

Ativada nova central de Campo Alegre com 192 terminais e facilidades DDD. Código Nacional 0476 e numeração: 322000 à 322278.

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011.7 milibares. Temperatura média 28.9º máxima insolação 46.8º mínima 16.1º (Média mínima no Planalto 10.8º) Cumulus. Stratus. nevoeiros esparsos, de meio claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Litoral: Bom durante o dia, instável à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

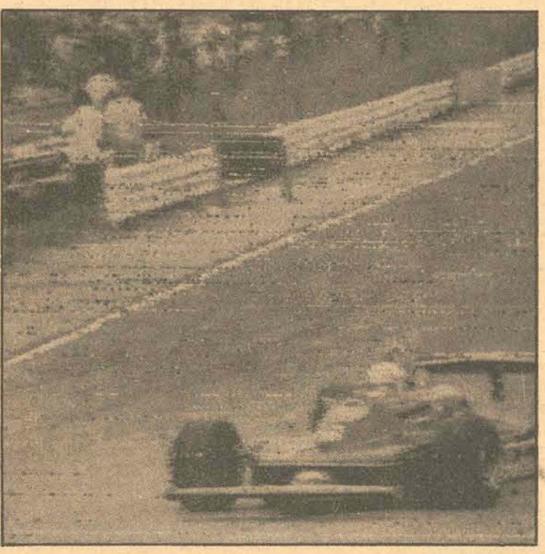
O ESTADO

Florianópolis, domingo, 04 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.334 - Edição de hoje, 32 páginas - Cr\$ 5,00

China declara trégua mas não diz quando retira forças do Vietnã

Embora sem precisar data e hora para entrada em vigor, a China decidiu ontem declarar uma trégua em sua guerra com o Vietnã. Em Moscou, o presidente soviético Leonid Brezhnev intimou a China a deter seu "descarado e bandido ataque" imediatamente, sem contudo ameaçar com adoção de nenhuma represália. Por sua vez, o embaixador cubano no México disse que seu país está disposto a ajudar os vietnamitas inclusive enviando soldados. (Pág. 13)

Gilles, com a Ferrari, vence o GP. Piquet fica em 7o. e Emerson em 13o.



A Ferrari estreou seus novos carros, fazendo a "dobradinha" ontem no GP da África do Sul, vencido pelo canadense Gilles Villeneuve (foto), seguido de seu companheiro de equipe, Jody Scheckter. A prova foi tumultuada e marcou também a estréia do Copersucar F-6, de Emerson, que chegou em 13.º lugar. (Página 7).

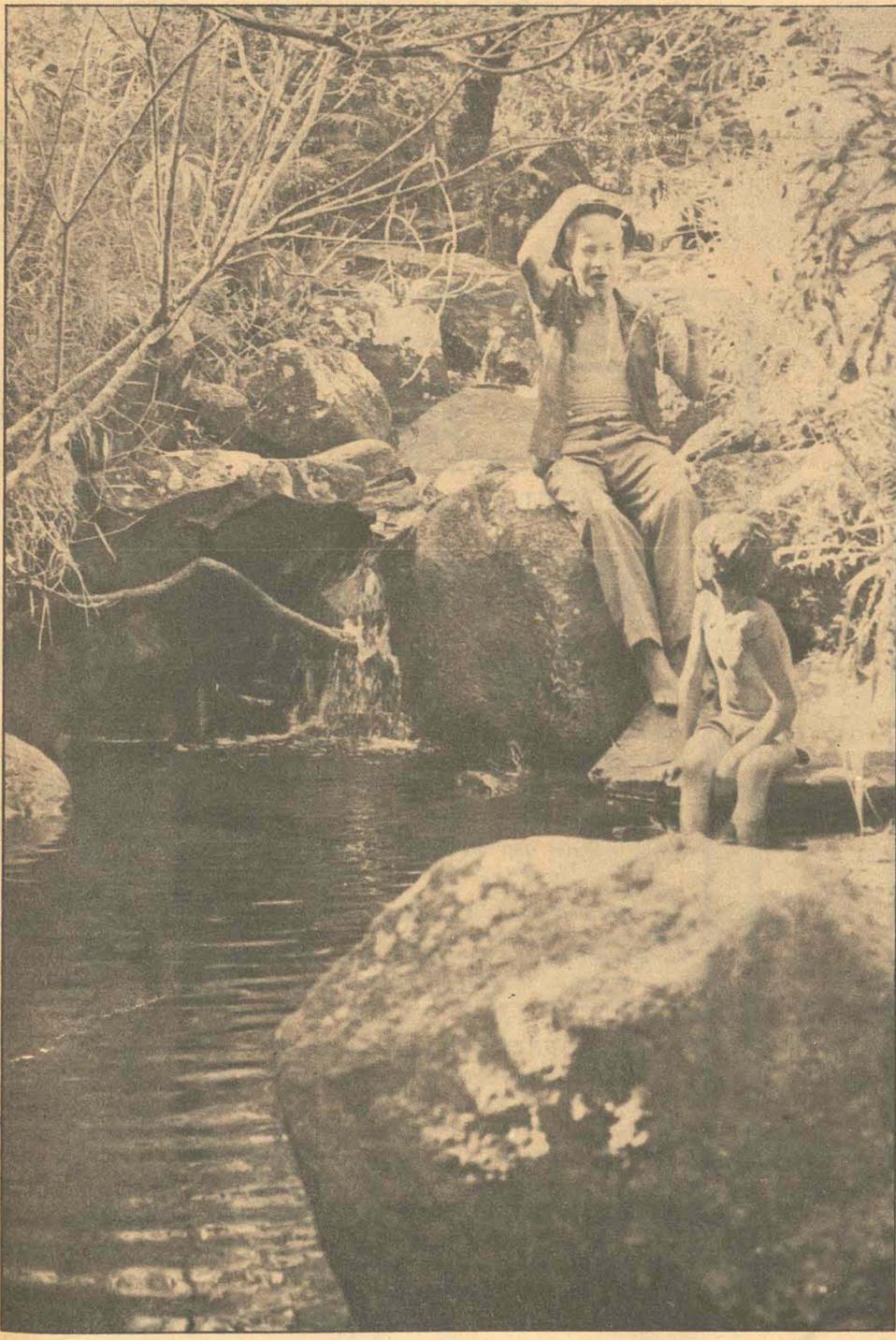
Alto nível de poluição no rio ameaça a comunidade de Seara
Página 9

MDB protegerá todos os exilados que regressarem ao Brasil
Página 2



Cabo considerado culpado da morte de dois estudantes é fuzilado no Irã

A emissora estatal do Irã anunciou ontem que outro "inimigo do povo" foi executado, depois de julgado por um tribunal. Nesta radiofoto, o Cabo condenado é amarrado a uma árvore antes de ser fuzilado. (Página 11).



Cerca de 130 residências na Lagoa da Conceição, que consomem água de uma nascente particular, estão ameaçadas de ficar sem o produto, já que o proprietário alega falta de condições técnicas e financeiras para manter a rede de abastecimento funcionando. Segundo ele, a única alternativa é a Casan encampar todo o sistema. Com melhores equipamentos de captação e distribuição, o manancial (foto) oferece condições de atender à demanda. (Pág. 15)



Decorado com milhares de bandeiras coloridas, o pequeno distrito de São Pedro de Alcântara, começou ontem, desde cedo, a receber centenas de visitantes e convidados especiais, entre eles o cônsul alemão, para os festejos do sesquicentenário da colonização alemã no Estado. As autoridades foram conduzidas numa charrete típica, sob a escolta de cavaleiros em trajes alemães, até à praça, onde foi descerrada placa comemorativa ao evento. (Pág. 16).

Exilado que retornar já tem apoio jurídico de comissão

Brasília - Qualquer exilado político que retorne ao Brasil conta, a partir de agora, com toda a assistência jurídica necessária ao seu reingresso na vida nacional, fornecida pela Comissão de Apoio e Recepção de Exilados, criada pelo MDB, a partir da idéia do Deputado Audálio Dantas (MDB-SP).

A nível federal a comissão foi composta pelos emedebistas Audálio Dantas e Airton Soares (SP); Modesto Silveira e Marcelo Siqueira (RJ); Edgar Amorim (MG) e Roberto Freire (PE). Nos Estados os representantes da comissão ainda serão escolhidos conforme as lideranças locais.

Na opinião do Deputado Audálio Dantas, "essa é uma das formas de dar consequência prática a questão da anistia, uma das bandeiras do Partido da Oposição".

— A sociedade — disse ele — avançou consideravelmente na constituição de entidades como o Movimento Feminino Pela Anistia e Comitê Brasileiro Pela Anistia, enquanto o MDB permaneceu na sua atividade parlamentar.

Para o parlamentar paulista, "o Partido deve existir nas ruas, junto ao povo" e ele próprio reconhece que "nem sempre as perspectivas da sociedade são sondadas pelo Partido".

Quem coordenou a escolha dos nomes que compõem a comissão foi o líder do Partido na

Câmara, Deputado Freitas Nobre mas, segundo se informava esta semana no Congresso, o presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães não se mostrou muito animado pela criação do novo órgão, sob a alegação de que o Partido já dispõe de um organismo formalmente constituído, que é a Comissão dos Direitos Humanos. Diante disso, o destino da comissão terminará sendo apenas o de órgão auxiliar na recepção dos exilados, segundo alguns opositores, principalmente parlamentares novos, que se empenharam em sua criação.

O Deputado Airton Soares disse ontem que até o momento a comissão ainda não teve oportunidade de ser acionada, pois seu funcionamento está condicionado a comunicação, pelos exilados, da data e local da chegada ao Brasil. "O que pensamos em fazer é dar um apoio mais político, incluindo-se aí o trabalho jurídico que porventura seja necessário. Se o exilado chegar e fomos comunicados, por exemplo, de que foi preso ou detido, colocamos ao seu dispor a nossa cobertura jurídica, até que seu próprio advogado entre em ação". Informou, ainda, o parlamentar, que a comissão não se encarregará, também, de fornecer apoio material aos exilados que retornam, assim como o MDB não pretende, a priori, servir-se da comissão como meio de ampliação de seus quadros, pela filiação dos exilados ao Partido.

Marchezan divulga parte do colégio de vice-líderes

Brasília — O líder da Arena na Câmara, Deputado Nelson Marchezan (RS), depois de vários adiamentos, resolveu divulgar o seu colégio de vice-líderes mas, mesmo assim, alegando que "ainda precisa fazer vários contatos e consultas" revelou apenas dez dos dez nomes que lhe cabem escolher e cuja indicação, segundo ele, foi feita segundo critérios de "dedicação, competência e espírito público".

Os dez nomes anunciados foram os três deputados Cantídio Sampaio (SP), Alvaro Valle (RJ), Claudino Sales (CE) Djalma Bessa (BA), Edson Lobão (MA), Hugo Napoleão (PI), Ibrahim Abik-Ackel (MG), Marcelo Linhares (CE), Norton Macedo (PR) e Ricardo Fiuza (PE). O Deputado Antônio Mariz (PB), considerando dissidente chegou a ser considerado, mas pediu ao Sr. Marchezan que não incluisse seu nome na lista.

O parlamentar gaúcho explicou ainda que não teve condições de manter todos os contatos necessários para a formação do colégio já que durante o período de recesso ele sentiu-se constrangido em chamar colegas à Brasília para manter contatos com vistas as escolhas o

que só agora pode começar a efetivamente ser feito.

Além disso, com as oito vagas ainda em aberto, espera o Sr. Nelson Marchezan dispor de maior margem de manobra na formação dos quadros arenistas que vão compor as comissões, já que 10 delas cabem ao Partido do Governo, e apenas sete ao MDB. Ele espera ter o quadro de deputados arenistas destacados para as várias comissões na semana que vem, explicando que o papel que lhe cabe, no preenchimento das vagas, é, "apenas o de coordenador". Pelo menos um nome, segundo o líder arenista, parece reunir em torno de si o consenso da bancada "e é meu candidato": trata-se do deputado Djalma Marinho, que deverá presidir a Comissão de Constituição e Justiça. Outro, que também disse ser "seu candidato" é o Deputado Manoel Novaes (BA), "que, pelos conhecimentos e experiência na região do São Francisco, entre outras coisas", deverá presidir a recém-criada Comissão do Interior. Seus vice-líderes, contudo, segundo já ficou acertado, não disputarão cargos nas comissões, embora não exista incompatibilidade no exercício dos dois cargos.

Advogado de Flávia viaja e espera boa vontade uruguaia

Porto Alegre - O advogado Décio Freitas tem um encontro hoje com os pais de Flávia Schilling, em Buenos Aires, e manifestou ontem sua esperança de que o Governo uruguaio liberte a brasileira, demonstrando assim "a mesma boa vontade que teve com o Governo francês, comutando a pena e determinando a expulsão do preso francês Jean Frank Conshon". O advogado viajará também a Montevidéu nos próximos dias.

O representante de Flávia Schilling no Brasil acrescentou que "Jean, como ocorre com Flávia Schilling, já havia cumprido metade da pena, e teve comutada a pena de prisão por medida de segurança — o mesmo motivo pelo qual Flávia ainda permanece presa, pois ela já cumpriu metade da pena e poderia ser expulsa também daquele País, num gesto de boa vontade do Governo uruguaio para como Governo brasileiro".

Segundo o Sr. Décio Freitas, a família de Flávia confia

que, até o final do Governo Geisel, ela seja solta, e "estamos animados pela reiteração feita, novamente, pelo Chanceler Azeredo da Silveira, de que o Governo brasileiro espera que o problema esteja resolvido, antes da posse do novo Governo". Observou que o francês Jean Conshon, condenado à nove anos de prisão no Uruguai por participação no movimento Tupamaros, já cumpriu metade da sua pena, que foi, comutada, sexta-feira, com a consequente expulsão do francês, de volta ao seu país.

Lembrou o advogado gaúcho que Flávia, condenada a 10 anos de prisão, já cumpriu mais da metade da pena (seis anos e quatro meses). O Sr. Décio Freitas viajou para Buenos Aires, para encontrar-se com a família de Flávia que lá reside, dirigindo-se, posteriormente, à Montevidéu para alguns contatos, não estando prevista, entretanto, qualquer tentativa de contato com Flávia Schilling.

Cals pedirá apoio do MDB e do Legislativo para seu programa

Brasília - O futuro Ministro das Minas e Energia, Sr. Cesar Cals de Oliveira, pedirá, em pronunciamento na tribuna do Senado na terça-feira, o apoio do MDB e do Poder Legislativo em geral a seu programa à frente do Ministério.

O Sr. Cesar Cals deverá ocupar a tribuna durante 40 minutos e fará também um relato de seu plano administrativo, baseado nas diretrizes que adotará no setor de Minas e Energia, constantes de documento encaminhado ao presidente eleito, João Baptista de Figueiredo.

Do programa do Sr. Cesar Cals constam a privatização de algumas subsidiárias das empresas estatais vinculadas ao Ministério das Minas e Energia; o cumprimento, "de acordo com as novas circuns-

tâncias econômicas e as novas projeções de demanda de energia", do acordo nuclear com a Alemanha e do programa nuclear brasileiro; maior ênfase na prospecção de petróleo; introdução de novas metas para o Plano Nacional do Alcool, e desenvolvimento de fontes alternativas de energia.

Para a implementação do processo de privatização de algumas empresas do Ministério, o Sr. Cesar Cals criará um grupo de trabalho coordenado pelo Sr. Nilson Holanda, atual presidente do Banco do Nordeste do Brasil. O primeiro trabalho do grupo será o cadastramento das empresas privadas nacionais com potencial para assumir o controle das estatais a serem privatizadas.

Brossard hesita em usar a tribuna e lamenta erros na mensagem de Geisel

Brasília — O Senador Paulo Brossard, líder do MDB no Senado, disse que ainda não sabe se usará ou não a tribuna enquanto se dedica a uma análise minuciosa da mensagem enviada pelo Presidente Geisel na reabertura do Congresso Nacional, cujos erros considerou lamentáveis, pois revelam falta de cuidados na elaboração de um documento tão sério.

O líder opositor disse que não decidiu fazer discurso na próxima terça-feira, a fim de conhecer a orientação da Arena em relação a Emenda do Senador Mauro Benevides que restaura a eleição direta na escolha dos prefeitos das capitais brasileiras.

O Sr. Jarbas Passarinho disse que ainda não se acha em condições de adiantar a posição conclusiva de seu Partido e respeito.

O Sr. Paulo Brossard aguarda uma nova comunicação do Sr. Jarbas Passarinho na próxima semana, dispondo-se procurá-lo, se isso não acontecer. O Senador gaúcho não se ilude quanto a posição da Arena, considerando bastante óbvio que a liderança do Governo decida-se pela rejeição pura e simples da proposta de Emenda Constitucional do senador cearense, encampada pelo MDB.

O Senador Paulo Brossard reconhece que a situação política, econômica e social do País é muito séria e não desagrada de que existam pessoas no sistema interessadas em um novo retrocesso. Ouve muitos rumores sobre as preocupações de expressões da Arena quanto a possibilidade desse retrocesso.

— Quem fez o pacote de abril e tanta coisa mais pode voltar a praticar os mesmos erros.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

Setor jovem do MDB inicia campanha pelas diretas

Porto Alegre — Com uma coleta de assinaturas da população, na principal esquina da Capital gaúcha — Avenida Borges de Medeiros com a Rua da Praia — o Setor Jovem Metropolitano do MDB inicia, amanhã campanha em favor das eleições diretas para prefeitos.

No lançamento da campanha, o Setor Jovem Metropolitano do MDB distribuirá um manifesto, conclamando a população de Porto Alegre e entidades de classe para a formação do "comitê de luta por eleições diretas e por uma administração popular".

no último pleito. Mais espantado ficou quando se disse que a culpa cabia ao redator anônimo, como se um documento dessa importância pudesse ser redigido por qualquer funcionário.

O líder opositorista também insistiu na falta de humildade da mensagem presidencial, quem apenas proclama glórias.

O líder do MDB procurou o Senador Jarbas Passarinho, líder da maioria, sexta-feira passada, a fim de conhecer a orientação da Arena em relação a Emenda do Senador Mauro Benevides que restaura a eleição direta na escolha dos prefeitos das capitais brasileiras.

O Sr. Jarbas Passarinho disse que ainda não se acha em condições de adiantar a posição conclusiva de seu Partido e respeito.

O Sr. Paulo Brossard aguarda uma nova comunicação do Sr. Jarbas Passarinho na próxima semana, dispondo-se procurá-lo, se isso não acontecer. O Senador gaúcho não se ilude quanto a posição da Arena, considerando bastante óbvio que a liderança do Governo decida-se pela rejeição pura e simples da proposta de Emenda Constitucional do senador cearense, encampada pelo MDB.

O Senador Paulo Brossard reconhece que a situação política, econômica e social do País é muito séria e não desagrada de que existam pessoas no sistema interessadas em um novo retrocesso. Ouve muitos rumores sobre as preocupações de expressões da Arena quanto a possibilidade desse retrocesso.

— Quem fez o pacote de abril e tanta coisa mais pode voltar a praticar os mesmos erros.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

O Sr. Paulo Brossard não sabe se haverá condições propícias à prática de um novo golpe nas instituições políticas, no momento, em que o País começa a experimentar alguns sinais animadores no caminho da normalização democrática.

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA. TRAINING SUPERVISOR

We are a new plastic products subsidiary of major international firm. We are establishing a manufacturing plant in the Curitiba Industrial Park, Curitiba, Paraná.

We are now ready to hire a industrial engineer training supervisor.

This position will report directly to plant manager. It is preferable that the candidate has a minimum of 3 years experience in training and is presently occupying said position in the "Sulzer Loom" and polipropylene extrusion machine industries.

Reasonable fluency in English or German is a prerequisite for this job.

Interested candidates should send a "curriculum-vitae" with salary requirements to:

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar
Curitiba - Paraná
Attention: Mr. Faifer Davidson

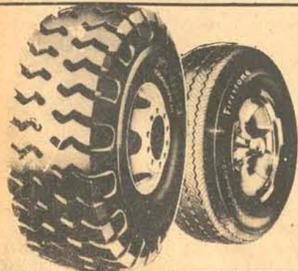
PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA. MECÂNICOS DE TEAR

Nós somos uma nova indústria plástica subsidiária de uma grande firma internacional, que atualmente está instalando a sua fábrica na Cidade Industrial de Curitiba, Paraná.

Estamos procurando mecânicos de tear, que já tenham trabalhado ou que tenham conhecimento de máquina "Sulzer" e máquina extrusora de fio plástico de polipropileno.

Damos preferência aos candidatos que tenham no mínimo 2 anos de experiência no ramo textil ou plástico e que tenham conhecimentos de inglês ou alemão (dispensável). Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" ou se apresentarem à:

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar
Curitiba - Paraná
Atenção: Mr. Faifer Davidson



quem tem carro
tem Stein
às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSE
CRICIÚMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

Vereador acusado de traição foi expulso do MDB em Lages

Lages (Sucursal) — Foi expulso do MDB lageano, por decisão unânime do diretório municipal do partido na madrugada de ontem, o vereador Carlos Camargo Vieira que teria votado contra o seu partido nas eleições para presidência da Câmara. Além da expulsão o partido decidiu ingressar na Justiça Eleitoral com um pedido de cassação do mandato do vereador acusado e resolveu deixar para uma etapa posterior a investigação criminal sobre a hipótese de que Camargo teria vendido seu voto.

Somente às 2 horas e 10 minutos da madrugada de ontem, após mais de 6 horas de reunião, o diretório municipal do MDB de Lages deliberou sobre o caso Carlos Camargo Vieira. Após apreciar um relatório do Conselho de Ética que apresentava a conclusão de que Camargo teria sido o autor do voto "traidor" que dera a presidência da Câmara de Vereadores para a Arena e opinava pela sua expulsão, as discussões giraram em torno do melhor caminho jurídico para possibilitar o passo seguinte: a cassação do vereador. Finalmente, em votação individual, o MDB decidiu, por unanimidade, expulsar Carlos Camargo Vieira e ingressar no Tribunal Regional Eleitoral amanhã com pedido de cassação de mandato contra aquele edil. A proposição da vereadora Terezinha Carneiro de ingressar na justiça com uma queixa-crime contra Camargo, para que possivelmente a Polícia Federal investigue os indícios de corrupção no caso, não ficou bem definida pelo diretório. Todavia a vereadora insistia que a corrupção é em si um fato grave e se necessário pediria investigações ela mesma, individualmente.

RETROSPECTO

Carlos Camargo Vieira, pecuarista, vereador pela segunda legislatura pelo MDB, ex-presidente da Câmara de Vereadores e ex-candidato a deputado estadual pelo MDB nas últimas eleições, é acusado de egoísmo e rebelde por seus companheiros de bancada. Durante sua campanha para deputação estadual usava invariavelmente dois apelos, conta o ex-líder da bancada Vilarino Wolff, abordava a

peste suína e "os problemas do nosso sofrido fazendeiro que sustenta os colarinhos duros da cidade".

O diretório regional do MDB foi acusado, na reunião de ontem, pelo presidente do MDB lageano de "dar asas a Camargo, permitindo que ele fosse candidato a deputado estadual quando o diretório de Lages não havia acolhido o seu nome". Felisberto Odilon Córdova chegou a afirmar que no dia das eleições da Câmara preferiu afastar-se da cidade para não ter de defrontar-se com Camargo, face as evidências de qual seria o seu comportamento. "Só me surpreenderia se ele resolvesse acatar a decisão partidária", sustentou.

As afirmações de que um vereador do MDB daria seu voto a Arena em troca de favores oficiais foi antecipado e muito repetido pela imprensa. Após as eleições o prefeito Dirceu Carneiro e o deputado Francisco Küster teriam declarado a imprensa que Camargo vendera seu voto a dinheiro. Ontem foram acrescentados novos fatos: Camargo vem desenvolvendo um trânsito dentro das hostes arenistas que segundo Edézio Caon "é impensável para um vereador opositorista". Küster afirmou que Camargo, durante 3 dias seguidos, tentou através de outro parlamentar, obter o apoio do líder emedebista para dissuadir a tendência do diretório lageano de expulsá-lo do partido, o que foi recusado por aquele deputado, frisando que "traição e traidor eu não engulo".

Um judas deixado de frente a catedral, no primeiro domingo que se seguiu a ação de Camargo, cuja autoria foi atribuída a emedebistas descontentes com aquele parlamentar acabaria por modificar as referências aquele vereador: o boneco de pano, com aproximadamente 2 metros de altura, trazia ao peito as inscrições "Carlos Camargo Vieira, o Judas". A partir daí essa passaria a ser a referência mais comum ao vereador por parte dos seus colegas de bancada: Judas. Ontem, repetidamente chamado de meliante e de indiciado.

A EXPULSÃO

Camargo não compare-

ceu a reunião que decidiria pela sua expulsão e pleitearia a cassação do seu mandato junto a Justiça Eleitoral, como deixou de comparecer ao Conselho de Ética para apresentar suas posições. Segundo Felisberto Córdova, presidente do MDB, não seria necessária a comprovação da venda do voto. A comprovação inequívoca de que Camargo votou contra seu partido seria suficiente para puni-lo: "o partido aspira o poder e perdeu o poder da Câmara de Vereadores de Lages por um ato de improbidade". Portanto o partido decidiu enquadrar Camargo no art. 36 do seu programa, "improbidade no exercício da atividade parlamentar". Como Camargo deixou o partido, será enquadrado no artigo 72 da Lei Orgânica, que permitirá ao partido reaver o mandato daquele vereador, com a consequente posse de um suplente, Antônio Mendes. Entendem os emedebistas que Camargo perderá o mandato, que pertence ao partido e o partido, através de outro vereador, manterá o mesmo número de representantes na Câmara de Vereadores.

REPERCUSSÃO

Para o líder do MDB na Assembleia Legislativa, Francisco Küster, o partido da oposição saiu engrandecido do episódio. A decisão do diretório verificada na madrugada de ontem de expulsar o vereador "veio se impor perante a opinião pública como a posição de um partido em ascensão". Sustentou que "o político, ao filiar-se ao partido adere ao programa desse partido. Se vier a deter um mandato, o que só é possível com o uso da chancela do partido, assume compromissos e obrigações maiores, muito acima de interesses particulares". Acrescentou também que "o inchaço que se verifica no partido situacionista, através dessa fúria corruptora, oferecendo favores e benesses é um crescimento falso, que muito antes do que eles imaginam começará a implodir. Por mais que eles expandam esse procedimento não conseguirão romper a todos, pois a maioria é honesta, decente e repudia esse tipo de fazer política".

Camargo se defende e diz que a guerra vai começar

Ao tomar conhecimento da decisão do Diretório Municipal do MDB de Lages, através de O ESTADO, na tarde de ontem, o vereador Carlos Camargo advertiu para que "se preparassem porque é agora que a guerra vai começar".

Camargo negou que tenha declarado perante a bancada ter sido ele o autor do voto que transferiu o poder legislativo lageano para as mãos da Arena. Acrescentou que tentaram aproximar-se dele com um gravador para obter a confissão e inclusive procuraram obter a declaração assinada: "fui

coagido mas não assinei", afirmou.

Perguntado quem teria sido o autor do voto, inicialmente afirmou categoricamente que foi Edézio Waltrick Caon, "porque é funcionário do INPS e advogado do futuro Secretário da Agricultura". Depois inquiriu se não poderia ter sido a vereadora Terezinha Carneiro, esposa do prefeito lageano. De qualquer modo, acrescentou, "os votos ficaram na Câmara, numa urna lacrada. Terceira-feira vamos abrir e eu vou provar quem votou contra". Acrescentou que através de advogados o prefeito Dirceu

Carneiro deverá ser chamado a provar as acusações de que ele teria recebido dinheiro, em forma de propina.

Durante a reunião de ontem, o vereador Teodoro Máximo declarou publicamente ter sido abordado por Camargo que lhe perguntou se ele não estaria disposto a defendê-lo. Como Teodoro teria dito que também era favorável a expulsão, Camargo ter-lhe-ia afirmado que "então vocês vão pagar todos, inclusive o Edézio Caon, que já é de família de cassado (sobrinho do ex-deputado Evilásio Caon) e vai ser mais fácil".

Arena consulta as bases sobre eleição direta nas capitais

Brasília - O presidente da Arena, senador José Sarney (MA), anunciou ontem que consultará as bases partidárias, citando especificamente o Diretório Nacional e as bancadas na Câmara e o Senado, sobre o restabelecimento das eleições diretas nas capitais. Ele reconhece que há opiniões divergentes no partido, mas espera que a decisão da maioria seja acatada por todos.

O senador Lázaro Barbosa (MDB-GO), que propôs a extinção dos municípios de interesse da segurança nacional e estâncias hidrominerais, manifestou a convicção de que no encontro dos presidentes da Arena e do MDB, senador Sarney e deputado Ulisses Guimarães (SP), respectivamente, será debatida a autonomia das capitais e de todos os municípios.

Na tarde de ontem, o senador "biônico" Gastão Muller (Arena-MT), procurou o presidente da Arena para lhe comunicar que amanhã começará a recolher assinaturas para apresentação de emenda constitucional retirando das assembleias legislativas estaduais o direito de examinar os nomes dos prefeitos e vice-prefeitos indicados para as capitais. Eles seriam nomeados como se fossem secretários de Estado. Como o senador Muller ainda não tinha a justificativa de sua emenda redigida, o exame da proposta foi adiado pelo senador Sarney para amanhã.

Para o presidente da Arena, a posição do partido a respeito terá de ser definida após uma consulta às bases partidárias. No Senado, o líder da bancada, Sr. Jarbas Passarinho, já recebeu o senador Gastão Muller e defendeu, publicamente, a tese de que os prefeitos das capitais têm de pertencer ao mesmo partido que o governador, a fim de evitar prejuízos administrativos. Na Câmara, o líder Nelson Marchezan (RS) já está ciente de que vários deputados arenistas pretendem votar a emenda do senador Mauro Benevides (MDB-CE) restabelecendo a autonomia das capitais.

Ministros divulgam novas diretrizes a partir do dia 12

Brasília — O general Figueiredo iniciará na manhã do dia 12 a divulgação de suas diretrizes governamentais, distribuindo o programa setorial da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. As 15 horas daquele dia, o futuro ministro, Sr. Mário Henrique Simonsen, irá à Sala de Imprensa do gabinete do Banco do Brasil, para prestar esclarecimentos sobre sua pasta.

A partir de então, as diretrizes de cada ministério serão divulgadas em intervalos de dois a três dias, seguindo-se o rito de serem entregues aos jornais pela manhã e ir o ministro, à tarde, à Sala de Imprensa do Planalto (após dia 15), para esclarecimentos sobre o programa de sua pasta. O general Figueiredo concluiu ontem pela manhã o exame das contribuições dos ministros, elaboradas em resposta às diretrizes que estabeleceu, e agora está sendo iniciada a fase final de consolidação do texto definitivo de cada programa ministerial.

A distribuição das diretrizes finais aos ministros será feita à medida em que o futuro presidente as for aprovando. A imprensa as receberá na manhã do dia seguinte, e o ministro estará à disposição dos jornalistas à tarde. Depois do Sr. Simonsen, os próximos a receberem seus programas setoriais serão os ministros Karlos Rischbieter (Fazenda), Haroldo de Mattos (Comunicações), Jair Soares (Previdência) e Eliseu Rezende (Transportes). Os ministros militares não se incluem nesse esquema.

90 países confirmam presença na posse de Figueiredo

Brasília - Até ontem, 90 países já haviam confirmado a presença de seus representantes na posse do general João Baptista Figueiredo e indicado suas delegações que virão a Brasília. Ao todo, o Itamarati enviou convites a 132 países, considerados amigos e com quem o Brasil mantém relações, mas dos 42 que ainda não informaram a composição de suas delegações, muitos já confirmaram presenças, disse o porta-voz diplomático brasileiro.

O Itamarati divulgou nova relação de missões que estarão em Brasília para a posse, entre elas a de Angola — que era causa de preocupação no Itamarati. Como chefe da delegação angolana, virá o Ministro do Comércio Exterior, Sr. Roberto Almeida. Foi confirmado, também, o chefe da missão da URSS, o Sr. Vassili Kouznetsov, primeiro-vice-presidente do Presidium do Soviete Supremo e membro-suplente do Bureau Político do Comitê Central do PCUS. O cargo do Sr. Kouznetsov é equivalente a vice-presidente da República, nível da delegação dos EUA.

Também a Iugoslávia enviará o vice-presidente da República na chefia da missão. E ele o Sr. Cvijetin Mijatovic; da Tchecoslováquia, virá o vice-presidente do Comitê Central da Frente Nacional e membro do Presidium do Parlamento Federal, Sr. Tomas Travnicek, igualmente ocupante de um cargo equivalente a vice-presidente.

De Zâmbia, virá o embaixador em Washington, Sr. Puttewo Ngonda que é embaixador cumulativamente no Brasil. Do Alto Volta também virá a posse o embaixador em Washington, Sr. Puttewo Ngonda que é embaixador cumulativamente no Brasil. Do Alto Volta também virá a posse o embaixador cumulativo (com Washington), Sr. Telesphore Yaguibou. A Costa do Marfim enviará o chanceler Simeon Ake, o que comprova as boas relações que esse país mantém com o Brasil.

A Coreia do Sul enviará o Ministro da Energia e Recursos Naturais, Sr. Yei-Jonn Chang. A Bulgária, o vice-presidente do Conselho de Estado (igualmente equivalente a vice-presidente), Sr. Mitko Grigorov. Do Haiti, virá o chanceler Gerald Dorcelly. Austrália remeterá o presidente do Senado, Sr. Condor Laugke. Maurício, o embaixador em Washington, que é também representante no Brasil, Sr. Guy Balancy. A Tunísia mandará o diplomata Rachid Dirss, conselheiro político da chancelaria local. O Gabão (Sr. Mocktar Georges Abdoulaye—Mbingt) e Malta (Sr. Helmut Von Desauer) serão representados por seus embaixadores no Brasil.

Democracia: Epitácio diz que Arena pensa como Figueiredo.

O líder da Arena na Assembleia, deputado Epitácio Bitencourt, que disse ontem que o posicionamento do general João Baptista Figueiredo, futuro presidente da República, de reimplantar a democracia no Brasil, é também o pensamento da grande maioria da Arena, afirmou que entende como democracia plena um país onde existe a tortura, a marginalização cultural do povo e pessoas em total subnutrição.

O deputado acredita que para se chegar ao "ponto ideal" da abertura política terão que ser sanados "uma série de senões anti-democráticos, contingência de um período revolucionário a findar-se".

Perguntado se entendia como plena a democracia instaurada ao mesmo tempo em que os jornais noticiam uma série de casos de tortura e a subnutrição e a marginalização cultural de grande parte da população, Epitácio Bitencourt declarou: "Confio que haverá de ser complementados em amplitude (os senões anti-democráticos), pelas providências do futuro presidente, inclusive com a eliminação das situações apontadas pelo repórter. Não fora isso não entendo como democracia plena".

Disse ainda que, como a Arena é o partido responsável pela sustentação parlamentar e política do Governo, os parlamentares da situação estão inteiramente solidários com a pregação do futuro presidente. Epitácio, declarou mais que "é chegado o momento de darmos ao nosso País uma democracia que possa servir inclusive de exemplo para a América Latina".



Arena e MDB querem CPI para apurar os problemas do menor

Brasília - As lideranças do MDB e da Arena no Senado já concordaram, em princípio, com a instituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a problemática do menor, incluindo tráfico de tóxicos e incidência criminal, e distorções na política de incentivos fiscais.

Está difícil, porém, o acordo para constituição de CPIs feitas pelos senadores opositoristas, a que mais provavelmente terá êxito é a do senador Hugo Ramos (RJ), que investigará possíveis irregularidades na compra da Light.

No requerimento para convocação de uma CPI destinada a apurar os resultados da execução da política nacional de incentivos fiscais e os seus efeitos na eliminação dos desníveis regionais, já entregue a secretaria-geral do Senado, os senadores arenistas destacam pronunciamento do general Albuquerque Lima, ex-Ministro do Interior, sobre sua importância para o país.

Os resultados práticos dos incentivos fiscais, advertem, ficaram longe dos objetivos teoricamente estabelecidos e "houve que corrigir distorções graves especialmente no que tange à sua captação, que originou negócios escusos".

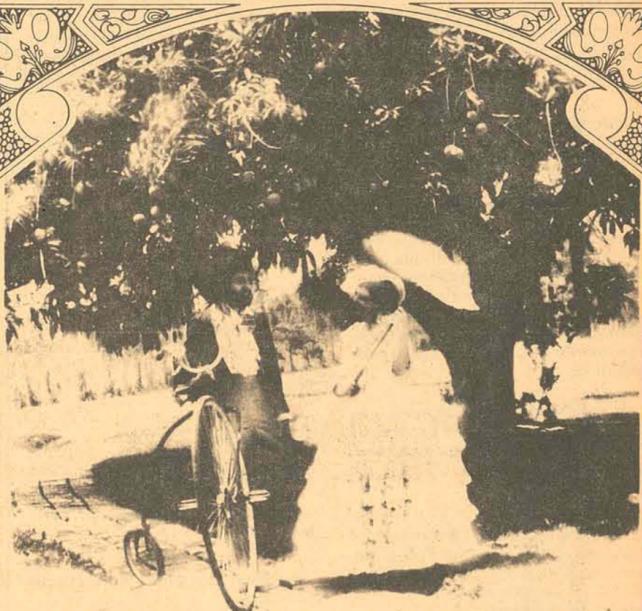
Na justificativa para a CPI sobre o menor, os senadores arenistas (são necessárias 23 assinaturas para requerer uma CPI e a Arena tem 42) frisam que devem existir no País cerca de 20 milhões de menores carentes, assim considerados os filhos de pais que percebem menos de dois salários-mínimos.

O problema é agravado pelas migrações que espovoa os campos e geram populações marginais nas grandes cidades. Destacam, ainda, que um secretário de segurança, analisando os trombadinhas, considerou-o de tal gravidade que temos de conviver com ele. "Um ex-chefe do Estado-Maior do Exército — observava a justificativa — assaltado por menores em sua própria residência teve a clarividência de, embora gravemente ferido, declarar à imprensa que o problema não deveria ser analisado, estritamente, apenas sob o ângulo da segurança do cidadão, mas segundo a mais ampla visão sociológica".

BANCO DO BRASIL - SUPER APOSTILAS

INSTITUTO RIVUS informa: Super coleção de apostilas para a seleção de nível básico do BB composta de 2 volumes e mais 1.000 testes com respostas Cr\$ 300,00. PEDIDOS: através de VALE POSTAL ou CHEQUE VISADO em nome de Dr. Francisco Fernando Zaninetti - Av. Brigadeiro Luis Antonio, 878 - 10.º andar, tels.: 32.6540 - 35.9063 - 36.0291. São Paulo - CEP 01318. ATENÇÃO: As apostilas do INSTITUTO RIVUS são as únicas no Brasil elaboradas de acordo com o programa oficial. NOTA: pedidos de 5 coleções tem desconto de 20%.

A FAMÍLIA NÃO VIVE DE PASSADO



ATUALIZE-SE

Você já provou ser uma pessoa inteligente quando entrou para a CAPEMI. Naquele tempo já buscava a tranquilidade no futuro, para si e para os seus.

Mas os tempos mudaram. E a família não vive do passado. O tempo passou e a inflação vem reduzindo o valor do dinheiro. O seu PECÚLIO, sua PENSÃO ou APOSENTADORIA também sofrem desvalorização.

A CAPEMI, defendendo o interesse dos seus associados, criou este ano novos Planos que ajudarão a manter o seu PECÚLIO e a PENSÃO a salvo da inflação.

Seja qual for o valor do seu benefício, você pode escolher qualquer dos novos Planos em vigor, sem perda dos direitos já adquiridos.

Aproveite. Atualize-se. Ajude-nos a evitar a corrosão do seu dinheiro. Oportunidade única na história da CAPEMI.

Ao receber sua Proposta Personalizada de Atualização, marque o melhor para você e sua família.

Capemi

A VERDADE EM PREVIDÊNCIA PRIVADA

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

SOLUÇÃO À VISTA

A questão dos professores designados, que há cerca de seis anos se arrasta nos cartórios da Justiça por obra da incompetência dos Governos e das espertezas jurídicas dos seus procuradores, deverá, ao que tudo indica, ser de pronto equacionada pelo Governo que se instala no próximo dia 15.

Não se trata, na realidade, de um problema de vulto para o magistério estadual se considerarmos apenas o número de querelantes em relação ao número de professores vinculados à Secretaria da Educação e o montante usurpado pelo Estado dos direitos sociais dos professores reclamantes. A questão é muito mais política e chegou ao ponto em que está devido à falta de vontade (de boa vontade do atual Governo e do que o antecedeu em dar uma decisão à vista das primeiras evidências de que a razão não estava com o Estado e sim com os professores. Preferiram os Governos, no entanto, prolongar ao máximo o enredo da novela, procurando com isso se desvencilhar do problema e passar o abacaxi para ser devidamente descascado por quem viesse depois.

O Sr. Jorge Bornhausen, por sua vez, desde a sua indicação para suceder o atual inquilino do Palácio Cruz e Souza procurou estabelecer um franco diálogo com o magistério estadual, faixa crítica onde residiam algumas das principais vulnerabilidades do Governo, graças à incompetência que se instalou na Secretaria da Educação ao longo deste período, sob a complacente proteção do Chefe do Executivo. Não lhe terão faltado elementos para tomar a decisão que, segundo informaram as melhores fontes, haverá de colocar um ponto final no tedioso rame-rame jurídico que vem empurrando o desfecho da questão dos designados. Com isso, além de se livrar de um incômodo problema político, o futuro Governador estará iniciando o processo de correção de rumos da área da administração estadual onde se acumulam os maiores erros e equívocos, justamente a Educação.

Vale dizer, por sinal, que o bom senso político e administrativo não aconselharia o Estado a continuar prorrogando indefinidamente a solução do problema. Acontece que o dinheiro que o Estado deve aos designados está sujeito à correção monetária e sobre o total da dívida incidirão encargos consideráveis, como o pagamento de honorários de advogados, custas processuais e demais despesas relativas ao processo, tudo, evidentemente, a ser pago pelo contribuinte.

E, quando por mais não fosse, não deixa de ser um péssimo exemplo o Estado aparecer como mau patrão.

SINAL VERDE

Pessoas ligadas ao ex-governador Colombo Salles comentam sobre a possibilidade de ele vir a ser convidado para ocupar uma das diretorias da Portobrás, empresa vinculada ao Ministério dos Transportes.

A possibilidade da participação do Sr. Colombo Salles em um cargo da administração federal foi levantada pelo futuro Ministro do Interior, Sr. Mário Andreazza, que a esse propósito chegou a consultar o futuro Governador Jorge Bornhausen, obtendo sinal verde.

SEMINÁRIO

O 1.º Seminário Internacional de Educação Permanente será realizado em novembro no Centro de Convenções do Balaieiro de Camboriú, como promoção da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento e do Governo do Estado.

Paralelamente a esse seminário serão desenvolvidos também em Balaieiro de

Camboriú o I Encontro Sul Brasileiro de Desenvolvimento de Recursos Humanos e o I.º Encontro Sul Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento.

As três promoções, que estão sendo planejadas neste fim de semana no Hotel Marambaia, contarão com a presença de técnicos da Unesco e OIT.

VENCEDOR

O Governador Antônio Carlos Konder Reis está particularmente satisfeito: a Mocidade Independente de Padre Miguel, escola de samba de sua predileção tirou o primeiro lugar no concurso do grupo I dos desfiles do Rio de Janeiro.

EXORBITÂNCIA

A biblioteca e o salão nobre do Instituto Estadual de Educação foram transformados em salas de aula para atender a um número excedente de alunos admitidos no quadro discente.

O IEE tem capacidade para agrupar 6.500 estudantes e acabou matriculando 8.550. E que este ano foram instalados dois postos de matrículas: um no IEE e outro na Secretaria de Educação e Cultura sob a supervisão de seu titular Mário Moraes.

O Instituto, que já recebeu o título de maior colégio do Estado, foi agraciado com outro diploma: de o pior educandário em qualidade.

Na verdade, o Sr. Mário Moraes nunca revelou sua preocupação com a qualidade do ensino.

PLANO

O Sr. Glauco Olinger, futuro presidente da Embrater, já entregou ao Sr. Delfim Neto o seu programa de assistência técnica e extensão rural, que compõe o Plano de Agricultura do Governo Figueiredo.

O Plano de Agricultura é simples e foi definido em apenas 40 páginas. O programa do futuro presidente da Embrater também é sucinto e foi considerado um dos mais importantes para o setor agrícola.

LANÇAMENTO

O professor José Curi lança ainda este mês o seu novo livro intitulado "Juca, Jacu e Cia". O livro é de ficção — contos e crônicas.

OS JARDINS

Não é absolutamente verdadeiro que o Governo do Estado esteja pretendendo inaugurar os jardins de Bule Marx antes do dia 15.

O mesmo vale para a nova estação rodoviária.

PERMANÊNCIA

O professor Raulino Reitz deverá permanecer na vice-presidência da Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente, a convite do futuro governador Jorge Bornhausen. Será o único da atual diretoria da Fatma a permanecer no cargo.

ENCONTRO

O futuro governador Jorge Bornhausen e seu secretário da Casa Civil Nereu Guidi se reúnem na próxima quinta-feira em Brasília com a bancada da Arena catarinense na Câmara.

Todos os parlamentares já confirmaram presença. Será às 18 horas. O local não foi ainda confirmado.

A Sidersul abre caminho

A vinda do ministro Calmon de Sá, amanhã a Florianópolis, para ratificar, em nome do Governo Federal, o protocolo firmado com o Governo de Santa Catarina, assegurando a implantação da primeira etapa da nossa usina siderúrgica, não evita que se suscitem dúvidas quanto ao comportamento do Palácio do Planalto na mais árdua tentativa de se conter as despesas de investimentos. E não será sem motivo se ocorrer hesitação quanto ao projeto, face às denúncias de que as usinas siderúrgicas brasileiras sofrem de um atraso que já soma meio século.

Na verdade, pode-se considerar a decisão do Governo Federal de ratificar este protocolo como a mais alvissareira no campo siderúrgico, porque rompe com os vícios acumulados ao longo dos anos, como forma de eliminar causas desse acentuado e injustificável empobrecimento siderúrgico.

O fato de se dar importância à tecnologia nacional, assegurando à engenharia brasileira o direito de se submeter a um processo permanente de aprimoramento, constitui-se num passo à conquista de uma posição de respeito no campo internacional. Além disso, passa o país a se tornar menos dependente, principalmente dos Estados Unidos dos quais continua, obrigatoriamente, a importar tecnologia com o intuito de manter atualizado seu parque industrial.

De acordo com o relatório da Sidersul, a sua implantação obedece a um modelo que preconiza a utilização dos recursos nacionais, o que possibilitará o Governo de testar a confiança que já deveria ter depositado mais vezes na capacidade da engenharia brasileira.

Este detalhe tem dois aspectos importantes, caso o objetivo do projeto seja realmente alcançado: barateamento do custo do empreendimento e o processo de atualização

em que terão de ser submetidas as siderurgias já existentes.

Desta forma, o desígnio do projeto da Sidersul justifica, perfeitamente, o esforço do Governo para inclinar-se a esse investimento indispensável.

Outro aspecto que pode ser salientado como uma abertura que o Governo pretende dar à economia nacional, é a preocupação que se insere na Sidersul de entregar a grupos privados a produção de laminados, como forma de se garantir desde já, o permanente desenvolvimento tecnológico. E já existente, inclusive, uma condicionante que levará o Governo a não se envolver nesse tipo de produção. Se não houver a necessária articulação com grupos privados, a Sidersul produzirá numa primeira etapa só o ferro espolja.

No âmbito estadual, este empreendimento proporcionará as garantias necessárias ao fortalecimento do desenvolvimento da região Sul, e causará uma transformação acentuada na economia catarinense, que hoje ainda se escora na indústria tradicional. Saberá Santa Catarina, no ensejo do progresso de sua região Sul, disciplinar o seu desenvolvimento de forma a obter maiores dividendos. A manter o Vale do Itajaí e Norte do Estado como fabricantes de produtos de primeira necessidade e o Oeste e o Planalto Sul na função de colocar o Estado na vanguarda das unidades da Federação que obtêm o maior índice de produtividade agropecuária, certamente que este pedaço de terra, situado entre dois pesos políticos e econômicos que são o Rio Grande do Sul e Paraná, não hesitará em exigir o mesmo crédito de confiança do Palácio do Planalto.

Cabe agora ao Estado saber desenvolver este projeto, que é sui generis no país.

Cartas



Perigo

Senhor Diretor: Venho pela presente fazer um registro sobre o perigo a que se expõem os transeuntes da Avenida Ivo Silveira, especialmente as crianças em idade escolar residentes na Rua Bela Vista, que são obrigadas a se utilizarem da Avenida Ivo Silveira para chegarem à escola. Acontece que no trecho compreendido entre a firma Hoepeke Veículos e o Hotel Valerim não existe passeio, simplesmente porque o que deveria ser considerado calçada para pedestres está completamente tomado pelo matagal. Além disso, em alguns trechos as barreiras que caíram sobre o referido espaço em decorrência das últimas chuvas, impedem o uso do passeio, se é que assim podemos

considerá-lo como tal.

Por essa razão, peço a divulgação da presente, como forma de apelo às autoridades competentes da Prefeitura, para que a Comcap providencie a remoção do barro do passeio e mande alguns operários roçarem o mato que invade a calçada e que impede o uso pelas pessoas. Pelas providências a respeito, ficamos muito gratos aos diretores da Comcap e ao novo prefeito Sr. Francisco Cordeiro. Atenciosamente. José Silva - Rua Bela Vista - Estreito.

Pasto do Gado I

Sr. Diretor — Há muito tempo tomamos consciência da falta de assistência aos moradores do Pasto do Gado. Na excelente matéria publicada por esse jornal em 11 de fevereiro, com a qual concordamos inteiramente, o repórter focaliza muito bem a situação precária em que vivem os habitantes daquele bairro. Sabemos da importância da construção de um novo estádio para o esporte catarinense, mas nota-se que esse ainda não foi construído e que uma comunidade, além de marginalizada, está sofrendo

as consequências de um abandono total por parte das autoridades competentes.

Esperamos que o mesmo tratamento que está sendo dado ao estádio seja dado também a essas pobres famílias, que tanto merecem. Confiamos, pelo menos, nos propósitos do Serviço Social da Prefeitura que enviou uma equipe ao local para conhecer a situação. Úrsula S. Lehmkühl - Florianópolis.

Pasto do Gado II

Sr. Diretor: O Governo parece que se esqueceu do projeto de construção do novo estádio. E não ficou muito triste porque sempre achei que esse empreendimento constituir-se-ia num esbanjamento de recursos do povo.

Ao invés de construir mais um monumento desse tipo, que ampliasse o estádio do Figueirense. A área já terraplanada, deveria ser utilizada para minimizar o sofrimento de dezenas de famílias que foram jogadas ao relento para dar lugar ao estádio. O futuro Governo, que espero que seja bem melhor que o atual, pensa nisso com carinho. Jorge T. Gonçalves - Florianópolis.

Coluna do Castello

A Anistia ficou para maio

O Governo do General João Baptista Figueiredo não vai tratar de anistia este mês, nem no próximo. O décimo quinto aniversário do regime será comemorado — no que ainda lhe sobra para comemorar — sem tirar essa medida como confete. E a estréia do quinto presidente militar cuidará de encher a temporada e contentar a atenção nacional com os recursos do trivial variado que a própria inauguração fornece: a primeira reunião do Ministério, o festival de planos que decora as novas administrações e alguma tração especial feita de encomenda para a oportunidade. A Arena, por exemplo, é provável que saia com uma novidade, espécie de penhor de seu tardio espírito reformista: um projeto devolvido aos parlamentares uma influência limitada na confecção do orçamento nacional. Cada político passaria a aprovar as prioridades de sua região.

Até maio, do Planalto não sairá a proposta de anistia ou de qualquer reforma constitucional mais ambiciosa. Como presidente da Arena, o Senador José Sarney demonstrou uma invulgar capacidade para nadar com bom estilo em água rasa e, enquanto ele espadana na poça do partido, vai cumprindo aquele mesmo papel que, sob o apelido de "Missão" Portella, coube ao futuro Ministro da Justiça no segundo semestre do ano passado: promover o máximo de movimento político com o mínimo de locomoção institucional. A equipe do próximo governo descobriu no Senador Sarney um "double" perfeito para as cenas mais arriscadas da negociação com o MDB.

O problema da Prefeitura de São Paulo também não fará com que Brasília se mexa. A barganha com a Assembléia Legislativa será deixada ao tino comercial do governador Paulo Maluf, a cujo sucesso o círculo íntimo do general Figueiredo assistirá com interesse meramente acadêmico e cujo eventual malogro verá com ironia. De qualquer maneira, o Sr. Maluf já mandou a Brasília o aviso de que pode lidar sozinho com a situação pela bancada majoritária da Oposição em seu Estado.

Enfim, o governo Figueiredo, que alimentava a veleidade de assumir o controle do País com uma salva de reformas políticas, logo nas primeiras semanas de mandato, mudou de tática. Deixará primeiro que o MDB gaste seu fôlego em escaramuças parlamentares e exponha repertório de propostas constitucionais. Contra seu poder de sedução, a lei oferece um antídoto seguro: no Senado, a bancada da Arena tem maioria e disciplina suficientes para bloquear qualquer projeto importante.

Imobilizado, o Governo acha que terá melhores condições para medir a resistência emedebista e mesmo o alcance da insatisfação entre arenistas. Houve tempo em que pensou em ajudar dissidentes a formarem seus próprios partidos, partidos, entre a Arena e o MDB. Agora, nem isso: quem se mostrar inquieto será aconselhado a emigrar para oposição. O Palácio do Planalto fez as contas e acredita que, nessas condições, perderia no máximo um Senador — o alagoano Teotônio Vilela — e três ou quatro deputados. Assim mesmo, seria uma troca de arenistas incômodos por emedebistas moderados, metamorfose que lhes custaria o estrelato.

Mesmo o Sr. Petrônio Portella, que tinha idéia de desembarcar no Ministério da Justiça com um "pacote" de novidades, defende nos últimos tempos que o governo Figueiredo espere para verificar o comportamento do novo Congresso e as algebras do MDB. Ele será, não há dúvida, o canal de todos os entendimentos políticos. Como o lugar lhe foi reservado, é dispensável que ele corra para ocupá-lo imediatamente depois da posse.

Se funcionar o cronograma, projeto político do Governo Figueiredo prevê que lá por meados de maio o MDB esteja amansado, pronto para a discussão prática da anistia e das reformas constitucionais. Adida a anistia, resta saber o que farão os exilados que arrumam as malas para a volta — como parece ser o caso notório do ex-governador Leonel Brizola. Pode esperar no exílio pela medida geral ou voltar o mais cedo possível e esperar que o governo procure uma solução específica para seu caso. Até isso, se ocorrer, ajudaria a forrar de acontecimentos a crônica de março e abril, distraindo o País dos grandes temas, o que não seria propriamente ruim para o General Figueiredo. Sua estratégia, afinal, é precisamente ganhar tempo.

Marcos Sá Correa
Redator-Substituto

Em Surdina

O futuro ministro Delfim já escolheu o nome que chefiará o Centro Nacional de Pesquisa em Suínos e Aves da Embrapa, com sede em Concórdia. Trata-se do agrônomo Astor Grumann, que exerce atualmente o cargo de coordenador de Pecuária da Acares.



O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telef. 0482-177 - Sucursal: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56

Galera Gracher - Salas 1 e 2 - Chapéu - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - 5-101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73-5 - 1.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Carilha - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Fênix de Souza & Cia. - Noticiário Nacional AJB Internacional AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB

O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO - Aprender a Aprender (2)

“Os que podem
fazem.
Os que não podem,
ensinam.
Os que não podem ensinar,
ficam reitores”.
H.L. Menken

“A competição contribuiu fortemente para a diversidade de respostas. As escolas de administração competem por estudantes, por auxílios federal e por professores. Existe em todas as escolas uma pressão competitiva no sentido de diversificar. Quanto mais nova é a escola, mais ela tenderá novidades para se colocar em evidência, contrabalançando a falta de tradição. Muitas tiveram a audácia de inovar, não somente porque possuíam os projetos da administração mas porque eram obrigadas a despertar a atenção regional a fim de serem bem sucedidas. Pelas mesmas razões, as mudanças foram menos intensas em escolas mais tradicionais. Além de variar em natureza, as respostas das escolas de Administração também foram variadas no que diz respeito à intensidade, havendo vários tipos de respostas a vários graus de dificuldade de implementação e ameaças crescentes a estruturas estabelecidas. Mudança de nomes e/ou reformulação de currículos foram os meios escolhidos por muitas escolas para aceitar as aspirações dos estudantes potenciais e ao mesmo tempo se direcionar no sentido de obter verba federal; isto é, no sentido da solução de problemas de sobrevivência. Uma vez que a maioria das escolas de administração começaram com o nome de “gerência” em vez de “negócios” pode-se prever que nos próximos anos a maioria será chamada também com o nome de “gerência”.

No final do currículo as mínimas mudanças foram incluídas cursos opcionais com orientação para problemas sociais, por exemplo: Administração Hospitalar e contabilidade sócio-econômica. Além disso, o estudante tem, muitas vezes, a opção de escolher cursos na área de

empresas não lucrativas, e possivelmente, concentrar-se também em outras áreas. Existe, sem dúvida, um deliberado comportamento de mercado e um sentido de se juntar ao grupo, nestas mudanças. Continua válido, contudo, que elas são testemunhas de uma crescente consciência por parte de educadores para diminuir a distância entre os problemas empresariais, e não empresariais, como também do potencial promissor de aplicarem-se técnicas de negócios a outros tipos de organizações. As mais profundas e com consequências mais importantes são: primeiro, as mudanças que influem nas técnicas educacionais e, segundo, redefinições do que a educação de um futuro executivo deve abranger.

Os maiores custos — a inflação — combinados com uma consciência da necessidade de um aprendizado para toda a vida, abriram caminho para canalizar inovações no campo da tecnologia educacional. Esta canalização tem muitas facetas, uma vez que as escolas são menos relutantes, agora, em experimentar várias formas de educação.

A tendência geral é deslocar o principal trabalho do professor, um bem com pouca oferta, para o estudante, a matéria-prima abundante. Estudo independente e aprendizado independente estão se tornando pontos-chaves na maioria das escolas de administração e gerência.

O conhecimento de técnicas de direção tem uma vida útil pequena. O que significa, precisamente, o estudo independente é que com a aprovação e orientação de um grupo de professores o aluno escolhe por si próprio uma área para concentrar os estudos e adquire, também por si,

o conhecimento necessário. O estudante se satisfaz, em geral, com este esquema, o que lhe permite “ficar na sua” e reformula a relação professor-aluno. O professor não mais ocupa o ponto central da sala de aula, funcionando mais como um consultor a quem se recorre para orientação. O lema é: Nós não ensinamos, mas fornecemos uma oportunidade de aprender. Os professores dão preferência a estudos independentes devido ao aumento do relacionamento pessoa a pessoa que os mesmos proporcionam. Além disso, os professores encararam o estudante como não somente adquirindo conhecimento, mas principalmente em APRENDER A APRENDER. A independência de estruturar e planejar seu trabalho prepara o estudante para futuras experiências de aprendizado com as quais ele será confrontado na vida profissional. “Acabou-se o tempo em que em alguns anos de estudo armazenava-se suficiente conhecimento para os próximos vinte anos.”

Como consequência, coloca-se ênfase em equipar o estudante com meios que lhe permitam resolver satisfatoriamente os inúmeros problemas que encontrará na carreira, no que concerne à aquisição de novos conhecimentos. Os assuntos são apresentados em cursos intensivos, de duração variável, chamados de módulos: três semanas para computadores, dois meses para administração de projetos, um ano para resolução de problemas. Cada módulo constitui uma unidade independente, com objetivos de aprendizagem explicitamente declarados, iniciando-se com um pré-teste e pós-teste. Diferentemente do sistema de cursos por semestre no qual o estudante é submetido à mesma rotina cada semana,

no sistema modular ele é permanentemente submetido a experiências mais curtas de aprendizagem. Aulas sobre teoria da aprendizagem e estudos independentes, sob orientação, sobre uma situação de aquisição de novos conhecimentos a fim de determinar qual a melhor maneira que o estudante aprende, lhe ajudam a levar a cabo uma seqüência modular.

Proficiência em aprender, mais do que aprender um assunto está, assim, se tornando mais comum. Uma vez que o conhecimento fica rapidamente obsoleto, logicamente, o estudante deve estar preparado para adquiri-lo por si próprio e estar capacitado para tanto. Em particular, como a função do executivo é resolver problemas e tomar decisões, os tipos de conhecimentos atualmente desenvolvidos são relacionados com técnica de solução de problemas e decisões.

O aprendizado de técnicas de decisão e solução de problemas já tinha sido desenvolvido em escolas de administração, mas sem um ponto de vista puramente teórico. Agora a tendência é sair da racionalidade e dar ênfase aos processos comportamentais envolvidos na solução de problemas e na tomada de decisões.

Tais métodos estão aumentando em influência: representar papel ativo para estudar processo de influência, projetos em grupo para estudar comunicação e motivação, estudos de campo em grupo para treinar grupos em aquisição de dados. Também existe em desenvolvimento, mas em geral como uma atividade extracurricular, o que se chama de grupos de treino, cuja finalidade é gerar uma melhor percepção de si próprio e dos outros.”
Ady Vieira Filho

Sidersul: O aço verde e amarelo.

Fernandi Marcondes de Mattos

Já se fala na siderúrgica de Santa Catarina há meio século. Há duas décadas atrás, parecia que ia sair. Mas infelizmente a incapacidade administrativa fulminou o empreendimento de então no seu nascedouro, retardando a realização de uma das mais acalentadas e legítimas aspirações do povo catarinense.

Agora novamente a idéia, estruturada de uma forma mais sólida e coerente, está quente. Para ser preciso, bem quente.

Chegam amanhã a Florianópolis o Ministro da Indústria e Comércio, Ângelo Calmon; o Presidente da Siderbrás, Henrique Cavalcanti; o Presidente da Petrobrás, Araken de Oliveira e o Presidente do Conselho de Não Ferrosos e de Siderurgia — CONSIDER, Aluísio Marins.

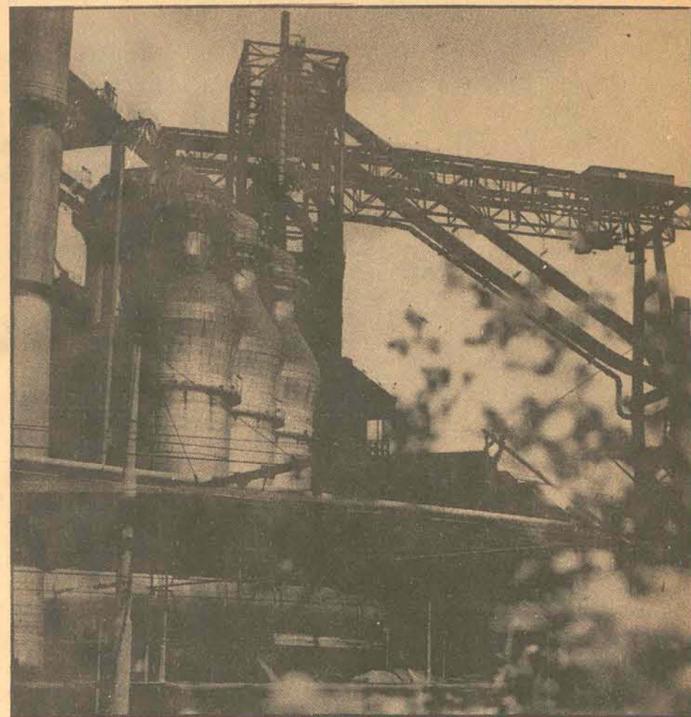
Vêm especialmente para ratificar o protocolo que havia sido celebrado entre o Governo do Estado de Santa Catarina e a SIDERBRÁS em 2 de fevereiro último com o objetivo de implantar no período 1979/1982 a primeira etapa da SIDERUL — Siderúrgica Sul Catarinense S.A. constituída de uma unidade de redução direta para 400.000 a 450.000 toneladas anuais de ferro esponja, que ficará acoplada a uma usina de gaseificação de carvão a cargo da PETROBRÁS, tudo isso em Imbituba.

No caso temos o estado-maior da República no tocante a siderurgia brasileira. Sem dúvida, uma senhora comitiva, como poucas vezes bateu nestas terras.

Certamente que o peso dessas autoridades representa a chancela de que necessitava a SIDERUL para se tornar irreversível.

Esta visita diz de modo definitivo que o Governo Federal compreendeu a importância deste empreendimento, que transcende as fronteiras do Estado, para se constituir num projeto de interesse estratégico para o Brasil.

Não há dúvida que a SIDERUL será o empreendimento que reverterá, juntamente com a ICC, as expectativas do Sul de Santa Catarina, transformando esta área de 600 mil pessoas,



hoje considerada crítica face aos seus problemas sociais e econômicos, numa das regiões vigorosas do Estado.

Não há dúvida que a SIDERUL acelerará a necessidade mudança da fisionomia do parque industrial catarinense, hoje excessivamente calcado em indústrias tradicionais, e criará condições para que Santa Catarina consiga manter a sua posição no contexto nacional, ou seja, continuar sentado na mesa dos seis grandes estados industriais do País.

Mas nada disso traria Calmon, Cavalcanti, Araken e Marins a Santa Catarina para prestigiar um empreendimento numa hora em que a ordem é apertar os cintos e restringir os investimentos.

Estas ilustres e destacadas autoridades vêm a Santa Catarina porque seguramente estão conscientes de que se trata de uma iniciativa do mais alto interesse para o País.

Pois é certo que, se por um lado temos que reduzir o nível de gastos do Setor Público para segurar um pouco estas taxas exageradas de in-

flação, por outro temos que investir maciçamente em empreendimentos que aliviem a nossa dependência com o exterior. O Brasil não suporta o desequilíbrio atual na sua Balança Comercial e de Serviços, agravada com as sombrias perspectivas de barril de petróleo a 20 dólares ou mais. Se for o caso de optar, este segundo compromisso é sem dúvida muito mais sério do que o primeiro, eis que diz respeito a própria manutenção do Brasil como nação.

Pois bem, a SIDERUL representa um empreendimento, único neste País, em que se poderá produzir aço com a utilização integral de insumos e matérias-primas nacionais. Todos os empreendimentos siderúrgicos do Brasil utilizam ou carvão importado (necessário à produção do coque metalúrgico) e/ou óleo combustível derivado do petróleo. A SIDERUL, ao contrário, optando pelo processo de redução direta para a obtenção do ferro esponja mediante a utilização do gás do carvão vapor, elimina a necessidade do carvão impor-

tado. Por outro lado, o próprio gás do carvão será empregado como combustível na aciaria e laminação para o aquecimento dos fornos e panelas.

Dai porque “SIDERUL: o aço verde e amarelo”.

A importância estratégica para o Brasil advém justamente do fato de que abre um novo caminho para a siderurgia brasileira, qual seja uma siderurgia independente de redutores e combustíveis importados.

Considere-se ainda que o carvão mineral representa mais de 90% das reservas energéticas brasileiras não renováveis, enquanto o petróleo não chega a 2%. Como bem disse o nosso eminente Augusto Baptista Pereira, em seu recente livro “Quanto o petróleo acabar”, é portanto óbvio que no carvão nacional deva apoiar-se qualquer programa de desenvolvimento de novas fontes de energia no Brasil.

A siderurgia, por conseguinte, é a solução do bom-senso e da oportunidade. Muito mais do que importante, ela é urgente e imperiosa.

Novo livro de Nereu Correa

Gustavo Neves

Produto duma continuidade meritoriamente seguida em atividades culturais, que não só lhe projetam no panorama literário brasileiro, a personalidade intelectual e a sensibilidade artística, mas sobretudo exalçam o momento da inteligência catarinense no curso da evolução literária nacional, aparece novo livro de Nereu Corrêa, acrescentando-lhe a já extensa e expressiva obra, com a qual responde presente ao movimento intelectual que ilustra a cultura de nossa terra.

“A Tapeçaria Linguística d’os Sertões e outros estudos” vem, numa edição elegantemente apresentada, figurar na estante já opulentamente criada pelo consagrado homem de letras.

Tenho podido acompanhar, desde os seus primei-

ros êxitos, a carreira desse intelectual que tanto tem nobilitado a arte de escrever e o sentido espiritual duma grande e cintilante fase histórica das letras de Santa Catarina.

Lembro-me de que, muito jovem ainda, Nereu Corrêa, que se fazia notado numa apreciável colaboração prestada aos jornais e revistas, foi convidado por Nereu Ramos para realizar uma das palestras da série com que, então, se comemorava a Semana da Pátria. Tive eu o prazer de ser o intérprete desse convite, a que o fidalgo espírito do jovem intelectual se abriu, correspondendo-o brilhantemente.

E, desde então, venho observando e admirando o evoluir desse escritor, que hoje representa preciosa expressão da nossa cultura.

O novo livro de Nereu

Corrêa reúne estudos da obra de alguns dos mais altos valores da literatura e do pensamento brasileiro, trabalhos esporadicamente publicados na imprensa e que, em realidade, seria lastimável relegá-los ao esquecimento.

Certo, a crítica se detirá como evidentemente convém, na apreciação mais minuciosa desses trabalhos, que, de minha parte, apenas me limito a admirar, louvando-lhes a maneira como se prestam a orientar os leitores mais apressados, através das idéias e conceitos que lhes justificarão o relevo entre as produções literárias que ora vivificam a inteligência catarinense.

Nereu Corrêa, é lícito acentuar, não escreve apenas para ser lido, mas se compraz em atrair o interesse dos leitores aos as-

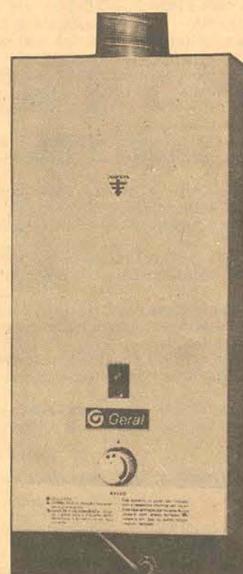
pectos da beleza, da verdade sublimada e do encanto que descobre nos escritores que lhe merecem a distinção do trato.

E, diga-se de passagem, o faz, tanto com a preocupação de salientar idéias, quanto com a perfeita noção de quem, em tarefa de tal magnitude, não descarta o próprio respeito à dignidade do objeto de seus estudos.

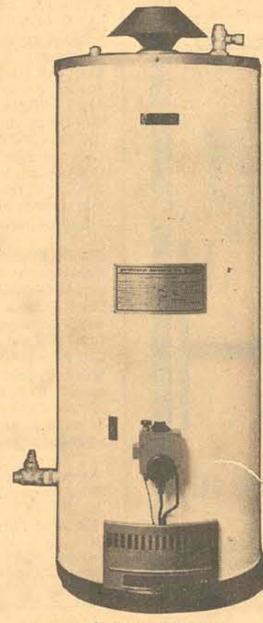
Assim, mestre no pensar, sabe-o ser igualmente no expressar-se, com clareza e arte, além de manter elogiável zelo pela autenticidade da forma pela qual se comunica.

“A Tapeçaria Linguística d’os Sertões e outros estudos” é, concluíamos, mais um inapreciável testemunho de que Santa Catarina vive e se perpetua no apuro artístico e no labor da erudição de seus homens de letras.

TOME SEU SUPER BANHO NESTE INVERNO USANDO NOSSOS AQUECEDORES



Aquecedor Instantâneo
JUNKERS



Aquecedor for
Acumulação Geraltherm



Aquecedor Elétrico



Aquecedor Solaris

Para maiores informações,
solicite a presença
de nossos vendedores



DISTRIBUIDOR:
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC
FONE: 44-1788

21% da população são infantis e condição de vida é precária

A afirmação é do professor Alfredo Fernandes, presidente do Cebepe, ao discursar na abertura do I Encontro Regional de Educação Pré-Escolar.

A população brasileira, em sua totalidade, é formada em 21% por crianças de 0 a 6 anos, situadas fundamentalmente na condição mais precária, em famílias de baixíssima renda. Deste contingente, apenas 20% é assistido em termos de saúde e nutrição e somente 2% na área de educação. E, necessariamente, as sequelas se fazem sentir, mesmo porque aquilo que não se faz por uma criança até os seis anos de idade, nunca mais se pode fazer especialmente na área cognitiva, que formadora das estruturas que levam à organização da inteligência. Assim, pode-se dizer que somente os bem-nascidos estão tendo uma maior oportunidade.

A informação é prestada pelo professor Alfredo Fernandes, presidente do CEPEPE — Centro Brasileiro de Educação Pré-Escolar, durante o Encontro Regional Sul de Educação Pré-Escolar, aberto sexta-feira no Teatro Alvaro de Carvalho.

Desta maneira, ele tem fundamentos para afirmar que criança com fome não aprende pois, da mesma forma que deve haver uma alimentação cultural para que haja um desenvolvimento intelectual, é preciso que haja uma alimentação balanceada física para que as estruturas da criança possam ter condições de se acomodar em termos científicos às exigências da realidade externa.

ENCONTRO

O Centro Brasileiro de Educação Pré-Escolar é uma instituição autó-

noma, com a finalidade de realizar pesquisas sobre o atendimento ao pré-escolar nos aspectos pedagógicos, que não devem ser dissociados de saúde e nutrição. Seu presidente, Alfredo Fernandes, está em Florianópolis para a realização do Encontro Regional do Sul sobre o Pré-Escolar, que encerra hoje à noite no Teatro Alvaro de Carvalho.

Desde sexta-feira temas sobre o assunto estão sendo debatidos pelos participantes do encontro. E, em sua palestra de abertura, o professor Alfredo Fernandes, ao fazer uma análise sobre a situação em que se encontra a infância no Brasil, afirmou que a realidade das crianças brasileiras de zero a seis anos é bastante triste "e nos deixa preocupados" em virtude de sua grande representatividade, assim como pela insuficiente assistência recebida. E isto reflete sensivelmente no país, porque a criança que não é assistida nos seis primeiros anos de vida e que tem acentuados níveis de desnutrição ou subnutrição, apresenta retardos de peso e estatura e, principalmente, retardos mentais incorrigíveis.

A falta de assistência nutricional e de saúde, além de acarretar uma privacidade cultural, afirma o professor, provoca o aparecimento de crianças apáticas, desinteressadas diante de novas situações, pouco produtivas e nada inventivas.

Segundo o professor, "a educação não pode ser dissociada da assistência sanitária e da assistência nutricional" e esta deve ser uma

preocupação tanto do professor como das instituições governamentais e particulares, além de, fundamentalmente, de todos os mecanismos de administração pública em geral, no sentido de que "haja melhores condições para que as pessoas possam, no próprio ambiente familiar, favorecer o desenvolvimento da criança harmoniosamente na área neuro-muscular, no aspecto cognitivo e no terreno afetivo-emotivo-social".

PRODUTO

A participação do professor, afirma Alfredo Fernandes, é como orientador e como aquele que solicita e estimula o aluno no sentido de que os esquemas de ação e assimilação possam ser ativados para que essa criança se torne um indivíduo capaz de fazer coisas novas e não simplesmente de repetir aquilo que os outros disseram ou fizeram.

Nesta concepção, o conceito de educação deve ser de um meio ou veículo que dá à criança condições, oportunidades e materiais para que, a partir de atividades espontâneas e por solicitação do meio, possa se desenvolver. E, completa o professor Alfredo Fernandes, "ninguém nasce inteligente. A inteligência surge de um processo de auto-regulação que leva o indivíduo a, usando recursos biogênicos hereditários, receber a herança cultural da humanidade, manipulá-la e criar novas formas para solucionar problemas novos". Isto porque "não somos apenas um produto



O governador Konder Reis presidiu a abertura do encontro no Teatro Alvaro de Carvalho.

do meio, mas de uma determinação externa de fatores externos associados aos produtos internos.

Levando-se em conta estes fatores, o professor afirma que uma criança tem condições de aprender à medida em que a carência alimentar seja suprida. Mas, com a carência, nada aprende porque ela "não vai assimilar aquilo que a escola lhe vai oferecer". Neste contexto é que o professor lembra ser necessá-

ria "uma ação maior e mais profunda do poder público para que haja uma generalização do atendimento a fim de que essas crianças carentes e que chegam a apresentar retardo de dois a três anos em relação às crianças favorecidas, possa ter as mesmas oportunidades e as mesmas hipóteses de desenvolvi-

mento e de sucesso, em todos os aspectos". Ele, pessoalmente, não acredita que isto seja resolvido através de simples campanhas ou de mecanismos paliativos e acrescenta: "Acredito, isto sim, que o problema só vai ser resolvido na medida em que se crie um novo sistema integrado de atendimento à criança".

Contrato garante uma creche para a universidade federal

A Universidade Federal de Santa Catarina concretizou o projeto que já data cerca de dois anos, através das Associações dos Professores da UFSC (APUFSC), dos Servidores da UFSC (ASUFSC) e Associação Volantes da UFSC, com apoio integral da alta administração.

E que o Reitor Caspar Erich Stemmer assinou contrato com a empresa Formaco Decorama Ltda, para a construção da Creche da Universidade. A creche é a primeira etapa de um projeto bem mais ambicioso designado Núcleo de Desenvolvimento Infantil, com cerca de 1300 metros quadrados. Esta primeira etapa terá 460 metros quadrados, com capacidade para 72 crianças, na faixa etária de três meses a 1 ano. A obra será iniciada no dia 12 de março e deverá estar concluída em 180 dias, isto é, a 12 de outubro do corrente ano. O custo será de 2.091.295,00.

A comunidade universitária-professores e funcionários-participou, através de doação, com a importância de 700 mil cruzeiros. A UFSC, através da venda de um imóvel no centro da cidade, destinou 800 mil cruzeiros à Creche, e também mais 500 mil cruzeiros oriundos de saldos de verbas diversas.

Inamps aceita até o dia 7 inscrição para concurso de ingresso

Até próximo dia sete estarão abertas no INAMPS as inscrições para o concurso destinado a selecionar os profissionais de saúde que irão compor a equipe do Hospital Florianópolis, que aguarda inauguração. A Instituição dispõe de 153 vagas para médicos, técnicos em radiologia, técnicos em laboratório, auxiliares de enfermagem e enfermeiros.

Os candidatos ao concurso, que será realizado na 1.ª quinzena de março, poderão inscrever-se no Edifício Agência da Previdência Social, na Rua Esteves Júnior, 84, 6.º andar, em Florianópolis, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

CONCURSO

O concurso, autorizado pelo DASP, será feito em Florianópolis, e as vagas disponíveis para os candidatos de nível superior totalizam 79, assim distribuídas: anatomia patológica, 1; anestesiologia, 6; cirurgia geral, 26; clínica geral, 11; hemoterapia, 1; patologia clínica, 2; pediatria, 9; radiologia geral, 4; terapia intensiva, 8 e traumatologia-ortopedia, 11. Para os profissionais de nível médio, estão reservadas 74 vagas: 7 para técnicos em radiologia; 7 para técnicos em laboratório; 27 para auxiliares de enfermagem e 33 para enfermeiros.

Tese de engenheiro mostra um controle de máquinas operatrizes

O engenheiro Roberto Pires Monteiro defendeu dissertação de Mestrado intitulada "Projeto Controlador para Seguidor de Contornos Aplicados à Máquinas Operatrizes", perante Banca Examinadora composta pelos professores Rajamani Doraiswami (Orientador), Renato Carlson, Hamilton Medeiros Silveira, Aureo de Campos Ferreira e Shankar Prashad Bhattacharyya.

Pires Monteiro apresentou um trabalho de projeto aplicando técnicas de controle em modelo de máquinas operatrizes, utilizando o motor de corrente contínua (D.C.) em cada eixo do Plano Coordenado X-Z, objetivando a usinagem de peças ou lote de peças com qualquer grau de complexidade e de perfil pré-determinado, com o mínimo de erro. A abordagem do mestrando inclui a presença de sinais de perturbação de classe conhecida e variação nos parâmetros de máquina e acionamentos, utilizando-se de computador para a geração do contorno desejado, atuando como sinal de entrada para o processo.

Ufsc comemora amanhã à noite o centenário de Carlos Chagas

Começa amanhã às 20 horas no auditório da Universidade Federal de Santa Catarina a programação relativa às comemorações do Centenário do Cientista Carlos Chagas. A programação que será desenvolvida no período de 4 a 8 constará de exposição no Hall da Reitoria, apresentação de temas livres, seguidos de debates, a cargo dos departamentos de Clínicas, Parasitologia e Saúde Pública.

Além disso haverá um Concurso de Monografias sobre qualquer aspecto da Doença de Chagas. Ao primeiro colocado será concedido o direito de participar com ouvinte ou membro do Congresso Internacional Sobre a Doença de Chagas, a ser realizado no Rio de Janeiro, de 23 a 28 de julho de 1979, com todas as despesas pagas, e ainda um prêmio de 5 mil cruzeiros em dinheiro.

Ao segundo colocado caberá 10 mil cruzeiros, e cinco mil cruzeiros ao terceiro colocado.

As monografias deverão ser entregues no Departamento de Saúde Pública da UFSC (Rua São Francisco) até o dia 30 de maio.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

EDITAL N.º 006/79

De ordem do Exmo. Senhor Diretor Geral da Fundação de Ensino do Polc Geo-Educacional do Vale do Itajaí, tornamos público a relação dos remanescentes do curso de Administração de Empresas da Fepevi, concorrentes ao vestibular de 1979.

Outrossim, comunicamos que a matrícula será efetuada no dia cinco (5) de março do corrente ano, no horário das 8:00 horas às 12:00 horas e das 13:30 horas às 17:30 horas.

01 - Ielva Wippel
02 - Rute Reibnitz

Itajaí, 28 de fevereiro de 1979
Dra. Marília Camargo Seara
Secretária Geral

EDITAL N.º 007/79

De ordem do Exmo. Senhor Diretor Geral da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, tornamos pública a relação dos remanescentes do curso de Ciências Contábeis da Fepevi, concorrentes ao vestibular de 1979.

Outrossim, comunicamos que a matrícula será efetuada no dia cinco (5) de março do corrente ano, no horário das 8:00 às 12:00 e das 13:30 horas às 17:30 horas.

01 - Vilmar Girardi
02 - Saul Silva
03 - Emmanuel Alfredo Maes
04 - Antonio Manuel da Silva
05 - Ildemar Luiz Favoreto
06 - Benício Wiggers

Itajaí, 28 de fevereiro de 1979
Dra. Marília Camargo Seara
Secretária Geral

IMÓVEIS À VENDA

LOTES EM ITAPEMA - JARDIM LAS PALMAS — Com toda a infra-estrutura, calçamento água e luz, excelente localização próxima ao mar, financiamento em 20 meses.

LOTES EM BIGUAÇU - JARDIM SAVEIRO — Com toda a infra-estrutura, calçamento, água e luz, da BR-101 ao Mar, Financiamento em 36 meses.

016 T - PRAIA DA LAGOINHA — 15.000m², maravilhosa localização com vista para o mar, Preço Cr\$ 350 mil.

017 T - PRAIA DA JOAQUINA — 450m² (15x30), frente para a praia, pronto para construção. Preço Cr\$ 180 mil - facilita-se.

014 T - MORRO DA LAGOA — Com maravilhosa vista e fácil acesso, ótimo para construção, Preço Cr\$ 350 mil.

010 T - PRAIA DE JURERÉ — 450m² (15x30), próximo ao mar Preço: Cr\$ 130 mil - facilita-se.

007 T - PONTA DAS CANAS — Lotes com 550m². - frente para o mar, ótimo para construção de casa de praia, Preço Cr\$ 150 mil, facilita-se.

004 T - PRAIA DE SAMBAQUI — Lotes com frente para o mar, únicos no gênero, áreas mínimas de 550m², praia própria e particular, preço a partir de Cr\$ 130 mil - facilita-se.

001 P - PRÉDIO CENTRAL — Rua Tiradentes, loja térrea, mais três pavimentos ótimo ponto comercial, preço e condições facilitadas.

004 C - CASA COLONIAL — Barreiros, 3 quartos, 2 salas, BWC, copa-cozinha, garagem para 2 veículos, prestações Cr\$ 7.900 mil - poupança facilitada.

005 AP - BEIRA MAR NORTE — 2 quartos, sala, BWC, cozinha, dep. empregada, área de serviço, gás central, carpet, 100% facilitado.

004 AP - CONJUNTO CENTRAL — sala, quarto, BWC, sala de espera, área de serviço, prestações Cr\$ 4.680 mil - poupança facilitada.

(Além dos imóveis acima mencionados, possuímos vários outros, consulte)

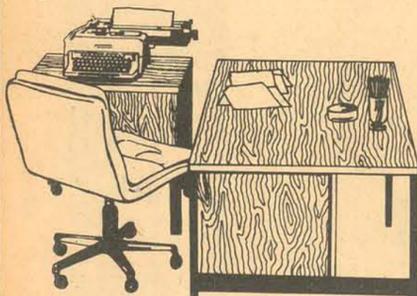
Rua João Pinto nº 6 - conjunto 505 - Edifício Joana de Gusmão

Fone - 22.8877 - Fpolis (SC)

CRECI - 1398

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

gribsch



Empresa do Grupo
machado & cia. s. a.
comércio e agências

Rua Tiradentes, esquina com Nunes Machado, 14
Fone: 22-1433 - Florianópolis - SC

Dia 6, oito da noite, na Rede Globo, vai começar a contagem regressiva para a formação de uma das maiores redes de abastecimento do país. Isto interessa a você.

GP da África do Sul: Desta vez a "dobradinha" foi da Ferrari, com Villeneuve e Scheckter



Gilles Villeneuve, conquistou, ontem, sua segunda vitória na F-1.

carro.

Os Ligier de Laffite e Depailler, desta vez, não repetiram o sucesso das duas corridas anteriores, com Laffite sofrendo um acidente e Depailler parando com seu motor estourado.

A dupla vitória da Ferrari é mais significativa e já está dando o que pensar na F-1, pelo fato de marcar a estréia de seu novo carro, equipado com câmbio eletro-hidráulico e acionado por botões, colocados no volante do carro.

A LARGADA

Mais uma vez a largada de um Grande Prêmio foi tumultuada, o que vem se repetindo com frequência na F-1 e que aconteceu em nove das últimas 10 corridas — a exceção foi o recente GP do Brasil, que teve uma largada normal — e, desta vez, a confusão ficou por conta da chuva, que obrigou a paralisação da corrida, quando se desenvolvia sua 3ª volta.

Propositadamente, apesar do risco de um grande acidente, os organizadores da prova deixaram os pilotos completarem a 2ª volta, para, então, paralisarem a corrida, isso porque, assim procedendo, de acordo com o regulamento, não haveria a necessidade de anular uma largada — o que só pode ser feito antes

duas posições.

O primeiro piloto a abandonar a corrida foi Clay Regazzoni, que bateu num "guard-rail" logo após o reinício da corrida. Duas voltas depois, a chuva parou de cair e os boxes começaram a preparar-se para uma nova troca de pneus, iniciada por Lauda e Stuck na 8ª volta.

Na 9ª volta, quase que Patrese provoca mais um acidente na F-1, ao passar da entrada dos boxes e, incontinenti, deu uma ré em seu carro, quase batendo em Watson que, também, ia entrar nos boxes e, para não ser colhido pelo italiano, foi obrigado, igualmente, a dar ré.

Pouco-a-pouco, todos os pilotos foram trocando pneus, do que se valeram os brasileiros Piquet e Emerson para melhorarem suas posições e, na 22ª volta, passava a ter seguinte classificação: Scheckter, Jarier, Tambay, Piquet, Emerson, Andretti, e Reutemann. Villeneuve, que parara para trocar pneus, corria atrás, mas como os líderes

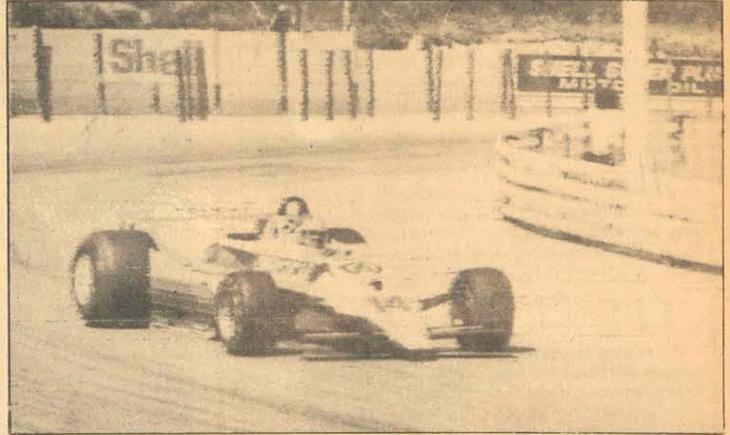
ainda não tinham efetuado a troca, ele recuperaria a posição mais tarde, quando os outros tiverem que parar.

Na 35ª volta, Patrick Tambay rodou, o que provocou a quebra de seu "spoiler" dianteiro esquerdo, começando, então, a perder posições e uma parada nos boxes na 46ª volta.

Na 48ª volta, Jean-Pierre Jabouille, que corria na 5ª posição, abandonou a corrida, com seu motor turbinado estourado. Nesta mesma volta Emerson, que já trocara os pneus na 12ª, retornou aos boxes, para uma nova troca de pneus, perdendo, com isso, sua excelente posição, caindo para 9º lugar.

Também na volta de número 48, Laffite abandonou a corrida, depois de sair da pista num trecho que não tem "guard-rail", passando por uma vala, indo chocar-se contra um pequeno barranco, o que deixa caracterizada a falta de segurança do circuito sul-africano.

Scheckter, que liderava a



Apesar do 13.º lugar, uma animadora estréia do Copersucar F-6.

prova na 52ª volta, teve uma das rodas ligeiramente travadas, danificando o pneu esquerdo traseiro, obrigando sua parada nos boxes e proporcionando, assim, a volta de Gilles Villeneuve à liderança da corrida.

Dez voltas depois, Stuck rodou e abandonou a corrida, enquanto Emerson voltava aos boxes, novamente por causa dos pneus e, por isso, caindo para a 14ª posição.

Na 64ª volta, em plena reta, Alan Jones perde o controle de seu carro, rodando e quebrando a suspensão traseira, abandonando o carro em plena pista e que os fiscais demoraram mais de dois minutos para remover, tornando o trecho, por aquele tempo, muito perigoso.

A esta altura, depois de inúmeras alterações, as primeiras posições eram ocupadas, respectivamente, por: Villeneuve, Scheckter, Jarier, Andretti, Reutemann, Arnoux, Piquet e Lauda.

Na volta de número 69, Lauda, numa excepcional recuperação, ultrapassou a Nelson Piquet, que caiu para sétima posição, na qual chegou ao final da corrida, numa apresentação do brasileiro.

A prova, sem mais alterações de vulto, chegou ao final de suas 78 voltas e um percurso de cerca de 320 quilômetros, com a vitória do canadense Gilles Villeneuve, intensamente aplaudido pelos 100 mil espectadores que lotaram as dependências de Kyalami.

CLASSIFICAÇÃO

Fruto de acaloradas discussões entre organizadores e jornalistas, que deram um verdadeiro clima de "guerra" à sala de imprensa, já que as anotações de uns e outros não conferiam, é a seguinte a classificação final-oficial da GP da África do Sul: Em 1º lugar, Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari, com o tempo de 1h41m49s96/100 e a média 188.600 km/h; 2º - Jody Scheckter, África do Sul, Ferrari, 1h42m12s07/100; 3º - Jean-Pierre Jarier, França, Tyrrel; 4º - Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus; 5º - Carlos Reutemann, Argentina, Lotus; 6º - Niki Lauda, Áustria, Brabham; 7º - Nelson Piquet, BRASIL, Brabham; 8º - James Hunt, Inglaterra, Wolf; 9º - Clay Regazzoni, Suíça, Williams; 10º - Patrick Tambay, França, McLaren; 11º - Riccardo Patrese, Itália, Arrows; 12º - Jo-

chen Mass, Alemanha, Arrows e em 13º - Emerson Fittipaldi, BRASIL, Copersucar F-6.

O CAMPEONATO

Com o resultado do GP da África do Sul, passou a ser a seguinte a posição dos pilotos depois da disputa a terceira etapa do campeonato: Em 1º lugar, Jacques Laffite, França, Ligier, 18 pontos; 2º - Carlos Reutemann, Argentina, Lotus, 12; 3º - Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari, 11; 4º - Patrick Depailler, França, Ligier, 9; 5º - Jody Scheckter, África do Sul, Ferrari, 7; 6º - Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus, 5; 7º/8º - John Watson, Irlanda, McLaren e Jean-Pierre Jarier, França, Tyrrel, ambos com 4 pontos; 9º - Didier Pironi, França, Tyrrel, 3 e em 10º/11º - Emerson Fittipaldi, Copersucar, BRASIL e Niki Lauda, Áustria, Brabham, os dois com um ponto.

CONSTRUTORES

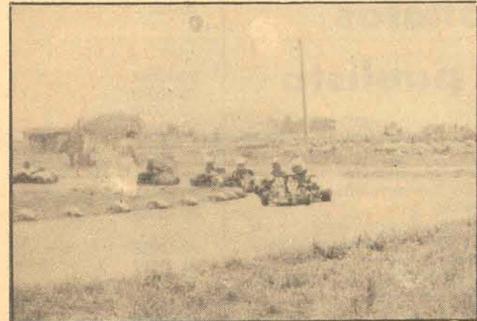
O Campeonato de Construtores apresenta a seguinte classificação: Em 1º lugar, Ligier, com 18 pontos; 2º - Lotus, 13; 3º - Ferrari, 11; 4º - Tyrrel, 7; 5º - McLaren, 3 e em 6º/7º - Copersucar e Brabham, ambas com um ponto.

Caçador: Abertura do catarinense de Kart com muitos favoritos

NOVIDADES



O Florianopolitano Marco Antonio Di Bernardi (46), um dos favoritos.



Concatto (17) e Simão (5), deverão repetir um de seus "pegas".



Antonio Dias Ramos (88), outro que entra na pista para vencer.

Terá início hoje, no Kartódromo Municipal de Caçador, o IV Campeonato Catarinense de Kart, promovido pelo Caçador Kart Clube, com a supervisão da FAUESC e que contará com a participação de pilotos de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Balneário Camboriú, Florianópolis, Lages, Videira, Guarimir, Xanxerê e Caçador.

Na 1.ª/2.ª Categoria os favoritos são o atual campeão estadual, Cláudio Simão de Blumenau; Clóvis Concatto, de Chapecó; Marco Antonio Di Bernardi, de Florianópolis e Antonio Dias Ramos, de Balneário Camboriú, não estando fora de cogitação, uma vitória do caçadoreense Marco Antonio Adami, que tem se mostrado um bom piloto e apresenta a vantagem de ser um piloto local, portanto, maior conhecedor da pista.

Na 3.ª Categoria, o favoritismo fica com os ciscruimenses Renato Napolini e Roberto Gaidzinski Bastos, respectivamente, vice-campeão e 3.º colocado na temporada de 1978, isso porque o campeão da categoria no ano passado, Nélio Abreu Filho, subiu de categoria nesta temporada.

Flávio Clamer, de Chapecó; Renato Luiz Luhrs e Maurício Zandavalli, de Caçador, são outros que poderão vencer na 3.ª Categoria, quebrando o favoritismo dos pilotos de Criciúma.

Apesar do acentuado favoritismo daqueles pilotos, a prova poderá ter um resultado surpreendente, pois inúmeras equipes apresentarão algumas novidades, com novos motores e chassis, que poderão alterar os prognósticos mais abalados, já que se trata da primeira corrida da temporada.

No ano passado, Cláudio Simão começou vencendo, para no final da temporada cair de rendimento, acontecendo exatamente o contrário com o então bi-campeão, Clóvis Concatto, que foi subindo de produção durante o campeonato, depois de superar diversos problemas mecânicos, encerrando a temporada com uma excelente vitória, em Lages. Ambos os pilotos introduziram modificações em seus karts, restando saber, se renderão o esperado na pista.

Marco Antonio Di Bernardi e Antonio Dias Ramos — este vice-campeão em 78 —, igualmente, apresentarão novidades, com seus karts muito bem preparados, o que aumenta a chance de ambos.

Na 3.ª Categoria, Roberto Gaidzinski Bastos estreiará um novo chassis, mais avançado e que se corresponder, poderá ser a diferença entre os demais pilotos, dando-lhe a vitória.

Vauxhall lança um novo Cavalier de três portas



O novo Vauxhall-Cavalier, com linhas esportivas e um excelente desempenho.

Um Sport-Hatch, versão esportiva de três portas, que pode ser equipado com duas versões de motores — 1.600 cc e 75 HP ou 2.000 cc e 100 HP —, é a última novidade do mercado automobilístico inglês, lançada pela Vauxhall, subsidiária da General Motors Corporation, e integrando a sua linha Cavalier.

O novo carro se parece com o Calier Couhé, do qual se origina, somente em sua parte dianteira, já que das colunas centrais para trás, seu estilo é completamente novo, com o seu teto apresentando um suave declive até a traseira, agora ligeiramente encurtada, realçando a aparência esportiva do novo modelo e dando-lhe uma silhueta mais ágil.

Com uma abertura ampla, a terceira porta dá acesso a uma plataforma de um metro de extensão, que ainda pode ser aumentada, com o dobramento do banco traseiro. Ligada à porta, por correias, na porta de trás da plataforma, há uma tampa horizontal que se abre para o compartimento de bagagens.

O novo Cavalier atinge a velocidade máxima de 180km/h, quando equipado com motor de 2.000 cilindradas e seu tempo de aceleração de 0 a 100 km/h, é de 11 segundos.

Chrysler com novos preços



O Magnum, o mais caro e sofisticado da linha Chrysler.

A Chrysler do Brasil já divulgou sua nova lista de preços, em vigor a partir do dia 1.º deste mês, considerando os veículos posto fábrica, em São Bernardo do Campo.

Desta forma, o Dodge-Polar, que é o carro de menor preço da linha Chrysler, passou a custar Cr\$ 119.398,00, enquanto o Dodge-Magnum, o modelo mais sofisticado e caro da linha, teve seu preço elevado para Cr\$ 311.328,00. Os preços dos demais modelos passaram a ser: Dodge-Polar Gran-Luxo, Cr\$ 129.975,00; Dodge-Dart Sedan de Luxo, Cr\$ 185.136,00; Dodge-Dart Coupe de Luxo, Cr\$ 183.715,00; Dodge-Charger R/T, Cr\$ 267.853,00 e o Dodge-Le Baron, passou a custar Cr\$ 265.720,00.

brasil
SUCESSO FOAT
71 147

O sucesso mais forte com a linha 1979

Venha conhecer novas opções e novas cores na

Philippi Automóveis s.a. - PHIPASA

Av. Ivo Silveira, 1.401 - Estreito - fone 44-3937

Sua concessionária **FOAT** em Florianópolis

Lateral

No "Bola em Jogo" de ontem pela TV Cultura, Roberto Alves recomendou que as reclamações de Nilo Debrassi, supervisor do Paysandu, contra a arbitragem de Dalmo Bozzano no amistoso de sexta-feira à noite, em Blumenau, fossem encaminhadas diretamente à Federação Catarinense, e não à crônica esportiva. Afinal, quem apóia sempre a FCF em Conselho Arbitral e Assembléia Geral, deve ter suas razões. E eu digo que tem mesmo porque ouvi da boca do próprio Nilo, no calçadão da Felipe, que o Paysandu fecharia com todas as decisões da FCF, porque precisaria muito dela esse ano. Me disse o Debrassi que seu clube irá exigir, por exemplo, que o primeiro clássico brusquense seja disputado no campo do Paysandu que assim estará garantindo uma boa arrecadação já na fase inicial do campeonato. Quero ver, portanto, Nilo Debrassi bater às portas da Federação para reclamar de más arbitragens.

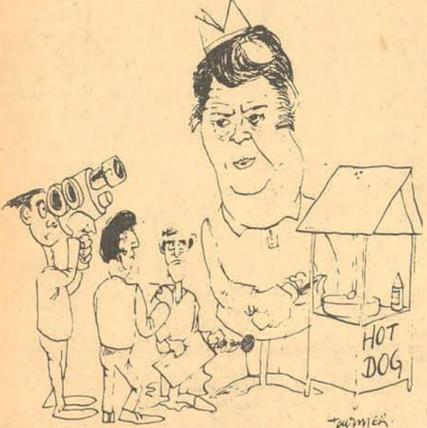
Harry Krieger ainda não esqueceu a flauta de Anatólio Pinheiro Guimarães, sobre um protesto do Figueirense contra o Londrina que, num jogo de campeonato brasileiro, teria escalado jogador expulso do banco em partida anterior. Na ocasião, aconselhados pelo advogado hoje residente em Joaçaba, Mário Wildner e Joel Capistrano, dirigentes do Figueirense, insinuaram incompetência por parte do presidente do TJD catarinense, enquanto Anatólio dizia ter marcado um gol. Pois bem, o CND derrubou a tese de que jogador expulso do banco fica sujeito à suspensão automática, vindo ao encontro da opinião de Harry Krieger. Satisfeito, ele comentou outro dia que o gol de Anatólio foi anulado, com os pontos revertendo em seu favor. É uma briga antiga e nessa eu não me meto.

O Avaí na situação em que se encontra atualmente virou carniça. Os urubus, nas figuras de Criciúma e agora Rio do Sul Esporte Clube, esperam pelo desfecho da briga avaiiana com a FCF para investir sobre jogadores, preparador físico Daicica (já levou cantada criciumense) e até o supervisor Miro Andrade. Natanael Ferreira deve estar na lista também.

Jorge Ferreira parece que resolveu dançar conforme a música regida pela orquestra do maestro Bezerra, aceitando as imposições de um míngado esquema financeiro. Foi o que concluiu da entrevista concedida ontem ao Roberto na TV Cultura. O presidente do Figueirense já não anda tão corajoso como em épocas anteriores quando chegou a investir em contratações de grande impacto promocional, como foi a de Flávio. Resta saber se a sempre presente torcida alvi-negra continua disposta a acompanhar o ritmo.

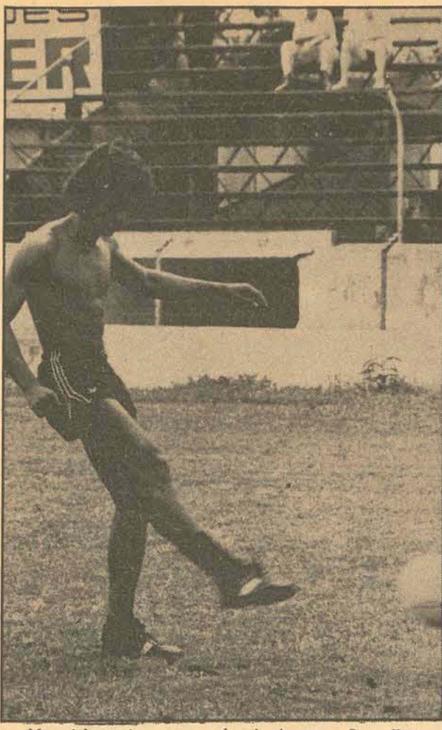
Orlando Peçanha já deve ter ouvido aquela célebre frase utilizada por Giuliani — "Pai, perdoai-os, eles não sabem o que dizem nem o que fazem". Especialmente depois de ter declarado que não pretendia mais jogar amistosos contra equipes catarinenses, como "esses Juventus, Palmeiras e Marcílios que andam por aí".

Amanhã à noite, no Tribunal de Justiça Desportiva, começa a terceira etapa da decisão do campeonato catarinense de 1978. A primeira foi no campo, a segunda nas saletas e conchavos federacionais. Por enquanto Joinville e Chapecoense estão empatados.



Luiz Carlos Bezerra não dá mais entrevista sobre futebol. É a informação que recebo do Figueirense, muito estranha, por sinal. De agora em diante, os repórteres que procura-

Mário Medaglia



Marquinhos treinou ontem pela primeira vez no Scarpelli

Marcílio e Renaux jogam hoje no campo do Barroso

Marcílio Dias e Carlos Renaux jogam hoje às 15h30m, no campo do Barroso, em Itajaí, um amistoso de muitas estréias e que serve para a preparação ao campeonato. No Marcílio, o técnico Miltoninho lança sete jogadores e apenas não confirmou o zagueiro Ditão e o ponta direita Dinho porque não participaram do coletivo apronto. No Renaux, o jogo serve para o treinador Hélio Rosa confirmar a pedida de um goleiro, um zagueiro central e um centro avanço, que poderão ser contratados pelo presidente Leonardo Loss no Rio, para onde segue amanhã.

O Marcílio começa o amistoso com Wilfrid; Lili, Cesar, Chavala e Carioca; Zé Antonio, Jair e Jean; Leleco, Rudi e Joãozinho. O Renaux com Dilon; Lico, Gerson, Coral e Almir; Reinaldo, Egon Luis e Niltinho; Jair, Pepê e Valadares.

PAYSANDU JOGA OUTRA Mesmo após a derrota por 3 a 2 para o Palmeiras o técnico do Paysandu, Adão Goulart, ficou satisfeito com o rendimento da equipe e culpou o árbitro Dalmo Bozzano pelo resultado e por não ter cumprido um acordo, para não

expulsar jogadores que agora podem desfaltar o time na estréia do campeonato. Hoje, às 9h30m, o time enfrenta o Juventus de Jaraguá do Sul no estádio Consul Carlos Renaux formará com Celso, Adilson, Carlos, Beto Batista e Danilo; Toninho, Vilmar e Luis Carlos ou Betinho; João Carlos, Angiolette e Anísio.

INTER EM URUBICI

A direção do Inter não conseguiu atender o pedido do técnico Crespo para acertar jogos com equipes que participam do campeonato e hoje a equipe se apresenta em Urubici, dentro das festividades da Festa da Hortaliça, jogando contra o Madureira local, time que cedeu ao Inter o meia Daniel. O treinador, no entanto, ainda quer mais jogos e pede cinco jogadores, sendo que o zagueiro Ademir e o meia Birinha, ambos do Novo Hamburgo, serão os primeiros indicados. Na quarta-feira o time vai à Caçador e uma semana depois a Caçadorenses retribui a visita. O time para hoje formará com Luis Fernando, Amaral, Nivaldo, Eduardo e Clademir Dutra ou Paulo Feijó, Danie e Bin; Jones, Tonho e Vacaria

Novas credenciais da Acesc para temporada de 79

Com a ausência de quatro diretores e com a reunião se encerrando com menos da metade da diretoria executiva — apenas quatro pessoas —, a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, em sua nova fase, tomou importantes decisões no seu primeiro encontro, após as eleições, ocorrido na noite de sexta-feira, em sua sede. Apesar de algumas divergências, foi aprovada a emissão de uma Nota Oficial, esclarecendo a atual posição da Acesc e repudiando a atitude da gestão anterior que solicitou o percentual de 1% das arrecadações nos jogos do campeonato estadual.

Com a intenção de disciplinar e moralizar a entidade, a diretoria

decidiu criar uma nova credencial aos jornalistas esportivos, e o seu fornecimento só se dará após a aprovação em reunião e o cumprimento de todas as exigências, conforme circular emitida aos órgãos de comunicação do estado. O quadro social, que começará do zero, sofrerá total reformulação, com a cassação de carteiras aos falsos cronistas e o veto de credencial aos técnicos de rádio, TV, Embratel e Telesc, que só terão acesso gratuito aos estádios, mediante ofício prévio, que dará direito a um ticket.

Também ficou decidido que uma comissão irá pessoalmente amanhã ao Figueirense, a fim de pedir melhores condições de trabalho aos profissionais na tribuna de imprensa.

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA

Veleiros da Ilha COMUNICADO

Ficam comunicados todos os frequentadores do IATE CLUBE DE SANTA CATARINA - Veleiros da Ilha - que a partir do próximo dia 5, segunda-feira, será exigido documento de identificação à entrada do Clube, de acordo com as novas normas de funcionamento da Portaria.

Udo Von Wangenheim Comodoro

Figueirense espera mais um carioca: Mauro, do América

Apenas mais um jogador poderá ser contratado pelo Figueirense ainda na primeira etapa do campeonato desta temporada, a Taça Santa Catarina; trata-se do meia direita Mauro do América do Rio, que foi contatado durante o carnaval pelo técnico Jorge Ferreira e sexta-feira, à noite, manteve uma rápida conversa por telefone com o presidente Luis Carlos Bezerra e com o vice de futebol Carlos Cesar de Souza. A conversa aconteceu durante a reunião dos dirigentes com o treinador, que teve ainda a participação do gerente Cláudio Wagner e serviu para a definição do elenco, que terá, sem contar Mauro, 18 jogadores efetivos, mais Jorge Alemão que só treina de manhã e Ademir, que por problemas de estudo se apresenta às quintas à tarde, e aos sábados: Pinga, no en-

tanto, ainda está nos planos e seu retorno ao Figueirense é tido como praticamente certo.

O ELENCO

Com o argumento de que o plantel deve ter no máximo 20 jogadores ainda na primeira etapa do campeonato, o presidente Luis Carlos Bezerra convenceu o técnico a suspender os planos de novas contratações além das recentes, e disse a Jorge Ferreira que se a equipe se mostrar deficiente, outros jogadores poderão ser sondados antes da fase intermediária, em que será disputada a classificação ao hexagonal decisivo. Assim ficou descartada a possibilidade de Caco ser recontratado e sobrou a Carlos Roberto a possibilidade de trabalhar como preparador físico dos juvenis e auxiliar no freinamento dos goleiros profissionais. Porém, por se tratar

de um amador, ele treinará em coletivos e se houver necessidade será registrado durante o campeonato, bem como pode ocorrer o aproveitamento de juvenis — o que é pensamento do presidente do clube.

Quando a contratação de Mauro, falta ainda o acordo financeiro já que há uma diferença não revelada entre a pedida do jogador e a proposta dos dirigentes. Na próxima semana um novo contato por telefone poderá definir sua contratação, bem como estão programados novos encontros do vice de futebol com o lateral Djalma e o ponteiro Marquinhos — que ontem pela manhã conversaram com Carlos Cesar de Souza antes do treino técnico que substituiu o coletivo apronto para o amistoso de terça-feira, com o Palmeiras. Além destes, Casagrande e Mosca devem

Assim, é o seguinte o elenco com o qual o Figueirense começará o campeonato: Goleiros - Daniel, Ronaldo e Beto; Laterais - Djalma, Casagrande, Raulzinho, Jorge Alemão e possivelmente Pinga; Zagueiros - Márcio, Reginaldo e Ademir; Meias - Serginho Mosca, Doval, Edson, Heleno e possivelmente Mauro; Atacantes - Chiquinho, Sebinho, Nazareno, Cabral e Marquinhos. Destes, descartando Pinga e Mauro, apenas o goleiro Ronaldo, gripado, e o meia Edson, com dores nas virilhas, não treinaram ontem e podem ficar fora do coletivo programado para amanhã.

Avai pode perder Miro Andrade e outro juvenil

A diretoria do Avaí tem dois sérios problemas para resolver nos próximos dias, e com remotas possibilidades de êxito nas negociações. O primeiro deles é a permanência do supervisor Miro Andrade, que na quinta-feira recebeu excelente proposta para se transferir para o Rio do Sul. O presidente do clube Antonio Carlos de Oliveira, além de uma série de vantagens, ofereceu também o triplo de seu atual salário, condição que considerou como base e sem alternativas de recusa para conseguir os serviços profissionais do supervisor. Miro, após a oferta concreta do time de Rio do Sul, entrou em contato com o diretor financeiro, Osmar Schlindwein, para que ele decidisse sobre a sua permanência ou não no Avaí. Na tarde de ontem, Miro ficou aguardando um novo contato com Antonio Carlos, que deverá acontecer possivelmente hoje ou amanhã pela manhã, para definir o assunto, embora o supervisor não demonstre muito interesse em deixar o Avaí.

Mas o problema, talvez mais sério, seja a provável perda do zagueiro juvenil Rogério Pereira, 19 anos, para o Grêmio, que na última sexta-feira voltou a insistir na sua aquisição, colocando a disposição do Avaí, em troca, uma relação de 8 jogadores da divisão inferior que estouraram idade e sem chances momentâneas no elenco principal.

A diretoria do Avaí ainda não se pronunciou oficialmente, pois primeiro pretende acertar com Rogério, cujo contrato de amador se expirou no dia 30 de dezembro, e a princípio não aceitou a proposta do clube para sua profissionalização, já que tinha compromisso com o serviço militar.

Jaime Schmidt, treinador juvenil do clube gaúcho, e encarregado de manter as negociações com o Avaí, em seu telefonema na sexta-feira ofereceu algumas vantagens para a concretização do acordo, que serão estudadas amanhã na reunião da diretoria. Como o jogador está disposto a deixar o Avaí e também pelo fato da diretoria não querer atleta insatisfeito no elenco, é bem provável que aconteça a transação.

O interesse do Grêmio não é recente, e por ocasião do jogo entre as seleções juvenis de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no Scarpelli, Jaime Schmidt conversou com o jogador, autorizando-o inclusive a se apresentar no Olímpico, desde que conseguisse a liberação no Avaí, o que acabou não acontecendo. Agora, Rogério espera melhor compreensão por parte da diretoria, pois já se sentiu prejudicado quando o clube não o liberou para se transferir para o Guarani de Campinas. Entretanto, Rogério ainda tentará um acordo com o Avaí, ou seja, a renovação de seu contrato como amador, por mais um ano, com salários de Cr\$ 3.500,00. Atualmente ele recebe apenas Cr\$ 1 mil cruzeiros e considera essa situação insustentável. "Se os homens não aceitarem a minha proposta ou se não me liberarem para o Grêmio, onde terei melhores oportunidades financeiras de garantir meu futuro, penso com o futebol e volto para Jaguaruna, minha cidade. Confesso que o meu grande desejo é sair do Avaí e aproveitar esta nova chance que está surgindo", finalizou o jogador.

Clássicos pelos campeonatos carioca e paulista

São Paulo — Uma renda acima de Cr\$ 2 milhões 500 mil se o tempo estiver bom — é a previsão para o jogo Palmeiras x Santos, único clássico da rodada deste fim de semana, retorno do campeonato paulista. A partida, programada para o Morumbi, começa às 17 horas e há ligeiro favoritismo para a equipe santista, cuja campanha está melhor. Dulcídio Vanderlei Boschilia será o juiz.

O Santos obteve quatro vitórias, dois empates e uma derrota em sete partidas. O técnico Formiga acha que a equipe tem condições de derrotar o Palmeiras se jogar em velocidade. A formação provável para iniciar o jogo é Vitor, Nelson, Joãozinho, Neto, Gilberto, Clodoaldo, Ailton Lira, Pita, Nilton Batata, Juari e João Paulo.

Com apenas três vitórias e dois empates em oito jogos o Palmeiras somente terá definida sua equipe após a revisão médica de hoje pela manhã. O técnico Telê Santana tem, além do campeonato paulista, uma outra preocupação, que é preparar a equipe para a Taça Libertadores da América. Sábado passado o Palmeiras perdeu para o Botafogo, em Ribeirão Preto, enquanto o Santos empatou com o Paulista, de Jundiaí.

No primeiro turno, ainda sob a orientação do técnico Filpo Nunes, o Palmeiras derrotou o Santos por 2 a 0, quando, inclusive, poderia ter vencido com maior diferença de gols. Agora, os jogadores e dirigentes santistas falam numa desforra, motivados pelo bom futebol da equipe, onde se destacam Juari, Ailton Lira, Pita e Clodoaldo. O único problema do Santos está na defesa, já que Joãozinho e Neto são jogadores apenas regulares.

No Rio, Flamengo e Vasco jogam no Maracanã a partir das 17 horas, com transmissão ao vivo da TV Cultura.

ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam as Associadas da ACESC convocadas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 de março próximo vindouro, às 10 horas, na sede, sita à Av. Rio Branco, 152 - 2.º andar, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Leitura e aprovação das contas referentes ao Exercício de 1978;
 - 2) Assuntos de interesse da Associação.
- Ficam convocadas igualmente para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 11 horas, no mesmo local, com a seguinte Ordem do Dia:
- 1) Alteração do parág. único do Art. 25 e da redação do Art. 32 dos Estatutos Sociais;
 - 2) Assuntos de interesse da Associação.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 1979
HANS ULRICH ROLAND HELMUTH KRESS
PRESIDENTE

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

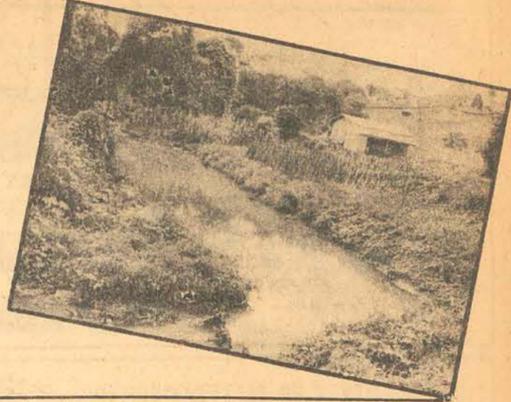
Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Pragnósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 432 SANTA CATARINA

CÓD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0152238	0152305
	0152696	0152897
20-00003	0264498	
20-00004	0122705	0123318
	0123579	
20-00010	0080673	0080733
20-00012	0159391	
20-00015	0304308	0304403
	0304711	0304825
	0305509	0305617
	0306443	0306493
	0307207	
20-00021	0040812	
20-00022	0015521	0015652
	0015675	0015914
	0015927	0016027
	0016119	
20-00023	0010359	A 0012020
	0012040	
	0012337	A 0012338
	0126337	
20-10004	0356563	0357622
20-10006	0197230	0197877
20-10012	0201544	
20-10013	0235997	0237692
20-10014	0240095	0240436
20-10018	0241225	0241279
	0241884	0242094
	0242162	0242935
20-10019	0222856	0223340
	0223900	0224498
	0224683	0225099
20-10023	0192596	0194292
	0194846	
20-10027	0192767	0193323
20-10031	0168453	0169495
	0169677	0169965
	0170017	
20-10036	0248439	0250293
20-10037	0205729	0206676
	0207014	0207017
	0207112	0207707
	0208091	
20-10042	0169481	0169656
20-10043	0237788	
20-10046	0109987	
20-10048	0161889	0161950
	0162683	0163043
	0163046	
20-10049	0103475	0103494
	0104155	
20-10063	0263767	0265132
	0267096	
20-10065	0116126	
20-10067	0534380	0536183
	0536208	0536354
	0538090	
20-10068	0081297	
20-10070	0167666	0168537
20-10071	0165484	
20-10076	0231042	0231261
	0232826	
20-10083	0255184	0256831
20-10092	0208993	
20-10093	0118535	0118588
	0118776	0119207
	0119493	0119521
	0128871	
	A partir de	0182992
20-10094	0098442	
20-10095	0067309	A 0067310
20-10100	0067320	0067455
20-10102	0067542	A 0067546
	0120623	
20-10103	0066327	0066665
20-10107	0097070	
20-10110	0150555	
20-10111	0028242	
20-10115	0052685	A 0058000
20-10117	0058430	
	0039897	0040127
20-10120	0041290	0042255
	0021765	0021800
20-10125	0022620	0022663
	0022668	0022818
	0024553	
20-10127	0000768	0001155

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.
: Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

Seara: um município ameaçado pelo alto índice de poluição do rio Caçador



Seara (do enviado especial) — O mais grave e crítico caso de poluição de Santa Catarina ocorre no município de Seara onde o rio Caçador está morrendo, vítima do despejo de detritos de milhares de suínos, distritos industriais e humanos.

Esse rio atravessa todo o município e a principal área industrial e Seara, recebendo em seu percurso todos os despejos sanitários do centro urbano, dos criatórios de aves e porcos e os detritos industriais do Frigorífico Seara — a maior empresa da cidade.

A parcela populacional mais afetada pela poluição do rio Caçador está no Distrito de Caraíba, localizado às margens da rodovia SC-466, no segmento Seara-Itá. Ali, mais de mil pessoas são diuturnamente afetadas pelo insuportável odor de fezes e urina que emana do rio principalmente nas épocas de verão.

Adolfo Fantin, mecânico de Caraíba, mora próximo ao rio e, nas estações quentes, é obrigado a permanecer com sua residência totalmente fechada para suportar o cheiro do rio. "Antigamente eu pescava lá — recordo — mas agora as suas águas se transformaram num caldo grosso, pestilento, que matou todos os peixes". E bravejou: "já pesquei jundiá, cascudo, traíra e carapa, mas agora tudo o que temos é essa água podre".

O processo poluítico vem ocorrendo há dois anos, segundo moradores de Caraíba, mas com a estiagem deste ano o rio teve sua vazão normal diminuída e, em consequência, a carga de detritos despejada foi mais que suficiente para destruir sua fauna.

Desde o ano passado a população do distrito vem solicitando medidas oficiais para salvar o Rio Caçador da destruição iminente e melhorar o ambiente em que vivem, com a eliminação do cheiro forte de urina associada a fezes e outros elementos orgânicos em decomposição.

Ari Paludo, presidente da Juventude Católica local, ameaçou fazer abaixo-assinados para sustar a poluição, visitou o prefeito e tentou articular, sem muito sucesso, um movimento de cunho ecológico. Tudo o que recebeu foram promessas.

O estágio de poluição chegou ao seu clímax no início deste ano, com o agravamento do ecossistema aquático, quando vários agricultores que possuem terras nas margens do rio as colocaram à venda porque não conseguiam mais viver em sua proximidade.

O diretor do Frigorífico Seara, Otávio Jacon, que

substituiu provisoriamente o recém-eleito deputado Artêmio Paludo, admitiu que sua empresa esteja utilizando o rio para se livrar de detritos porque "esse é o único veículo natural de escoamento". Ele ressaltou, entretanto, que o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal — DIPOA — aprovou um projeto técnico para construção de um sistema anti-poluição que será ativado nos próximos meses. Esse projeto, conforme explicações de Moacir Pozzan, gerente de produção, consistirá num tratamento de resíduos e oxigenação da água. A sua execução é de curto prazo, destacou Pozzan, e propiciará a liberação de água pura para o rio.

As reações dos searenses, principalmente aqueles que trabalham no meio rural, são as mais diversas. Por exemplo, agricultor de Caraíba, manda a família rezar intermináveis terços para afastar o fedor do rio.

Já Amantino Veigas, criador de aves, manda a família para a cidade pois a filha menor sofre de crises de vômitos, provocadas pelo odor permanente.

A vida da Vila Caraíba, de modo geral, se alterou nos últimos dois anos com o advento da poluição. A pesca, exemplificando, é uma atividade esquecida: o rio, antes acolhedor e convidativo ao lazer, tornou-se um inimigo desprezível e até odiado. Os enxames de moscas e mosquitos, o odor e a inexistência de outra fonte natural de água, dificultaram a vida dos caraibenses que temem contrair doenças contagiosas, como tifo.

Em outros pontos do município, por onde o rio passa, as famílias rurais também sentem os efeitos da poluição. O gado e os rebanhos suínos não bebem água do rio e nem para lavar os chiqueiros ela pode ser utilizada.

Relato dos moradores dá conta que o Rio Caçador já

viveu seus períodos mais críticos no primeiro semestre de 1978 e em janeiro deste ano, quando as águas baixaram em decorrência da estiagem e deram lugar a uma "massa verde-escura, mal cheirosa e fermentante".

Raimundo Boor assegurou que as chuvas que caíram no último mês empurraram para longe a camada de despejos que recobriria o rio, afastando temporariamente o problema e, que agora "não é possível nem imaginar como ele era antes".

E OS CULPADOS?

Os moradores de Caraíba acusaram a Granja Irapuru e o Frigorífico Seara como principais poluidores. Somente a Granja mantém um plantel de quase quatro mil suínos, cujos detritos são canalizados para o rio, enquanto o Frigorífico despeja seus detritos industriais.

Mas, na verdade, não são apenas essas duas empresas as responsáveis pela vitimação do Rio Caçador: todos os esgotos da cidade e da maioria dos criatórios dos animais são canalizados para o rio.

O diretor do Frigorífico Seara, Otávio Jacon, que substituiu provisoriamente o recém-eleito deputado Artêmio Paludo, admitiu que sua empresa esteja utilizando o rio para se livrar de detritos porque "esse é o único veículo natural de escoamento". Ele ressaltou, entretanto, que o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal — DIPOA — aprovou um projeto técnico para construção de um sistema anti-poluição que será ativado nos próximos meses.

Esse projeto, conforme explicações de Moacir Pozzan, gerente de produção, consistirá num tratamento de resíduos e oxigenação da água. A sua execução é de curto prazo, destacou Pozzan, e propiciará a liberação de água pura para o rio.



Nardi: a canalização é a alternativa

Para instalar esse dispositivo anti-poluente, o Frigorífico Seara investirá Cr\$ 600 mil. Mas a preocupação da empresa na despoluição do rio não fica somente nisso: nesta semana a direção nacional do Grupo Seara estará reunida na cidade oestina para examinar, entre outros assuntos, as questões relacionadas com poluição das unidades industriais do conglomerado.

Para o gerente de Produção, o frigorífico não pode ser acusado de maior causador da poluição porque ele opera há 20 anos e somente agora esse problema foi detectado. Lembrou existirem centenas de criatórios que lançam fezes de animais diretamente no rio, enquanto a cidade também dele se utiliza para se desfazer de seus esgotos. Enfatizou que os restos do frigorífico não são

perigosos e podem até servir de alimentos para a fauna fluvial, explicando que despejos resultam de restos de matéria prima e do resultado da lavagem das dependências do frigorífico, utensílios e equipamentos industriais. A produção diária é de 500 suínos e 36 mil aves.

CULPAS REPARTIDAS

"A água captada no rio antes de receber nossos despejos, comparada com a água recolhida depois, não apresenta grande diferença do nível de poluição". Com esse argumento, Jaime Casarotto, diretor da Granja Uirapuru, realçou que o leito do "Caçador" recebe muita sujeira antes de passar pela propriedade da central de engorda de suínos da Uirapuru, cujos plantéis supe-

ram a casa da três mil cabeças.

Casarotto lembrou que quando era garoto e brincava no rio, o volume de água era muitas vezes maior que o de hoje e a atribui a redução de seu potencial hídrico como provocador da poluição. "Hoje a cidade, os chiqueiros e as indústrias não poupam o Caçador que está praticamente morto".

Ele anunciou que sua empresa — uma subsidiária da Seara Avícola de Xanxerê S/A — irá ampliar todos os seus sistemas de decantação para impedir que as fezes sejam dirigidas para o rio sem prévio tratamento. Justificou que esse trabalho ainda não iniciou porque o maquinário da organização foi transferido ao interior para abertura de açudes.

Na opinião de Casarotto — que não aceita a culpa de poluidor — todos os criatórios deveriam ser obrigados a construir lagoas de decantação e a administração municipal deveria instalar uma completa rede urbana de saneamento básico. Vatinou que somente uma ação integrada da população, prefeitura municipal, frigoríficos e granjas poderá equacionar o problema.

PLANOS FUTUROS

O prefeito Aurélio Nardi encaminhou um memorial ao governador eleito, Jorge Konder Bornhausen, expondo a necessidade da canalização do Rio Caçador, como alternativa preservacionista. Nardi espera que

Bornhausen encaminhe sua reivindicação ao Governo Federal viabilizando recursos federais à fundo perdido.

Atualmente a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento está concluindo a construção de um conjunto para captação, tratamento e distribuição de água cuja fonte será o Rio Caçador, em ponto anterior aos trechos infestados pelos detritos. Esse sistema da Casan atenderá, inicialmente, 800 famílias.

Depois de concluída essa obra, o prefeito garantiu que assinará convênio para a construção de redes de esgotos e demais obras de infraestrutura que assegurem o saneamento básico e poupem o rio. Queixou-se que o orçamento municipal — Cr\$ 15 milhões — impossibilita investimentos elevados.

Nardi acredita que os chiqueiros poluem mais que as indústrias e, por isso, exigirá a construção de lagoas de decantação em todas as propriedades produtoras de animais.

Para enfrentar esse problema que se arrasta há dois anos, o prefeito engendrou um plano com a participação do Conselho Comunitário, Prefeitura Municipal e Supervisão da Ação Comunitária, para esclarecimento da população e adoção de medidas solucionadoras. A natureza, amplitude e eficiência dessas medidas são aspectos desconhecidos pois a equipe do governo municipal ainda não estruturou o programa de ação e aguarda assessoramento da Fundação de Amparo e Tecnologia e ao Meio Ambiente — Fatma.

O prefeito Aurélio Nardi manifestou-se receoso com o futuro do Rio Caçador que, com o Irani e o Ariranha, formam o sistema hidrográfico do município, se medidas equacionadoras não ganharem praticidade. Ele re-

velou ter recebido visitas de técnicos da Fatma mas se limitaram a contatos administrativos, sem pesquisa de campo para exame do grau de poluição do Rio Caçador.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Em Chapecó a igreja iniciou a campanha da fraternidade desse ano um apelo à consciência ecológica dos homens de boa-vontade.

Em palestras que estão sendo proferidas nas paróquias — cidade e zonas rurais — da Diocese de Chapecó, por religiosos explicam que a sobrevivência humana depende da combinação de cinco fatores: a população, a produção de alimentos, a produção industrial, a utilização dos recursos não renováveis e a taxa de poluição. Destacam que esses cinco fatores vem crescendo aceleradamente e como a terra é um planeta limitado, aquele crescimento acelerado só pode resultar em colapso final do ecossistema.

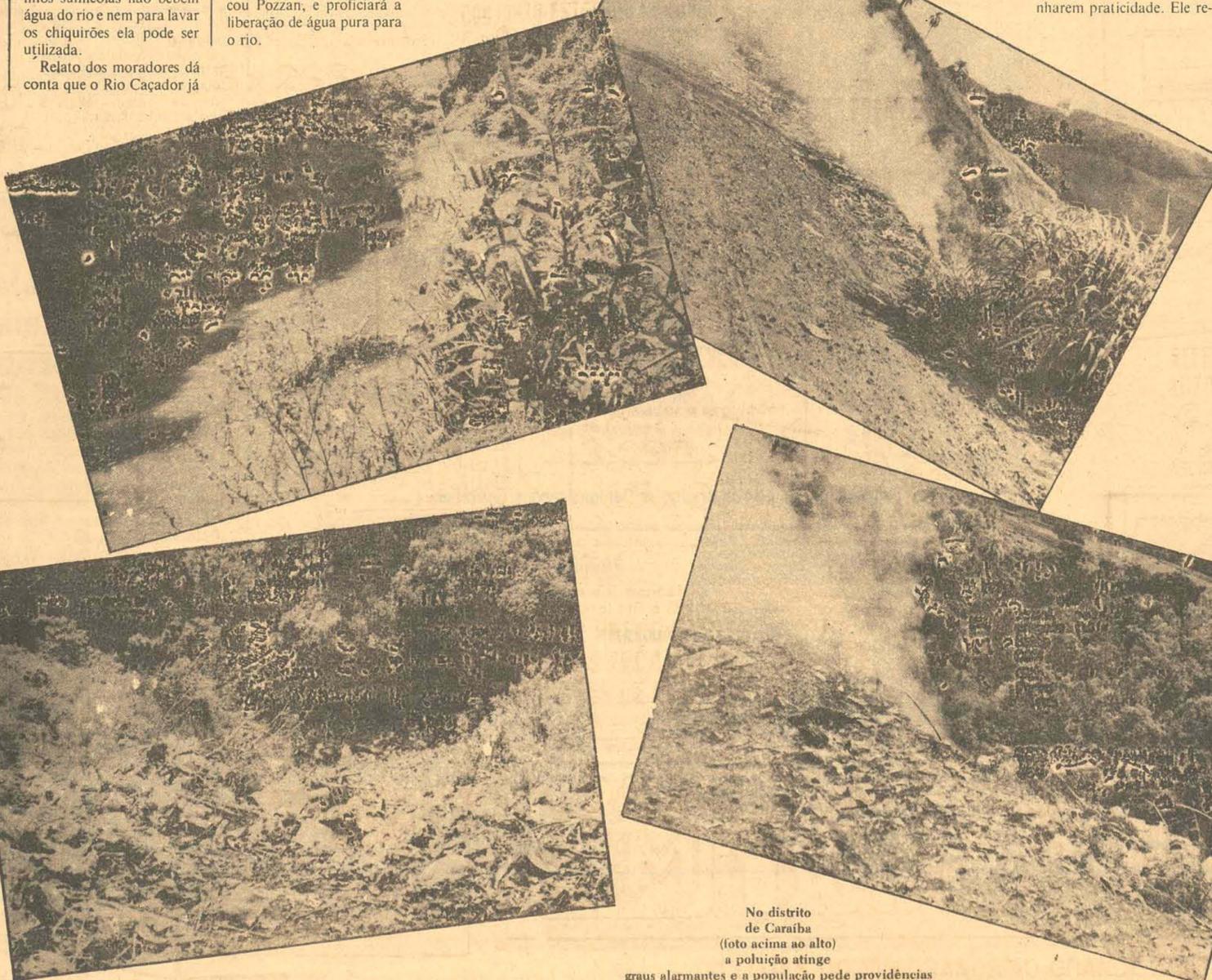
Os sacerdotes e agentes de pastoral mencionam as advertências feitas por cientistas quanto ao esgotamento de recursos não renováveis especialmente no que tange na produção de energia, como o caso do petróleo e a carência de alimentos.

Um dos tópicos comenta o aumento da poluição que, sob dez formas diferentes, diminui a capacidade da terra de absorver os resíduos poluentes. "O mais grave é que não se sabe com certeza a partir de que nível de saturação do meio ambiente começará inversão que tornará a vida intolerável", acrescentam.

A Campanha da Fraternidade convoca a família a assumir papel decisivo para enfrentar com êxito o desafio ecológico e distingue quatro linhas de ação. A primeira seria despertar a consciência para a gravidade do problema, aumentando o contingente de pessoas esclarecidas. A segunda defende a educação com base no amor à natureza, com especial ênfase para a educação infantil.

A terceira linha de ação seria no sentido de formar, na juventude, novos padrões de consumo, quanto maior e mais sofisticado for seu consumo, pois maior consideração se atribua ao seu suposto valor. Caberá à família desmascarar, na criança, a impostura dessa fascinação.

A última linha seria cultivar, com os filhos, formas de lazer economicamente acessíveis, com baixos custos ecológicos e, especialmente, através do contato com aquela natureza ainda existente, inclusive nos meios urbanos.



No distrito de Caraíba (foto acima ao alto) a poluição atinge graus alarmantes e a população pede providências

demonstrativos financeiros

FUNDO SULBRASILEIRO 157

RELATÓRIO ANUAL EM 31/DEZEMBRO/78

Mensagem do Administrador

A ECONOMIA

A economia brasileira em 1978 apresentou um comportamento caracterizado por um crescimento desarmônico entre os setores agrícola e industrial.

O MERCADO DE AÇÕES

Em 1978, o mercado acionário apresentou um desempenho bastante inferior ao exercício de 1977, acusando uma valorização nominal nos índices Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) e IBV (Bolsa de Valores do Rio de Janeiro) de 4,4% e 2,5%, respectivamente.

Carteira de Ações em 31 de dezembro de 1978

Table with columns: NOME DA EMPRESA, Tipo, Quantidade, Cotação, Valor de Mercado, % s/o Patrimônio. Lists various companies like LOJAS Americanas S.A., Hércules S.A., etc.

Notas Explicativas do Administrador às Demonstrações Contábeis

A - Os títulos em carteira são valorizados pela última cotação média da Bolsa de Valores onde houver maior quantidade de ações negociadas.

B - As ações bonificadas, resultantes de lucros capitalizados e de reavaliações, são contabilizadas em Receitas, pelo seu valor nominal.

Parecer dos Auditores

Porto Alegre, 23 de janeiro de 1979.

Ilmos. Srs. CONDÔMINOS do FUNDO SULBRASILEIRO - 157

Examinamos o balanço patrimonial do FUNDO SULBRASILEIRO - 157, em 31 de dezembro de 1978, e a respectiva demonstração da movimentação do patrimônio líquido, correspondente ao semestre findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira do FUNDO SULBRASILEIRO - 157, em 31 de dezembro de 1978, e a movimentação de seu patrimônio líquido ocorrida durante o semestre findo naquela data.

STEINSTRASSER & BIANCHESI LTDA. CRC-RS n.º 338 BCB/GEMEC-RAI-72/009-PJ

ELISEU ARTUR BIANCHESI (Responsável Técnico) BCB/GEMEC-RAI-72/009/2/FJ

uma organização MFM

SulBRASILEIRO SISTEMA FINANCEIRO SulBRASILEIRO

671 Número - Código para fins de Declaração de Renda

EVOLUÇÃO DO FUNDO SULBRASILEIRO-157

Table with columns: EXERCÍCIO, VALOR DA COTA, RENTABILIDADE, DISTRIBUIÇÃO DE COTA-DIVIDENDOS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO, NÚMERO DE CONDÔMINOS.

Encargos do 2º semestre 78/patrimônio líquido médio: 0,62% Taxa de Administração de 1978/patrimônio líquido médio: 3,93%

A partir da próxima declaração de renda, referente ao ano de 1978, foram introduzidas algumas modificações a respeito da dedução destinada à aplicação em Fundo-157.

BANCO DE INVESTIMENTO SUL BRASILEIRO S.A. CGCMF 43.144.112/0001-29 - Carta Patente do BCB n.º A-71/2964.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978.

Table with columns: 1 - BENS, VALORES E APLICAÇÕES, 2 - INVESTIMENTOS, 3 - EXIGIBILIDADES, 4 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO, 5 - COMPENSAÇÃO.

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1978.

Table with columns: 1 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 1978, 2 - COTAS EMITIDAS E RESGATADAS, 3 - RESULTADO DO PERÍODO, 4 - DISTRIBUIÇÃO AOS CONDÔMINOS, 5 - VARIAÇÃO NO VALOR DA CARTEIRA.

Escola Técnica Tupy comemora 20 anos de fundação dia 9

Joinville (Sucursal) - No mesmo dia 9 de março quando Joinville completará 128 anos, a Escola Técnica Tupy, uma das mais conceituadas no Estado, estará comemorando seus 20 anos de fundação.

No início foram apenas 10 alunos que começaram no curso de aperfeiçoamento e hoje, 20 anos depois, são cerca de 1500 distribuídos pelos cursos do Colégio Técnico Industrial, curso complementar, ginásio industrial, curso de habilitação profissional parcial, nas áreas de mecânica e metalurgia.

A história da Escola e sua criação foi muito interessante, conforme dizem seus ex-alunos. "Em 1956 a Fundação Tupy iniciou suas atividades no Distrito do Boa Vista numa extensa região pantanosa, dentro das primeiras construções industriais, e à noite, no alojamento, onde funcionários e operários descansavam do trabalho, eram trocadas ideias sobre alguma coisa do novo trabalho, e até dávamos ensinamentos a uns e outros, principalmente de desenho. Formou-se uma turma de alunos ali mesmo no alojamento sob orientação do professor Oswaldo Pereira".

Assim relatou o técnico Oswaldo Pereira mais tarde: "aconteceu então que um belo dia encontrei numa sala desocupada oito alunos reunidos em torno de quatro mesas do nosso refeitório". O fato chegou ao conhecimento de alguns diretores da empresa e, entusiasmados pela iniciativa, colocaram à disposição dos

Governador inaugurou rodovia no vale do rio Tijucas

Tijucas (Sucursal de Itajaí) - Foi inaugurada esta semana, pelo Governador Konder Reis, no Vale do Rio Tijucas, a rodovia SC-411, trecho Tijucas-São João Batista, denominada "Valter Vicente Gomes".

Em seguida, o Governador rumou para São João Batista onde inaugurou o Grupo Escolar Aluce da Silva Gomes, na sede do município, construído pela prefeitura, e no qual foram investidos Cr\$ 150.000,00.

Rosa de Maio venceu em Criciúma, apesar dos protestos

Criciúma (Sucursal) - Com os resultados oficiais da Comissão Julgadora divulgados na noite de sexta-feira, a Escola de Samba Rosa de Maio, do Bairro Pinheirinho, venceu o carnaval deste ano em Criciúma, com mais este título ela passa a ser tricampeã consecutiva, mesmo com o protesto registrado pelas suas concorrentes.

Logo após a divulgação do resultado oficial da classificação das Escolas de Samba muitos protestos foram registrados, principalmente pelos componentes da Escola de Samba Vila Izabel que não aceitavam a derrota em mais um ano seguido para a Rosa de Maio. Houve inclusive algumas agressões físicas contra membros da Rosa de Maio, que já se preparava para desfilar pelo centro da cidade com o troféu nas mãos, o que acabou fazendo.

Logo após a divulgação do resultado oficial da classificação das Escolas de Samba muitos protestos foram registrados, principalmente pelos componentes da Escola de Samba Vila Izabel que não aceitavam a derrota em mais um ano seguido para a Rosa de Maio. Houve inclusive algumas agressões físicas contra membros da Rosa de Maio, que já se preparava para desfilar pelo centro da cidade com o troféu nas mãos, o que acabou fazendo.

Os desfiles deste ano das escolas de samba apresentaram um nível muito inferior aos anos anteriores, com poucos atrativos para a população.

Idi Amin recupera controle e já mantém certa estabilidade

Malaba, Uganda — O Presidente Idi Amin recuperou o controle sobre a Guarnição de Tororo, em Uganda Oriental, onde um ataque de guerrilheiros contrários a seu Governo tinha ameaçado isolá-lo do resto do País, disseram ontem funcionários fronteiriços e viajantes.

Pessoas procedentes de Tororo, a 11 quilômetros a Oeste da aldeia fronteiriça de Malaba, disseram que 4 dos guerrilheiros haviam sido capturados e executados após um contra-ataque de forças leais ao Presidente Amin que quase esmagou a liderança do batalhão de mil homens, acrescentaram que Amin aparentemente enviou reforços do Regimento Khadafy, acantonado em Jinja, localidade próxima à Kampala.

Os funcionários de emigração do Quênia, na fronteira com Uganda, disseram acreditar que os guerrilheiros tenham lançado o ataque a partir da margem queniana do Lago Vitória, depois de ter escapado das autoridades desse País. Os guerrilheiros parecem ter vindo de seus acampamentos na Tanzânia. Os habitantes de Tororo informaram que os guerrilheiros eram entre 10 a 20 homens.

A vitória em Tororo é uma boa nova para Amin, cujas forças parecem estar em retirada diante da invasão do Exército da Tanzânia, no Sul. Os invasores aparentemente são acompanhados por guerrilheiros ugandenses e soldados amotinados de Uganda.

As primeiras versões sobre a luta em Tororo surgidas na manhã de ontem, sugeriam que os inimigos de Amin haviam conseguido bloquear suas rotas de reabastecimento por rodovias e ferrovias vindas do Quênia e abrir uma segunda frente na guerra entre Tanzânia e Uganda.

A guerra foi iniciada por Uganda no final de outubro, quando capturou e manteve por algum tempo um setor do Noroeste da Tanzânia, reclamado por Amin como parte de seu País. Depois, os soldados da Tanzânia entraram em território ugandense e estão lutando há várias semanas.

Amin pediu a paz esta semana, mas em uma carta a Organização de Unidade Africana (OUA), divulgada ontem, o Presidente Julius Nyerere da Tanzânia reiterou suas condições para retirar suas tropas: uma condenação da OUA a "agressão ugandense" contra a Tanzânia; renúncia pública de Uganda a qualquer reclamação sobre territórios da Tanzânia e uma promessa de Uganda de compensar a Tanzânia por danos "pilhagens e destruições injustificáveis" causadas nas zonas capturadas. A carta equivale a uma exigência de rendição incondicional, já que a OUA abandonou seus esforços de mediação.

Enquanto isso, a Rádio Uganda informava que o presidente soviético enviou uma "mensagem especial" a Amin. O conteúdo não foi revelado e a rádio não mencionou a guerra diretamente.

Kampala está em calma, segundo fontes diplomáticas da Capital, que formaram não haver indícios de tensão. Além disso, uma mulher que atendeu o telefone na casa de Bob Astles, influente assessor britânico de Amin disse que este havia ido pescar no Lago Vitória. Entretanto, em Nairóbi, circularam versões de que Astles tinha fugido para o Quênia.

Caso dos cadáveres tem relatório completo do IML de Santiago

Santiago do Chile — No caso dos cadáveres encontrados enterrados em uma mina abandonada, nos arredores de Santiago, o juiz encarregado do processo tem nas mãos um relatório final sobre suas prováveis identidades, datas e causas de morte.

O diário "La Tercera", em sua edição de ontem, afirma que o relatório final foi enviado ao Tribunal de Talagante, 24 quilômetros a Sudoeste de Santiago. Adianta que no Instituto Médico Legal foram analisados 38 sacos contendo ossadas humanas, restos de cabelos, roupa e terra. O relatório tem mais de 100 laudas e não inclui cerca de 60 fotos das ossadas que teriam sido entregues ao juiz Adolfo Banados, responsáveis pela causa.

Entre as técnicas aplicadas para identificar os restos humanos, foram estudados simultaneamente cabelos e roupas que acompanhavam os ossos. O médico Sergio Jimenez, do IML, disse que também foram empregadas pela primeira vez no Chile e talvez na América do Sul, técnicas sobre o estudo do conteúdo de "lipídios" nos ossos, "o que esperamos nos dê uma informação bastante aproximada da data da morte". "Lipídios" são as substâncias orgânicas encontradas nos ossos. O diário diz que cada uma das sacolas contendo ossadas humanas custou até dois dias de trabalho a 10 funcionários do Instituto. De acordo com o relatório, de 14 a 25 cadáveres foram exumados da mina situada em Lonquen.

Setores econômicos colombianos apoiam luta contra guerrilha

Bogotá — Os setores econômicos e financeiros da Colômbia ofereceram apoio total ao Governo do Presidente Julio Cesar Turbay Ayala na campanha contra as guerrilhas esquerdistas e grupos de sequestradores.

"Entre os momentos de inquietação vividos pelo País recentemente, consideramos não somente uma obrigação, mas acima de tudo um dever ao Governo legitimamente constituído, apoiando sua atitude em defesa da comunidade e acolhendo sua orientação para superar a crise", diz uma mensagem enviada pelas associações de industriais, banqueiros, agricultores, fazendeiros e comerciantes ao presidente.

Quando Turbay tomou posse na Presidência, no dia sete de agosto do ano passado, o País registrava o maior índice mundial de sequestros — cerca de 90 anualmente — e as guerrilhas urbanas e rurais estavam na ofensiva. A situação chegou a seu ponto mais crítico quando o movimento 19 de Abril (M-19) roubou 4.300 armas do arsenal do Exército em Bogotá, nos dias 30 e 31 de dezembro de 1978 e primeiro de janeiro deste ano.

Desde o sensacional golpe do M-19, as forças Militares realizaram uma gigantesca operação, aproveitando pistas deixadas pela guerrilha, que lhes permitiram desbaratar suas principais redes em diversas cidades do País, recuperar mais de cinco mil armas, prender noventa membros do grupo subversivo e descobrir quatro "prisões do povo", utilizadas para manter cativas as pessoas sequestradas com fins políticos e econômicos.

Banco Central iraniano garante pagamento das dívidas externas

Teerã - O novo diretor do Banco Central do Irã disse que o Governo provisório revolucionário cumprirá com os compromissos de sua dívida externa, que totalizam cerca de 5 bilhões de dólares.

O Doutor Mohammad Ali Mowlavi, designado quinta-feira como diretor do Banco Central do Irã, disse que o Governo não planejava nacionalizar os 76 bancos estrangeiros que operam no País mas que estavam sendo estudadas as operações do Banco Central a fim de reduzir o papel dos investidores estrangeiros no sistema bancário iraniano.

Mowlavi, para a tranquilidade dos bancos e companhias de crédito estrangeiras, declarou: "O governo iraniano sempre cumpriu seus compromissos e atualmente não tem problemas para fazê-lo, já que as reservas em moedas es-

trangeiras e os ativos internacionais excedem os 15 bilhões de dólares, enquanto nossas dívidas não ultrapassam os 5 bilhões de dólares".

"Por isso acrescentou — os bancos estrangeiros não deveriam se preocupar com o futuro. Pelo contrário, na segunda-feira se exportará para o Japão o primeiro carregamento de petróleo iraniano e o Irã voltará a obter moeda estrangeira em troca de seu petróleo".

O produto será exportado através do terminal da Ilha Kharg, no Golfo Pérsico. Este envio será seguido na quarta-feira por outra que irá para a Companhia Ashland Oil, a primeira firma norte-americana a comprar petróleo iraniano desde a interrupção das exportações há 4 meses.

Mowlavi revelou que também se está fazendo um

estudo destinado a abolir as taxas de juros, segundo a lei islâmica. "Confiamos em seu êxito, embora ainda seja necessário ultimar os detalhes com os dirigentes religiosos", disse. A abolição das taxas de juros está de acordo com o objeto do Ayatollah Khomeiny de converter o Irã em uma República Islâmica.

Enquanto isso, a calma mantida em Teerã nos últimos dois dias

Enquanto isso, a calma mantida em Teerã nos últimos dois dias foi quebrada esta madrugada por tiroteios. No primeiro, grupos de guerrilheiros Fedayeen e combatentes islâmicos Mejahedeen, que apoiam Khomeiny, travaram um combate em um subúrbio da Capital, causando uma morte e ferimentos em seis pessoas. Em outro incidente, vários indivi-

duos armados, identificados pelo Governo como "elementos anti-revolucionários" atacaram uma delegacia próxima ao centro de Teerã. O ataque, perpetrado de madrugada, foi rechaçado pelos policiais e três dos agressores morreram e seis pessoas ficaram feridas.

NOVO INIMIGO

— A emissora estatal iraniana anunciou que outro "inimigo do povo" havia sido executado depois que um tribunal revolucionário em Ralsanjan o considerou culpado de matar dois estudantes e abrir fogo contra manifestantes opositores ao Xá.

A emissora disse que Ali Hoseni Ranjbar, cabo do Exército, foi executado por um pelotão de fuzilamento dos Comitês Populares Revolucionários ontem de madrugada. Acrescentou que até agora foram fuziladas 15 pessoas.

desde a queda da monarquia.

Três prisioneiros acusados de balear manifestantes antigovernamentais foram mortos a punhaladas por um grupo de populares anteontem, quando eram transferidos para uma prisão no povoado de Najafabad, situado perto de Isfahan, segunda cidade mais importante do Irã.

PROBLEMA ECONÔMICO

Teerã — O novo governo revolucionário do Irã prometeu ontem que pagará todas as suas dívidas externas, que se elevam a cerca de cinco bilhões de dólares.

Mohammed Ali Mowlavi, recém-designado governador do Banco Central do Irã, disse também que estão sendo realizados estudos para abolir do sistema bancário do País os tipos de juros, a fim de colocá-lo em linha com as leis islâmicas.

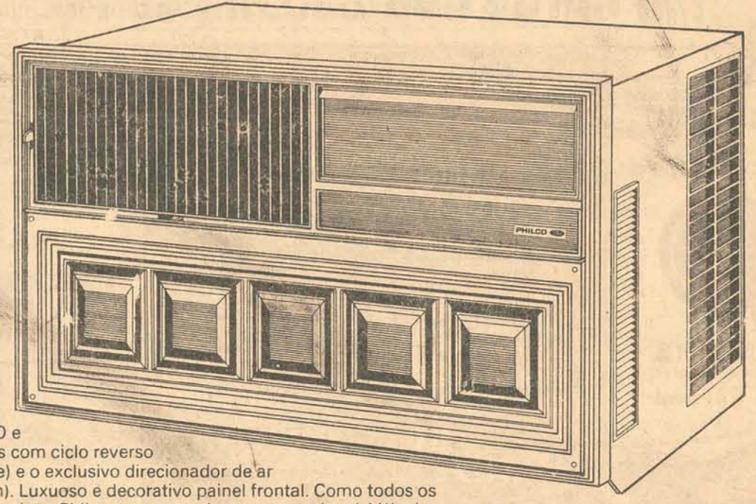
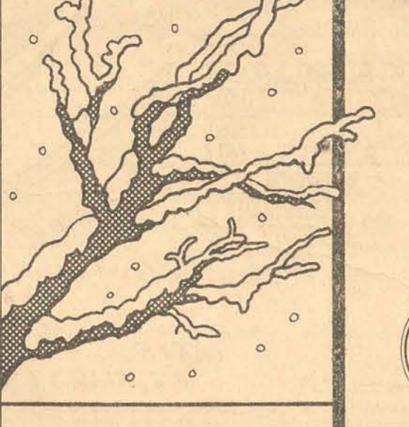
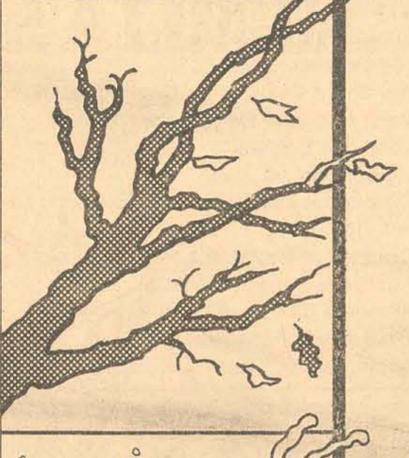
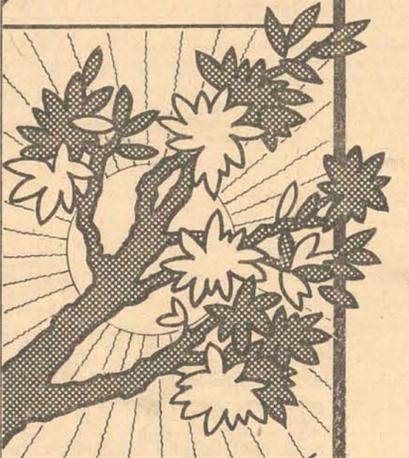
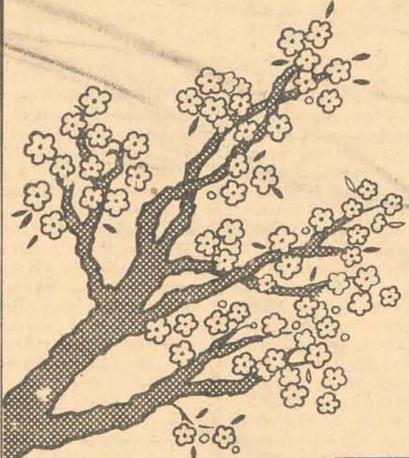
Em sua primeira declaração

importante desde que foi nomeado há dois dias, Mowlavi expressou também que o banco espera "estar em posição de anunciar em futuro próximo" tipos de câmbio adequados para o dinheiro iraniano, favorecendo decididamente uma paridade flutuante frente a outras importantes moedas.

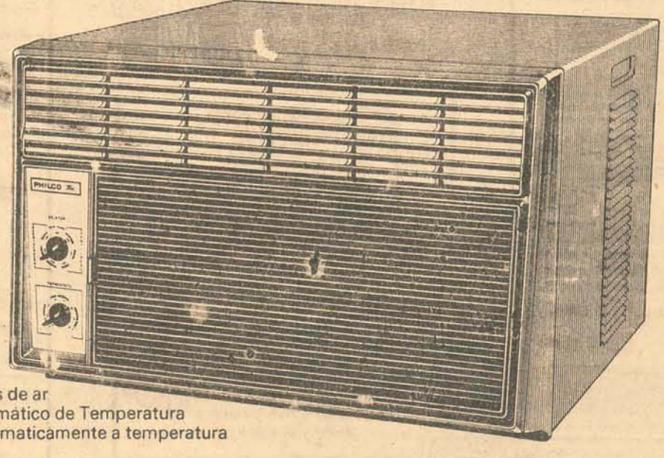
Mowlavi prometeu ainda que no futuro o crédito do Banco Central será utilizado para apoiar a agricultura e a indústria iranianas e não para operações especulativas de imóveis. Também não poderá ser transferido para o exterior, como ocorreu durante o governo do Xá Reza Pahlevi.

O governo revolucionário de Khomeini não prevê a nacionalização dos bancos, mas há um estudo que propõe reduzir o papel dos investidores estrangeiros no sistema bancário.

Com um Condicionador de Ar Philco você faz o seu tempo.



LINHA COMPACTA
2500 a 3125 Kcal/h (10.000 a 12.500 BTU/h).
Modelos em 110 e 220 volts. 3 Modelos com ciclo reverso (ar frio e quente) e o exclusivo direcionador de ar automático (Air Scan). Luxuoso e decorativo painel frontal. Como todos os condicionadores de ar Philco, tem controle remoto opcional. Válvula anticongelante. Exclusividade Philco em dois modelos. No ciclo de aquecimento o aparelho funciona sem interrupções mesmo a temperaturas externas em torno de zero grau.



LINHA SUPERCOMPACTA
1850 Kcal/h (7400 BTU/h). Modelos em 110 e 220 volts. Dimensões reduzidas, versátil e de fácil instalação. Baixo consumo de energia: equivalente a um ferro elétrico. Direcionador de ar vertical, ajustável. Como todos os condicionadores de ar Philco, tem Controle Automático de Temperatura (Termostato), que mantém automaticamente a temperatura selecionada.



Philco - 40 anos de experiência internacional em ar condicionado.

Revendedores Autorizados Philco: Clemar Ar Condicionado • Hermes Macedo • Lojas Pereira Oliveira



VEÍCULOS S/A

Rodovia BR-101, Km. 205 - São José - SC - CGC 82.516.949/0001-03



Mercedes-Benz

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 1978

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

A T I V O		P A S S I V O	
CIRCULANTE DISPONÍVEL		CIRCULANTE	
Caixa e Bancos	1.955.371,59	DÉBITOS MERCANTIS	
Tit. Vinculados ao Mercado Aberto	4.233.040,00	Fornecedores	2.631.789,10
	6.188.411,59	Débitos c/Clientes	1.112.530,60
CRÉDITOS MERCANTIS			3.744.319,70
Duplicatas e Títulos a Receber	27.994.229,23	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	732.949,37	INPS, FGTS e PIS	1.181.834,46
(-) Duplicatas Descontadas	2.971.162,38	Folha de Pagamento	6.662,71
Créditos c/Fornecedores	1.780.928,30	Impostos a Recolher	1.487.177,63
	26.071.045,78	OUTRAS OBRIGAÇÕES	
CRÉDITOS DIVERSOS		Títulos a Pagar	2.100,00
Valores a Recuperar	572.365,47	Dividendos Propostos a Pagar	3.771.062,50
Devedores Diversos	1.165.272,61		3.773.162,50
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS		PROVISÕES	
Incentivos Fiscais a Aplicar	1.177.161,00	Provisão p/Imposto de Renda	6.441.991,00
Cert. Aplic. Incentiv. Fiscais - CAIF	1.232.513,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Direitos de Uso de Telefones	52.962,00	CAPITAL SOCIAL	30.000.000,00
ESTOQUES		RESERVAS DE CAPITAL	
Mercadorias para Revenda	20.498.496,30	Correção Monet. do Capital Social	10.871.053,31
Mercadorias em Trânsito	338.789,65	Reserva p/Aumento de Capital	634.898,57
APLICAÇÃO DE RECURSOS EM DESPESAS		Res. da Correção Especial do Imobil.	4.420.057,98
Despesas do Exercício Seguinte	393.108,15	RESERVAS DE LUCROS	
PERMANENTE		Reserva Legal	2.592.657,69
INVESTIMENTOS		Reserva Geral	6.933.834,90
Participações Permanentes	807.980,33	LUCROS ACUMULADOS	
Partic. por Incent. Fiscais	1.133.079,13		10.558.975,00
Outros Investimentos	66.091,23		
IMOBILIZADO			
Imóveis	16.601.088,41		
Outros Bens em Uso	12.875.844,48		
(-) Depreciações Acumuladas	6.527.583,68		
	22.949.349,21		
Total do Ativo	82.646.625,45	Total do Passivo	82.646.625,45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1978

Receita Bruta de Vendas e Serviços	202.972.300,26
(-) Devolução de Vendas e Impostos	26.692.171,65
Receita Líquida de Vendas e Serviços	176.280.128,61
(-) Custo das Mercadorias e Serviços Prestados	128.999.098,59
Lucro Bruto	47.281.030,02
(-) Despesas com Vendas	3.483.863,79
(-) Despesas Financeiras	1.325.972,38
Receitas Financeiras	3.241.587,39
(-) Despesas Gerais	9.651.321,18
(-) Despesas Administrativas	7.593.762,23
Outras Receitas Operacionais	882.738,13
Lucro Operacional	29.350.435,96
Receitas Não Operacionais	37.344,15
(-) Despesas Não Operacionais	71.806,85
(-) Correção Monetária	7.789.732,26
Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda	21.526.241,00
(-) Provisão para Imposto de Renda	6.441.991,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.084.250,00
Valor por Ação do Capital Social: Cr\$ 0,50	

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS EM 31.12.78

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS EM 31.12.78	
Saldo no Início do Exercício	11.089.544,57
Correção Monetária do Saldo Inicial	1.844.290,33
Saldo Corrigido	12.933.834,90
Lucro Líquido do Exercício	15.084.250,00
(-) Dividendos Distribuídos no Exercício	6.000.000,00
(-) Transferência para Reservas de Lucros	6.933.834,90
Saldo à Disposição da A.G.O.	15.084.250,00
Proposta de Destinação do Lucro	
Reserva Legal (5% do Lucro Líquido)	754.212,50
Dividendo Obrigatório (Cr\$ 0,12 por ação)	3.771.062,50
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	10.558.975,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(I) Origens:			
Lucro Líquido do Exercício	15.084.250,00		
(+) Depreciações	1.840.450,55		
(+) Saldo Devedor da Conta de Correção Monetária	7.789.732,26		
Valor Residual Contábil das Baixas do Imobilizado	179.304,56		
Total das Origens	24.893.737,37		
(II) Aplicações:			
Dividendos Distribuídos no Exercício além dos propostos no Exercício anterior	3.081.700,00		
Dividendos Propostos Neste Exercício	3.771.062,50		
Aquisições do Ativo Imobilizado	664.834,26		
Aumento de Investimentos	272.325,00		
Total das Aplicações	7.789.921,76		
Aumento do Capital Circulante: (I) - (II) =	17.103.815,61		
Demonstração:	31.12.77	31.12.78	Varição
Ativo Circulante	36.520.823,11	57.690.125,55	21.169.302,44
Passivo Circulante	12.569.661,17	16.635.148,00	4.065.486,83
Capital Circ. Líquido	23.951.161,94	41.054.977,55	17.103.815,61

NOTAS EXPLICATIVAS

- A Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída a razão de 3% sobre o montante de duplicatas e títulos a receber, após deduzida a parcela relativa à venda efetuada c/reserva de domínio.
- Para Depreciação dos Bens do Ativo Imobilizado foram utilizadas as seguintes taxas anuais: Prédios, 4%; Veículos e Ferramentas, 20% e os demais itens, 10%.
- Para avaliação dos bens do Ativo Permanente e respectivas contas de Depreciação e do Patrimônio Líquido, foi efetuada Correção Monetária com base no Balanço do início do exercício, de acordo com o DL-1598/77.
- Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição e já se encontram despojados do ICM (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias), de acordo com a IN n.º 051/78.
- A Provisão Para Imposto de Renda foi constituída sem dedução do PIS e dos Incentivos Fiscais, de acordo com o PN 108/78.
- O Capital Social está dividido em 30.000.000 ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1,00 cada uma, com direito a voto.
- Adotado o Regime de Competência de Exercício.

São José (SC), 31 de dezembro de 1978

DIRETORIA

PAULO TONILO
LEONEL D. BORTONCELLO

WALTER A. BORTONCELLO
PEDRO A. GARCIA

EDEGAR TREMARIN

Téc. Cont.

CRC-RS 21968/T-SC

CPF 100085600-30

Data para visita do Papa a Polônia foi antecipada pelo Governo polonês sem consulta

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II sustentou infrutiferamente "até o último momento" que sua visita a Polônia deveria realizar-se em maio e não em junho, como anunciou, sexta-feira à noite, o Governo Polonês, segundo se informou, ontem, em fontes diplomáticas.

O Papa, que foi o Cardeal de Cracóvia, Karol Wojtyła, desejava, desde algum tempo, visitar em maio seu País natal, por motivo dos novecentos anos do martírio do patrono da Polónia, São Estanislau, qualificado como um dos percursos da defesa dos direitos humanos.

Entretanto, ao que se informa, o Vaticano propôs em princípio uma visita do Papa, de oito dias, a partir de 8 de maio, aniversário da morte de São Estanislau, porém isto foi rejeitado pelas autoridades comunistas de Varsóvia, que, aparentemente, consideraram que a visita estimularia os católicos e outro dissidentes na sua oposição ao regime.

As autoridades polonesas apresentaram uma contraproposta de que o pontífice fizesse uma visita de três de junho ou julho, acendendo finalmente que ela fosse estendida para 8 dias.

Segundo o que foi anunciado pela Polónia e confirmado três horas depois pelo Vaticano, aparentemente tomado de surpresa, o Papa visitaria as cidades de Varsóvia, Giezno, Czeszochowa e sua ex-diocese de Cracóvia de 2 a 10 junho a convite do Cardeal Stefan Wyszyński, primaz da Polónia.

As viagens do Papa tradicionalmente são anunciadas pela Santa Sé e algumas fontes informaram que o Vaticano tinha motivos para acreditar que o comunicado seria feito de forma conjunta três semanas depois de uma assembléia geral a ser realizada em março por

bispos poloneses.

Numa declaração sobre a visita papal, Kazimierz Karol, Ministro de Assuntos Religiosos da Polónia, elogiou o Pontífice por se mostrar "sensível e respeitoso em relação aos problemas que o Governo polonês deve enfrentar".

Porém informou-se que alguns prelados do Vaticano estavam "chocados" com a forma pela qual os funcionários comunistas se haviam adiantado em anunciar a viagem. "Só esperam que esta não seja a forma com que as autoridades se comportarão durante a visita do Pontífice", acrescentou a fonte.

No início das negociações sobre a visita do Santo Padre, disse a fonte, as autoridades polonesas fizeram saber claramente que "não estavam dispostas a receber" o Papa nem em maio nem em agosto.

O Governo de Varsóvia não queria, aparentemente, que a visita papal coincidisse com o aniversário, a 15 de agosto, do "milagre do Vistula", como se costuma chamar um contra-ataque decisivo polonês na guerra com a Rússia de 1919-1920.

O Santo Padre fez saber reiteradamente aos negociadores poloneses que a Igreja não queria emprestar conotações políticas ao seu desejo de assistir às cerimônias relacionados com os 900 anos do martírio de São Estanislau.

De qualquer forma, espera-se que o Pontífice presida uma cerimônia especial dedicada ao santo mártir durante sua estada em Cracóvia.

O Papa João Paulo II e o primeiro Pontífice natural da Polónia a ascender ao trono de Pedro e o primeiro não italiano, em 455 anos, será também o primeiro Santo Padre a visitar um País comunista.

Primeiro ministro espanhol faz promessa de governar o país somente até 1983



Adolfo Suárez sorri na reunião com o comitê executivo de seu partido.

Madri - Depois de obter uma importante vitória nas eleições parlamentares de primeiro de março, o primeiro ministro Adolfo Suárez, chefe do Partido União de Centro Democrático — UCD — pretende governar somente até 1983.

A UCD conseguiu sete cadeiras na Câmara de Deputados, cujo total é de 340, e 120 no Senado, de 208 cadeiras. Embora a UCD tenha nove cadeiras a menos do que as necessárias para uma maioria no Parlamento, um porta-voz do Partido disse que Suárez se propõe a governar sozinho. "Não vemos necessidade de formar um governo de coalizão com grupo algum".

A UCD obteve duas cadeiras a mais do que tinha no Parlamento anterior, fator que permite a Suárez rechaçar qualquer tentativa do Partido Socialista Operário Espanhol, PSOE, de Felipe Gonzalez, de dividir o poder.

O PSOE ficou em segundo na votação popular, com 29 por cento dos votos e 121 cadeiras na Câmara baixa, uma a menos das que havia conseguido em 1977. O Partido Comunista Espanhol, de Santiago Carrillo, conseguiu dez por cento da votação e 23 cadeiras, três a mais do que no Parlamento anterior, enquanto os conservadores de Manuel Fraga Iribarne, que foi ministro durante o Governo

do General Francisco Franco, perdeu sete cadeiras e agora tem somente nove.

Em um acontecimento imprevisto, Gonzalez perdeu votos frente aos separatistas bascos no Norte da Espanha e frente ao Partido Socialista Autônomo em Andaluzia, região que fora baluarte do PSOE em 1977.

O Ministério do Interior anunciou ontem os seguintes resultados finais — mas ainda extra-oficiais — das eleições gerais espanholas para escolha do novo Parlamento:

União do Centro Democrático (UCD): 167 cadeiras das 350 da Câmara baixa e 120 das 208 do Senado.

Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) - 121 e 65

Partido Comunista Espanhol (PCE) - 23 e 00

Coalizão Democrática (Conservadora) - 9 e 02

Convergência Democrática da Catalunha - 9 e 01

Partido Nacionalista Basco - 7 e 08

Partido Socialista da Andaluzia - 5 e 00

Herri Batsuna (Extrema-Esquerda Basca) - 3 e 01

Grupos Regionais e Independentes - 6 e 07

Ainda não foram decididos quatro lugares no Senado e falta apurar milhares de votos.

Tribunal condena marinheiro a pena de morte que não era aplicada desde 1930

Buenos Aires — Um marinheiro da Prefeitura Naval Argentina foi ontem condenado a morte, acusado do sequestro e assassinato de um casal, segundo informa a Agência Oficial Telam em um telegrama procedente de La Plata, 50 quilômetros ao Sul.

A pena capital foi aplicada pelo tribunal contra José Omar Marengo, de 36 anos, que no momento de sua prisão era ajudante de terceira da Prefeitura Naval. A Justiça o qualificou como "autor de duplo homicídio, com premeditação"

Ao que se sabe, a pena de morte não é aplicada aqui desde a revolução de 30, quando foram fuzilados alguns anarquistas. O Governo de Juan Justo aboliu posteriormente a pena capital para o foro civil, mas a manteve para os militares.

Durante o Governo do Presidente Alejandro Lanusse, que esteve no Poder de 1971 a 1973, foi reimplantada a pena de morte para os civis, quando este país atravessava uma fase de grandes atividades subversivas.

China decide por trégua na guerra contra o Vietnã

Bangcoc, Tailândia - A China decidiu declarar uma trégua em sua guerra fronteiriça com o Vietnã de duas semanas de duração, após haver tomado Lang Son de outras cidades vietnamitas, informou uma agência de notícias japonesa em telegrama procedente de Pequim. As duas partes do conflito alegam ter infligido dezenas de milhares de baixas ao adversário.

O serviço noticioso Kyodo disse que a decisão de declarar a trégua foi transmitida por um funcionário do Governo Chinês em Pequim, que não foi identificado. Segundo o telegrama, o funcionário não revelou quando entraria em vigor a trégua nem quando os chineses planejam retirar-se para o lado chinês da fronteira, de 720 quilômetros de extensão.

O funcionário declarou que a decisão foi tomada pelo comitê Central Militar do Partido Comunista Chinês. Em Washington, um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano disse que não sabe se é verdade ou não.

Em Bangcoc, fontes de espionagem confirmaram que Lang Son, cidade a 128 quilômetros ao Norte de Hanói e a 16 quilômetros ao Sul da Fronteira chinesa, foi ocupada pelos chineses, depois que os vietnamitas a evacuaram e ocuparam postos de ar-



Forças chinesas avançam pelas imediações da cidade vietnamita de Lang Son.

tilharia nas colinas vizinhas.

As mesmas fontes disseram que, além de Lang Son, os chineses haviam tomado Han Giang, Capital da Província de Ha Tien, assim como os povoados de Dong Dang, na Província de Lang Son, e Lao Cai, na Província Noroeste de Hoang Lien Son. Os observadores acreditam que a Capital Providencial de Cao Bang também pode ter sido tomada ou cercada pelos chineses.

A rádio vietnamita afirmou que suas tropas mataram cerca de 2.500 soldados chineses na luta pela cidade fronteiriça de Lang Son que, segundo fontes dos serviços de espionagem do Ocidente, que operam em Bangcoc, teria estado quase que totalmente rodeada pelos invasores.

Analistas militares comentaram, em Bangcoc, que a luta diminuiu de intensidade nos últimos dias, mas não soube-

ram dizer se isto é o prelúdio da retirada chinesa ou se apenas está havendo reagrupamento de tropas para um batalha decisiva.

O embaixador cubano no México, Fernando Lopes Muino, disse ao diário "El Sol" que seu País está disposto a ajudar o Vietnã, inclusive enviando "soldados para lutar ao lado de nossos irmãos vietnamitas".

"Se necessário, Cuba en-

viará um contingente armado para lutar juntamente com os exércitos vietnamitas", acrescentou numa entrevista publicada ontem.

Em Moscou, o presidente soviético Leonid I. Brezhnev intimou a China a deter seu "descarado e bandido ataque" imediatamente, evacuando suas tropas "até o último homem", mas não chegou a ameaçar com a adoção de nenhuma represália.

160 milhões de soviéticos votam hoje em 1500 deputados

Moscou — Após uma campanha eleitoral de dois meses, na qual se deu grande destaque a tentativa de forjar uma Oposição parlamentar, espera-se que mais de 160 milhões de soviéticos compareçam a urnas, hoje, para dar, sob estrita supervisão, um exemplo de "democracia socialista".

Os eleitores deverão comparecer aos centros eleitorais montados em escolas, institutos e demais locais para emitir seu voto na eleição unipartidária de 1.500 deputados ao Soviete Supremo, o Parlamento da União Soviética.

Nun esforço para igualar o comparecimento de 99,98 por cento das eleições de 1974, haverá urnas de votação especiais nos hospitais, nos trens e

inclusive nas remotas estações científicas soviéticas na Antártica.

O presidente Leonid I. Brezhnev deverá votar, sob o espoucar dos flashes dos fotógrafos e as luzes dos cinegrafistas, num centro de votação próximo ao seu apartamento na Avenida Kutuzovsky.

Porém para todos os eleitores, desde Brezhnev até o mais humilde operário de fábrica, em Oms, Tomsk ou Yakutsk, a alternativa será a mesma: "sim" ou "não".

Haverá um só candidato para cada posto na cédula e cada candidato foi escolhido diretamente pelo Partido Comunista ou designado por coletivos operários com a aprovação expressa do Partido.

Os observadores ocidentais dizem que apesar da natureza inócua das eleições para o Soviete Supremo, o Kremlin parece considerá-las como uma demonstração de unidade nacional e um meio de reafirmar a legitimidade política do sistema soviético.

Mikhail A. Suslov, principal ideólogo do Partido e membro do poderoso Biro Político, declarou esta semana num discurso da campanha eleitoral: "A participação de todos os cidadãos nas eleições... demonstrará uma vez mais que o povo confia plenamente no Partido, que compartilha plenamente a cópia sua política nacional e exterior".

Apesar disso, este ano sur-

giu pela primeira vez um grupo 'Ad Hoc' que pretendia

por meios abertos e legais inscrever candidatos sem a aprovação do Partido Comunista.

O grupo, intitulado "Eleição 79", procurou inscrever como candidatos o historiador Marxista Roy A. Medvedev e Ludmila Agapova, que tenta há mais de quatro anos unir-se ao seu marido, o qual desertou na Suécia.

Nem um nem outro puderam ser inscrito na cédula em seus distritos eleitorais.

As autoridades soviéticas alegam que não se pode aceitar as candidaturas de Medvedev e Agapova por o grupo "Eleição 79" não cumprir as exigências burocráticas para se inscrever como uma orga-

nização pública legítima.

Um grupo paralelo surgiu em Vilnius, Capital da Lituânia, porém também foi desautorizado pelas autoridades.

Alguns eleitores soviéticos procuram expressar o descontentamento com as condições locais de vida ou sua frustração pessoal em relação a burocracia governamental, abstendo-se de votar. Numa pequena aldeia rural ao Norte de Moscou, por exemplo, seus moradores disseram a vários visitantes ocidentais, recentemente, que as saunas comunitárias da localidade haviam fechado para reparos durante todo o inverno quando eram mais necessárias, daí porque os aldeões estavam considerando seriamente boicotar as próximas eleições.

54.000

54.000 assinantes satisfeitos, dentro da lei. Sem dúvida, é o maior prêmio que uma idéia pode ter.

Uma idéia pioneira, desenvolvida ao longo de onze anos. Sempre dirigida aos chefes de pessoal, contadores, advogados, economistas, administradores e empresários. 54.000, um número que cresce diariamente. Quem oferece mais que o Boletim IOB? IOB surgiu há onze anos, especialmente para orientar você na aplicação prática da legislação do seu interesse.

Como IR, Contabilidade, ICM, Imposto Único, IPI, ISS, FGTS, PIS, INPS, CLT, Junta Comercial, Sociedades Anônimas, Incentivos Fiscais, Exportação/Importação, Repartições e outros. IOB tem uma linguagem clara, simples e objetiva. Não se limita à pura transcrição dos textos legais, mas os analisa, interpreta e exemplifica, num estilo fácil de se entender.

E você conta ainda com outras publicações, como o Diário Legislativo IOB, o mais veloz informativo do gênero, para se manter sempre a par da legislação empresarial ou da jurisprudência fiscal e trabalhista. Mande o cupom ao lado, pedindo maiores informações sobre os serviços que IOB lhe oferece.



O maior prêmio que uma idéia pode ter: milhares de assinantes satisfeitos



por você, com a lei

Favor enviar maiores informações, sem compromisso, sobre os serviços IOB. OE

Nome: _____
 Empresa: _____
 Cargo: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ Tel.: _____ CEP: _____
 Estado: _____

IOB
informações objetivas

88000 - Rua Felipe Schmidt, 58 - Sobrelaja 54
 Tel.: (0482) 22-3988 - Florianópolis - SC

HORTIGRANJEIROS

nos meandros do abastecimento

Segundo dados levantados pelo IBGE, o Estado de Santa Catarina detém o maior índice de consumo "per capita" de hortigranjeiros, no país: 120 quilos por habitante/ano. Aqui são produzidas cerca de 500 mil toneladas anuais de hortigranjeiros, no valor de Cr\$ 2,5 bilhões. Entretanto, por deficiências na área de pós-colheita e da comercialização, cerca de 40% do consumo estadual (estimado em 300 mil toneladas anuais) é importado. Este e outros entraves no abastecimento de hortigranjeiros são analisados neste artigo de autoria do engenheiro-agrônomo Érico Frederico Gebler, atual e futuro (na administração Jorge Konder Bornhausen) diretor-presidente das Centrais de Abastecimento de Santa Catarina — CEASA/SC.

Pelos resultados ora já conhecidos do Estudo Nacional da Despesa Familiar — ENDEF, realizado no período de agosto/74 a agosto/75 pelo IBGE, vê-se a crescente participação dos produtos hortigranjeiros na dieta do consumidor brasileiro.

Segundo análise destes dados (feita pela COBAL, que gere o Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento) uma década foi suficiente para que os produtos hortigranjeiros praticamente se equiparassem ao grupo de alimentos mais consumidos pela população brasileira — os grãos e seus derivados.

Agrupando os resultados publicados pelo IBGE, observando as práticas comerciais vigentes no país e a classificação agrônômica desses produtos, verificam-se os seguintes resultados para os Estados componentes das regiões I (Rio de Janeiro), II (São Paulo), III (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), IV (Minas Gerais e Espírito Santo) e V (Nordeste, ver quadro).

Tais dados explicam em grande parte o decisivo papel que os hortigranjeiros vem assumindo ultimamente na normalidade do abastecimento de nosso mercado interno, bem como justificam o grande esforço e atenção que vem sendo dispensados à economia hortigranjeira, nos últimos anos, pelo poder público de nosso país.

Seja na área de infraestrutura de abastecimento desses produtos, com a instalação da mais vasta rede de modernos mercados atacadistas, varejistas e dos produtores que o mundo conhece, seja na intensificação de pesquisas, assistência técnica e crédito hortigranjeiros, o Governo Brasileiro vem buscando dotar o país de todas as condições necessárias à produção, distribuição e consumo de hortigranjeiros, cuja predominância na mesa do consumidor brasileiro está mais próxima do que nunca.

O Estado de Santa Catarina, em função de sua origem étnica, possui posição privilegiada com relação ao consumo de hortigranjeiros no país, estando próximo dos 120 kg "per capita"/ano, sendo o mais elevado índice do país.

Em confronto com os demais grupos de alimentos, hortigranjeiros para o Catarinense representa 29% de sua alimentação em volume e cerca de 25% das despesas com alimentação.

O Estado de Santa Catarina consome cerca de 300.000.000 de quilos de hortigranjeiros por ano, produzindo aproximadamente 500 mil toneladas cujo valor é estimado em Cr\$ 2.500.000.000.

Apesar de produzirmos mais do que consumimos, grande parte desta produção não chega aos mercados, originando prejuízos aos produtores, sendo que incoerentemente, cerca de 40% de nosso consumo é importado de outros estados, representando evasão de cerca de Cr\$ 600.000.000,00 anualmente, adicionados dos não ingressos dos produtos, estimados em Cr\$ 800.000.000,00.

Esta situação anômala, pode ser agravada, se considerados os potenciais de algumas regiões, cujas perspectivas são poucas além da produção de hortigranjeiros; potencial este que se encontra la-

tente, carecendo de apoio para seu desenvolvimento, como é o caso do litoral de Santa Catarina e da Região Serrana, cuja situação topoclimática é um potencial ainda não explorado.

Temos condições de produzir laranjas o ano todo, porém importamos cerca de 90% de nosso consumo.

Podemos produzir banana o ano todo, no entanto importamos 15% de nosso consumo.

Podemos produzir todas as hortaliças o ano inteiro, condição inédita no Brasil, e como tal seremos um importante fornecedor de entresafra.

CUSTOS ADICIONAIS

O sistema de distribuição de hortigranjeiros no Estado de Santa Catarina, como de resto em grande parte do país é altamente deficiente, operando com custos que obrigam os varejistas imputarem margens de até 400% em seus produtos.

Somente o item transporte, representa 60% do custo médio dos hortigranjeiros, segundo levantamento expedito da COBAL nas 23 Centrais de Abastecimento do Brasil.

O item perdas, representa em alguns casos até 33% do custo, como é o caso do alface, segundo pesquisa da CEASA/SC.

O custo do produto, em verdade é o menos significativo do custo total.

Todos estes custos, permitem sensível redução, desde que se coordene um sistema de interação origem, destino, manipulação, conservação e administração do segmento.

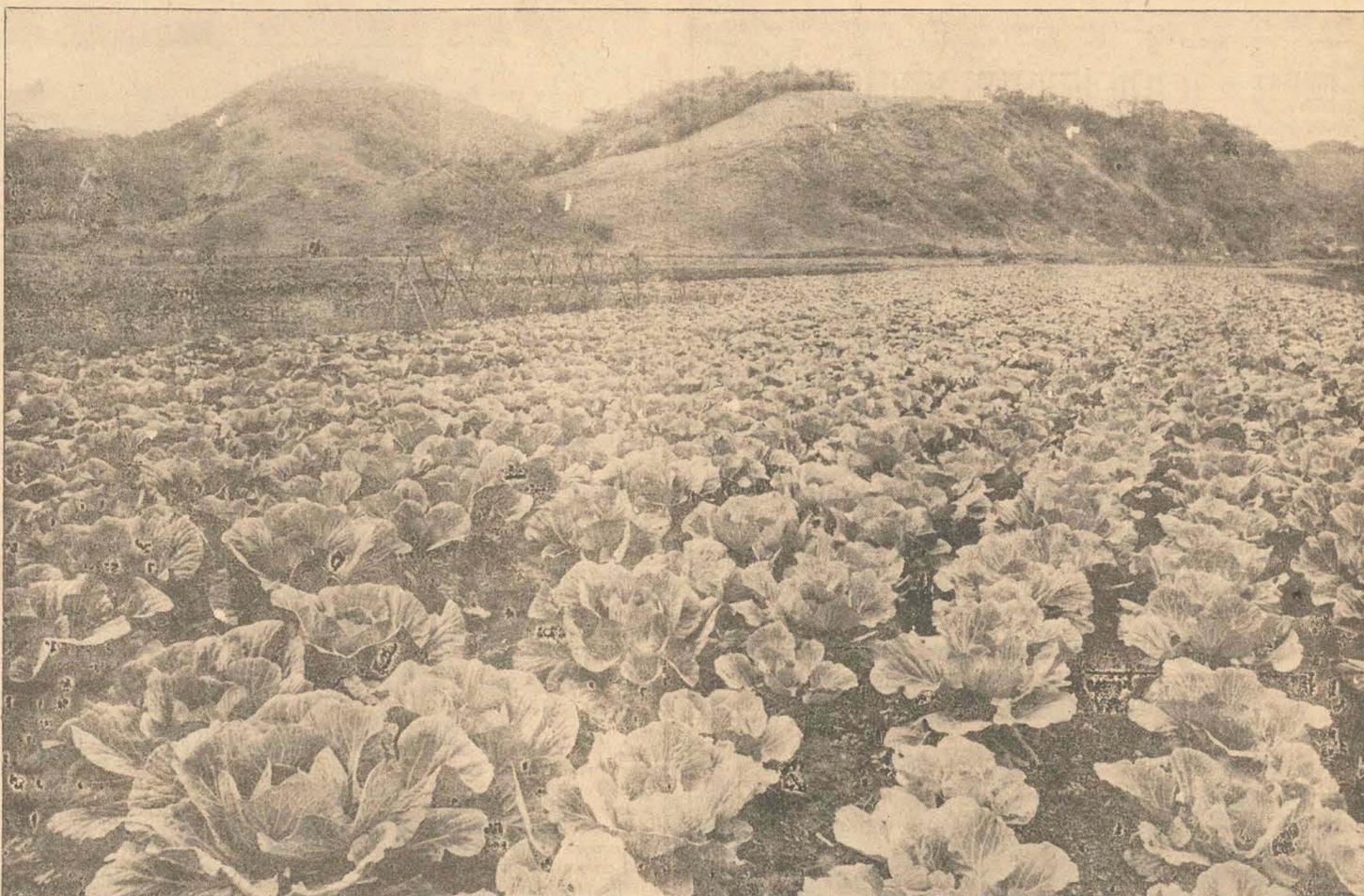
O trânsito cruzado de produtos, o fluxo distorcido, a falta de informações, a deficiente tecnologia de produção e pós-colheita e a improvisação do mercado, são os fatores básicos de toda oneração do produto.

O sistema de Centrais de Abastecimento, com sua unidade central implantada recentemente em Santa Catarina, em seus nove meses de funcionamento já representa um significativo demonstrativo daquilo que o sistema é capaz de realizar em prol da regularização de mercado.

MERCADOS DE ORIGEM E DE DESTINO

Atuando basicamente em duas áreas, na origem através dos Mercados de Produtor, cuja unidade pioneira no Vale do Rio Canoas, contou com totalidade de recursos federais, dado a sua expressão no abastecimento de entre-safra do país, são Mercados de origem, destinados a dar escoamento contínuo e informações de Mercado aos produtos da região, estando interligado através da CEASA à todas as Centrais do país, recebendo das mesmas as cotações diárias dos produtos e a situação de mercado, permitindo aos produtores e compradores locais, operarem com tranquilidade e segurança. Oferece ainda infraestrutura de armazenagem, classificação, tratamento, embalagem e transporte, dando condições ao produtor de realizar operações à distância, com total cobertura da Central no que se refere a cotações, compradores, transporte e recebimento dos valores da operação.

Este sistema em Santa Catarina, precisa ser ampliado, visando atender outras regiões produtoras e desta forma não só regularizar o abastecimento do Estado, através de



O trânsito cruzado, o fluxo distorcido, a deficiente tecnologia de produção e pós-colheita e a improvisação do mercado provocam aumentos de até 400% nos custos de hortigranjeiros.



um fluxo adequado, mas orientando a produção no sentido de atender a demanda corrente criar novas opções em mercados interestaduais.

Outra área de atuação, é a de destino cujas unidades, são os hortomercados, Centros de Abastecimento, Mercados e Feiras.

Trata-se de unidades terminais, localizadas em aglomerados consumidores com o objetivo de atender aos consumidores.

São equipamentos varejistas, controlados pela CEASA, a qual contando com os mercados de origem e destino, permite o estabelecimento de um fluxo corrente, regularizando o abastecimento, reduzindo custos e estimulando a produção local e controlando preço e qualidade.

Operam nestas unidades, varejistas autônomos, sem outro vínculo que não o contratual pela locação de área e cumprimento de regulamento de Mercados e Feiras.

Na área de Mercados e Feiras, equipamentos existentes em quase todos núcleos urbanos, o trabalho visa eliminar a especulação excessiva, melhorar a tecnologia, reduzir os custos e estimular a participação direta do produtor, incentivando o inter-relacionamento produtor consumidor.

Além destes trabalhos, a Central de Abastecimento de-

verá desenvolver um trabalho de aproximação do consumidor com o produtor e atacadistas dentro da própria Central, através do varejo, cuja operação dependente de equipamento, treinamento de pessoal e recursos financeiros, tem criado imagem altamente favorável ao governo, em vista de opção oferecida ao consumidor de adquirir a preços de atacado seu hortigranjeiro.

SANIDADE E QUALIDADE

O uso indiscriminado e desorientado de produtos tóxicos e adubações orgânicas em produtos hortigranjeiros consumidos "in natura" e como tal portadores potenciais destes agentes patogênicos, vem exigindo um controle dos produtos alimentares no mercado, de forma a preservar a integridade do consumidor.

A CEASA, sendo o centro polarizador das operações e por força do decreto 4.335 de 12/77 toda comercialização a nível de atacado devendo ser realizada em seu recinto, possui condições ideais para ativar esta demanda do público.

Através da instalação e aproveitamento de instalações de outras entidades governamentais, podem ser medidas com segurança os índices de produtos tóxicos nos hortigranjeiros, e eliminação ou interdição daqueles lotes que se apresentarem intoleráveis ao consumo.

O uso de insumos orgânicos nas verduras, especialmente de folha e flor, não vem obedecendo critérios racionais de higiene e contaminação. Assim, ao passar na CEASA, por um exame microscópico, pode-se identificar a existência de agentes contaminadores, portadores de doenças, especialmente tifo e verminoses.

A existência de focos de doenças dos horti-

granjeiros que possam provocar distúrbios intestinais no consumidor, podem também sofrer identificação e consequente eliminação do Mercado.

A identificação das causas de deterioração dos produtos hortigranjeiros, através de pesquisa realizada no segmento pós-colheita, desde o produtor ao consumidor, apresentam indicativos volumétricos alarmantes, e demandam medidas urgentes no sentido de minorar as perdas por tratamento inadequado, manuseio descontrolado e excessivo e uso incorreto de equipamentos.

Um trabalho de pesquisa no sentido de gerar tecnologia para transferi-la aos marchantes, esta em vias de concretização entre a CEASA e o Ministério da Agricultura.

Um programa de difusão desta tecnologia, através de assistência técnica e orientação ao produtor, atacado e varejo resultarão em benefício sensíveis na redução das perdas e consequentemente dos preços dos hortigranjeiros.

ARMAZENAGEM A FRIO

A estabilidade na comercialização de hortigranjeiros dependem de um eficiente esquema de disponibilidade de condições de estocagem a frio.

A Centrais de Abastecimento, deve promover a existência desta capacidade de estocagem, uma vez que os usuários atacadistas, varejistas e produtores, individualmente não possuem escala para montarem tal estrutura. Desta forma, duas alternativas assomam: A CEASA montar uma estrutura frigorífica com recursos dos acionistas, e locar serviços, com isto aproximando-se de sua auto-suficiência funcional, ou então ceder para empresas privadas áreas nas quais serão montadas nas câmaras para as mesmas explorarem.

CONSUMO DE HORTIGRANJEIROS POR HABITANTE/ANO (em Kg)

GRUPO DE ALIMENTOS 2/	CONSUMO POR COMENSAL/ANO, EM Kg					
	REGIÕES	I	II	III	IV	V
1 - Hortig. in natura		107,9	102,0	109,5	80,5	69,2
a) Olerícolas a/		61,8	56,0	79,3	50,5	33,6
b) Frutícolas b/		39,5	39,3	23,9	26,1	33,1
c) Ovos		6,6	6,7	6,3	3,9	2,5
2 - Cereais e Derivados c/		105,5	111,8	115,4	113,5	85,8
3 - Leite, laticínios, óleos e gorduras d/		62,9	70,1	73,9	44,3	33,5
4 - Carnes e pescados		44,2	38,5	40,3	24,8	32,4
5 - Leguminosas e oleaginosas e/		0,9	1,0	0,7	2,2	4,3
6 - Açúcares e Derivados		30,7	29,2	30,5	41,7	20,9
7 - Farinhas e féculas f/		5,8	1,3	4,3	9,8	46,9
8 - Bebidas e Derivados		24,5	21,3	22,9	14,2	9,4

Francisco da Cunha Silva

São Pedro de Alcântara em festa no sesquicentenário da imigração alemã

Iniciaram ontem em São Pedro de Alcântara as comemorações do sesquicentenário da Colonização Alemã. O distrito, que foi a primeira colônia de imigrantes alemães no Estado, desde cedo começou a receber o grande número de visitantes que juntamente com a comunidade local está participando das festividades. A solenidade de abertura foi realizada na catedral de São Pedro de Alcântara, onde o arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, e padres ligados à paróquia celebraram uma missa em homenagem aos colonos que venceram imensas distâncias para colonizar aquela região, e que como disse o Governador Antônio Carlos Konder Reis, "se distinguiram acima de todas as realizações, pelo amor que dedicaram a esta terra, não fazendo dela apenas sua segunda pátria, mas a Pátria de seus filhos e de seus netos".

Depois da missa, o Governador Antônio Carlos Konder Reis, o Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, o Prefeito de São José, Gezi Thives e o consul Alemão em Santa Catarina, Hans Prayon, dirigiram-se numa charrete típica dos colonos até a praça, onde foi feito o desceramento da placa comemorativa aos 150 anos da colonização alemã, sendo devidamente escoltados por uma comitiva de cavaleiros vestidos caracteristicamente.

A cidade está toda decorada com milhares de bandeiras coloridas, as casas foram pintadas ou lavadas, os canteiros e jardins arrumados, tudo para embelezar ainda mais a festa. Simultaneamente, as várias barracas construídas seguindo os métodos dos imigrantes alemães, está servindo à multidão pratos típicos, churrasco e, logicamente, muito chopp. Também estão se apresentando grupos folclóricos de música típica alemã e a maioria dos habitantes de São Pedro de Alcântara está trajada como seus ancestrais.

A festa, com música e danças típicas, mostra de artesanato e objetos antigos, trazidos pelos colonos pioneiros, muita comida e bebida continua no dia de hoje tomando conta de toda a cidade e dos visitantes, que com muita alegria relembram os feitos dos 635 colonos que em 1829 deram início à colonização alemã em Santa Catarina.

Na cerimônia de desceramento da placa comemorativa ao Sesquicentenário da Colonização Alemã, que foi feita pela esposa do prefeito de São José, e pelo Go-

vernador do Estado, um representante da comunidade, Osmar Kretzer, saudou as autoridades presentes e com a fisionomia alegre e sorridente, como o resto de seus conterrâneos, lembrou o esforço realizado por seus ancestrais.

Também o prefeito de São José e o Governador falaram na ocasião, Gezi Thives, em seu discurso, fez um relato das peripécias por que passaram os imigrantes desde que partiram da Europa, num verão, até chegada ao Brasil, "terra que sabiam generosa e que afinal excede

as expectativas". Falou sobre as longas jornadas em veículos rústicos e dos caminhos íngremes que finalmente os trouxe a estas paragens. E depois de referir-se às obras realizadas por Konder Reis em seu Governo, e que vieram a beneficiar a cidade, acabou elogiando os imigrantes alemães, dizendo serem de "uma raça de fibra, altaneira, ordeira e forte".

O governador Antônio Carlos Konder Reis em sua fala mostrou-se visivelmente emocionado e falou sobre o "trabalho e dedicação que a

várias gerações se sucedem tornando possível o encurtamento das distâncias do povo de São Pedro de Alcântara e o Governo do Estado de Santa Catarina". Konder Reis ainda registrou "coincidências que tocam profundamente meu coração". Referiu-se o Governador ao fato de a placa comemorativa dos 100 anos da Colonização Alemã ter sido descerada por seu tio Adolfo Konder, e por ser naquele Governo, Ministro do Estado da Viação e Obras Públicas, Vitor Konder, também seu tio e padrinho, o

que significamente tinha por lema a frase "Governar é construir estradas". O lema do Governador Konder Reis é "Governar é encurtar distâncias".

Assim disse o Governador, "todas estas coincidências me fazem agradecer comovido, emocionado, orgulhoso e reconhecido, por estar presidindo esta cerimônia". E concluiu, aliás muito corretamente, "isto demonstra que Santa Catarina apesar de todo o avanço e progresso, é sempre a mesma Santa Catarina, fiel

às tradições". Ele também falou sobre os feitos que uma centena de famílias pôde realizar a 150 atrás. E disse que procurou num livro de Jacinto de Mattos encontrar o fio da meada dos heróicos imigrantes alemães, para reconstituir, com olhos de historiador, a epopéia da marcha dos colonos. Ele ainda disse compreender os problemas das grandes distâncias que tiveram de vencer os pioneiros, pois finalizou, "como vossos antepassados tive também que vencer muitas distâncias".



O passeio das autoridades na carroça típica dos pioneiros alemães foi apressado pela euforia dos animais de tração



Muita gente foi participar da festa de uma cidade pioneira que colocou os trajes típicos de seus antepassados para receber os visitantes.



Aumento das tarifas em todas as linhas de transportes em Florianópolis

Com a homologação pelo Conselho Interministerial de Preços, no dia 21 de fevereiro, do aumento nas tarifas das passagens dos ônibus urbanos da capital, na ordem de vinte e sete por cento, os usuários, notadamente aqueles que tenham filhos em idade escolar, vão sofrer uma imperceptível, porque diária, mas considerável, quebra em seus orçamentos. Mas os empresários responsáveis pela área transportes urbanos de Florianópolis também não ficaram satisfeitos, e pretendem, seguramente, outro aumento. Damos abaixo a relação do aumento de tarifas de cada uma das linhas que servem à população da capital:

Linhas	Tarifas
Empresa Florianópolis S/A	
Canto	Cr\$ 2,20
Escola	2,50
Jardim Atlântico	2,50
Bairro de Fátima	2,20
Balneário	2,20
Aracy Vaz Callado	2,20
Lagoa	4,00
Barra da Lagoa	5,00
Empresa de Transportes Coletivos Taner Ltda.	
Agronômica	2,30
Mauro Ramos	2,30
Circular 108	2,30
Circular 109	2,30
Gama D'Eça	2,30
Empresa Canasvieiras de Transporte Ltda.	
Aranhas	10,00
Ponta das Canas	10,00
Vargem Grande	10,00
Ponta Grossa	10,00
Rio Vermelho	10,00
Aranhas/Canasvieiras	2,50
Vargem Pequena (Ratões)	10,00
Ponta Grossa/Canasvieiras	2,50
Ponta Grossa/Santo Antônio	6,00
Canasvieiras/Centro	10,00
Santo Antônio/Centro	6,00
Vargem Pequena/Canasvieiras	2,50
Rio Vermelho/Canasvieiras	4,00
Empresa de Transporte Coletivo Limoense Ltda.	
Saco dos Limões	2,50
Cidade Universitária	2,50
Costeira	2,50
Aeroporto	3,00
Tapera	6,50
Cacira do S. Limões	2,50
Empresa de Transporte Coletivo Estrela Ltda.	
Capoeiras	2,50
Vila São João	2,50
Morro do Geraldo	2,00
Empresa Viação Trindadense Ltda.	
Trindade	2,50
Pantanal	2,50
Itacorobi	2,50
Córrego Grande	2,50
Santa Mônica	2,50
Vila	2,50
Saco Grande	3,50
Sambaqui	6,00
Empresa Ribeironense de Cordeiro e Cia.	
Abrão	2,50
Pântano do Sul	6,50
Ribeirão	6,50
Canto da Lagoa	6,50
Rio Vermelho	10,00
Rio Tavares	3,50
Cacira da Barra do Sul	10,00
Campeche	5,00
Costa de Dentro	8,00
Rio Vermelho/Barra	4,00

Detran pode cassar a licença do despachante Élio Pires

O coordenador de despachantes e auto-escolas, e assessor jurídico do Detran, Elio Pio Pires, disse que vai fechar o escritório do despachante Silva, no Estreito, por desrespeito ao direito do cliente e ameaça de agressão. Mas o principal motivo em que se baseia a decisão é a não observância da legislação, que proíbe a localização do despachante a menos de 300 metros do órgão de trânsito: o despachante Silva está instalado a cerca de 50 metros do Detran, na rua Max Schramm.

Na tarde de quarta-feira, dia 28 último, José Pedro da Silva, o responsável do escritório, e outro funcionário, ameaçaram dar "um bico" no proprietário da motocicleta Yamaha, placa AA-622, e de-

mento do Despachante Silva. E sempre o Detran soube que ele funciona irregular, sem observar a distância mínima permitida. Evitou fechar o escritório antes, sobretudo para não gerar problemas ao próprio proprietário, que, contudo, "não reconheceu esse voto de confiança".

Agora, porém, diante do fato da ameaça de agressão e desrespeito ao direito do cliente, o assessor jurídico do Detran adianta que "a medida inicial é fechar aquilo ali, por não observar os 300 metros e pelo tipo de atendimento". Mesmo admitindo ser "contra a lei dos 300 metros", o advogado Elio Pio Pires salienta a necessidade de observá-la.

DESPREPARO

O Decreto 772, que aprova o regulamento para o exercício de despachante credenciado junto ao Detran, prevê, além da distância mínima, entre outros itens, "tratar com urbanidade os clientes e funcionários públicos com quem se relacionar". Para receber a credencial, o despachante é submetido a um teste, porém não são exigidos diplomas que comprovem o nível de escolaridade e cultu-

ral. O despreparo cultural do despachante José Pedro da Silva, "Zezinho", também levou o assessor jurídico do Detran à conclusão de que "é problema de relacionamento humano".

Antes do assessor jurídico afirmar que pretende fechar o escritório, o sub-diretor do Detran dissera que "neste caso, cabe uma suspensão ou repreensão, por desrespeito ao direito do cliente". Porém, esquivou-se de falar do assunto da inobservância da distância exigida (300 metros do Detran), por não estar autorizado pela Secretaria de Segurança e Informações a dar entrevista.

Observou que ao Detran cabe o direito de advertir, reprimir, suspender e até cassar a credencial, se o despachante cometer muitas infrações à lei. A cobrança acima da tabela pelos serviços prestados é a maior preocupação do Detran. Pela tabela, o preenchimento da TRU custa Cr\$ 40,00; encaminhamento da Carteira de Habilitação Cr\$ 20,00; e o serviço completo de renovação de licença, Cr\$ 170,00.

Os escritórios de despachantes funcionam das 8 às 12 horas e das 13 às 18 horas. Sempre após o dia 25 de cada mês aumenta consideravelmente o movimento. Para cada dois mil veículos, o Detran credencia um despachante.

AMEAÇA DE AGRESSÃO

O proprietário da moto AA-622 procurou o Detran para denunciar "o péssimo e grosseiro atendimento do Despachante Silva", mas até o momento não formalizou a representação por escrito, conforme a direção do órgão exige.

O problema ocorrido na tarde de quarta-feira e que culminou com a ameaça de agressão deu-se na seguinte ordem cronológica, segundo o denunciante: "Um pouco antes das 15 horas eu cheguei ao escritório do despachante, cujo nome encontrei num minúsculo cartão, na parede. É a única indicação, pois não existe nenhuma placa indicativa. Cheguei ao local através de informações. Ele não pode usar placas para não se denunciar, devido à distância do Detran".

O cliente explicou que "logo ao chegar ao escritório — uma

salinha de menos de dez metros quadrados, com acesso por dentro de uma garagem —, percebi a precariedade do atendimento. Havia seis pessoas no recinto, além de dois funcionários preenchendo formulários da TRU. Alguns na porta, outros sentados num pequeno sofá. Isso antes das 15 horas."

— As 15h05min, aconteceu o episódio que originou a discussão: um funcionário do despachante chegou do Detran com um monte de documentos para serem preenchidos. Na porta, pegou outros papéis de diversas pessoas, certamente suas conhecidas e me ignorou. Então perguntei se não seria necessário entregar meus documentos também. De maneira indelicada, José Pedro da Silva falou que não.

Segundo o denunciante, "ele disse que pegaria os meus papéis depois, o que não fez. Somente muito tempo depois, quando todas as pessoas que haviam chegado depois de mim já tinham sido atendidas é que recolhi minha documentação. Isso ainda porque reclamei. E coloquei embaixo de todos. Mas não liquei".

E continua: "Bem depois das 16 horas, cerca de 12 pessoas que chegaram depois de mim, já estavam no Detran. E eu continuava sentado no sofá do despachante, com minha esposa. A esta altura já tinha esquecido que deveria ir trabalhar e também fazer a inscrição na UFSC. Depois das 16 horas começaram a chegar os retardatários, que depois de um "chorinho" eram atendidos e despidos em minutos".

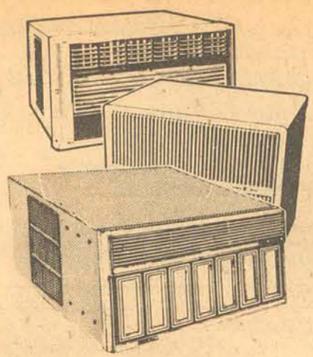
— Afí desanimiei, porque sobre os meus documentos havia uma pilha com muitos outros. Eu continuava o último de todos, até dos retardatários. Quando colocou o papel na máquina para preencher meu formulário, chegou o empregado da rua, cheio de problemas. Todos foram resolvidos e eu saí com o atraso. Depois apareceu um amigo do despachante; mais atraso.

Por volta das 16h45min, depois de aproximadamente duas horas de espera, conta o cliente que "reclamei da demora (o próprio despachante admite que o preenchimento da TRU demora cinco minutos) e quase apanhei. Um senhor retardatário ficou tão

sem jeito ao passar na minha frente que prontificou-se a me dar carona até o centro".

Salienta que "o pior de tudo é que o outro funcionário atendia apenas as pessoas que foram chegando por último. Quando reclamei, o tal Zezinho disse que não faria o meu serviço. Argumentei que ele deveria fazer e ele gritou que não era obrigado. Me mandou calar a boca, porque se continuasse reclamando levaria um bico e seria preso ainda. Ele é que pode ser processado por desrespeito e ameaça de agressão".

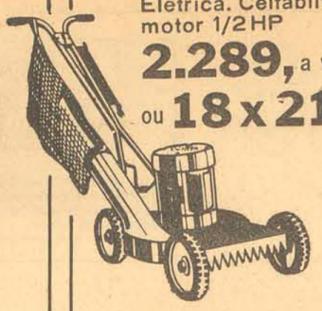
A última pessoa a chegar, lembra o reclamante, "foi uma moça loura, bem bonita. Talvez por isso foi atendida em menos de cinco minutos. Argumentei contra isso e aí os dois funcionários do Despachante Silva repetiram que deveria calar a boca, para não apanhar, para não sair sem os papéis. Tive que sofrer a humilhação, juntamente com minha mulher, porque não havia tempo de procurar outro despachante e precisava do documento. Para pagar a TRU, recorri a uma conhecida, porque se enfrentasse a fila não teria conseguido".



CONDICIONADORES DE AR
 Todas as opções em marcas e modelos para a sua melhor escolha
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



FORRAÇÕES
 As mais lindas cores no padrão que você desejar
O MENOR PREÇO A VISTA E AS MAIS FACILITADAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.



MÁQUINA CORTAR GRAMA
 Elétrica. Ceifablitz motor 1/2HP
2.289, a vista
 ou **18 x 217,**

BICICLETA CALOI BARRAFORTE
 C/tração monobloco Freio contra pedal Aro 26 e 28
2.830, a vista
 ou **18 x 269,**



BICICLETA CARGA
 Mod. Tradicional
3.270, a vista
 ou **18 x 310,**



JOGO C/6 XÍCARAS E 6 PIRES P/CAFÉ
 Base aço inox Cristofoli
 Apenas **159, a vista.**



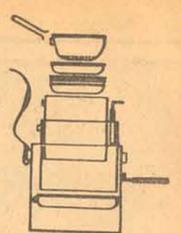
BAGAGEIRO P/VW 1300/500
 C/ apoio na canaleta Mod. STD
 Apenas **383, a vista.**



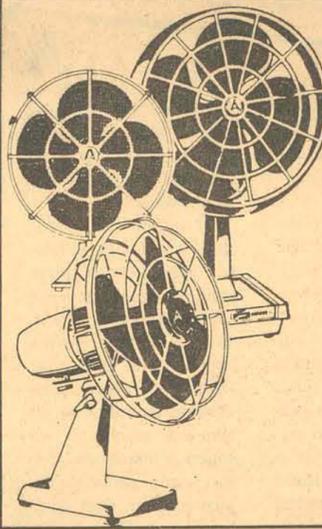
VOLANTE ESPORTIVO WALROD
 320 mm p/VW 1300/500 Brasília - Passat
 Apenas **581, a vista**
 ou **6 x 118,**



BARRACA ALBA
 Mod. Ouro Preto 79 c/2 dormitórios p/5 pessoas
7.277, a vista
 ou **15 x 728,**



CONJUNTO DE PANEAS
 Royal - P/Camping c/22 peças
 Apenas **490, a vista.**



VENDA ESPECIAL DE VENTILADORES
 Descontos de 15 a 30% em todos os modelos.

Nossas sugestões para esta semana:
VENTILADOR ARNO AZUL
 30 cm. 3 velocidades
1.160, a vista
 ou **12 x 142,**

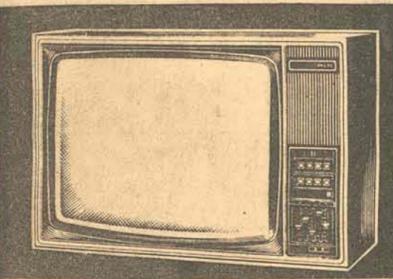
VENTILADOR ARNO SUPER
 25 cm. Grade metálica
979, a vista
 ou **10 x 138,**

ANTES DE COMPRAR

VERIFIQUE AS OFERTAS

DIVERSOS PLANOS DE PAGAMENTO ATÉ 24 MESES

HM!



TV PHILIPS A CORES
 K. 220 - 66 cm.
18.390, a vista
 ou **15 x 1.960,**



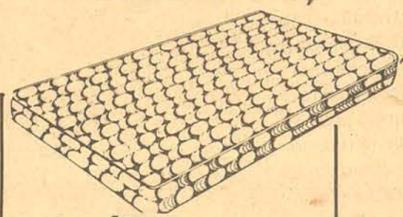
TELEJOGO PHILCO
1.690, a vista
 ou **6 x 354,**



COPA DE FÓRMICA R. GOMES
 Paraná - c/8 peças mesa elástica
 Apenas **2.490, a vista**
 ou **15 x 265,**

CONJUNTO ESTOFADO FAMOVEST
 Finíssimo acabamento
5.995, a vista
 ou **12 x 735,**

DORMITÓRIO RUDNICK COLONIAL
 Em imbuia
 Apenas **8.990, a vista**
 ou **15 x 960,**



COLCHÃO PIRASPUMA
 p/solteiro
 Apenas **299, a vista**

CONJUNTO 3 EM 1 PHILIPS AM 987
14.590, a vista
 ou **15 x 1.553,**

FOGÃO DAKO VEDETE
1.490, a vista
 ou **15 x 159,**



REFRIGERADOR CONSUL LUXO. 285 litros
4.890, a vista
 ou **12 x 599,**

BATEDEIRA DE BOLO ARNO
 Nova. Completa
890, a vista
 ou **6 x 185,**

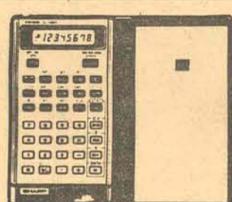
LIQUIDIFICADOR ARNO LR 3 velocidades
739, a vista
 ou **6 x 154,**

DUCHA SS CORONA
 Apenas **170, a vista.**

CONJ. EM VIDRO REFRAATÁRIO
 P/cozinha - 4 peças
279, a vista
 ou **3 x 99,**

CARRINHO P/BEBÊ HERCULES - Baby Star
1.295, a vista
 ou **12 x 159,**

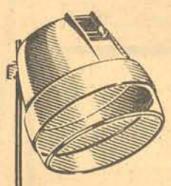
ESCOVÃO RODOMATIC
 P/limpeza de pisos, azulejos, etc.
 Apenas **159, a vista.**



MÁQ. DE ESCREVER REMINGTON 22
 c/tabulador e regulador de toques
3.090, a vista
 ou **15 x 330,**



RÁDIO RELÓGIO PHILCO AM/FM
2.220, a vista
 ou **12 x 275,**



SECADORES DE CABELOS
 Várias marcas e modelos a sua escolha.
 Nossa sugestão:
SECADOR DE CABELO WALITA Semi-Profissional
1.690, a vista
 ou **15 x 179,**

CALCULADORAS
 Científicas e Financeiras Texas, Sharp, HP e Dismac
O MENOR PREÇO A VISTA E AS MAIS FACILITADAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

CALCULADORA SHARP MUSICAL
 4 op. memória e raiz quadrada. EL 8130
1.380, a vista
 ou **6 x 288,**

NOVOS PREMÍOS PARA CLIENTES HM!

4 DODGE POLARA

4 HONDA 125

LOJAS HM Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
 ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

José Roberto Rodrigues e José Endoença Martins,
dois jovens escritores de Blumenau,
aqui estão para mostrar seus trabalhos, cansados, suados e doidos.
É a Literatura sofrida dos que vivem, não por falta de talento, mas por opção
de vida, longe dos salões onde os áulicos "literatos"
incensam os poderosos do momento. Cartas para Informação e Cultura,
Caixa Postal 139 - 88.000 - Florianópolis, Santa Catarina.

Informação Cultura

No. 90

Por
Laudelino Santos Neto e
Maristela Wagner

Consultores: Alcides Buss (Fur), Amaline Mussi (Fesc), Celestino Sachet (Ufsc). Correspondentes: Cláudia Chaves (Rio de Janeiro), Lourenço Casarré (Brasília), Raimundo Caruso (México), Ricardo Rocha (Belo Horizonte) e Vera Costa (Porto Alegre).

José Endoença Martins

JOSÉ ENDOENÇA
MARTINS
é professor

de Língua
Inglês na
Fundação
Educação
da Região
de Blumenau e

aluno do Curso
de Mestrado
em Língua

e Literatura
Inglês da
UFSC e,

pela terceira
vez, publica
seus

trabalhos em
Informação
e Cultura.

A danação dos homens

De repente, o lobisomem deu de atacar a vila.

Durante muito tempo, toda sexta-feira, à meia-noite, invariavelmente, o pânico tomou conta da vila. Então ela recolhia-se a uma irremediável impotência e, trancadas a ferrolho, as pessoas ocultavam-se dentro de casa, o medo grassando as vidas, todas as portas e janelas fechadas. O lobisomem assaltava escondido no silêncio da noite pesada e agourenta e desaparecia, como aparecera, inexplicavelmente, arrastando para as trevas de onde saía

para os ataques, uma jovem da vila. Era quase sempre noiva e linda, mas sempre jovem.

Os noivos caíram em desespero. Impotentes diante da ousadia do estranho assaltante noturno e, os moços, impressionados com a possibilidade, cada vez mais real, de a cidade ficar sem as jovens com quem pudessem casar, se os assaltos do fantasma não cessassem, resolveram abandonar a vila. Foram tentar a sorte em outros lugares onde pudessem levar mais tranquila, sem o constante medo de verem as famílias

destruídas pela fúria impiedosa de um ser que eles não sabiam e nem podiam combater porque não era do mundo deles.

Os assaltos não paravam. A vila estava indefesa, desguarnecida, presa fácil. Ninguém atinava como enfrentar o bicho que agia sempre à mesma hora de cada sexta-feira. Desconheciam todos ali na vila a utilidade do fogo, do alho e do enxofre na luta contra o lobisomem. Por isso se entregavam ao pânico estéril. Sem qualquer reação firme, deixavam-se enrodilhar por aquela insustentável si-

tução.

Foi então que as mulheres da vila - vítimas prediletas do tinhoso - tomaram uma inadiável decisão. Obrigaram os maridos a dar cabo daquele diabo em pele e uivo de cão danado. Do contrário, abandonariam casas, maridos, a vila. Fugiriam com as crianças, apenas.

Os maridos se inquietaram com a decisão firme das mulheres. Ignorantes, não atinavam o que fazer. Para eles até que seria bom se as coisas continuassem daquela maneira. As mulheres é que eram raptadas.

nao eles. Eles estavam protegidos, por enquanto, ao menos enquanto durasse a predileção do lobisomem pelas jovens. Mas aquela decisão das mulheres pesou sobre eles como a pior das maldições. Eles, nem de longe, queriam enfrentar uma coisa que eles desconheciam, mas teriam de fazê-lo. Iriam fazê-lo, porém. Não tinham escolha. Nem que lhes custassem as vidas. Só não podiam era desapontar as mulheres.

Os maridos se organizaram em grupos. Saíram em busca do lobisomem.

Sexta-feira, meia-noite, depois de mais um assalto em que mais uma jovem da vila foi raptada, um grupo de maridos saiu em perseguição do lobisomem. Armados de foices, paus, machados e enxadas, os maridos entraram na escuridão da noite pressaga e nunca mais voltaram.

Idêntica sorte tiveram todos os demais grupos formados, até que não havia, na vila, um único marido para protegê-la. Uma sensação de vazio inconcebível tomou as esposas. Sentiam-se mais tristes, abandonadas, mais indefesas, então. As crianças

brincavam pelas tardes e pela vila sem entender o sofrimento das mães a ausência dos pais, alheias a tudo.

Foi quando, numa daquelas fatídicas sextas-feiras, à meia-noite, o lobisomem voltou à vila. Não chegou sozinho. Com ele vieram todas as jovens raptadas que ele foi entregando de porta em porta, para a felicidade das mães.

Aquela se tornou uma sexta diferente das demais. O ar pareceu mais leve. Não houve sequestro naquela noite. Nem o lobisomem viera para aquilo. Houve sim, uma festa da

qual também participou o lobisomem, convidado pelas jovens. Na dança ele provou que sabia dançar, comeu da comida da vila, e rindo satisfeito, avisou que, apesar do longo tempo vivendo vida de lobisomem, ainda não tinha esquecido, de todo, dos costumes de quando era homem.

Depois da festa, a vila se recolheu à importância das coisas comuns, com lobisomem e tudo o mais. E agora, ele vive lá, entre todas aquelas mulheres, jovens e crianças, como o único marido da vila.

A ordem de viver

A ordem de viver não vem do alto, do planalto ou das nuvens. Não vem de baixo, muito abaixo de seus pés. Não é soprada em teu ouvido ou sussurrada na penumbra por uma sombra celestial. Não vem por carta ou telegrama, nem está nos jornais, revistas ou livros.

Ou está nisto tudo. Mas custa descobrir: exige tempo e temperança, esperança e convivência, que só a ciência humana do existir pode te dar. Custa descobrir porque, necessário é dizer: é preciso descobrir teu próprio caminho torto, conhecer a pedra que chutas e saber se, no chute levava raiva ou amor. Ou pior: desânimo. Exige ânimo, paciência e ânimo, paciência e confiança: sabedoria que só o tempo pode construir ou derruir. Tudo depende da tua pressa e tua cabeça, normal ou avessa.

José Roberto Rodrigues

JOSÉ ROBERTO RODRIGUES tem 25 anos e é de Blumenau. Jornalista, exerceu funções nos Diários Associados e no Jornal de Santa Catarina, onde editava, aos domingos, a página JSC-Literatura. Como poeta, além de duas menções honrosas que já obteve nos concursos do Festival de Inverno de Itajaí, foi distinguido com o segundo lugar no último "Prêmio Luís Delfino" de Poesia. Brevemente, o livro contendo os poemas dos primeiros classificados deverá ser lançado. Tem um livro de poemas aprovado pelo Conselho Editorial do Conselho Estadual de Cultura, que deverá sair este ano. O professor Lauro Junkes, do Departamento de Literatura da UFSC, também o convidou para uma antologia de poetas catarinenses, bem como a Professora Maria de Ramos Lourdes Krieger já recebeu seus poemas, que deverão figurar em livro, brevemente.

Remando contra

É sempre esta adaga nos ferindo, cercando nossa marcha, intimidando nosso vôo. É sempre este laço nos forçando ao recuo até o cadafalso, nos enforcando no fundo falso desta via. É sempre estas garras nos rasgando, agarrando o que resta de revolta e resistência. É sempre esta violência, esta violação, este delito. É sempre este grito atravessado na garganta.

É sempre esta via torta, esta vida escura, esta rua estreita, este beco escuro — e o sangue no muro. É sempre esta fuga louca, esta carne pouca, este lobo à espreita por detrás do balcão. É sempre esta agonia lenta de quem tenta, apesar de tudo, remar contra mesmo sem ter nada: pai, mãe, dinheiro ou camarada.

Esse nosso tempo...

Amigo, este nosso tempo não é de gordas colheitas nem de tenros rebanhos, nem de tolos planos e orçamentos de esperança. É o tempo da vigília absoluta, do trabalho diuturno sem prêmios de consolação.

A única recompensa é a lucidez e a certeza única de que é possível, em caso de retrocesso, recomeçar do princípio, com teimosia e afinho.

A recompensa, meu amigo, é justamente isso: saber-se duro e decidido, conhecer o valor do braço, da cabeça e do coração, e saber distinguir o companheiro no meio da multidão que rumina.

Não invento tramas ...

Não invento tramas, enredos de ficção, quando o meu drama é o escasso pão, o subemprego, a traça comendo a barriga do cidadão.

Esta secura de poemas não é invenção minha. Eu sei apenas da erva daninha crestando minha seara, eu sei da clara invasão do dano.

eu sei do abandono do campo infértil, eu sei da terra sem recursos, e sei da pele de urso em que me escondo, Jeremias em fuga.

Eu sei da ruga na testa, e da festa das oligarquias.

Mas sei que não é tarde e luto e tramo, com braços e pernas, nas cavernas onde arde a liberdade.

Singular

Arthur Pereira Oliveira

Inteiramente só eu me sentia
Em meio às muitas vidas que eu via,
Pois todas elas refletiam a calma
Dos seres que ainda não têm alma.

Em mim os seus instintos se entendiam,
Com elas minhas penas não se avinham.

Fora de mim, viveres de um momento,

Dentro de mim, perene, o pensamento.

Razão feita de Deus à semelhança,
O resto do animal pura lembrança,
Era essa que me singularizava.

Alma carente, amarga, sem guarida,
Carne do mal e da razão ferida,
Era essa que certo me isolava.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
As Filhas do Fogo
Paola Morra,
Rosina Malbouisson,
Serafin Gonzales
e Selma Egri
14, 16, 19:45
e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE SÃO JOSÉ
2001: Uma Odisseia
no Espaço
Keir Dullea
e Gary Lockwood
14, 16:30,
19:30 e 22 horas
Censura: 10 anos

CINE CORAL
Papillon
Steve MacQueen
e Dustin Hoffmann
14, 16:30 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE RITZ
Costinha e o King-Mong
Costinha, Ferrugem
e Grande Otelo
10 horas
Censura: livre

Os Tigres Não Choram
Anthony Quinn,
John Phillip Law
e Simon Sabella
14, 16, 19:45
e 21:45 horas
Censura: 14 anos

CINE JALISCO
Robin Hood,
o Trapalhão da Floresta
Renato Aragão
e Dedé Santana
14, 16, 19:30
e 21:30 horas
Censura: livre

CINE ROXY
O Dragão Nunca Morre
As Secretárias
que Fazem Tudo
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA
As Melhores Maravilhas
da Natureza
Filme de Walt Disney
14 horas
Censura: livre
Costinha e o King-Mong
Costinha, Ferrugem
e Grande Otelo

Os Malabaristas do Volante
14 e 20 horas
Censura: 18 anos
CINE RAJA
Não Sou Trinity...
Nem Carambola
George Hilton e
Crista Lindner
14, 17 e 20 horas
Censura: livre

BLUMENAU
CINE BUSCH
O Estripador de Mulheres
Marlene França
e Lola Brá
16, 19 e 21 horas
Censura: 18 anos

CINE MOGK
O Bem Dotado,
O Homem de Itu
Marlene França
e Nuno Leal Maia
16, 19 e 21 horas
Censura: 18 anos
CINE BLUMENAU
O Seu Primeiro Amor
16, 19 e 21 horas
Censura: 18 anos

NA TV

A partir de hoje, 4 de março, a Rede Globo estará lançando — simultaneamente em todo o Brasil — a sua nova programação para 1979, dentro de um critério que visa atingir todas as classes econômicas e todas as faixas etárias. Será dada ênfase sobretudo à produção nacional, além de ocorrer uma ampliação e diversificação de vários gêneros de programas, reforçando também o jornalismo com o lançamento de dois novos telejornais — "Jornal das Sete" e "Jornal da Globo".

Na linha de shows, a Música Popular Brasileira ganhará mais destaque com "Alerta Geral", que formará a Sexta Super com "Saúde Não Tem idade", "Brasil 79" e "Globo de Ouro", e a música clássica estará representada por "Concertos para a Juventude" e "Concertos Internacionais". O humorismo, além do "Planeta dos Homens", "Chico City" e "Os Trapalhães", tem como

nova atração o "Super Bronco", comandado por Ronald Golias.

Para a programação infantil, ao lado do 3.º Ano do "Sítio do Picapau Amarelo" e do "Globozinho", é dedicado maior espaço com as estréias do "Globozinho Repórter" e "Semaninha Um" e novos desenhos e filmes, com destaque para "O Misterioso Fundo do Mar" e cinco especiais de Jacques Cousteau.

Na parte de cinema, filmes inéditos nas sessões de "Gala", "Primeira Exibição", "Classe A", "Semana Um" e "Cinema Especial", mais o lançamento do "Festival de Charles Chaplin", que apresentará, em "Domingo Maior", na segunda semana de cada mês, os clássicos deste gênio do cinema. Ainda dentro da nova programação, mas com estréia prevista somente para maio, destaque especial para as quatro séries nacionais produzidas pela Globo e que substituirão a novela das 22 horas.

COLIGADAS 3
09:30 - Abertura
09:45 - Em Busca de
Novos Horizontes
10:00 - Concertos
para a Juventude
11:00 - Esporte
Espectacular
12:00 - Jec Ouro
12:15 - Clube

Hanna Barbera
13:00 - Super Amigos
"O Protetor"
14:00 - Super Heróis
Mulher Maravilha -
"A Bela Arte do Crime"
15:00 - Domingo
Comédia
"Artista e Modelos"
17:00 - Futebol

Vasco da Gama
x Flamengo
19:00 - Os Trapalhães
20:00 - Fantástico
22:00 - Première 78
"Procurando a Lenda
de Robin Hood"
00:00 - Festival
de Sucessos
"Grito de Pânico"

Brusque tem Terceira Coletiva de Arte de Rua em abril

O Pavilhão Cultural realiza em Brusque, de 21 a 28 de abril, a 3.ª Coletiva Nacional de Arte de Rua, onde todos os artistas, poetas, fotógrafos, enfim, qualquer pessoa interessada, pode participar. O poeta interessado pode enviar três poemas-cartaz (tamanho aproximado de 50x70cm) para LUIS, caixa postal 179, CEP 88350, em Brusque, até o dia 7 de março. Podem ser enviados também poemas mimeografados, com álcool ou tinta e impressos para serem distribuídos durante a promoção.

Os interessados podem também enviar de 5 a 10 livros para serem vendidos, fornecendo o preço por unidade. Quanto ao dinheiro, será remetido ao autor após o término da promoção, ao passo que o material excedente vai ser doado a bibliotecas municipais, escolares e universitárias (será, contudo, enviado ao autor um comprovante de doação). Os poetas podem inclusive ir pessoalmente vender seus trabalhos, dizer seus poemas, especialmente nos dias 21 e 22 de abril.

PUNK HORROR

A Coletiva, porém não se destina somente a poetas. Todas as pessoas que se considerarem artistas, ou mesmo negando ter qualquer dom artístico, podem participar desta promoção, que, explorando a criatividade, quer mostrar, com o máximo de autenticidade, a realidade brasileira. Serão aceitos trabalhos que expressem violência, o terror, a luta, o sangue de nossos dias: uma fotografia, um alfinete, palavras, desenhos, lixo, revolta, até um grito — como se vê, o máximo de sua criatividade, apresentando sempre a realidade brasileira, de acordo com a visão de cada artista.

Importante: os trabalhos deverão ser enviados a endereço acima citado, impreterivelmente até o dia 7 de março. A tradição e a qualidade desta promoção garantem total sucesso. Se o seu amigo tem condições de participar, avise-o sem perda de tempo.

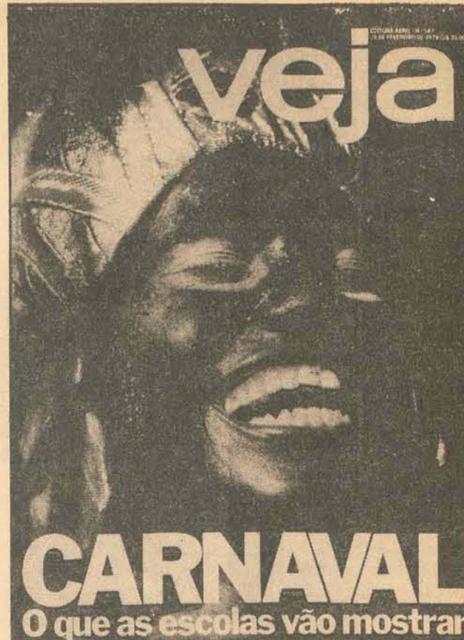


Como não poderia deixar de ser, a semana do carnaval foi motivo suficiente para que o samba ficasse na frente da parada de venda de discos em Florianópolis. Com músicas exclusivamente carnavalescas, "Sambas-de-enredo das Escolas de Samba do Grupo 1" foi o long play mais vendido na Brunetti Discos, numa gravação da Top-Tape. Nos compactos simples, o grupo Bee Gees voltou a liderar as vendas, com "To Much Heaven", gravado pela Polygram, enquanto que o compacto duplo mais vendido foi "Botei Minha Nêga no Seguro", que Diclro gravou na Continental. A seguir, a lista dos mais vendidos.

Long Plays

- 1.º Sambas-de-enredo das Escolas de Samba do Grupo 1 — Vários — Top Tape
 - 2.º Chico Buarque — Cálice — Polygram
 - 3.º Júlio Egleas — As Vezes Tu, As Vezes Eu — CBS
 - 4.º Nei Matogrosso — Cigarra — Odeon
 - 5.º Gal Costa — Água Viva — Polygram
- Compactos Simples:
- 1.º Bee Gees — To Much Heaven — Polygram
 - 2.º Chic — Le Freak — WEA
 - 3.º Sun — Sun is Here — Capitol
- COMPACTOS DUPLOS:
- 1.º Diclro — Botei Minha Nêga no Seguro — Continental
 - 2.º Donna Summer - MacArthur Park - Polygram
 - 3.º As Melindrosas — Disco Baby — Copacabana

A Escola Técnica de Comércio Nereu Ramos ainda tem vagas para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade. As matrículas podem ser feitas na secretaria da escola, anexa à Escola Básica Jurema Cavalazzi, Rua José Maria da Luz, s/n, no bairro José Mendes, no horário das 19 às 22 horas.



A edição de *Veja* desta semana traz uma ampla reportagem focalizando o carnaval, especialmente o carioca, e mostrando as características e situação de cada escola de samba, bem como os nove quesitos observados para escolha da escola campeã. Além disso, *Veja* traz uma entrevista com Freitas Nobre, líder opositorista na Câmara, uma reportagem

sobre o conflito entre China e Vietnã, o que o México pretende fazer com o seu petróleo, o novo impasse entre Brasil e Argentina sobre a questão Itaipu/Corpus e o que realmente pretendem os políticos exilados no que diz respeito a novos partidos. Na área econômica, destaque para a campanha publicitária que o governo vai lançar para diminuir o consumo de combustíveis. *Veja* está nas bancas por Cr\$ 35,00.

ANTES DE COMPRAR PNEUS E ACESSÓRIOS CONHEÇA OS PREÇOS DAS LOJAS HM!

MACACO SANFONA H.J.
P/ automóveis.
Apenas **216**, a vista.

MACACO HIDRÁULICO JOTA
Tipo garrafa - 1,5 ton.
Apenas **369**, a vista.

BUSINA MASERATI
3 cornetas.
1.450, a vista
ou **12 x 169**,

CHAVE DE RODA CESTARI
Cruz, c/ espátula.
Apenas **93**, a vista.

BAGAGEIRO
P/VW 1300/500.
C/ apoio na canaleta.
Mod. STD.
Apenas **383**, a vista.

BAGAGEIRO P/ CHEVETTE FIAT, PASSAT, DODGE 1800
c/ apoio na canaleta.
Mod. Luxo.
Apenas **613**, a vista.

CONTA GIROS
Mod. Universal.
8000 RPM - 4 cil. 52/60 mm.
Apenas **739**, a vista.

LONA PLÁSTICA TERREIRO
Em bobina fechada.
Apenas **850**, o m².

VOLANTE ESPORTIVO WALROD
320 mm p/VW 1300/500
Brasília - Passat.
Apenas **581**, a vista
ou **6 x 118**,

TRAVA DE GASOLINA
Anti-furto.
P/ todos os carros nacionais.
Apenas **712**, a vista.

ANTENA TRUFFI
De embutir - c/ chave,
p/ VW Sedan 1200/1300.
Apenas **95**, a vista.

SUPER SOM
P/ Fiat, c/ espaço p/2
falantes 6x9 e 1 Tweeter.
Apenas **222**, a vista.

RODA WOLF
Mod. Estrela GT
em durálmio
14 x 6" p/ Opala
Caravan.
1.081, a vista
ou **6 x 218**,

RODA SCORRO
De antialo p/ Passat
13 x 6"
1.096, a vista
ou **6 x 222**,

RODA DE AÇO MANGELS
C/ aro cromado e centro
preto p/ Opala Caravan.
712, a vista
ou **6 x 144**,

EXTINTOR DE INCÊNDIO
1kg. Pó químico.
Apenas **191**, a vista.

ALTO FALANTE ARLEM
Pesado - 8 OHMS.
Apenas **149**, a vista.

AMPLIFICADOR SPARK
Stereó - 75 watts.
999, a vista
ou **6 x 199**,

SILENCIOSOS ESPORTIVOS
Kadron c/ miolo em lâ de
vidro p/VW 1300/500
c/ saída atrás da roda.
Apenas **471**, a vista
ou **6 x 95**,

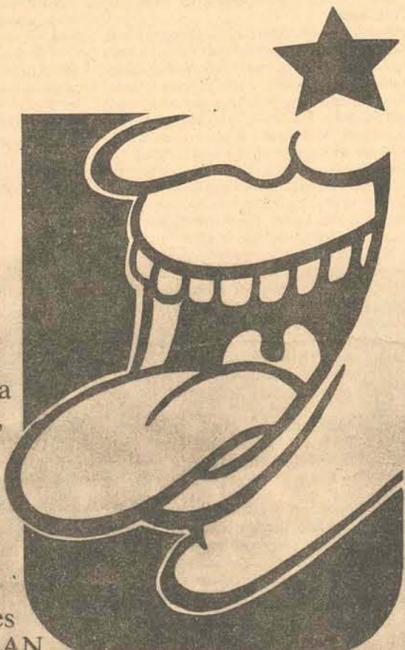
AUTO RÁDIO MOTORÁDIO
AM/FM/OC - Stereó.
Mod. ARSM31.
2.543, a vista
ou **12 x 297**,

LOJAS HM Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

NO IBEU, VOCÊ APRENDE INGLÊS SEM SER ENROLADO E SEM ENROLAR A LÍNGUA.

Aliás, no IBEU você vai falar inglês na pontinha da língua. De maneira correta, naturalmente. Há 37 anos ensinando e abrindo novos caminhos para milhares de pessoas, o IBEU é, hoje, o curso mais conceituado de todo o Brasil, além de ser o único centro da capital que administra os exames ALIGU E MICHIGAN, visando estudos no exterior. Estude onde muitos professores aprenderam o inglês!



INGLÊS: UMA LÍNGUA QUE VALE POR TODAS. IBEU: UMA ESCOLA QUE ENSINA TUDINHO EM INGLÊS.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA DOIS CURSOS: NEW HORIZONS PARA ADULTOS E ADOLESCENTES E "YES" PARA CRIANÇAS



Rua Felipe Schmidt, 25
3º andar - Tel.: 22-5669 - Edifício Zahia

O terceiro do mundo e "babados" correlatos

Encheram a boca os nossos locutores de rádio e televisão: "O terceiro carnaval do Brasil está aqui, em Florianópolis". E eu acrescento: na ilha das quarenta praias, já que, segundo mostrou meu prezado amigo e inspirado cronista Amílcar Neves (O Estado de 25 de fevereiro passado), estamos agora com "menos duas", soterradas que foram para alargamento e retificação da estrada, lá para as bandas da Costeira do Ribeirão, meu pouso predileto dos fins-de-semana.

Bem, mas, raciocinando silogisticamente, temos que, como o melhor carnaval do mundo é o brasileiro e sendo o da Ilha o terceiro do Brasil (alguns querem até o segundo), conclui-se que o carnaval ilhéu é o terceiro (ou o segundo) do mundo.

Dito isto, Judas saiu a procurar Pilatos... isto é (desculpem essa alagem meio fora-de-hora. Coisas da memória...): dito isto, andamos acompanhando o terceiro do mundo, via televisão. Não, propriamente, o carnaval, mas o desfile de escolas-de-samba e dos carros alegóricos (com ou sem as mutações atacadas de delírium tremens), que foram as coisas mais mostradas pela televisão.

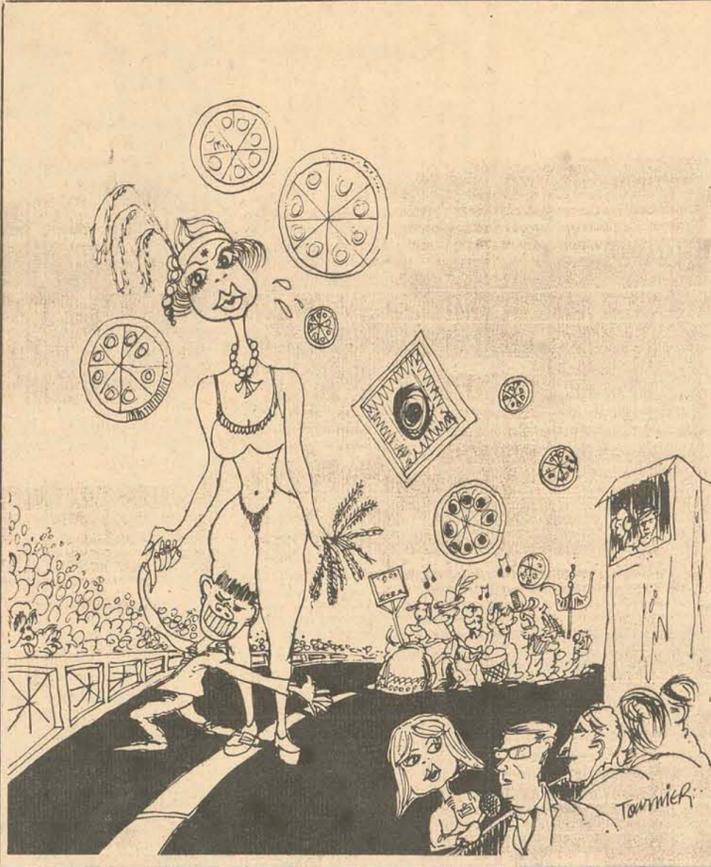
Sobre PELA TELEVISÃO. Sobre esse negócio de carnaval, tenho (quem não o tem) — como o bem-amado Odo-

rico Paraguáçu, "eminente" Prefeito de Sucupira — jurisprudência firmada. Entendo o carnaval como uma festa de extravasamento da alegria popular (notem bem: ALEGRIA). Festa que implica, como nos exressivos e autênticos carnavais do Recife e do Salvador, por excelência, noventa por cento da participação do povo e, talvez, dez por cento de inércia observadora. Afinal, sempre haverá os que, como eu (por força da idade ou sei lá o quê), preferem olhar de longe ou ver pela televisão as carnavalescas alheias. Então, que vemos? Isto aí: escolas de-samba e carros, desfilando de maneira certinha com muita disciplina e beleza, como convém aos padrões convencionais peculiares a esses e a cortejos semelhantes, como os desfiles escolares, com seus estandartes, bandas jovens bonitas fazendo evoluções graciosas, quando não bancando a Nádya Komarowsky (será bem esse o sobrenome da menina?), mercê de incríveis passos estilizados e saltos acrobáticos. A pista — num e outro caso — é limpa, para tanto. O policiamento ali está, vigilante, para conter os mais afoitos, como aqueles que foram beijar a gorducha e simpática Mamãe Dolores e se esqueceram de fazer o mesmo com a sua conterrânea Madá, sem dúvida uma revelação de atriz da Novela

Dancin' Days, fato que muito nos honra. Bem, mas deixemos pra lá. É humano: não vamos querer que nossa TV Cultura (Tupi) vá promover artista da TV Globo...

Mas, continuando: será só isto o carnaval? Quem sabe o inteligente e barrigudo (não é ofensa, não. O homem é barrigudo mesmo) Carlos Imperial não deu uma barrigada certa na locutora da TV Coligadas, quando, fugindo matreiramente à pergunta da mesma, saiu-se com esta, só para "gozar": "não se pode estabelecer termo de comparação entre o carnaval do Rio e o de Florianópolis. Rio é Rio". É possível que a empáfia lhe tenha turvado o discernimento. Provavelmente, quis dizer que, se queremos fazer jus à condição de terceiro ou segundo carnaval do Brasil, não o faremos só com escolas-de-samba e carros alegóricos e de mutação. Escolas-de-samba, desfilaram dez em Curitiba (boas, por sinal) e foram mostradas pelo Jornal Nacional (o nosso carnaval, via Globo, parece que sobrou...). Mas, nem por isso — todos o sabemos — o carnaval de Curitiba é tido como um dos bons do Brasil.

Carnaval é mais do que esses ornatos que o enfeitam. Carnaval é participação popular (dizem que, na "Felipa", houve um pouco disso, faltando, apenas, "uma animada orquestra",



no entender do Beto Stodiek). É uma festa na qual a maioria do povo que entrar. Não é só olhar. Festa sem diferença de qualquer ordem. Uma festa que une, não separa. Uma alegria que engloba todos, não segrega ninguém. Uma festa, enfim, que não precisa de Lei

Afonso Arinos, para fazer valer os direitos impostergáveis do "peço das cor", como diz o meu prezado amigo Olívio Hipólito da Silva, o popular baterista Pirelli. E o exemplo mais expressivo disto, deu-o o Governador Jorge Konder Bornhausen, que não se con-

teve e transbordou a sua alegria e o seu espírito de folião, "arrastando a sandália" na calçada fronteiriça às arquibancadas. Diga-se que alguns amigos que o acompanharam, talvez temendo vulgarizar-se, não comemuraram com a euforia do Moço-Governador. Que é

isso? minha gente. Numa festa como o carnaval, todo mundo se nivela, mas ninguém se vulgariza. Todos sabem que, no carnaval, muitas coisas se permitem em nome da alegria. Ninguém melhor do que Zé Ketí definiu tão deliciosamente este aspecto do carnaval, quando poetou há alguns anos:

"Você beijar-te agora,
Não me leve a mal,
hoje é carnaval..."

E, na verdade não se levou a mal nem o erro de concordância do Zé, misturando tu com você. Levou-se tudo à conta de uma carnavalesca licença poética.

Bom, depois desse palavreiro todo, não é demais lembrar algumas pitorescas: O Roberto Alves — como é vivo! esse moço — soltou a moçada da TV Coligadas na pista e dá-lhe sugestão, que lá de cima ele tinha melhor visão do cenário: "olha o Prefeito aí!" "ali, o Moacir Franco", "acolá, o Governador". "Entrevista aí o Carlos Imperial! ó Bete". Foi uma judiaria. O moço, coitado, um tanto deslocado mas comedido. A sua colega, que ficou assombrada com o carnaval ilhéu, passou de entrevistadora a entrevistada. O Governador Jorge Konder Bornhausen, em meia dúzia de palavras precisas e claras, respondia às perguntas da graciosa locutora, precedida de um prólogo de tal proximidade,

que faria inveja ao Senador Petrônio Portella, sem dúvida da campeã em comentários vazios e "enrolativos". Dez anos de televisão merecem gente mais traquejada e melhor treinada.

Depois, veio a da carruagem da escola-de-samba que subordinou a sua apresentação ao tema "Visita da Família Imperial (ou dos Imperadores) a Santo Amaro da Imperattiz". O Roberto Alves — talvez pela distância em que se achava da dita — ficou boquiaberto com a carruagem, um verdadeiro espetáculo, quem sabe um conto-de-fadas. Mas, quando oveículo foi mostrado em close-up, o telespectador, como eu, deve ter ficado um tanto decepcionado. Não é que a ornamentação fosse fraca, mas o "carro-demola, típico de Blumenau, estava muito longe de lembrar uma carruagem imperial, daqueles que ainda hoje se vê no Museu Imperial de Petrópolis. E bem que podiam ter arranjado uma panelha de corcéis na Polícia Militar, que tiraram um pouco a originalidade do carro.

Mas, não há de ser nada. É preciso experimentar, para aperfeiçoar. É o caso da nossa Filhos do Continente, aqui do Estreito. Como melhorou! Acho até, que merecia o 3.º lugar. Quem sabe o terá no ano que vem?

Abelardo Sousa

neste domingo

DEPOIS DO PROGRAMA
FLAVIO CAVALCANTI, ASSISTA
NO CANAL 6

Abelardo Sousa

O TELE-
JORNALISMO
COMO ELE DEVE SER



TV CULTURA canal 6

catarinenses fazendo televisão para
Santa Catarina

"Educação, Redação e o Vestibular".

Agora que chegamos ao final da escalante maratona do Vestibular/79, começada nos primeiros dias do quente mês de janeiro, neste Brasil de tantas e crônicas enfermidades, conhecidos os resultados — pouquíssimos, os vitoriosos; centenas de milhares, os derrotados — percebe-se a decepção geral.

Não valeu a pena e não justificou tanta munição gasta durante tanto tempo de preparação — concluiu a grande maioria de vestibulandos. Enquanto alguns poucos conseguiram os seus passaportes para o Ensino Superior a esmagadora maioria vai continuar marginalizada amargando o insucesso, restando a estes apenas a saída de esperar mais um ano para tentar de novo. Isto porque, de antemão, os candidatos sabiam que o número de vagas era insuficiente para a pretensão de todos, o que fez com que muitos se dirigissem aos locais de exame certos de estarem já antecipadamente derrotados, limitando-se a realizarem as provas com displicência, sem um mínimo de concentração para um melhor êxito, "chutando", isto é, assinalando a resposta que lhes parecesse mais simpática, sem consciência do valor que o Vestibular pode representar na vida de todo estudante.

Realmente, o Vestibular é a alienação para muitos e é, também, surpreendentemente como, a cada ano que passa, se torna mais evidente a inviabilidade do Vestibular como a única forma testada, no Brasil, de selecionar os futuros alunos do nosso Ensino Superior. É a única, mas dever-se-ia criar novas formas. Ai estão os nossos técnicos e especialistas em educação que tem a incumbência de estudar o nosso sistema educacional, propor e criar opções para melhorar o que ai está em termos de Vestibular. Talvez fosse o caso de se tentar estabelecer critérios reais, justos e realizáveis para fazer a seleção dos candidatos ao Curso Superior, já no Segundo Grau.

Mas enquanto isso não acontece vamos continuar tratando do Vestibular. Trazendo consigo uma série de gritantes imperfeições que vão desde a época da realização (janeiro, mês do Verão mais intenso, das férias e da corrida para as praias), até a cobrança de exorbitantes taxas no ato de inscrição dos candidatos, passando pelo crônico despreparo dos alunos egressos do Segundo Grau, o Vestibular vem se firmando como uma verdadeira batalha entre adolescentes que tem frustrado centenas de milhares de jovens brasileiros por este país afora, na busca daquilo que, certamente, os fará alcançar alguns pontos na escala social, a Educação.

Muitas críticas têm recebido as autoridades da área educacional pelo modo como concebem o Vestibular. De uns anos para cá criou-se, entre professores, educadores, alunos e autoridades seriamente preocupadas com o assunto, uma firme consciência de que o modo como vem sendo realizado o Vestibular nas Universidades, Faculdades e Fundações Educacionais, pior não poderia ser. É uma experiência desumana, frustrante e absurda quando deveria ser humana, gratificante e compensadora. E muitas vezes se levantam reclamando uma revisão completa e total na sistemática dos exames de Vestibular que possa permitir uma avaliação bem mais justa da realidade e dos problemas que atingem a estrutura educacional vigente no país.

E, com razão, estão professores e educadores a exigir medidas severas da parte das autoridades por que, a julgar-se pelos fatos e ocorrências (médias baixíssimas, exames supletivos, quebras de sigilo, vendas de gabarito, listões errados e Mandados de Segurança) verificadas no Vestibular deste ano, a situação tende a agravar-se. Acresce ainda que pelas dificuldades e pelo desnível de ensino formou-se um intransponível vazio entre o ensino secundário e o ensino superior que vem sendo apropriado com muita eficiência pelos cursinhos preparatórios — na maioria dos casos verdadeiros intermediários que trocam alguns velhos macetes pelo dinheiro suado do estudante — para a desgraça dos próprios alunos — principalmente os de pouca renda — e para a felicidade de uns poucos e privilegiados proprietários dos tais cursinhos.

Todavia, é bom insistir, o ponto nevrálgico da má educação que assola o país não se encontra basicamente nas dificuldades geradas pelo Vestibular, mas sim no todo que é o Sistema Educacional Brasileiro. Seria o caso de aqui e agora atacar, isto é, abordar todo o Sistema Educacional, mas preferimos ficar com o Primeiro e o Segundo Graus, porque são eles que, bem ou mal, têm a função de preparar os candidatos para o Vestibular.

Muitas reformas foram tentadas para a melhoria da nossa educação — todas de curta duração e distantes das nossas realidades tropicais, diga-se de passagem — mas a reforma preconizada pela Lei 5692 que, numa frustrada tentativa de dinamizar, reestruturar e socializar o ensino, buscando exemplos de fora, nos países superdesenvolvidos, onde o sistema educacional, sem sombra de dúvidas, se encontra em melhores condições, deixou o que ai temos; um Primeiro Grau raquítico que não consegue preparar o aluno para o Segundo Grau; um Segundo Grau deficiente que não logra colocar o seu estudante à altura do padrão de ensino ministrado no Curso Superior.

A Reforma foi um sonho, um voo muito alto dos tecnocratas da Educação. Mais para caviar e congêneres do que para feijão e arroz. Com ela o nível de ensino ministrado nas escolas não subiu, ao contrário, desceu consideravelmente, pois que as decisões elaboradas às escondidas, em gabinetes fechados, por tecnocratas desatualizados e preocupados com planos sofisticados demais para um país carente e cheio de dificuldades de toda ordem como o nosso, sem a consulta prévia dos principais envolvidos e beneficiários do processo educacional — os alunos, os professores, a comunidade — resultaram numa catástrofe sem precedentes na história da Educação no Brasil.

Sob o disfarce da Reforma, avolumaram-se os problemas embora sob outra coloração. Quantidades fantásticas de alunos que, depois de 4, 8, ou 12 anos de ensino gratuito, não sabem ler, escrever, pensar, raciocinar, expressar coerentemente as ideias mais primárias são encontradas no Primeiro e no Segundo Graus. O abandono e o desprezo em que se encontram os alunos (subnutridos, desmotivados), os professores (salários baixíssimos, trabalho excessivo), as escolas mal servidas, sem bibliotecas, sem salas-ambiente, sem laboratórios, às vezes, até sem sanitários, esquecidas completamente pelas autoridades, tornam o ensino infrutífero e mais penosa a luta dos estudantes secundários pelas mínguas vagas que têm que disputar anualmente através do teste de Vestibular para entrar no Ensino Superior.

Acresce que agora a Redação também faz parte desta folclórica maratona que é o Vestibular. Obrigada a uma hibernação de longos anos, a Redação foi ressuscitada no Vestibular de 78 com a incumbência de revitalizar e recuperar o Português, melhorar o domínio da língua culta, escrita, nas escolas. Todavia, a sua missão é sem perspectivas pois o ensino esquematizado que ai está (livros didáticos demasiadamente coloridos, respostas curtíssimas, testes de múltipla escolha, ausência total de trabalhos dissertativos) impede que ela, a Redação, seja tratada com a devida seriedade.

E é contra a triste situação em que se acha jogada a Redação nas escolas que os professores de Português do Rio de Janeiro convocados pelo Cesgranrio para corrigir as provas de Redação do Vestibular, deste ano, gritaram criticando o baixíssimo nível alcançado pelos vestibulandos nos resultados das provas de Redação e lançaram um manifesto culpando não os próprios estudantes, mas o sistema deficiente de ensino da Língua Portuguesa nos Primeiro e Segundo Graus.

Como se vê a crise na nossa educação existe. Não há como negá-la, disfarçá-la ou escondê-la. Por isso há a imposição de uma nova e urgente reforma. Urgente porque a demora tornará a situação ainda mais crítica.

José Endoença Martins

“Verde que te quero más”

Introdução

De uns tempos para cá — e, a cada vez, mais insistentemente — as pessoas têm tomado uma implicância com todos os verdes e vêm exigindo que o verde retorne aos lugares que sempre lhe foram destinados, que lhe cabem de acordo com o Princípio. E começam a acontecer então situações como essas aí.

Verde 1

Estudos revelados pela imprensa concluem que as constantes queimadas que vêm ocorrendo com alta frequência na Amazônia brasileira deverão provocar, além da indelével fumaceira, um grande acúmulo de gás carbônico na atmosfera. O gás carbônico na atmosfera, além de alterar o equilíbrio até agora existente naquelas alturas, tem como efeito destacado o aumento da permeabilidade desta mesma atmosfera ao calor lá de fora. Segundo os estudos, em 45 anos ou pouco mais, se não me falha muito a memória (de qualquer forma, para depois do ano 2.000, o que já não é tão distante assim), essa maior permeabilidade ao calor vai redundar num incremento de 6 graus centígrados no arzinho que nos cerca. Isso, em termos de inverno, é o mínimo que se pode honestamente almejar. Em termos de equilíbrio térmico cá do planeta, a consequência é o consumo de uma pequena parte das calotas polares, transformadas de gelo em água — e vamos ter então uma Joaquina um tanto mais fria do que já é. Agora, o interessante mesmo do estudo é que estes 6 graus, associados ao degelo dos pólos, provoca um aumento no nível dos mares — o que, convenhamos, é muito justo, a água tem que ir para algum lugar. Esse aumento no nível dos mares, nesses próximos 45 anos ou pouco mais, enquanto vigorarem os 6 graus, vai se traduzir num mar 25 metros mais alto. Isso mesmo: é só continuar a queimar a Amazônia e nossa Ilha há de diminuir de tamanho. Aliás, passadas eleições e apurações, nada melhor para preencher as horas

de ócio do que especular sobre o que deve restar depois dos 25 metros: quantos morros vão ficar de fora, quantas praias existirão (e aonde existirão), quais os terrenos que já estão se desvalorizando a cada novo incêndio lá pelo norte. Excitante, sem dúvida. E note-se que o estudo todo, enquanto exercício intelectual e especulativo, baseou-se em tanto num fato real, de hoje: estão queimando a Amazônia.

Verde 2

Desmentiram, enfim. Já é longo nosso convívio com desmentidos oficiais, cada um de nós sabe exatamente como encará-los e como interpretá-los, é gastar tempo e paciência tentando mostrar quais os mecanismos dos desmentidos e de sua decodificação. O fato é que foi proclamado com a veemência conveniente: não procedem as notícias, melhor, boatos, de que parte da Amazônia seria vendida para que a madeira lá existente ajudasse a pagar a dívida externa — a qual, aliás não é tão grande assim, sua evolução ascendente tem se dado segundo as previsões, nosso crédito continua elevadíssimo, os banqueiros internacionais apostam em nossa economia, nosso regime garante aos investidores o sonho dourado da segurança sem riscos, etcétera.

Nem as notícias, melhor, boatos, nem o desmentido, aludem à possibilidade de, ao invés de vender parte da Amazônia, vendê-la por inteiro. Mas isso já seria uma dose muito alentada de má fé. Foi desmentido também, em época contemporânea do desmentido anterior, que o famoso grupo Jari pretendesse internacionalizar-se (bem como as suas posses).

Verde 3

Ali na Trindade, quando a gente desce o morro da Carvoeira e vai entrando na Cidade Universitária, bem à direita daquela curva, um pequeno resto de vale ostentava um lote reduzido porém simpático de eucaliptos que davam de graça, a quem dese-

jasse, o frescor de sua sombra. E para quem passava de carro a sensação era sempre a de que uma brisa suave partia daquelas árvores. Sentimentalismo? Sugestão? Talvez, mas dificilmente a gente vai poder tirar a limpo a situação: estão acabando com os eucaliptos, um a um, metulosamente, a fim de que o terreno fique aquela perfeição de limpeza. É lógico que quem derruba as árvores tem carradas de razões para justificar o lamentável fato, possivelmente ditado pelas necessidades prementes do progresso, o qual provavelmente deseja passar por ali mais rapidamente, mais ve-

lozmente — progresso que se preze não pode se dar ao luxo de perder tempo. De mais a mais, não há de faltar vinte-e-uns-dezembro para o tradicional e fotogênico plantio de novas árvores: derrube uma árvore mas plante outra. O que ninguém consegue se lembrar é de registrar o crescimento da planta, seu desenvolvimento até atingir o tamanho daquela que foi abatida. E assim é que todo ano plantam-se novas árvores exatamente nos mesmos locais em que foram plantadas as do ano passado. Mas a derrubada, é lógico, prossegue, inabalável.

Verde 4

É o caso das irmãs Carvalho, não? Quem diria... Dirão os interessados (e há algumas suspeitas de que não são em número reduzido) que a justiça finalmente se fez e que a partilha do bosque é a grande solução. Não entremos no mérito da questão, deixemos de lado o ponto de vista privado, do proprietário, tentemos observar o problema sob a ótica coletiva do bem comum. Dividir, aniquilar aquelas horríveis árvores provenientes dos cinco continentes, antigas de várias décadas, e empilhar apartamentos à beira-mar postados? Quem

sabe construir um estacionamento-monstro, em local privilegiado? O bosque, inclusive sua parcela atualmente contida em terrenos do falecido Santacatarina Country Club, quer queiram ou não, é patrimônio desta sofrida cidade que até hoje não conseguiu reunir num local único a vegetação típica da Ilha, quer dizer de exemplares do mundo todo. Uma cidade que vive apregoando que necessita de praças e jardins. Uma cidade que persegue com tenacidade os grandes índices de desumanização, padrões do desenvolvimento que há muito per-

deu de vista o objetivo primordial de qualquer associação de homens e mulheres: o bem estar do indivíduo, a busca de sua plena realização como pessoa. Há quem diga que os representantes escolhidos, pelo povo e, especialmente, aqueles não escolhidos pelo povo, têm a obrigação de preservar o patrimônio comum intocado, incólume, inteiro, vivo. Há, também, os que dizem que ninguém tem responsabilidade (com relação ao assunto).

Epílogo

(Escolha aqui o epílogo de sua preferência, não custa muito caro).
1. as notícias aqui citadas abrangem o período pouco alongado que vai de 1º a 5 de dezembro de 78; fica a sugestão para que alguém se disponha a alongar a série, há de ser divertida.
2. é nisso que dá ficar hostilizando o que há de verde por aí, o condicionamento é geral e não fica árvore de pé.
3. aproveitemos os dias que restam.

Amílcar Neves

CATÁLOGO TELEFÔNICO VENDEDORES

O bom vendedor é aquele que VENDE!

Ele sabe que o ganho é ilimitado. Ele sabe que ganha quanto quiser, desde que tenha um bom produto, e tenha um bom número de clientes para visitar diariamente. Ele sabe que tendo treinamento, um bom ambiente de trabalho, retiradas com pensadoras, e, garantias trabalhistas, vender é com ele mesmo!

Ele sabe, que uma empresa de vendas, sólida no mercado, quer ter os melhores vendedores da praça, e, pagá-los bem. Ele sabe ainda, que se tiver experiência do negócio, e muita garra, as possibilidades, e as perspectivas, são maiores, inclusive de encarecimento profissional.

Se voce sabe de tudo isto, venha conversar conosco nesta 2.a e 3.a feira, dias 5 e 6 do corrente, no horário das 9 às 16 horas, munidos com os documentos necessários e 2 fotos 3x4 recentes.

Guias



Telefônicos do Brasil

Rua Tte. Silveira, 46/406 - Florianópolis - SC.

Armazene os lucros com Silos Metálicos Yok.

Acabe com as perdas ocultas de sua colheita. O armazenamento perfeito de sua colheita é o agente principal para obtenção de bons lucros e só pode ser feito com os eficientíssimos Silos Metálicos Yok. Comprovadamente, protegem a sua produção contra os predadores naturais e outros elementos nocivos. Os Silos Metálicos Yok, possuem componentes altamente técnicos e modernos para garantir maior rentabilidade na armazenagem e funcionalidade.



YOK Equipamentos S.A.

Rua chanceler Osvaldo Aranha, 200
Fone: 46-2255 Telex (041)5733
80.000 - CURITIBA - PR.
Em Porto Alegre: Av. Polônia, 719
Tel.: (0512) 42-5669 e 42-1340.
Filial Londrina: Rua Quintino Bocaiuva,
1008 Tel.: 22-4677

PRODUTOS YOK EQUIPAMENTOS: Divisão Industrial: Correas transportadoras, redutor de velocidade, variador de velocidade, motopolas, pela redutora; triturador de madeira. Divisão Avícola: Máquinas de lavar e selecionar ovos por peso, (única no gênero na A. Latina), máquina de lavar e selecionar ovos por tamanho; silo para ração, moedor, fábrica de ração. Divisão Agrícola: Silo metálico para cereais à granel, transportadora por rosca sem fim, lavadora polidora e classificadora de batatas, classificadora automática de maçãs, tomates e frutas em geral.



SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa. Consulte um médico especialista.
PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA GRÁTIS FOLHETO "COMO OUVIR MELHOR"
Nome: _____
End: _____
Cidade: _____
Estado: _____

DATILÓGRAFA

Precisa-se de datilógrafa com prática de 2 anos em máquinas elétricas e experiência em Organização Geral de Escritório. Escolaridade: 2º grau. Tratar com Srta. Ligia à Rua Anita Garibaldi, 35.

G.H. IMÓVEIS LTDA.
RUA ANITA GARIBALDI, 19 - CONJ. 601
FONE: 22.5495 CRECI - 063

VENDE-SE

Área Nobre Comercial - Rua Trajano Apto. no Ed. Santa Catarina c/1 quarto, copa, cozinha, banheiro, todo acarpetado e c/cortinas.

Apto. no Ed. Alexandra - c/1 quarto, sala, copa, banheiro, área de serviço, todo acarpetado, paviflex no BWC e box, armário e pia inox na cozinha com balcão.

Excelente terreno na Lagoa da Conceição.

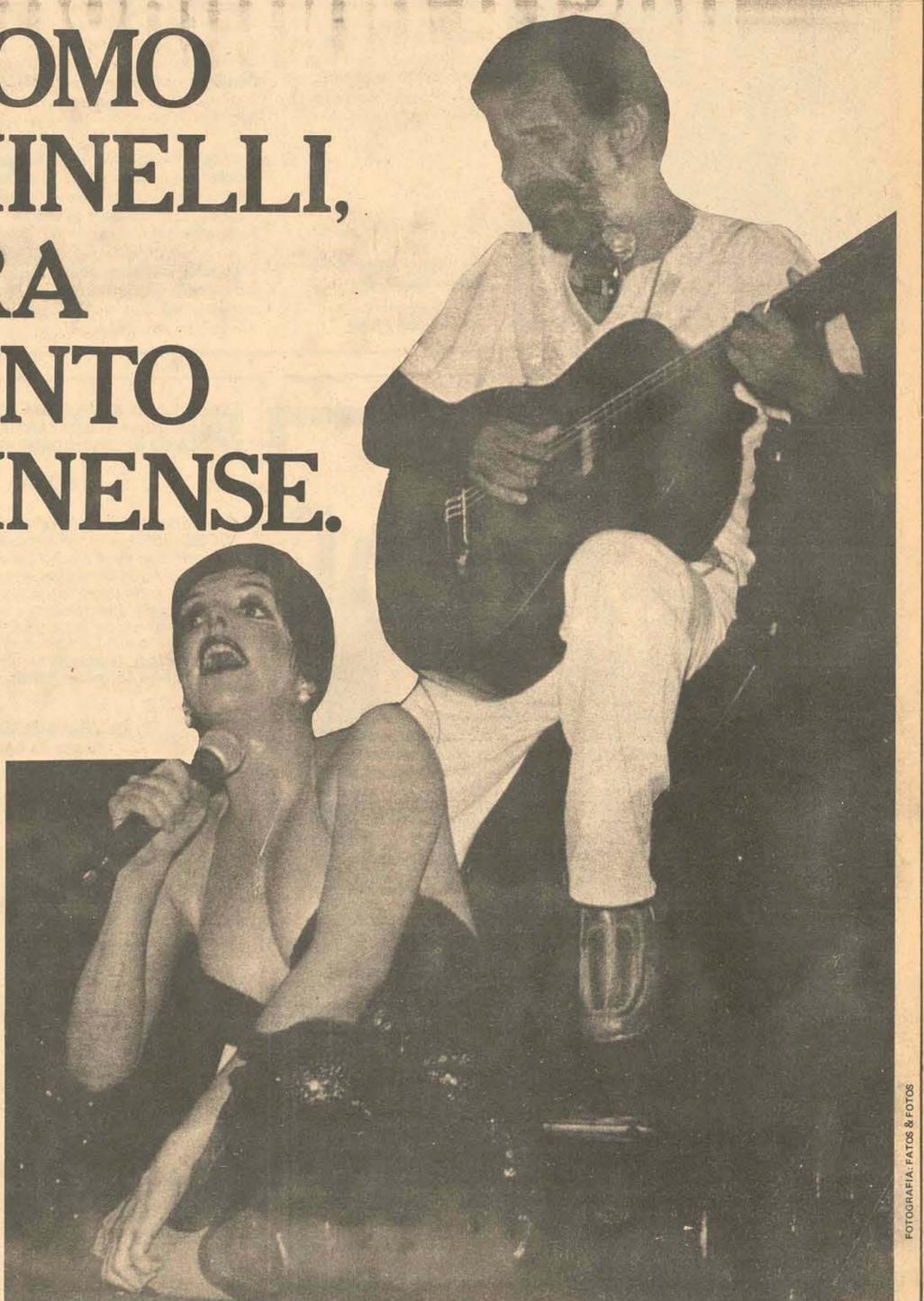
FAÇA COMO LIZA MINELLI, PREFIRA O TALENTO CATARINENSE.

É mais uma vez a arte imita a vida com uma artista famosa como Liza convidando um catarinense para acompanhá-la em seus shows.

No mundo dos negócios as coisas também estão mudando, com muita gente deixando de jogar dinheiro fora de Santa Catarina e passando a usar, com sucesso, o talento de nossos técnicos e nossas empresas.

Quando você pensar na sua próxima campanha publicitária, prefira Santa Catarina. E faça como Liza Minelli: escolha um talento nosso.

As Propague



FOTOGRAFIA: FATOS & FOTOS

Luiz Machado

No Palácio Barriga Verde, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Moacir Bertoli, recebeu a visita oficial do general de Exército, Antônio Bandeira, comandante do 3.º Exército.

Moacir Benvenutti Filho recepcionou artistas que passaram o Carnaval na Ilha, com coquetel no bar do Oscar Palace Hotel.

A linda atriz Esmeralda de Barros e Carlos Imperial, deram início ao carnaval de Camboriú com desfile em carro aberto pela avenida principal daquele Balneário. A promoção foi da Gledson Disco Laser.

Em solenidade realizada quinta-feira no salão nobre do Tribunal de Contas do Estado, tomou posse no cargo de Conselheiro, o ex-deputado federal Dr. Dib Cherem. O Dr. Cherem, que

tem uma legião de amigos e admiradores, ainda hoje recebe cumprimentos pelo alto cargo que ocupa em Santa Catarina.

Na Capela do Colégio Catarinense, realizou-se a cerimônia do casamento de Estela Santos e Arthur Moritz. Após a bênção, na sala de recepção da Capela os noivos receberam cumprimentos de familiares e amigos.

Estamos sendo informados que foi inaugurada em Criciúma, a luxuosa discoteca New York Sound, uma das mais bem instaladas no Sul do País.

Eliane e Ary V. Stadler, um casal elegante da sociedade de Criciúma, deixaram aquela cidade para passar o carnaval aqui na Ilha. Eliane e Ary foram homenageados com um almoço na residência de veraneio do simpático casal Sandra e Vanildo Ozelane.



Esmeralda de Barros

No salão nobre do Palácio da Justiça, o Desembargador João de Borba, presidente do Tribunal de Justiça, presidiu a solenidade de abertura dos trabalhos do ano Judiciário.

A diretoria do Clube 12 de Setembro, está nos informando que vai promover no próximo mês, o baile da Saudade. A atração da comentada festa será Francisco Petrônio e sua orquestra.

No Palácio dos Despachos, o governador Antônio Carlos Konder Reis, recebeu a visita oficial do novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, Dr. Sadi Lima.

Em sessão solene presidida pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Moacir Bertoli, às 16 horas de quinta-feira, deu-se a abertura dos trabalhos da 1.ª Sessão Legislativa da 9.ª Legislatura. O mundo oficial compareceu à solenidade no Palácio Barriga Verde.

Do casal Rubens Nazareno Neves e Sra. Nadi Angela Schmitt, estamos recebendo convite para a cerimônia do casamento de seus filhos Sandra Regina e Vitor Sérgio, marcado para o próximo dia 10 às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Lages.

Os últimos lançamentos da Du Loren, em desfile no salão dourado do Floph



Senhor Dib Cherem

O presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Ariovisto de Almeida Rego, em sua visita a Santa Catarina foi recebido no Palácio dos Despachos, pelo governador Antônio Carlos Konder Reis.

O advogado Mário Sada que aniversariou na semana que passou, recebeu amigos com coquetel, no restaurante da Assembléia Legislativa.

Logo mais, o elegante casal Ina e Jorge Luiz Martins, recebe convidados na sede da Associação dos Engenhei-

ros, para comemorar aniversário do seu filho Bernardo.

O que se comenta nos meios sociais políticos do Estado, é a posse do governador eleito Jorge Konder Bornhausen, dia 15 próximo.

Quem aniversariou ontem foi o diretor José Lúcio Büchele, que reuniu amigos para comemorar o acontecimento no restaurante da Assembléia Legislativa.

O presidente do Lic e Sra. Augusto Wolf, na sede do Lagoa late Clube, receberam os artistas que circularam em nosso carnaval, para um grande almoço.

Pelo vôo da Varig, viajou na manhã de quinta-feira para o Rio de Janeiro, a atriz norte americana Liza Minelli.

O presidente da APESC, Dr. Renato John, com um grupo de amigos foi visto jantando no Manolo'S. Marcado para quarta-feira próxima o início dos cursos do Colégio Barddal. O casal Ivete e Alexandre Faine, proprietários de uma das maiores empresas imobiliárias no Rio, passou o carnaval na Ilha.

A bonita e jovem Sra. Joyce Cherem Cardoso, em Brasília, acaba de ser diplomada no curso de jornalismo pela Faculdade do Distrito Federal.

O elegante casal Dascomb Barddal, está passando férias em sua confortável residência de veraneio em Porto Belo.

Já tomamos informados que acaba de chegar para a seção masculina de A Modelar, os últimos lançamentos de Yves Saint Laurent.

beta stodeck

Esta é hilariante e ocorreu por conta da mordomia que roda solta em certas prefeituras catarinenses.

Aconteceu que o prefeito de determinada cidade da periferia Florianopolitana certo dia atrás teve que transportar porcos de sua criação pruma fazenda que mantém num dos municípios vizinhos. E o que é que ele fez?

Simplesmente utilizou-se da única ambulância a disposição na cidade, enchendo-a com os suínos que se sentiram que nem sardinha em lata de tão espremidos.

Porco escondido com o rabo de fora

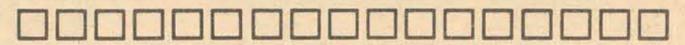
De sirene ligada e tudo que era pra melhor camuflar, lá foi a ambulância fazendo as vezes de caso de emergência. No entanto, ali pela altura do trevo de

Barreiros, o azar, o inesperado: a ambulância simplesmente es-

barra num outro carro que vinha em sentido contrário, causando por isso o maior tumulto. E o agito foi total: "outra ambulância, outra ambulância, há feridos".

Qual não foi a surpresa da geral quando, ao abrir a porta traseira da tal ambulância, saltam de dentro estofados porcos grunhindo de agonia e de assustados pra tudo quanto foi lado...

A sensação que muitos tiveram era a de que, além da peste suína ter retornado, era atendida às pressas...



About Iê-iê-iê

Hans Werner Haeradt e Sidney Pacheco são os candidatos do Salomão Ribas Júnior à futura direção do IEE.

O primeiro foi assessor do Secretário da Casa Civil; o segundo ocupa as funções de diretor administrativo do Secretário da Educação, ponto forte da administração Mário Moraes.

Apesar desses nomes, o futuro diretor do IEE já está escolhido. E não é nenhum dos dois candidatos...

Extrapolando a capacidade do Instituto Estadual de Educação, algo em torno de seis mil vagas, a direção do IEE, com as graças e sorrisos do Secretário da Educação, matriculou o equivalente a 8.300 alunos.

Além disso, antes d'ontem as matrículas continuavam, a pedido do mesmo Secretário: era o filho do Fulano de Tal, era um protegido do Deputado Sicrano, enfim era um bilhetezinho do doutor Beltrano e assim por diante...

E como se não bastasse, quando os alunos comparecerem ao colégio amanhã, data do reinício das aulas, encontrarão vinte salas de aula sem as respectivas carteiras, mais apetrechos equivalentes. Tudo leva a crer que as aulas não terão seu início normalmente.

Estão vendo só como uma nota cá da coluna surte efeito? Pois não restringiu-se a apenas um puxão de orela já proveniente das bandas do Itacorobi que a direção do Instituto Estadual de Educação recebeu no dia em que saiu aquela nota que dizia respeito a sujeira e a falta de liderança existente lá dentro.

Mas até a Polícia Militar foi chamada pra ajudar na limpeza geral da escola, tal o estado de imundície em que se encontrava. Se bem que há os que acham que quem deveria ter feito a geral era a própria Comcap...



Rodrigo de Haro, vestido de padre em pleno canto, a todos os horrores, com o líquido proveniente do seu inseparável e embriagante sompo. Benditos sejam nós, pois.

Até que enfim o Rio Grande do Sul está admitindo que Santa Catarina está incluída na região que igualmente faz parte — e pretende dominar — ao noticiar, em certo jornal, que Liza Minelli passou o carnaval no Sul sem, no entanto, especificar exatamente aonde...

É que pra muitos dos gaúchos, o Sul restringe-se aos pampas. O resto é quintal...

Merece registro as notícias de caráter sócio-cultural enxertadas vez por outra de hora em hora na programação da rádio Universal.

Agora, seria bem mais jornalístico se elas fossem realmente atualizadas. Afinal, ainda antes d'ontem era dado como iminente a realização do Sugar Loaf Ball, aquele baile nos altos do Pão de Açúcar organizado pelo Guilherme Araújo e que justo marca o início oficial, do carnaval carioca.

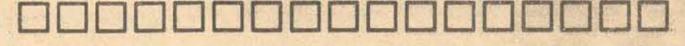
E carnaval, queridos telespectadores, só no ano que vem...

Paulo Cesar Caju, encantado com os múltiplos talentos do Renato Sá, não deixou por menos e, agora quando de sua passagem pelo Grêmio, recomendou o meio-campista catarinense ao Botafogo que estuda aquisição.

A propósito, vale lembrar que foi o próprio Renato, quando do Campeonato Nacional do ano passado, ao acertar dois gols contra o alvi-negro carioca quebrava invencibilidade de trinta e seis partidas do time em questão.

Passado o carnaval, no entanto os hóspedes continuam. E a solução mais inteligente foi a daquela conhecida dona de casa que nada mais lhe restou a não ser desligar a luz pra ver se eles se tocavam e se mandavam. (Ou melhor, pensava ela ter realmente tido uma solução brilhante).

Passou o primeiro dia, todos à luz de vela e à água fria, e nada de manifestação alguma. No segundo, a coisa continuava às raias do caos sem no entanto que os abusados hóspedes se tocassem. Resposta rápida dos hóspedes: "não tem importância não, podem ir que ficamos tomando conta da casa. E quanto a falta de luz, não tem o menor problema: adoramos a vida ao natural".



Ainda e por vinda acerca de Liza

A casa de Cacupé aonde Liza esteve hospedada, há algum tempo que já está à venda — inclusive pode-se notar na sua frente não apenas uma, mas duas placas anunciando-se a disposição dos interessados. O preço da casa, até a vinda da estrela, oscilava pelas proximidades dos 3 milhões, bi dos antigos. No entanto, agora, incluindo os pertencentes que a moça usou, tais como cama, mesa, penteadeira, cadeiras,

essas coisas todas, é bem capaz da quantia já ter sido dobrada...

Além disso, a pedido do proprietário, o conhecido Armando Gonzaga, Liza escreveu qualquer coisa numa das paredes da casa a respeito da hospitalidade, naturalmente que deixando bem deixado o seu conhecido autógrafa, o que equivale, no mínimo, a mais umas 500 milhas.

A propósito: o recém inaugurado Museu Histórico de Santa Catarina está solicitando a todos que deem peças consideradas históricas a fim de serem incorporadas ao seu acervo em fase de organização. E a sugestão que a coluna faz é que o Armando Gonzaga, num gesto de total simpatia para com a cidade, doe, por exemplo, os lençóis e travesseiros que a Minelli e seus amigos com certeza usaram...

ORLOFF
Um jeito livre de ser APRESENTA

Welcome MEICONG Back Back BEATLES

3 milhões de americanos já viram o maior show de multivisão.

Dias 10 e 11

No ginásio CHARLES MORITZ

Sessões sab. 19, 21, 23 hs - dom. 19 e 21 horas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA SEÇÃO DE SANTA CATARINA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

NOTA

A Escola de Aperfeiçoamento Profissional da ABOSC, abrirá solenemente, dia 05 de março, 2ª feira, em sua sede à rua Felipe Schmidt nº 58, 7º andar, edifício Comasa, as atividades do ano letivo de 1979, dando início aos cursos de especialização em radiologia odontológica e endodontia. Participarão do curso de radiologia, 17 profissionais de todo o Estado e do Curso de Endodontia, que pela 3ª vez está sendo realizado, participarão 13 profissionais, também de todo o Estado de Santa Catarina.

Dr. Elmo Bittencourt
Diretor da EAP

APOSENTE-SE APÓS 6 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

NÃO HÁ LIMITE DE IDADE

SEGURO SAÚDE com cobertura médica nas 24 horas do dia, extensivo aos familiares.

GRUPO CATIBRA
Rua dos Ilhéus, n.º 89.º andar - S/ 92
Garantia de Seguro da PANAMERICANA SEGUROS GERAIS S.A.
GRUPO SILVIO SANTOS

Solicite maiores informações sobre planos, pensões e saúde. Sem maiores compromissos.

Nome
End.
Cidade Estado

A Pró-Música anuncia Temporada atraente

A Pró Música de Florianópolis divulgou, na edição do dia 28 de janeiro último deste jornal, a programação correspondente à sua VI Temporada de Concertos.

De todas até hoje realizadas, a Temporada de 1979 é mais diversificada quanto ao tipo de espetáculo e mais intensiva quanto ao número de concertos. Música Antiga, Balet, Orquestra de Câmara, Orquestra Sinfônica, Trio, Duo, Quarteto, Quinteto, Violão, Canto, Flauta, Piano, Coral, etc. Durante 4 meses, a Diretoria da Pró Música trabalhou ativamente com o objetivo de possibilitar ao seu quadro social e ao público em geral um roteiro de espetáculos até hoje inéditos em Florianópolis.

Dentre os destaques da VI Temporada de Concertos, vale citar a ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE (16 de junho) com a exibição da NONA SINFONIA DE BEETHOVEN, o balet "LES

ETOILES DO TEATRO DE PARIS" (3 de maio), o QUARTETO PRO ARTE-USA (27 de julho), o pianista MALCOLM FRAGER - USA (4 de julho), o famoso QUADRO CERVANTES (Rio de Janeiro) - Dia 18 de abril e o extraordinário cravista ROBERTO DE REGINA (4 de abril) responsável pela abertura da Temporada com a inauguração do CRAVO que a Pró Música vem de adquirir.

INSCRIÇÕES

As pessoas interessadas em se inscreverem na Pró Música de Florianópolis deverão procurar a JANE MODAS, à rua Padre Miguelinho, 33 (em frente ao Cine São José) e ali deixarem sua proposta preenchida. A mensalidade é de Cr\$ 50,00 e a jóia de Cr\$ 300,00 ou Cr\$ 100,00 para estudantes.

Coral Santa Cecília em São Miguel

Amanhã, por ocasião da reabertura da Igreja de São Miguel, recentemente restaurada, o Coral Santa Cecília da Catedral Metropolitana cantará a MISSA PASTORAL do Pe. José Maurício, para coro misto, solos e acompanhamento de orquestra. A orquestra será integrada por membros da nossa Orquestra de Câmara. A regência estará a cargo de Pe. Ney Brasil Pereira.

A Missa terá início às 9,30hs, constituindo-se num dos pontos de programa de inauguração do restaurado conjunto arquitetônico daquela localidade.

São Pedro de Alcântara - 150 anos cultivando o canto

Neste ano, São Pedro de Alcântara comemora seu sesquicentenário de fundação. Primeiro núcleo da imigração alemã no Estado, São Pedro de Alcântara herdou, de seus colonizadores, um grande amor pelo canto e pela música em geral. Quem teve a oportunidade de participar de um culto ou de uma festa, naquela comunidade, há de ter ficado surpreendido pelo elevado índice de musicalidade do povo, na participação do canto comunitário.

Os festejos oficiais do Sesquicentenário têm continuidade hoje.

Sem menosprezar tudo o que foi trabalho do imigrante, queremos aqui realçar a efetiva participação daquele povo no desenvolvimento musical do Estado.

Cento e cinquenta anos depois, São Pedro de Alcântara pode se orgulhar de ter doado a Santa Catarina um coral como a Associação Coral de São Pedro de Alcântara e um músico como o Maestro José Acácio Santana.

O CORAL

Desde os primeiros anos, a Colônia de São Pedro de Alcântara, essencialmente religiosa, sempre contou com um excelente grupo de cantores, para abrilhantar o culto local e as festas da comunidade. Além disso, o cultivo do canto comunitário foi sempre uma constante. Bons regentes e líderes do canto em comum se revezaram durante todos esses anos, num importante trabalho de fazer o povo cantar.

Em 1962, o Maestro José Acácio Santana, natural de São Pedro, recém formado em vários cursos de música, organizava a Associação Coral de São Pedro de Alcântara (foto), inicialmente chamado de Coral Monsenhor Perosi, em homenagem a Lorenzo Perosi, Regente da Capela Sistina e um dos maiores músicos religiosos da atualidade.



O Coral cresceu rapidamente, tanto em técnica quanto em fama, tendo realizado inúmeras Temporadas de Concertos e executado grandes peças sacras. Tornou-se, sem dúvida, um dos melhores corais do Estado. Por ele passou uma geração inteira de cantores, todos deixando sua valiosa participação no desenvolvimento do canto na comunidade e mesmo no Estado.

Hoje, após 150 anos de tradição musical e 17 de organização coral, a Associação Coral de São Pedro de Alcântara é a mais bela herança cultural deixada por aqueles que, em São Pedro, lutaram pelo desenvolvimento artístico e cultura do nosso Estado.

O MAESTRO SANTANA

Descendente de açorianos, José Acácio Santana nasceu e cresceu em São Pedro de Alcântara, envolvido pelo clima de intensa musicalidade daquele povo. Ainda pequeno, já despontava um grande talento musical. Estudou muito e tornou-se um dos maiores músicos de Santa Catarina.

Sua vasta obra nunca desmentiu sua origem comunitária. Por isso, sua produção anda do popular ao erudito, descrevendo, na travessia de um polo a outro, uma eterna preocupação com

o canto do povo. Muito ligado à sua terra natal, ainda hoje dirige o Coral de São Pedro, com muito orgulho e dedicação.

Mesmo absorvido pela Universidade Federal de Santa Catarina e pelo trabalho gigantesco de assessoria a quase trezentos corais do Estado, o Maestro Santana reserva sempre um pouco de seu tempo para se dedicar à cultura musical do seu povo e do seu coral.

Ainda há pouco, escreveu a ópera O IMIGRANTE, para homenagear os antepassados colonizadores de sua terra natal, como também toda a imigração alemã do Estado. Estará dirigindo o Coral e o canto do povo durante os festejos do Sesquicentenário, para o qual compôs inúmeras peças de rara beleza.

Por tudo isso e pelo que ainda representa para a cultura do Estado, São Pedro de Alcântara deve receber o reconhecimento de todo o Estado.

E quem quiser comprovar tudo o que dissemos, por favor, vá a São Pedro de Alcântara, nos dias 3 e 4 de março, e veja o quanto de cultura, de arte e de profunda dedicação se fez e ainda se faz naquela comunidade que, para muitas outras, deve servir de exemplo e estímulo à participação.

Primeiro Concurso Nacional Giannini de Música Religiosa

Com prazo prorrogado até 30 de abril próximo, continuam abertas as inscrições para o I CONCURSO NACIONAL GIANNINI DE MÚSICA RELIGIOSA, cuja competição dar-se-á em São Paulo, de 6 a 8 de julho vindouro.

O Concurso tem duas modalidades: 1) categoria A, visando premiar o melhor cântico religioso, com letra e música inéditas, podendo cada concorrente apresentar, no máximo, três (3) composições, com acompanhamento cifrado para violão; categoria B, visando premiar o melhor conjunto de violões que se dedique ao acompa-

nhamento da música religiosa em nossas igrejas. Cada conjunto concorrente deve ter no mínimo quatro (4) e no máximo seis (6) violonistas, acompanhando um cântico religioso, entoadado por um grupo de cantores. O cântico pode ser de livre escolha, mas deve ser executada também a peça de confronto "Salmo da Alegria", de Waldeci Farias.

Os concorrentes deverão mandar, além da ficha de inscrição, uma casete (na categoria A e/ou B), devidamente identificado para o endereço seguinte: 1.º Concurso Nacional GIANNINI de Música Religiosa - afc de Mons. Luís Marques Barbosa, Av.

Tiradentes, n.º 84-01102 - São Paulo (Capital).

Prêmios - Tanto para o melhor compositor (ou os dois se em parceria), como para o melhor conjunto de violões (a cada componente) serão dadas as passagens de ida e volta a Roma (Itália). Para os classificados em 2.º e 3.º lugares, tanto na categoria A como na B, o prêmio será um violão GIANNINI alta classe para cada concorrente.

Maiores detalhes, bem como ficha de inscrição, procurar com o Pe. Ney Brasil Pereira, rua Esteves Júnior, 105 (fone 22.4799) - Florianópolis (SC).

AM 530 600 760 800 1000 1200 1400 KHz
RÁDIO NEREU

NOVOS EMBALOS DE SUCESSOS

É que sejam bem-vindos todos aqueles que amam o charme, a finesse e o romantismo, porque assim é o Café de Paris. Verdadeira festa regada com muito bom gosto.

De dia, o Café de Paris é o ambiente agradável para uma conversa entre amigos, o descanso para o chá após as compras e como recheio, um serviço completo de licores, chocolates, doces, salgadinhos, chás e é claro, café de todos os tipos. Quando desce a noite, atendimento exclusivo de bar e mil e uma coisinhas apetitosas para você saborear. De fundo, a suave música francesa.

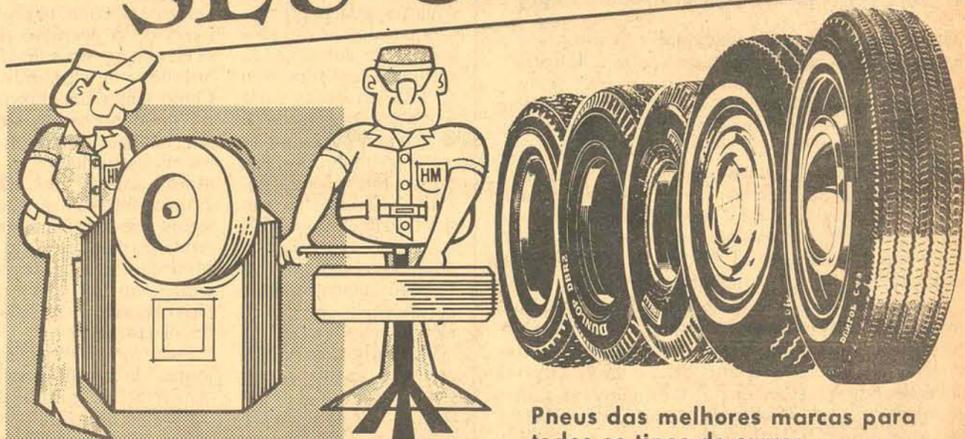
Madames e messieurs, está aberto o CAFÉ DE PARIS



Café de Paris

Rua Demétrio Ribeiro, 26 Centro - Florianópolis/SC

HERMES MACEDO CUIDA BEM DO SEU CARRO!



Montagem de pneus e balanceamento de rodas.

Pneus das melhores marcas para todos os tipos de carros, com garantia de quilometragem.



Baterias Delco com dupla garantia GM-HM

E mais: barcos, motores, bicicletas, e artigos para camping.



Venha tomar um cafezinho e conheça o maior estoque de acessórios da cidade.

GRÁTIS: Cupons para o sorteio de 4 DODGE POLARA e 4 Motos Honda.

LOJAS HM **Hermes Macedo**
Rua Fulvio Aducci, 721 - Estreito - A organização amiga dos motoristas

Opinião

Vestibular em exame

Na Universidade vejo os professores reclamarem do baixo nível dos estudantes e estes protestarem contra aqueles. Há realmente anomalias no processo de ensino-aprendizagem. A primeira delas, talvez a mais grave, é o sistema de seleção dos candidatos aos cursos superiores. Não se trata de disfunção exclusiva da nossa Universidade, esta é apenas parte do grande problema que atinge toda a nação.

O concurso vestibular é um episódio anual, no qual se seleciona a reduzida elite dirigente do País para o meio século seguinte. No entanto a consciência universitária parece embotada e não se percebe que tal processo, de tão acentuada importância, não pode ser eficaz sendo o que é: um ritual insensato, de quatro dias de duração, que envolve um grupo muito pequeno de professores (aqueles que elaboram as provas), deixando de lado todo o restante do corpo docente da universidade e todos os demais segmentos da sociedade envolvidos com o processo educacional.

Além do fato conhecido de que temos ainda uma pseudo-educação elitizante, fundamentada primeiramente na elevação daqueles que detêm o poder econômico, a fórmula do concurso vestibular tem erigido como fun-

damento secundário a sorte, ou o azar.

Em síntese, cada vez maior número de candidatos batem às portas da Universidade e o excesso é eliminado por razões estranhas à aptidão de cada um deles.

A figura que se apresenta refere-se ao vestibular em todo o Estado de Santa Catarina e foi feita a partir de dados reais colhidos até dezembro de 1977. Os dados de previsão foram feitos com base na hipótese de que os candidatos ao concurso são em número igual aos concluintes do 2.º grau somados a 60% dos candidatos do ano anterior que não se classificaram. Não se deve confundir candidatos com inscrições ao concurso, pois estas podem ser maior devido a não coincidência das épocas do concurso da UFSC e da ACAFE.

Atualmente milhares de jovens vão à arena do vestibular para uma competição pouco humana e muito feroz, em busca de um lugar ao sol universitário. A maioria deles (cerca de 2/3 em 1980 e 3/4 em 1985) encontrará, neste rito de iniciação, barreiras intransponíveis. Depois, ninguém perguntará sobre suas angústias, desajustamentos, crises ou simples abatimentos. A sociedade do ritual foi satisfeta!

Até quando se vai simplesmente aguardar por

uma seleção mais justa e não discriminatória? Quando teremos uma análise esmerada e manifesta do comportamento dos alunos diante das opções por curso? Que acontece naqueles cursos cuja maioria dos aprovados os haviam indicado como segunda, terceira ou quarta opção?

Na ansia de reduzir o custo do concurso vestibular, sem buscar soluções mais criativas, de maior profundidade e amplitude, condicionou-se a seleção da futura classe dirigente da sociedade à uma máquina que só sabe reconhecer e comparar a posição dos furinhos do cartão-resposta. Assim passou-se a selecionar candidatos estereotipados, com risco de esterilização social, e anulou-se toda a possibilidade de perceber as nuances das imensas riquezas do potencial humano, incompatíveis com o mecanismo do computador.

Os chamados testes "objetivos" se resumem a simples exercícios de memória e reconhecimento de fatos e conceitos que isoladamente não tem significação. Cada questão proposta oferece cinco opções de resposta e o aluno, via de regra, sem tempo para outra coisa, limita-se a excluir duas ou três opções consideradas improváveis para depois sortear uma das restantes

com possibilidade de acerto supostamente aumentada. Na vida profissional o desempenho exigido é bem diverso e consiste em acionar dispositivos operativos mentais e comportamentais para conceber e realizar algumas opções mais eficazes num universo indefinível de outras possibilidades. O concurso vestibular aciona apenas mecanismos mentais primitivos, como o do reconhecimento, que até uma máquina como o computador e os seres biológicos mais rudimentares são capazes de efetuar. Tais mecanismos primitivos, ainda que treinados durante o período de preparação para o vestibular, serão suprimidos do comportamento intelectual tão logo passem os quatro dias do cerimonial.

O atual vestibular não leva em conta a aptidão do candidato por certas carreiras. Aptidão não se confunde com o desejo expresso pelo candidato quando, no ato de inscrição ao concurso, ordena suas opções por curso. Aptidão relaciona-se com a eficácia do candidato em atividades abrangidas por certas profissões. Atualmente um candidato que obtenha melhores scores em biologia, geografia e história classifica-se melhor que outros em cursos da Engenharia. Análogamente, quem alcança melhores notas em física e

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

matemática pode desclassificar concorrentes no curso de História, por exemplo. As diversas matérias não têm pesos diferentes conforme o curso pretendido.

Os candidatos são literalmente obrigados a "chutar" simplesmente porque não há tempo para meditação. Descontando-se o tempo relativo às formalidades iniciais e também o de perjuriação do cartão-resposta (cerca de 30 minutos), ver-se-á que o candidato é obrigado a manter uma média de três minutos por questão, incluindo-se aí o tempo de leitura e interpretação. Note-se que se trata de uma bateria de 50 (cinquenta) testes por dia, cujo nível de dificuldade é incompatível com o tempo disponível e muitas vezes incompatível com o nível médio dos conhecimentos típicos do segundo grau. Logo, repito, o aluno é estrangulado a "chutar" e a confiar na sorte.

Pode-se constatar a veracidade do exposto pela média alcançada pelos 14000 candidatos da UFSC na etapa de Física/Matemática, a qual foi de 2,2 sobre dez. Significa que, em média, os candidatos acertaram 22% das questões! Ora, se 14000 galinhas bicassem os cartões-resposta o resultado seria o mesmo, até melhor se elas tivessem um pouco de sorte! Isto

porque 20% de acertos é o escore mais provável quando intervem unicamente o acaso. Tais etapas não deveriam ser anuladas? Poder-se-ia dizer o mesmo da etapa de Química/Biologia cuja média geral foi três.

Além disso, observam-se questões supérfluas, sem qualquer relação com objetivos e critérios de verificação dos mesmos. Encontram-se também questões de longo enunciado e muitos detalhes que confundem desnecessariamente o pobre candidato e são inaceitáveis em testes de múltipla-escolha.

Um professor do curso de engenharia da UFSC prestou concurso vestibular e optou pela engenharia. Este professor foi aluno desta mesma Universidade. Ótimo aluno. Depois de algum tempo, durante o qual trabalhou em uma empresa de engenharia, foi admitido como auxiliar de ensino na UFSC e teve sucesso como professor. Matriculou-se no curso de mestrado da UFSC e diplomou-se como Mestre em Ciências depois de defender sua tese. Prestou concurso para professor assistente e foi aprovado. É muito bem considerado pelos seus colegas. Pois bem, este professor não foi aprovado no vesti-

bular que prestou para a sua própria profissão. Onde está o erro: no processo interno da UFSC que o elevou a Mestre em Ciências e a Professor Assistente ou no concurso vestibular?

Não sou o único a apontar falhas neste processo tão sério que define a futura elite dirigente do País. Outros professores, de mais mérito, têm apresentado argumentos como estes. Dignem-se a lançar os olhos para eles e verifiquem se tais argumentos podem ser atirados ao rol das idéias simplórias e inconsequentes. Forçoso é reconhecer que há o que fazer pela nossa nação. Dirijo-me, pois, aos ponderados, que não crêem que os sistemas em vigor hajam alcançado o apogeu da perfeição. A conjuntura atual, ainda que considerada como produto da elaboração de todo o passado, é apenas o germen para o desenvolvimento futuro. Cabe aos professores criarem o clima necessário para que mudanças sejam propostas, estudadas e efetivadas. Um ponto de partida, que permitiria que os professores vivenciassem efetivamente o problema seria — atrevo-me a propor — simular o atual vestibular tendo os próprios professores como candidatos. Aplicar-se-ia uma das

provas reais de anos anteriores e ver-se-ia quantos seriam aprovados para as suas próprias profissões, para os próprios cursos nos quais lecionam. Esta proposta tem pelo menos duas vantagens: (a) permitiria que os professores vivenciassem a situação dos alunos-candidatos, "provando o próprio remédio", ficando assim capacitados a formular críticas oriondas da experiência pessoal (ter-se-ia, de todos os professores, uma tal riqueza de informações que se poderia preparar um documento de alta valia) e, (b) esta experiência, sendo bem divulgada, alcançaria repercussão nacional e impeliaria nossos governantes a repensar o assunto com desvelo.

O Reitor da UFSC poderia colocar sua reconhecida energia em favor do aprimoramento do concurso vestibular e assim levaria a UFSC, que já foi pioneira na reforma universitária, a lançar-se nesta nova empreitada, arrastando consigo outras instituições congêneres.

Tudo isso, por um celso procedimento de seleção do estudante universitário, que possa abrange um bem maior espaço social, bem como maior tempo, para que o País do Futuro seja mais saudável.

Prof. Almir M. Quites
Centro Tecnológico da Ufsc.

A terra está doente

É quaresma. Nova campanha da fraternidade. Desta vez nossa preocupação e atenção voltam-se para a ecologia: "Preserve o que é de todos". De fato, é preciso preservar o que é de todos, porque nossa mãe e irmã terra está doente. Ela está poluída, diria, prostituída, pelo progresso descontrolado e egoísta do homem.

A revista Vozes dedicou o primeiro número deste ano à ecologia. Eis o que a revista nos relata a título de informação e conscientização: "os aviões, no período de um ano, largam 6 mil toneladas de combustível poluente no ar; São Paulo recebe mensalmente 600 toneladas de enxofre; uma viagem de um Boeing 707 entre Paris e Nova York consome o oxigênio produzido durante um ano inteiro por um hectare de floresta; o Congresso de Stocolmo (1972) previu o esgotamento das seguintes matérias primas: ferro, mercúrio, chumbo, ouro e zinco".

Outra fonte de credibilidade sobre o assunto é a Unesco, no livro intitulado: "Luta contra a poluição".

Aqui falamos dos cientistas. Antes de tudo, o livro descreve os diferentes tipos de poluição: poluição atmosférica (responsável pelas doenças respiratórias e irritação da conjuntiva ocular). Poluição das águas com todas as consequências já conhecidas e, conclui que "tudo o que se faz contra a água, é contra a vida". A poluição sonora (responsável pelos nervosismos, stress, neuroses, elevação da pressão sanguínea). Poluição radioativa (explosões nucleares). A famosa "poluição da miséria", consequência da má distribuição da riqueza, das injustiças sociais e, responsável pelas mortes causadas pela desnutrição. Além destas poluições são lembradas ainda outras causadas por: detergentes, inseticidas e fertilizantes. O Globo Repórter mostrou com fatos e análises as mortes por intoxicação nos estados de Minas Gerais e Bahia, cuja causa foram os fertilizantes.

Esta situação e outras ainda piores, constituem o "pecado cósmico" denunciado por São Paulo (Rom 8, 20ss).

O homem foi chamado a transformar o caos em cosmos e isto aconteceu, mas agora parece que o mesmo homem está transformando os cosmos em caos, pior que o anterior. No passado o homem salvou-se da natureza, hoje ele deve salvá-la pelo "domínio do próprio domínio", isto é, submetendo o progresso técnico ao princípio de que a terra é patrimônio de todos e que a natureza não existe só para ser dominada, mas também para ser admirada e protegida. Já dizia Horácio: "a natureza maltratada volta a cobrar caro".

Segundo os cientistas, "a interdependência é lei fundamental do universo. Ao ser atingido um elo da cadeia, o todo está afetado". Quantos elos a poluição já afetou e por isso a todo está descontrolado. Outro dado revelador é que na natureza "tudo acaba num lugar, transformando-se". Alguns produtos técnicos, como sabemos, não se decompõem. É outra ofensa à natureza.

Finalizando, podemos assim sintetizar o relacionamento entre o homem e a natureza: a submissão do homem à natureza é desumana; a dominação do homem sobre a natureza é humana, mas conflitiva; a comunhão do homem com a natureza é divina. Urge, portanto, a reconciliação do homem com a natureza e, através dela com Deus, embora já se tenha decretado a "morte de Deus" e agora está acontecendo a "morte da natureza", prenúncio da "morte do homem".

Orlando Brandes

"A Demagogia e a Crise Nacional"

A grande temática do momento é a chamada crise energética. Quase todos os ministros estão envolvidos numa campanha visando dar ao povo "conhecimento" da situação pouco promissora devido aos elevados índices de consumo da gasolina e derivados. Não se fala em outra coisa senão na necessidade de se economizar a fim de evitar o racionamento, pois é intenção do governo diminuir o consumo no mínimo em 10%.

Talvez seja uma medida correta, tendo em vista inicialmente a nossa dependência energética, além da sangria causada à nossa economia face à crescente importação. O governo, em sinal de desespero, ou num ato demagógico, volta a falar em medidas severas para conter o consumo da gasolina, e já se fala no resurgimento das famosas "simonetas", que tanta polêmica e desgasto causaram à população, o que levou ao seu cancelamento. Pelos cálculos apresentados pela Petrobrás teremos que desembolsar mais de quatro bilhões de dólares com a importação de petróleo durante o ano de 1979, causando assim um agravamento em nossa balança de pagamentos já deficitária.

Mas, apesar de toda a onda demagógica, o povo brasileiro sabe perfeitamente que não está na gasolina o grande problema de nossa dependência petrolífera, e sim numa inexistente política energética global. Hoje, por incrível que pareça, a gasolina está sobrando: o Brasil vem forçando sua exportação ao preço médio de Cr\$ 1,68 o litro para a Colômbia, Peru, Congo, Nigéria e Zaire, inferior,

pois, em 80% ao que aqui pagamos. E por incrível que pareça, também, exportamos com prejuízo... pois o custo da produção na refinaria, sem os impostos, é de Cr\$ 2,25. Somente este ano, os prejuízos dessa operação já se elevam em mais de 15 milhões de dólares. Como temos um potencial de refino na base de um milhão e quatrocentos mil barris diários, estamos diante de um grande impasse, já que temos que manter essas refinarias em operação. Mesmo assim a Petrobrás cresceu em 13% com um lucro líquido de 21 bilhões de cruzeiros.

Quando os principais jornais do Brasil denunciaram tal fato, o nosso já conhecido Ministro das Minas e Energia e futuro Presidente da Petrobrás (!) tentou desmentir a informação que havia sido confirmada pela Petrobrás, dizendo que as últimas vendas para o mercado externo foram feitas a Cr\$ 5,00 o litro, tendo em vista as denúncias feitas pelo Jornal "O Estado de São Paulo" em sua edição de 10 de fevereiro. Mas o mesmo jornal volta a desmentir o Ministro, pois este chega ao incrível lapso (?) de confundir que 1.000 quilos é igual a 1.000 litros de gasolina. Dessa forma,

como diz o "Estado de São Paulo", dividiu 250 dólares por mil litros, o que deu 25 centavos de dólar, que correspondem, à base de 20 cruzeiros por dólar, a 5 cruzeiros o litro! Esqueceu (!) o Senhor Ministro que 1.000 quilos de gasolina não perfazem 1.000 litros, mas sim 1.330 litros, uma vez que a densidade da gasolina é de 0,75. O pior nisso tudo é que não se sabe a esta altura se

existe incompetência ou má fé, pois em toda e qualquer informação que alguns ministros levam a público o descrédito é uma constante: não se sabe se estão dizendo a verdade ou se estão mais uma vez ludibriando a inteligência média do povo brasileiro, cansado de ser enganado.

Como a gasolina passou a ser sinônimo de tensão, a fim de dividir a opinião pública ante a galopante inflação que se abate sobre o povo brasileiro, atingindo diretamente a classe dos assalariados, observa-se a impotência do governo em conter a onda altista dos gêneros de primeira necessidade; por incrível que pareça, o gás liquefeito já está beirando em 10% o valor do salário mínimo... Os aumentos incriveis da luz, água, telecomunicações, impostos, etc. forçam o governo a apelar para a demagogia - tenta-se com isso encobrir o sol com a peneira, face à incapacidade e à imprevidência do governo.

Quando efetuaram a compra absurda da Light por mais de um bilhão e quatrocentos milhões de dólares, os responsáveis não se mostraram preocupados com a balança de pagamentos. Não se levaram em conta os protestos divulgados pela imprensa, não se deu (como ainda não se dá) a mínima satisfação à Câmara dos Deputados que, como legítimos representantes do povo, teriam que opinar sobre a validade de certas medidas que tocam profundamente os interesses do povo brasileiro. Como os nossos dirigentes ainda estão condicionados ao regime ditatorial e estavam também sob a salva-

guarda de um Ato Institucional, insistem em não dar ao povo satisfação pelos seus atos muitas vezes impatrióticos. Crêem mesmo que podem ainda dispor da administração do país sem que ninguém vá a público denunciar ou mesmo contestar o que fazem.

Tudo o que fazem é na base do "pacote de medidas" e o fato consumado geralmente se tingem das características de verdadeiro fracasso. Em toda democracia os representantes do povo têm que opinar, debater e determinar o melhor caminho para o país e para o povo. No Brasil ainda, infelizmente, prevalece o casuísmo, e por isso nossa economia e o povo em geral sofrem verdadeiras amarguras, pois a sobrevivência humana e justa está difícil de ser conseguida.

O nosso eficiente Ministro da Fazenda e futuro Ministro do Planejamento começa a determinar medidas e já começa a falar em contenção, desaquecimento acelerado de nossa economia, tudo com o objetivo de deter a inflação... Já se fala até em recessão, e chega-se ao absurdo de se prever um ano extremamente difícil para os assalariados e empresários, pois o governo tomará medidas energéticas para conter a onda altista e a desesperada luta por melhores salários. Com a decisão de elevar, de 5 para 10%, a parcela do Imposto de Renda a ser retida na fonte, chega-se à conclusão de que mais uma vez são os assalariados que irão pagar... os desmandos e as inconse-

quências de uma política econômica voltada apenas para os grandes grupos econômicos. Nem parece que existe sensibilidade, pois o Senhor Ministro demonstra indiferença, frieza e desrespeito por aqueles que lutam desesperadamente pela sobrevivência. Mais uma vez prevaleceu a prepotência e o desrespeito para com o Congresso Nacional, que apenas assiste aos fatos e atos sem poder conter a ação de um Ministro que vem sacrificando o povo em benefício de minorias.

O trágico nisso tudo é que os explorados — assalariados e proletários — não conseguem sensibilizar aqueles que se dizem interessados em proporcionar-lhes melhores condições de vida com a distribuição equitativa da renda, hoje altamente concentrada nas mãos de poucos.

Existem medidas que poderiam solucionar rapidamente o problema, mas como são contrárias aos grupos econômicos nacionais e internacionais, prefere-se sacrificar o povo ainda mais, deixando-o à beira do caos, da miséria, da fome e da degradação social.

Não creio que a demagogia e a indiferença pelo povo continuem a prevalecer. Não creio também no descaço e no quase desconhecimento pelas necessidades populares. O povo está cansado do arbítrio, da chamada democracia relativa, do tão propalado programa revolucionário "segurança e desenvolvimento", enfim, uma série de tópicos demagógicos que estão levando o povo ao desespero e à inconsequência.

Luiz Henrique Mendes de Campos

Imposto de Renda - Fundo Besc DL - 157

A nova regulamentação dada ao sistema "DL-157", adotada pelo Conselho Monetário Nacional em abril do ano passado, e que se referiu especificamente à administração dos Fundos Fiscais criados pelo citado diploma legal, passou desapercibida à maioria dos contribuintes do imposto de renda — pessoa física — talvez por culpa mesmo dos próprios administradores desses fundos, que daquela época até o presente, pouco contribuíram para esclarecer devidamente as alterações havidas.

Esse comportamento, é verdade, foi decorrente de recomendações feitas pela Comissão Consultiva do Conselho Monetário Nacional, (COMEC), relativas à Resolução 470 do Banco Central do Brasil (abril 78) que deu nova sistemática administrativa e operacional aos Fundos-Fiscais.

Algumas normas foram adotadas quanto à "auto-regulamentação" e quanto a publicidade a ser veiculada no período das declarações de imposto de renda; procurou dar maior liberdade ao próprio contribuinte para sua opção, objetivando alcançar uma das finalidades do DL-157, que é a de educar esse contribuinte — que no caso passa a ser um investidor a interessar-se mais de perto pelo sistema.

Isto posto, focalizamos outro aspecto que diz respeito ao FUNDO BESC DL-157, sob a administração da BESC S/A CORRETORA DE TÍTULOS, VALORES E CÂMBIO-BESCAM. A citada Resolução 470, em seu item VI, letra "B", nº 2, reza textualmente: "A partir do exercício fiscal de 1979, (ano base 1978), os fundos fiscais atualmente administrados por instituição sob controle estatal direto ou indireto não mais poderão receber aplicações de recursos oriundos do incentivo fiscal criado pelo Decreto Lei 157, de 10 de Fevereiro de 1967, e legislação posterior".

Assim, explica-se a exclusão dos fundos fiscais BESC, BANESPA, BANRISUL, BANESTADO, BANRIO, e CREDITAL, da relação dos fundos que acompanha os formulários de declarações de imposto de renda, neste exercício, já sendo entre-gues.

É natural que do exposto, surjam as indagações quanto ao destino dos fundos fiscais acima mencionados, e qual será a posição de seus cotistas, doravante. Cumpre-nos, limitados às gestões que vêm sendo feitas a nível dos administradores dos fundos, esclarecer que qualquer solução que venha a ser tomada, os atuais cotistas desses fundos fiscais não terão prejuízos financeiros, isto porque, as alternativas que se oferecem em estuário, garantirão resultados altamente válidos e lucrativos para todos.

Luiz Acastro de Campos Gonçalves

informativo

ADEMI-SC

Publicação da Associação das Empresas Imobiliárias de Santa Catarina — ADEMI/SC.

Com Bornhausen, a vez do turismo?

No encontro dos empresários das associações comerciais e industriais de S. Catarina com o futuro governador Jorge K. Bornhausen, coube a Luiz Daux expor o ponto de vista do empresariado ligado ao turismo.

A tese de Daux se concentra na própria importância da atividade turística, ligada às potencialidades do estado de SC, e mais particularmente, da área geográfica de Florianópolis.

De fato, o turismo permite um fluxo generoso de viajantes, que a pretexto da viagem e do lazer, e de conhecer terras e povos, acaba por ativar negócios, estimulando a comercialização do que se produz em determinada cidade ou país.

O negócio turístico incentiva os elos da grande corrente da produção. A dimensão humana e social da atividade se reflete nas novas oportunidades de emprego que são criadas.

Falta à Florianópolis, de quem ninguém se cansa de cantar as bele-

zas, as decisões concretas para o aproveitamento racional de suas potencialidades, transformando o turismo num novo eixo de progresso e desenvolvimento, além da sua condição de centro político, administrativo e cultural.

Parece que esse esforço deve ser conjunto, de Governo e iniciativa privada. Mas está claro que a iniciativa cabe ao Governo. É o Governo que deve formular uma política global de turismo, é ele quem deve propiciar incentivos e estímulos, e abrir caminhos, facilitando a ação das empresas.

Daux mostra como o turismo é o pretexto para que as próprias realizações governamentais sejam divulgadas. O viajante vem com o objetivo de conhecer museus, tradições, costumes e povo, mas acaba tomando ciência, também, das obras de Governo, e do seu empenho para superar dificuldades e vencer o subdesenvolvimento.

E Florianópolis, justamente a Capital do Es-

tado, poderia se transformar — dentro de uma política de turismo arrojada, moderna — na grande vitrine do estado catarinense, e por extensão, do próprio Governo estadual. Vitrine para brasileiros ou não.

Luiz Daux alinha razões de sobra para que a nova administração, mais do que criar uma Secretaria de Turismo, promova o grande esforço para — de uma vez por todas — se implantem medidas práticas (e urgentes) de uma política global da atividade, nascida do entendimento entre Poder Público e iniciativa privada, de quem depende, em última análise, o êxito do empreendimento.

O empresário Daux sugeriu, mais, um elenco de 3 medidas e decisões simples, que podem abrir os caminhos e se constituir em importantes incentivos para o estabelecimento de uma atividade turística produtiva e consequente:

1) Os órgãos estaduais repassadores de recursos

da EMBRATUR devem desburocratizar seus procedimentos internos.

2) O Governo deve se empenhar em divulgar, no Brasil e no mundo, as excelências e as belezas de nosso parque turístico.

3) Os Governos municipais devem proporcionar incentivos fiscais para que a iniciativa privada possa trabalhar e desenvolver a atividade turística.

OS FATORES DA CRISE URBANA

Ninguém discute que há, no Brasil, uma crise urbana. O debate só se trava quanto à profundidade da mesma, e a pergunta que cabe é se ela tem solução.

Conhecemos bem os efeitos da crise das grandes cidades, e por isso mesmo identificamos uma crise. Mas quais são as suas causas mais profundas, as suas raízes?

O economista Rômulo Almeida especifica 4 fatores principais da crise urbana.

O primeiro é a má distribuição da renda. A po-

breza das populações das cidades se reflete de forma imediata na incapacidade do assalariado comum de obter financiamento para a sua moradia própria.

As baixas rendas da maioria da população, de outro lado, impedem que o mutuário consiga continuar pagando as prestações do BNH, que não raro, aumentam mais do que a renda do comprador.

E segue-se toda uma cômica de incapacidades: o assalariado da cidade não pode pagar tarifas para bons serviços públicos, bem pode resistir aos aumentos dos tributos municipais.

O segundo fator apontado por Almeida é o que ele chama de sacralidade da propriedade privada. O valor do conceito de propriedade privada é superior ao valor do interesse da coletividade.

É desse fator que resultam as distorções do mercado, como a especulação imobiliária, que compromete o esforço do poder público e da iniciativa privada, impondo

restrições intransponíveis para que se resolva o problema dos terrenos urbanos, e os seus altíssimos custos, inclusive para a implantação de equipamentos sociais e de lazer, que o conceito de qualidade de vida exige e requer.

Outro ponto indicado pelo economista é a débil posição da Municipalidade no conjunto governamental. O Município foi cedendo, nestes últimos 15 anos, parcelas cada vez mais ponderáveis de sua autonomia, em favor do Estado e da União. Daí resulta evidente incapacidade técnica, financeira e política, exatamente da esfera de poder mais próxima da cidade — e da própria crise urbana.

O quarto fator, para Rômulo Almeida, se refere a pouca experiência sobre realidade urbana — a crise das cidades é historicamente recente. Daí, segundo Almeida, resulta "um comprometimento com o imediato e a realidade visível e isolada, sem considerar o sistema urbano-rural, e mais do que isso, a posição de

cada metrópole no sistema de cidades".

Almeida cita ainda outro problema, autônomo, mas que pode ser incluído como um quinto fator da crise das cidades: são as condições políticas da administração municipal.

De um lado, na Administração do Município, há o autoritarismo tutelar, e de outro, o clientelismo.

O autoritarismo dispensa a participação popular, o clientelismo, filho da pobreza e da insegurança, gera um regime de dependência e lealdade cega como compensação pelo amparo pessoal, que por sua vez inibe o espírito comum, coletivo — tão essencial para uma cidadania militante e progressista.

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS

Ofertas do último pregão da Câmara de Valores Imobiliários de Santa Catarina — CVISC:

1 - Apartamento, n.º 702 do Edif. Polaris, na Av. Beira Mar Norte (n.º

462), com 300m2 de área construída. De altíssimo padrão. 4 quartos (uma suite), sala ampla, sala de jantar, de estar, escritório, dependências de empregada, telefone, 2 vagas de garagem, demais peças. Preço: Cr\$ 3.800.000,00, financiamento da CEF de Cr\$ 1.590.623,00, restante a combinar.

2 - Terreno na Estrada Velha de Biguaçu, na Serra, com área de 3.241m2, 26,40 de frente e 122,80 de fundos, alto, plano, seco, arborizado. Preço de Cr\$ 330.000,00, aceita-se proposta. Valor do m2: Cr\$ 100,00.

3 - Terreno na Rua Rita Lourenço da Silveira, frente para rua lajotada, na Lagoa da Conceição, com 12.500m2, 82,86m de frente para a rua. Preço: Cr\$ 1.100.000,00. M2 a Cr\$ 88,00.

Você pode dispor da Câmara para qualquer espécie de avaliações de imóveis. Ninguém pode fazer melhor do que a CVISC. Rua Tenente Silveira, 51, Edifício Hércules, sala 607, fone 22-1099, ramal 270.

NOVA ERA VENDE

CASAS

CENTRO - Residência com 240m2., dividida em hall, living, sala de estar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, adega, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, churrasqueira, garagem para dois carros. - Armários embutidos - Ar condicionado. Água quente e fria - Janelas gradeadas - Telefone com extensão - Terreno com 700m2. - Preço: 1.500.000,00 a combinar - CS-673-CEN.

BARREIROS - Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem, churrasqueira - Acarpetada - Janelas gradeadas - Jardim e quintal. Preço: 650.000,00 a combinar. Aceita-se terreno - CS-699-BAR.

BOM ABRIGO - Residência com hall, sala de estar, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem p/dois carros. Armários embutidos. Preço: 1.200.000,00, a combinar. Aceita-se imóvel. CS-648-BAB

AGRÔNOMICA - Casa com hall, living, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada. - Acarpetada - Preço: 650.000,00 a combinar - CS-698-AGR.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de jantar, quatro dormitórios (2 suites), BWC social, cozinha (kitchen), área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem p/três carros. Dormitórios acarpetados — Armários embutidos - Telefone - Gás central - Aquecimento central - Acabamento em gesso - Preço: 3.000.000,00 - Fin.: 326.459,18 - saldo a combinar - CS-703-COQ.

TRINDADE - Casa de construção mista, com sala, três dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço: 250.000,00 - a combinar. CS-691-TRI

AGRÔNOMICA - Residência com hall, living, sala de jantar, sala de TV, três dormitórios (1 suite), dois BWC sociais, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. Preço: 1.536.000,00. Financiamento: 486.000,00. Saldo a combinar. CS-393-AGR.

CENTRO - Em terreno de 580m2, casa de construção antiga, com sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço. - Preço: 1.200.000,00 a combinar - Aceita-se imóvel - CS-655-CEN.

BARRA DA LAGOA - Casa de madeira, construída em terreno de 589m2., com sala, três quartos, banheiro, cozinha, garagem. Completamente mobiliada. Preço: 125.000,00 a combinar. CS-701-PRA.

ESTREITO - Casa com living, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Quintal com árvores frutíferas - Preço: 636.000,00 a combinar - CS-702-EST.

TRINDADE - Residência com living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. - Jardim e quintal. - Preço: 720.000,00 - Fin.: 350.000,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel - CS-161-TRI.

EXCEPCIONAL NEGÓCIO

Prestação mensal do financiamento: Cr\$ 3.441,00
Casa com sala, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço. Garagem.
Terreno com 360m2.
Poupança: 29.500,00 parcelada.
Local: Jardim Eldorado.

COQUEIROS - Casa com hall, sala de estar, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem p/dois carros. Acarpetada. Armários embutidos. Preço: 550.000,00 a combinar - CS-707-COQ.

AEROPORTO - Casa com hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem p/dois carros. Acortinada. Globos. Telefone opcional. Preço: 650.000,00. Fin.: 245.000,00 - Saldo a combinar - CS-678-SLI

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, quatro dormitórios (duas suites), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem p/dois carros, churrasqueira - Living com 50m2 - Acortinado - Ar condicionado - Acabamento em gesso - Armários embutidos - Gás central. - Terreno com 500m2 - Preço: 1.499.113,07 - Fun.: 969.113,07 - Saldo a combinar - CS-553-TRI.

APARTAMENTOS

NO EDIFÍCIO DONA IRENE, JARDIM KOBRA-SOL, EM CAMPINAS, APARTAMENTOS NOVOS PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA; DIVIDIDOS EM SALA DE ESTAR E JANTAR CONJUGADAS, DOIS DORMITÓRIOS, BWC SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, BANHEIRO AUXILIAR. — GARAGE. PREÇO: 450.000,00.—FIN: 427.500,00 — POUP: 22.500,00 — AP-359-CAM DOMINGOS, PLANTÃO NO LOCAL

ESTREITO - Apartamento com 252m2., dividido em living em "L", escritório, lavabo, sala de TV, quatro dormitórios (1 suite), copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem para dois carros - Acarpetado - Acortinado - Ar condicionado - Armários embutidos - Lustres - Dormitório de casal mobiliado. Cozinha mobiliada - Aquecimento central - Preço: 1.600.000,00 à combinar - Aceita-se terreno ou sítio - AP-399-EST.

ITAGUAÇU - Apartamento com living (dois ambientes), três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Acarpetado. Armários embutidos nos dormitórios. Armários na cozinha. Edifício com salão de festas, churrasqueira. Preço: 970.683,00. Fin. 850.683,00. Saldo a combinar - AP-351-TTG.

CENTRO - Na Beira Mar Norte, em edifício com sauna, churrasqueira, gás central, entrada social e entrada de serviço, dois elevadores; apartamento com 368m2, dividido em sala social com quatro ambientes, sala de jantar, lavabo, sala de TV, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependências completas p/duas empregadas, área de serviço, lavanderia, duas vagas de garagem. - Acarpetado - Armários embutidos nos dormitórios - Cozinha mobiliada - Preço: 3.300.000,00 - Fin.: 2.287.740,00. - Saldo a combinar - Aceita-se imóveis - AP-419-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha (kitchen), área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem - Armários embutidos - Preço: 900.000,00 - Fin.: 290.000,00 - Saldo a combinar - AP-416-CEN.

CENTRO - Apartamento com hall, living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Acarpetado - Gás central - Edifício com salão de festas. Preço: 516.038,40 - Fin.: 366.038,40 - saldo a combinar - AP-422-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Estacionamento. Preço: 351.776,02 - Fin.: 101.776,02 - saldo a combinar - AP-440-CEN.

TRINDADE - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Estacionamento. Preço: 350.200,00 - Fin.: 180.200,00 - Saldo a combinar - AP-435-TRI.

CENTRO - Em edifício localizado no Centro da Ilha, próximo às escolas, supermercados e com canchas de esportes, churrasqueiras, áreas de lazer coberta e descoberta; apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada - Garagem opcional - Preço: 693.415,04 - Fin.: 622.073,54 - Saldo parcelado.

CENTRO - Apartamento com living em "L", dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço - Vista para a Baía Norte - Preço: 552.244,46 - Fin.: 385.947,11 - Saldo a combinar - AP-420-CEN.

CENTRO - No Condomínio Campos Elíseos, à rua Arno Hoeschel, próximo à três colégios, supermercados, posto de gasolina, lavanderia, praças de esportes e Av. Beira Mar Norte; apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Garagem opcional. Edifício com áreas de recreação cobertas e descobertas, dois elevadores, central de gás. Ato: 9.000,00 - três prestações de 6.212,19 - doze prestações fixas de 2.188,05 - assumir financiamento, somente na entrega das chaves.

AGRÔNOMICA - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço - Garage - Dormitórios acarpetados. Gás Central - Água quente no banheiro e na cozinha - Edifício com elevador. Preço: 645.000,00 - Fin.: 565.000,00 - Saldo a combinar.

TRINDADE - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Estacionamento - Acarpetado. Preço: 452.000,00 - Fin.: 352.000,00 - Saldo a combinar. - AP-426-TRI.

CENTRO - Em edifício com somente seis apartamentos; apartamento de cobertura contendo hall, living com dois ambientes, sala de som, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite c/closet), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, garagem para dois carros - Sacada - Acarpetado - Armários embutidos - Gás Central - Aquecimento central - Telefone - Preço: 2.200.000,00 - Fin.: 500.000,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel. - AP-421-CEN.

CENTRO - Em edifício situado na Beira Mar Norte, apartamento com hall, living, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada - Garagem - Sacadas - Ar condicionado - Play Ground - Salão de festas. Preço: 1.450.000,00 a combinar - AP-410-CEN.

CENTRO - Em Edifício recém-construído, situado na rua Pedro Ivo, com área de lazer, salão de festas, churrasqueiras, no terraço, hall com decoração artística, apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Garage opcional - Acarpetado - Preço: 664.325,35 - Fin.: 531.460,28 - Saldo parcelado.

BOM ABRIGO - Apartamento com living, dois dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar. - Acarpetado - Preço: 511.000,00 - Fin.: 336.000,00 - Saldo a combinar - AP-415-BAB.

"Plantão Nova Era. Estamos trabalhando hoje"

Av. Rio Branco 112 fone: 22-3389 22-3899 creci 161



Av. Beira Mar Norte 200 fone: 22-3544 22-3398

Plantões até as 21.00 horas

FILATELISMO

50.º ENCONTRO CATARINENSE DE FILATELIA E NUMISMÁTICA: Após Florianópolis, a bela Capital, que tem a enfeitada o próprio nome é Joinville a mais importante cidade do Estado de S. Catarina, cuja data de fundação está prestes a comemorar-se, com muitas solenidades, durante a celebração da Semana do Aniversário de Joinville, que terá seu início no domingo dia 11 de março nas dependências do Hotel Tannenhof (r. Visc. Taunay 30, esq. R. H. Mayer, Joinville) às 8:30h, com recepção aos visitantes que irão participar do cincocentésimo Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática; Carimbo comemorativo será lançado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT). Referido Encontro se efetua sob auspícios da Fefinuc, Federação Filatélica e Numismática do Estado de S. Catarina, com sede provisória em Brusque e sob a presidência do acatado filatelista Oscar G. Krieger. Estará presente o sr. João Porto Valraven, digno Diretor Geral da E.C.T. em S. Catarina, acompanhado de sua Acessoria Filatélica, sob chefia de D. Yvone Sá. O programa do "Encontro" terá o seguinte desenvolvimento:

9 horas — Abertura

11 horas — Solenidade da aplicação do Carimbo Comemorativo autorizado pela ECT, tendo como motivo o prédio da Estação Ferroviária;

12:30 — Almoço de confraternização, com a tradicional distribuição de brindes as senhoras visitantes;

14 horas — Prosseguimento dos trabalhos do Encontro e entrega de Diploma de Participação aos Filatelistas e Numismatas presentes;

17 horas — Encerramento do 50.º Encontro.

LANÇAMENTOS DE SELOS: — Nos meses de janeiro e fevereiro a ECT não efetuou lançamento de nenhum selo. No mês de março, em data de 5, com a solenidade da inauguração do Metrô do Rio de Janeiro, haverá na ex-Capital Federal, o lançamento de peça na qual a artista Joana Bielschowsky destacou a figura do metrô em perspectiva utilizando numa composição de linhas que

ao mesmo tempo marca os trilhos e forma o interior do túnel. Quando visto na folha dos selos, este jogo de linhas confere movimento ao desenho, levando e trazendo o trem de um selo a outro. Também foi emitido um Edital n.º 1/79 com texto subscrito pela Ass. de Com. Social da Comp. do Metropolitano. R. Janeiro.

UMA HISTÓRIA VERDADEIRA — Em continuação ao artigo epígrafa, voltamos ao assunto **montagem**. Esclarecido o tipo de folha a ser usada, passamos à segunda fase, ou seja, a escolha do modo como processar a legendagem da coleção. "Tenho a minha coleção legendada a normógrafo, que é, sem dúvida, o processo mais moroso e dispendioso, mas o mais bonito, continua o autor, Dr. Paulo de O. Sá Machado. Posteriormente, numa terceira fase, vem a disposição dos selos e peças filatélicas na folha, de modo a criar um sentido artístico e de equilíbrio entre selos e peças filatélicas. As peças a montar devem vir, de preferência, em envelopes plásticos de modo a ficarem protegidas.

Voltando às legendas e à sua extensão, a minha coleção é montada com legendas curtas e só as indispensáveis, já que perfilho a idéia de que são os selos e as peças filatélicas que devem contar a sua história.

Prólogo — Pequena resenha da coleção, como um intróito, a todo aquele que se dispõe a vê-la e analisá-la. O prólogo de minha temática vai transcrito um pouco mais à frente.

Estrutura da coleção — Na minha coleção, a estrutura é o índice da mesma, aí se analisam os capítulos e sub-capítulos em que dividi a coleção, e o número de páginas, neste caso de folhas de álbum, que compõem cada um. Várias técnicas podem ser utilizadas, com as alíneas alfabéticas ou numéricas, como as que utilizo.

A seguir apresento uma das primeiras estruturas que tive para a minha coleção. Data de 1967, e com ela participei de inúmeras exposições.

Capítulo I — Evolução do Veículo Motorizado: a) Percursos (fins do Século XIX); b) Pioneiros. **Capítulo II** — O Auto-

móvel — a) Automóveis; b) Automóveis em circulação; **Capítulo III** — O Veículo Motorizado em Benefício do Homem — a) Carros de Bombeiros; b) Ambulâncias, Cruz Vermelha; c) Viaturas dos Correios; d) Auto-Ambulâncias. **Capítulo IV** — O Veículo Motorizado a Serviço do Homem — a) Moto; b) No serviço diário; 2) No desporto; 1) O transporte coletivo; c) A Camionete; d) Na Agricultura; e) No Comércio e Indústria. **Capítulo V** — O Automóvel e o Desporto — a) Veículos desportivos; b) Provas Desportivas. **Capítulo VI** — Indústria Automóvel — **Capítulo VII** — Clubes e Associações. **Capítulo VIII** — Salão de Automóveis. **Capítulo IX** — Prevenção Rodoviária: a) Causas de Acidentes; b) Sinais de trânsito; c) Prevenção Rodoviária. **Capítulo X** — Vias de Comunicação.

Capítulo XI — Exposições Filatélicas Regionais com o Tema.

Prólogo de minha coleção atual — A coleção representa o que consegui até hoje reunir, não só de selos e de peças filatélicas, mas também de conhecimentos adquiridos através de longos e, por vezes, penosos estudos. Muitas dificuldades foram ultrapassadas, mas, finalmente, através de uma coleção sem pretensão científica ou de qualquer outra ordem, penso dar a conhecer algo de mim mesmo e de como encaro o mundo.

Dois capítulos sobressaem nesta coleção, o dedicado ao Automóvel e ao automobilismo (10), já que sempre nutri por este desporto muitas simpatias, bem como o capítulo dedicado à Prevenção Rodoviária (14), pois com ele pretendo mostrar às crianças a vantagem que existe no cumprimento dos sinais de trânsito e suas regras, para defesa pessoal e de outros. Nunca me esqueci de que as crianças de hoje são os automobilistas de amanhã. E, agora, sigam com atenção este passeio ao mundo do automóvel, o grande fenômeno deste século XX em que vivemos e que está prestes a findar-se.

Veículos Motorizados — Estrutura I. O Motor m 1.1 Construtores; 1.2 Aperfeiçoamento. 2. Matérias Primas e Acessórios. 3. Indústria Automobilística 3.1, Transporte

do veículo motorizado. 4. Evolução do Veículo Motorizado 4.1 Precusores 4.2 Pioneiros. 5 O Automóvel 5.1 Automóveis 5.2 Automóveis em circulação 5.3 Estacionados 5.4 Acidentados 5.5 Em túneis e pontes. 6 O Veículo Motorizado em Benefício da Humanidade 6.1 Carros de Bombeiros 6.2 Ambulâncias, Cruz Vermelha 6.3 Viaturas dos Correios 6.4 Auto-Ambulâncias postais 6.5 Veículos com características especiais para determinados trajetos. 7 O Veículo Motorizado a Serviço do Homem 7.1 O transporte coletivo 7.2 O transporte de carga 7.3 a Serviço da Agricultura 7.3.1 Tratores agrícolas 7.3.2 Alcaivos agrícolas 7.4 No comércio e na indústria. 8 O Veículo Motorizado para Prazer do Homem 8.1 Auto-campismo 8.2 Em cerimônias 8.3 Turismo. 9 O Veículo Motorizado e as Forças Armadas 9.1 Motos 9.2 Veículos militarizados 9.3 Carros de lantanas. 10 O Automóvel e o Desporto 10.1 Veículos desportivos 10.1.1 Precusores 10.1.2 Pioneiros 10.2 Fases das provas desportivas 10.2.1 Partidas 10.2.2 Fases intermédias 10.2.3 Chegadas 10.3 Tipos de provas desportivas 10.3.1 Rallys 10.3.2 Circuitos 10.3.3 Rampas, provas de perícia 10.3.4 Provas desportivas especiais 10.4 Inauguração dos complexos desportivos para a prática do automobilismo 10.5 Pilotos. 11 A Moto 11.1 No serviço diário 11.2 No desporto. 12 Clubes e Associações 13 Salões de Automóvel 14 Prevenção Rodoviária 14.1 Causas de acidentes 14.2 Sinais de trânsito 14.3 Prevenção Rodoviária. Congressos 14.4 Na escola 15 Pequena Resenha Histórica do Veículo motorizado em Portugal 15.1 Os primeiros veículos que circularam 15.2 Agressões automobilísticas 15.3 Competições desportivas 15.4 Congressos 15.5 Carimbo comemorativos cujo elemento principal seja o veículo motorizado. 16 Vias de Comunicação. 17 Exposições Filatélicas Relacionadas com o Tema." (Extr. COFI - n.º 21 - novembro de 1978)

CORRESPONDÊNCIA — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa — Caixa Postal 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina

Teixeira da Rosa

O que mostra o balanço da Companhia Souza Cruz?

A título de introdução é importante salientar que a publicação do relatório da Diretoria da Souza Cruz, publicado nos grandes jornais do país no dia 02 de fevereiro de 1979, se constitui num importante documento para que os agricultores possam reivindicar justo preço ao seu produto.

As informações contidas (típicas da diretoria que quer mostrar seu "bom" trabalho aos acionistas) e a gravidade das mesmas, do ponto de vista dos interesses dos trabalhadores rurais, demonstrando que a diretoria está acostumada a divulgar informações, seguras de que os trabalhadores não entenderão a que estão ao ostracismo e a dominação cultural e ideológica, jamais tenham condições de interpretar o significado de tais informações. Nesse sentido, com intuito de fornecer subsídios para a luta dos trabalhadores rurais e também dos operários urbanos, pela defesa de seus interesses e por uma justa remuneração do seu trabalho, único que cria riqueza — fonte única do lucro da empresa — seguem algumas observações ao relatório da diretoria.

1. COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO

A. Comportamento do Lucro da empresa: Na apresentação dos resultados da empresa, percebe-se o elevado valor do lucro líquido obtido durante o ano de 1978, que atingiu a Cr\$ 2.419.000.000,00, apresentando um acréscimo de 40% em relação ao lucro líquido obtido em 1977, foi de Cr\$ 2.045.000.000,00.

Gracias a este espetacular lucro, a empresa poderá distribuir aos seus acionistas de Cr\$ 0,286 por ação de Cr\$ 1,00. Esse dividendo representa uma alta rentabilidade, causando inveja a qualquer empresa capitalista. Por outro lado, se tomarmos o valor do capital social da empresa que é de Cr\$ 4.354.560.000,00 e compararmos com o lucro líquido obtido, vamos ter uma rentabilidade líquida de 55,5%. Índice facilmente alcançado em outros setores da economia.

B. Vendas:

O relatório da empresa demonstra a falsidade dos pseudo esforços que algumas entidades do governo pretendem fazer para reduzir o consumo de fumo no país, causador de tantas enfermidades. Segundo a empresa, no ano de 1978 o consumo de cigarros da empresa aumentou em 9,5%. E no texto do relatório percebe-se a euforia da diretoria em preannunciar um recompensador futuro, graças ao potencial do mercado consumidor, desde que mantido o "bom diálogo" com o governo.

C. Relacionamento com os plantadores de fumo:

Apesar do aumento do preço do fumo em folha na safra de 1977/78 ter sido de apenas 40%, conforme tabelas homologadas pelo Ministério da Agricultura e pelo sindicato das indústrias, a SOUZA CRUZ, vergonhosamente coloca em seu relatório que o aumento dos preços é de 46%. E ainda mais, a qualidade do fumo entregue pelos agricultores, teve que pagar mais, e ao final o aumento do preço foi de 61%. Qualquer plantador sabe que essa é uma grande mentira! Que dificilmente algum plantador conseguiu o 40% de aumento em 1977/78 com relação a 76/77, quando a inflação esteve em 43%!

O relatório cita ainda que existem atualmente 56.000 famílias de produtores dependentes da empresa, e que é importante manter o diálogo com o governo, para que esses agricultores não recebam aumentos de preços tão baixos a ponto de deixarem de produzir fumo. Muito pelo contrário, os aumentos devem ser na medida de impedir que os agricultores se obriguem a emigrar para outras cidades. Nesse sentido o relatório é muito cínico, que admite que aí haverá um mútuo interesse entre o governo e a empresa, pois ambos desejam que o agricultor minifundiário não emigre para as cidades!

A empresa deixava também o país de aumentar os esforços no sentido de aumentar o plantio de fumo em novas áreas, citando a experiência que estão realizando na região dos Cerrados (Goias, Minas, etc.) buscando assinar uma moção de voto favorável para o mercado interno como para o mercado externo.

D. Comércio Exterior.

Em 1978, graças a essa "colher de chá" do governo, a SOUZA CRUZ, desviou do imposto de renda e aplicou em ações, através de montões fiscais, nada menos do que 113 milhões de cruzeiros. Somada salientemente alta que representaria várias escolas ou hospitais para a tão carente população brasileira.

F. Análise das perspectivas para 1979: Esse item do relatório talvez seja o mais importante para o interesse dos trabalhadores rurais. Pois aqui a diretoria faz a análise de suas perspectivas para 1979. E aqui fica claro, no que se refere a "entre parentes": "a intenção da empresa de baixar o preço pago aos agricultores, pagando bem menos do fixado na tabela oficial, ou seja menos de 40%, para assim poder comprar uma quantidade superior de fumo."

Vejamos pois a citação textual da empresa: "Com essa perspectiva, a SOUZA CRUZ, já assinou um vultoso compromisso para o atual exercício financeiro, baseado no abastecimento do mercado interno e o incremento da exportação. Esse compromisso permitirá a compra de uma quantidade de fumo de 32% a mais do que a admitida no ano passado, num valor de 4 bilhões de cruzeiros, o que representa um dispêndio de 70% acima de 1978".

Ora, essa afirmação é muito clara. A empresa quer comprar 32% a mais de fumo do que no ano passado, mas pensa gastar somente 70% acima do gasto de 78. Didaticamente podemos ver a intenção da empresa pagar menos aos plantadores, no seguinte exemplo de regra de três: em 1978 a empresa comprou 10 arrobas de fumo e pagou 100 cruzeiros. Agora ela quer comprar 132 arrobas de fumo e pagar somente 170 cruzeiros. Isso significa que dividindo-se 170 por 132 vamos ter um aumento de 28% no preço bem inferior ao preço fixado por tabela! Se a empresa tivesse a intenção de respeitar os preços fixados na tabela, não se relacionaria a compra de fumo com a necessidade de ter que comprar 32% a mais de fumo, o valor dispendido na compra de fumo aumentaria em (132 X 40%) 84,8% e não somente 70% como aparece no relatório.

Destes fatos, fica claro o porque a empresa passou a rebaixar tanto a classificação do fumo entregue nessa safra, fazendo com que os agricultores não obtivessem nem 20% de aumento com relação ao ano passado. **G. Conselho de Administração:** De acordo com a Lei 6404, todos os relatórios de empresas publicados em jornais têm que apresentar a relação completa dos nomes das pessoas que fazem parte do Conselho de administração e o número de ações que possuem. Pois bem, pela relação apresentada pela SOUZA CRUZ, encontramos em varno lugar, o senhor CARLOS GIOVANNI DE BULHÕES, com 13.500 ações. Este senhor é ex-ministro do Marechal Castelo Branco, e ao lado de Roberto Campos e Delfim Neto, um dos mentores de toda política econômica post-1964. Como se percebe a empresa está muito bem alinhada com os atuais detentores do poder.

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS DO PERÍODO:

Na análise mais detalhada dos resultados financeiros da empresa durante 1978, constantes no "Resultado de Lucros e Perdas", o "Balanço Patrimonial" constata-se várias informações muito importantes para o conhecimento dos trabalhadores e da opinião pública brasileira em geral.

A. No Balanço de gastos: a atenção o volume dos gastos da empresa em propaganda e publicidade. A empresa gastou durante o ano de 78, nada menos do que Cr\$ 263.101.000,00 em propaganda. Caso o governo proibisse a propaganda de cigarros, a exemplo de outros países, esse valor seria computado como lucro da empresa, pois deixaria de ser uma despesa operacional. Então, se as vendas da empresa se mantivessem, o lucro seria acrescido, e teríamos a tributação de 30% do imposto de renda sobre esse lucro adicional, ou seja, o estado brasileiro, perde de receber 80 milhões de cruzeiros por ano (130% sobre 76,3 milhões) por não proibir a propaganda de cigarros.

B. Balanço Patrimonial:

B.1. — Na análise do balanço geral, também chama a atenção o balanço de divisas. A dívida direta dos agricultores para com a empresa atinge a 175 milhões de cruzeiros, isso significa que as 56 mil famílias de pequenos plantadores devem em média para a empresa em torno de 3.200,00 cruzeiros. Mas na verdade a média da dívida direta dos agricultores é bem superior, pois dos 56 mil plantadores, um grande número já fez o financiamento direto no Banco do Brasil.

B.2. — Quanto à dívida direta dos agricultores a SOUZA CRUZ avaliou no banco os empréstimos de plantadores, para custeio e investimento de fumo, no valor de Cr\$ 266.053.000,00, com prazos de vencimento entre 15 e 48 meses. No entanto, a Diretoria tranquiliza os acionistas afirmando que como os agricultores são obrigados a vender o fumo, os riscos de perda destes avais, são

insignificantes. Agora, se somarmos os 666 milhões de empréstimos nos bancos, mais os 175 milhões de dívidas diretas dos agricultores, na empresa vemos que a média de dívida por família de plantador de fumo é de aproximadamente 15 mil cruzeiros, demonstrando o alto grau de dependência dos plantadores com a empresa, pois diversos estudos já demonstraram que a renda dos plantadores para seu sustento não é superior a um salário mínimo por família.

B.2. — Ainda do lado do Ativo, percebe-se que graças aos lucros fáceis conseguidos nos últimos anos, a SOUZA CRUZ pode fazer vários investimentos em outros setores, comprando ou organizando novas empresas. Atualmente a empresa já possui 2 bilhões de cruzeiros investidos em outras empresas, sendo que 211 milhões são oriundos de incentivos fiscais, que deveriam ser recolhidos na forma de impostos, mas que são transferidos para as empresas graças a legislação atual.

B.3. — No lado do passivo, há também algumas contas a comentar. O caso mais importante é a conta do "IPI e OUTROS IMPPOSTOS A RECOLHER", que somam Cr\$ 2.252.000.000,00. Sabe-se que nos últimos anos foi alterada a forma de recolher o imposto do cigarro. Antes a empresa devia ao comprador o valor do IPI e outros impostos a recolher. Mas graças as suas influências no governo, o governo deu um prazo de 15 dias para recolher o imposto que a empresa recebe ao entregar o cigarro ao consumidor. Ou seja a empresa fica 15 dias utilizando o dinheiro do estado, do povo, sem pagar nada. Como o volume de impostos é muito grande, é evidente a fonte oculta de lucro que a empresa está obtendo.

C. Empresas na qual a SOUZA CRUZ participa:

Gracias aos lucros obtidos na exploração do fumo as facilidades dadas pelos incentivos fiscais do governo, que transforma impostos em investimentos, a SOUZA CRUZ nos últimos anos logou controlar várias empresas de outros setores da economia brasileira.

Conforme vemos no relatório, a empresa controla 27 55% da ARACRUZ CELULOSE, 19,95% da VERA CRUZ AGRO-INDUSTRIAL, 19,95% da FOLHA DO POLO, FILME, Indústria e Comércio; 55% da ELDUCOR, corretagens e seguros; 88% de SUVALAN, cia de produtos de frutas; e 100% da CLIB, empredimento e negócios comerciais e industriais.

A diretoria explica porque vendeu as ações do Supermercado PEG-PAG do Rio de Janeiro, pois o ramo não era muito rentável. No relatório da Diretoria ainda, que todos os setores onde a empresa tem investimentos, são promissoras e de futuro altamente rentável, valendo a pena a empresa aumentar seus investimentos nessas novas atividades.

Em relação às atividades da SOUZA CRUZ em outros setores, deve ser dada a SUVALAN, pelo fato de estar ligada também a pequenos agricultores, no caso plantadores de uva. Em 1978 a Suvalan comercializou 12.000 toneladas de uva, e espera nesta safra de 79 alcançar a 26 mil toneladas. Estes resultados são bastante significativos já que a empresa iniciou suas atividades há menos de três anos. Graças às facilidades de produção de uvas da região, num setor tradicionalmente controlado por empresas e cooperativas locais.

Finalmente, como último item a comentar, cabe destacar a colaboração da empresa no aumento da dívida externa do país. Conforme relatório, a empresa possui dois saldos de empréstimos no exterior: um de 50 milhões de dólares em 1980 e 1983. Trata-se de empréstimos no MOLINS Ltd. e em LLYDS BANK INTERNATIONAL LTD, que atingem em torno de um milhão e meio de dólares ou 32.793 mil cruzeiros. Graças às facilidades dadas pelo governo para que as empresas tomessem empréstimos no exterior, pode-se ver a possibilidade que a SOUZA CRUZ tem que esperar com esses empréstimos, já que os juros pagos no exterior são de 7,5%, enquanto a inflação interna é de 45%. Mas por outro lado, isso exige um contínuo fluxo de divisas para o exterior.

D. Comentários finais:

Pelas informações acima pode-se tirar muitas conclusões a respeito do nível de exploração a que estão submetidos os plantadores de fumo e o grau de dependência com a empresa.

Atual liberdade com que os fabricantes de cigarros atuam no país, apesar de seu compromisso com a saúde pública. Demonstram a complacência e consciência do governo unicamente com os interesses da empresa.

Demonstram ainda que a dos trabalhadores rurais e dos operários urbanos das tabacarias de cigarros, por melhores preços, melhores salários, enfim melhores condições de vida, passará a sofrer o mesmo enfrentamento como o governo, que protege e beneficia, através de vários mecanismos, a empresa multissetorial SOUZA CRUZ, pertencente ao grupo British American Tobacco.

João Pedro Stedile

Hoje é dia de exposição

A partir das oito e trinta, ali em Balneário Camboriú, o Kennel Clube de Itajaí fará realizar sua primeira Exposição Nacional de Todas as Raças este ano.

Já sabemos que foram confirmados mais de cem cães em pista, é motivo de acirrada disputa no final da Mostra, o que a todos faz bem.

Desejando a todos os amigos que disputam boa sorte, assinalo também ser um ótimo programa a quem veraneia em Camboriú, ou



Cinofilia

Luiz Fernando Brito

também aqueles que perto moram. Semana que vem trarei aos que não puderam estar presentes as fotos dos me-

lhores, como também as impressões deixadas na organização do Evento, que aliás partindo do KCI sempre é elogiável.

A história sem moral ou moral da história?

Como em qualquer outra atividade, a cinofilia, vez em quando, oferece-nos algo de pitoresco e por vezes engraçado. Esta semana vou contar aos senhores algo que ocorreu final do ano que se passou aqui em Florianópolis. Por favor, quero que fique bem claro que não trata-se de uma fábula, e sim a realidade, e nada mais que ela... Era um dia ensolarado de começo de Dezembro, quando um recém proprietário de um cãozinho Dobermann, acordou assustado vislumbrando sua "pura e rica" aquisição com inúmeras falhas enfiadas no parco pêlo, e como todo novo dono, tratou logo de averiguar um veterinário, e pergunta daqui e olha dali, eis que finalmente decidiu-se por um dos que fixaram clínica na Ilha de Santa Catarina. Resoluto, com pena, com medo, e com todos os pensamentos que vêm a cabeça e não podem ser escritos, foi o homem de cão em punho tentar acabar com o mal que molestava a este...

alíás segurríssimo de sua sapiência, entre brincadeira e outra, o "doutor" ao pobre dono acalmava. Conversando sobre política, sobre seus influentes e inúmeros amigos o Doutor fazia a tranquilidade voltar ao proprietário que a esta altura prometeu a si já havia feito para inúmeras e agressivas palavras trocar com quem lhe havia vendido o "pesteado" animal. Já completamente acostumados e entrosados os três, adentraram no compartimento que toma as vezes de consultório na Clínica. Depois de muito examinar, tocar aqui, mexer ali, o diagnóstico está formado: exclama o Doutor: Isto é um caso de "Sarna Hereditária". O dono do animal, senhor de cultura, entendeu logo, se a doença é hereditária, então quem me vendeu o cão é... acredito que todos que estão acompanhando o desenrolar da história também entenderam o pensamento do aviltado e até aquela altura, enganado comprador, no entanto a história não acaba aí...

consulta, novamente agora, furioso saiu à busca de seu logrador. A discussão do encontro foi das mais lastimáveis, em se tratando de dois bons amigos, no entanto, ao saber que o diagnóstico tinha sido o de sarna hereditária, o primeiro proprietário gostoso gargalhadas soltou. Cada vez mais agora o perdido proprietário não mais a nada entendia. Depois de muita discussão da dupla pela existência ou não de tão dolorosa doença, consultando inclusive inúmeras autoridades médicas sobre o caso, que a esta altura já era "O CASO", chegaram a uma conclusão da não existência de diagnóstico tão imbecil. E de tanta confusão, este colunista tentando chegar também a uma tentativa de conclusão, deixa aqui uma mensagem, inclusive se a Sarna já é hereditária, se eu dem com as pulgas a serem transmitidas pelos gametas caninos. A mensagem ao sábio Doutor servindo também a muitos outros, quando não se sabe e melhor calar-se.

Com queles, de receitas e remédios, sem falar na onerosa

JOWI VENDE

SÃO JOSÉ: Ótima casa de alvenaria, contendo 3 quartos, living, copa e cozinha conjugadas, BWC social, dependência de empregada completa, garagem e adega, além de pátio arborizado. **ENTRADA:** Cr\$ 280.000,00, à combinar, e saldo financiado.

COQUEIROS: Ótimo terreno, com vista para a Baía Sul, com 23m de frente e 21m de fundos. **PREÇO:** Cr\$ 220.000,00 à combinar.

INFORMAÇÕES E VENDAS: Av. Ivo Silveira, 4.501
FONES: 44-1902/44-0302/44-0315 CRECI 11ª Reg. 017.

REPRESENTANTE

Firma especializada em produtos químicos destinados ao setor têxtil - Tinturaria, estamparia e acabamento. Necessita de elemento para atuar junto às empresas deste Estado.

Conhecimentos técnicos são desejáveis. Cartas para HENRI PUBLICIDADE LTDA., Praça Dom José Gaspar, 106 1º sobreloja, sala 16 - São Paulo - SP - CEP: 01047.

VENDEDOR TÉCNICO

Firma de Produtos auxiliares e resinas para tinturaria, estamparia e acabamento.

Necessita de elemento qualificado para atuar neste Estado. Cartas com Curriculum para Rua Bruno Seabra, 172 - São Paulo - SP - à atenção de Maria Inês. CEP: 03332.

**RAIO DE SOL - UMA NOVA
OPÇÃO EM BRINQUEDOS**

Uma casa especializada, que oferece a todos que convivem ou trabalham c/crianças, brinquedos especiais que permitem que a criança se desenvolva ao brincar, usando sua criatividade e libertando suas fantasias. Oferecemos também materiais específicos destinados ao treinamento de crianças especiais.

Para jardins de infância, clínicas e escolas, descontos de 10 a 15%. Aceitamos encomendas p/todo estado. Av. Hercílio Luz, 129 - loja 3.

COBRADOR/VIAJANTE

Tradicional editora da Capital de São Paulo necessita admitir experiente cobrador para exercer s/atividades no Estado de Santa Catarina, e cidades do interior de Estados vizinhos. São condições indispensáveis: comprovada experiência, ótimas fontes de referências, e Carta de Fiança. Carta de Habilitação de Motorista e Veículo próprio são condições secundárias muito apreciadas. Enviar "Curriculum Vitae" completo para a Rua Machado de Assis, 57 - Vila Mariana - CEP 04106 - São Paulo - Capital, a/C. do Sr. Roberto.

REPRESENTANTES

Tradicional Indústria de Bebidas e afins, deseja nomear Representantes Comerciais, para as principais cidades ou Micro-Regiões do litoral de Santa Catarina. Os interessados, dirijam-se por carta, com amplos detalhes, à Caixa Postal, 48 — CEP 95.720 — GARIBALDI/RS.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

DATILÓGRAFA

Precisa-se de datilógrafa com prática de 2 anos em máquinas elétricas e experiência em Organização Geral de Escritório. Escolaridade: 2º grau. Tratar com Srta. Ligia à Rua Anita Garibaldi, 35.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa. Consulte um médico especialista

AUDISOM
Rua Felipe Schmidt, 27 - 102 and.
C/1008 - fone: 22-6847 - CEP 88.000
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA
GRATIS FOLHETO
"COMO OUVIR MELHOR"

Nome: _____
End: _____
Cidade: _____
Estado: _____

regis IMÓVEIS VENDE

1.º) CASA 0K 200m2 - COQUEIROS - 3 quartos (1 suite), terreno 400m2 living em L, escritório, sala de TV, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço. Garagem, varanda, carpet. **PREÇO** Cr\$ 1.200.000,00 (financiamento até Cr\$ 950.000,00)

2.º) APTO BEIRA MAR NORTE - 184m2 - 3 quartos (1 suite), garagem, armários embutidos, ar condicionado, carpet 11mm. **PREÇO** Cr\$ 1.400.000,00 (financiamento Cr\$ 720.000,00)

3.º) APTO BEIRA MAR NORTE - 270m2 - 3 quartos (1 suite), living (2 ambientes), sala de jantar (ampla) e demais dependências. **PREÇO** Cr\$ 2.400.000,00

4.º) CASA TRINDADE - 240m2 - 3 quartos (1 suite), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, arm. embutidos, bancos de alvenaria (etc). **PREÇO** Cr\$ 1.890.000,00 (FINANCIAMENTO Cr\$ 900.000,00)

5.º) APTO. DOIS QUARTOS CENTRAL - 2 arm. embutidos, carpet. **PREÇO** Cr\$ 600.000,00 (POUPANÇA Cr\$ 331.000,00)

TRATAR C/REGIS IMÓVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139
LOJA 4 - FONES 22-3537 e 22-6551 (CRECI - 58)

EDITAL N.º 005/79

De ordem do Exmo. Senhor Diretor Geral da Fundação do Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, tornamos pública a relação dos remanescentes do curso de Estudos Sociais da Fepevi, concorrentes ao vestibular de 1979.

Outrossim, comunicamos que a matrícula será efetuada no dia cinco (5) de março do corrente ano, no horário das 8:00 horas as 12:00 horas e das 13:30 horas às 17:30 horas.

- 01 - Luiz Fernando Zarth
- 02 - Francisco Xavier Soares
- 03 - Sonia Mezardi
- 04 - Marcia Schmitt
- 05 - Celenandia Maria Vanier
- 06 - Maurilio Matias Paulo
- 07 - Tani Maria Hielckel
- 08 - Miguel de Jesus Monteiro
- 09 - Arlete Regina Patrício
- 10 - Valdeci da Silva
- 11 - Nicanor Ceruti
- 12 - Selvane Francisco Gosdret
- 13 - Sebastião Enir Reitz
- 14 - Almir Antonio Moreira
- 15 - Itamar Potter
- 16 - Claudete Rafaeli
- 17 - Virgínio Raiser Junior
- 18 - Maria Helena Spengler
- 19 - Leonel José Martins
- 20 - Rosângela Nunes
- 21 - Jorge Bittencourt Júnior
- 22 - Soraia Cruz Pereira
- 23 - Etelino Pedro Steil
- 24 - Getúlio Afonso Romani
- 25 - Marly Francisco
- 26 - José Emilio de Souza
- 27 - Rosângela Soares da Silva
- 28 - Moacir Eliseu Battisti Archer
- 29 - Luciana Wendrausen Krause
- 30 - Nivaldo Josemar de Souza

Itajaí, 28 de fevereiro de 1979
Dra. Marília Camargo Seara
Secretária Geral

OLIVER

Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Compra
Vende
Administra

ALUGA

CENTRO — Casa Av. Hercílio Luz com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, garagem, ar condicionado e telefone. **PREÇO** — Cr\$ 15.000,00.

ESTREITO — Casa com 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, dependência empregada, garagem, área serv. **PREÇO** — Cr\$ 5.200,00.

Jardim Panorama, casa com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, área de serviço e garagem. **PREÇO** — Cr\$ 4.000,00.

Csa mista com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, garagem, **PREÇO** — Cr\$ 3.000,00.

DEPÓSITO — Galpão alvenaria com 300m2, escritório, telefone, estacionamento. Aluguel — Cr\$ 20.000,00.

VENDE
PRAIA INGLESES — Lotes medindo 12x37 **PREÇO** — Cr\$ 130.000,00.

BARREIROS — Casa alvenaria com 114m2, 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, garagem, área de serviço, terreno 14x24 murado. **PREÇO** — Cr\$ 480.000,00 — aceita financiamento.

BELA VISTA — Casa com 88m2, 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, área de serviço e garagem. **PREÇO** — Cr\$ 250.000,00.

BARREIROS — Lotes com água e luz, **PREÇO** — Cr\$ 85.000,00

SALAS ALUGAM-SE

ED. JOANA DE GUSMÃO - 9º andar, 2 salas, coz., terraço, bwc, carpet, luminárias, Cr\$ 3.800,00.

ED. ALFA CENTAURI - 3º andar, sala, bwc., carpet, Cr\$ 3.600,00.

TERRENOS VENDEM-SE
DANIELA - 16x30, plano, calçado, etc. Cr\$ 130.000,00

GAROPABA - 15x30, junto praia, Cr\$ 40.000,00.

TAPERA - 12x60 - ótimo, Cr\$ 75.000,00.

TAPERA - 12x50, ótimo, Cr\$ 73.000,00.

TRINDADE - 12x55, plano, calçamento, local calmo, junto ao campo do Paula Ramos, Cr\$ 350.000,00

G.H. IMÓVEIS LTDA.

RUA ANITA GARIBALDI, 19 - CONJ. 601
FONE: 22.5495 CRECI - 063

VENDE-SE

Área Nobre Comercial - Rua Trajano
Apto. no Ed. Santa Catarina c/1 quarto, copa, cozinha, banheiro, todo acarpetado e c/cortinas.

Apto. no Ed. Alexandra - c/1 quarto, sala, copa, banheiro, área de serviço, todo acarpetado, paviflex no BWC e box, armário e pia inox na cozinha com balcão.

Excelente terreno na Lagoa da Conceição.

EDITAL N.º 009/79

De ordem do Exmo. Senhor Diretor Geral da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, tornamos pública a relação dos remanescentes do curso de Letras da Fepevi, concorrentes ao vestibular de 1979.

Outrossim, comunicamos que a matrícula será efetuada no dia cinco (5) de março do corrente ano, no horário das 8:00 horas as 12:00 horas e das 13:30 horas as 17:30 horas.

- 01 - Cassia Regina Lemos
- 02 - Maria Luiza Cardoso
- 03 - Rosângela Ione de Souza
- 04 - Marli das Neves Machado
- 05 - Mauricea Luziana de Borba

Itajaí, 28 de fevereiro de 1979
Dra. Marília Camargo Seara
Secretária Geral

EDITAL N.º 008/79

De ordem do Exmo. Senhor Diretor Geral da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, tornamos pública a relação dos remanescentes do curso de Ciências Econômicas da Fepevi, concorrentes ao vestibular de 1979.

Outrossim comunicamos que a matrícula será efetuada no dia cinco (5) de março do corrente ano, no horário das 8:00 horas as 12:00 e das 13:30 horas as 17:30 horas.

- 01 - Winnetou Reiser
- 02 - Miriam Terres
- 03 - Luiz Cesar dos Santos
- 04 - Victor Rene Kununrow
- 05 - Rivo Lafaiete de Oliveira
- 06 - Aguilinaldo José Miguel
- 07 - Tania Nazelete Benassi

Itajaí, 28 de fevereiro de 1979
Dra. Marília Camargo Seara
Secretária Geral

EDITAL N.º 004/79

De ordem do Exmo. Senhor Diretor Geral da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, tornamos pública a relação dos remanescentes do curso de Direito da Fepevi, concorrentes ao vestibular de 1979.

Outrossim, comunicamos que a matrícula será efetuada no dia cinco (5) de março do corrente ano no horário das 8:00 horas as 12:00 horas, e das 13:30 às 17:30 horas.

- 01 - Rosana Quint
- 02 - Elias Sombrio
- 03 - Valci Lemos
- 04 - Paulo Roberto Wolke
- 05 - Alcides Duarte
- 06 - Valtér Moreira dos Santos
- 07 - Telmo Rosa da Silva
- 08 - João Carlos Dunker
- 09 - Luiz Carlos Santana
- 10 - José Neves de Souza
- 11 - Roberto Marcelino Vargas Madri
- 12 - Maria Umbelina Santos de Souza
- 13 - Gilberto Adriano Nazario
- 14 - Anelice dos Santos
- 15 - Pedro Américo Borba Rolin

Itajaí, 28 de fevereiro de 1979
Dra. Marília Camargo Seara
Secretária Geral

IMÓVEIS À VENDA**CASAS**

CAMPINAS — Loteamento São Mateus, casa em alvenaria, 3 quartos, sala (acarpetados), banheiro e copa-cozinha c/azulejos decorados até o teto, garagem e churrasqueira. **PREÇO:** Cr\$ 470.000,00, com Cr\$ 360.000,00 financiados, saldo a combinar.

ESTREITO — Rua N. Sra. Do Rosário, residência Classe "A", em três níveis, em fase de construção, com churrasqueira, lavanderia, adega, dependências completas de empregada e sala de jogos, no térreo: suite, 3 quartos, sala de jantar, cozinha, garagem e banheiro social no 1º piso; hall, terraço, sala de estar e piscina opcional no 2º PISO, SAUNA E AQUECIMENTO CENTRAL. **PREÇO:** Cr\$ 1.800.000,00, com Cr\$ 730.000,00 financiados, saldo a combinar.

BARREIROS — Loteamento Santo Estevão - Ótima residência em alvenaria, com uma suite, 2 quartos, sala (acarpetados), copa-cozinha e banheiro social, c/azulejos decorados até o teto, dependências completas de empregada, garagem, área de serviço, construção sobre pilotis com aproveitamento total da parte inferior. **PREÇO:** Cr\$ 650.000,00, c/ Cr\$ 350.000,00 financiados, saldo a combinar.

CAMPINAS — Loteamento São Mateus, casa em alvenaria, 3 quartos, sala (acarpetados), banheiro e copa-cozinha c/azulejos decorados até o teto, lavanderia e garagem. **PREÇO:** Cr\$ 570.000,00, c/ Cr\$ 425.000,00, financiados, saldo a combinar. Área: 113,00m2.

TERRENOS
B. CAMBORIÚ - Dois lotes no Jardim Monte Alegre, próximo ao trevo de acesso principal na BR, frente p/duas ruas, a 100m da BR-101, planos, secos, c/água, luz, totalmente quitados. Área: 544,00m2. **PREÇO** de cada lote: Cr\$ 30.000,00.

Maiores informações:
Leme - Negócios Imobiliários Ltda. CRECI 1408
Ed. CEISA CENTER - Bloco "B" - 11º andar - s/1103
Fone: 22.3277

**ADMITE**

Precisamos de homens de vendas com ou sem experiência para integrar nosso quadro de corretores.

Horário Comercial com o Sr. Cláudio Borges.

COMERCIO CONSULTORIA
ADMINISTRACAO DE IMOVEIS Ltda.
Av. Rio Branco 192
Fones: 22-3389 - 22-1899
Av. Beira Mar Norte-200
Fones: 22-3544 - 22-3398
PIANTOS: At: AS 21HORAS
creci: 161

**PÓ DE PEDRA
E PEDRISCO PARA
JARDINS E PÁTIOS****PEDRITA**

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124



PROPEX DO BRASIL
PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.

**SUPERVISOR TEXTILE
AND
EXTRUSION**

We are a new plastic products subsidiary of major international firm. We are establishing a manufacturing plant in the Curitiba Industrial Park, Curitiba, Paraná.

For the above position, it is preferable that the candidate is presently occupying the position, and has some experience in the "Sulzer Loom" and polipropylene extrusion machine industries.

This position will report directly to plant manager. Reasonable fluency in English or German is a prerequisite for this job.

Interested candidates should send a "curriculum-vitae" with salary requirements to:

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar
Curitiba - Paraná
Attention: Mr. Faifer Davidson

**FORTE EMPREENDIMENTOS
IMOBILIARIOS LTDA.**

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A

PABX - 22-8577 CRECI 196

COMPRA VENDA ALUGUEL**CASA ALUGA-SE**

CENTRO - Térrea, junto a Rodoviária, c/sala, 2 qtos., bwc, coz., água, luz, incluso, Cr\$ 4.500,00, casa de material, c/carpet.
BARREIROS - Sobrado, c/2 salas, sala almoço, coz., lavabo, dep. empreg., garagem 3 autos, 3 qtos., bwc, terraço, telefone, ótimo quintal, Cr\$ 11.500,00.

APARTAMENTO ALUGA-SE

CENTRO - Ed. Andrea, frente p/Av. Herc. Luz, c/sala, qto., bwc, coz., todo em carpet, transfere-se contrato até Setembro - Cr\$ 3600,00

SALAS ALUGAM-SE

ED. JOANA DE GUSMÃO - 9º andar, 2 salas, coz., terraço, bwc, carpet, luminárias, Cr\$ 3.800,00.

ED. ALFA CENTAURI - 3º andar, sala, bwc., carpet, Cr\$ 3.600,00.

TERRENOS VENDEM-SE
DANIELA - 16x30, plano, calçado, etc. Cr\$ 130.000,00

GAROPABA - 15x30, junto praia, Cr\$ 40.000,00.

TAPERA - 12x60 - ótimo, Cr\$ 75.000,00.

TAPERA - 12x50, ótimo, Cr\$ 73.000,00.

TRINDADE - 12x55, plano, calçamento, local calmo, junto ao campo do Paula Ramos, Cr\$ 350.000,00

APARTAMENTOS VENDEM-SE

TRINDADE - Ed. Village, c/sala, 3 qtos, bwc., coz., dep. empreg., garagem, poupança Cr\$ 220.000,00. Saldo já financ. mensais de Cr\$ 6.150,00.

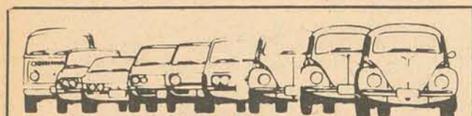
IVO SILVEIRA - Ed. c/sala, 2 qtos, bwc., coz., garagem, arm., carpet, poupança Cr\$ 120.000,00 saldo já financ. Cr\$ 4.300,00 mensais.

CASAS VENDEM-SE
BALNEÁRIO ESTREITO - Casa c/sala, sala almoço, coz, 3 qtos., qto cost., garagem, dep empreg., rancho, c/sala, churras., bwc, 170m2 construção, Cr\$ 800.000,00 a combinar, pode financiar.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

Volks 1300 Vermelho	1976
Kombi Branca	1975

COMPRA - VENDE - TROCA



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT TS	1976	MARRON
PASSAT LS	1976	AZUL
PASSAT LS	1975	AMARELO
BRASILIA	1978	VERDE
KOMBI	1977	AZUL
KOMBI	1976	AZUL
1300 L	1978	BEGE
1300 L	1978	MARRON
1300 L	1976	VERMELHO
1300 L	1976	MARRON
1600	1976	BRANCO
CORCEL LUXO	1975	VERMELHO
YAMAHA RX 125 CC	OK	DIVERSAS
YAMAHA RS 125 CC	OK	DIVERSAS
HONDA 200 CC	1975	VERMELHA

Revenedor Yamaha para toda a Grande Florianópolis, completo estoque de Peças Originais e Acessórios.
Obs.: O novo telefone do Departamento de Veículos e Motocicletas é 44-3864.

ASTRAL
Veículos Ltda.
Rua Heitor Blunn, 242 - fone 44-4990
Comercio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

Fiat Luxo	Azul	Marinho	Brasilia Branca	Equipada
Opala	Vermelho	1975	Brasilia Vermelha	1976
Corcel	Amarelo	1978	Volks Branco	1975
Cofcel	Vermelho Luxo	1971	Volks Bege	1970
Alfa Romeo	Azul	1975	Volks Branco	1965

Toda linha nacional OK 79

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1401 - Estreito
Telefone: 44-3937

CEP: 68300-Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS - 02.03.1979

Brasilia - Marron	77
Ford Corcel GT - Vermelho	75
Ford Corcel 4 portas - Branco	77
Volks 1300 L - Bege	78
Volks 1300 L - Bege	77
Volks 1300 L - Verde Ilhéus	77
Motor Honda 125 cil. - Laranja	77

JENDEIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

Opala v/cores OK
Chevette v/cores OK
Corcel II LDO 78
Corcel II L 78
Charger RT 77
Opala Especial 74
Puma GTE 73

ZU-VEÍCULOS

1300 L - OK	Amarelo
Chevette Especial - OK	Branco
FIAT 147 Std - OK	Azul
Polara GL c/roda fita - OK	Branco
Polara L - OK	Azul
Maverick GT - 1979	Branca
Chevette Especial - 1978	Bege
Fiat 147 - 1978	Branco
Fiat 147 L - 1977	Branco
Brasilia - 1977	Branca
Chevette SL - 1977	Marron
Corcel Coupé STD - 1975	Azul
Maverick Super - 1976	Laranja
Kombi Std - 1978	Bege

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Brasilia Bege	78	Ford Belina	76
Brasilia Amarela	77	Ford Corcel	76
Brasilia Marron	74	Ford Corcel	73
Volks 1300 - Branco	75	Fuscao	74-75
Carro do Dia Jeep Willys			64

VENDE-SE HONDA 750
Vende-se Honda 750 - ano 73 - Ótimo estado de conservação. Motor com 6.000 km. Tratar fone (0473) 22-5956 - Blumenau.

VENDO CARRO - DODGE
Modelo 75, por muito tempo. Cr\$ 55.000,00. Endereco: Ed. Dias Velho, Rua Felipe Schmidt, 27, 16º andar, Apto. 1603 ou Ed. Zania 2º andar. Tel. 22-2833

REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL
PLANTÃO - Aos sábados
AUTORIZADO até as 12 horas

Galaxie LTD - Marron	1973
Maverick Super Luxo - Branco	1976
Corcel LDO - Bronze L. Met.	1976
Corcel LDO - Vermelho	1976
Brasilia - Azul	1976
Dodge Polara Gran Luxo Equipado - Branco	1978
F 75 - Turquesa Royal	1975
F 75 - Bege	1970
F 4000 - Carroceria - Azul c/Branco	1976
F 600 - Caçamba - Amarelo	1964
F 600 - Carroceria - Verde c/Preto	1969
F 600 - Cassi - Verde	1975

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fpolis - Centro
Fone 22-2197 - 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Aberto das 8:00 às 19:30hs.

Ford Galaxie 500 - Bege Metálico equipado	1978
Dodge Polara Luxo Amarelo	1978
Volkswagen Brasilia Marron	1978
Fiat 147 - Branco	1978
Fiat 147 L - Vermelho	1977
Volks 1300 - L - Verde, Bege, Branco	1977
Ford Maverick Branco 4 cil. cupê	1976
Volkswagen Brasilia Branco	1976
Alfa Romeo Azul Marinho c/Ar	1975
Ford Corcel Amarelo	1975
Ford Galaxie 500 Azul Metálico	1972
Puma Metálico	1970

VENDE-SE
Ou troca-se p/auto, moto Yamaha RD 250, verde metal, 75.
44.1602 - Moacir.

VENDE-SE
Moto Honda 125 CG, 1978, baixa km., ótimo estado, boas condições. Transfiro financiamento. Tratar fone 33.0967.

BRASILIA 77
Vende-se uma, ótima conserv. Permuta-se por Carro 78, preferencialmente Brasilia ou Variant. Fone - 44-1926 - Segunda-Feira.

REVENDEDOR **Ford** **AUTORIZADO**
FLORISA
FLORIANOPOLIS VEICULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Corcel GT - Verde	1977
Corcel GT - Branco c/ Preto	1978
Belina Luxo - Branca	1976
Corcel STD - Branco	1978
Corcel Luxo Vermelho	1975
Corcel LDO - Verde	1976
Corcel STD - Branco	1978
Maverick GT - Prata	1978
F-7000 - Bege	1977
Volks 1300-L Bege	1976
Brasilia Bege	1977
Brasilia Azul	1975
Passat LS - Branco	1975
Kombi Azul	1977
Variant	74 e 1975

BATE-ESTACAS - VENDE-SE
Vende-se 2 (dois) Bate-Estacas, para cravação de estacas de madeira, uma Máquina de Solda e uma Kombi ano 1973. Preço total: Cr\$ 300.000,00, somente à vista. Tratar telefone: 44-4085.

GADO LEITEIRO
Vende-se algumas vacas leiteiras: holandesa PC (importada) 1/2 holandesa e 1/2 Jersey, Terneiras cruzadas. Estrada da Praia da Joaquina, 1301 - encarregado Saturnino. (nb horário comercial).

DOGUE ALEMÃO (DINAMARQUÊS GIGANTE)
Vende-se filhotes de excelente pedigree, machos com 2 meses. Tel.: (0482) 33-1433 - Florianópolis - SC

TELEFONES
Compro - Vendo e Alugo Prefixos
22 - 33 - 44 - 66 e 42.
Instalação imediata.
Tratar 22.9290 e 22.3903.

TELEFONES
O MELHOR PREÇO DA CIDADE.
Compro, vendo, alugo, qualquer prefixo residencial ou comercial p/instalação imediata, resolvemos c/rapidez absoluta tratar pelo tel 22 19 81

BARBADA
Vende-se Pizzaria e lanchonete.
Ótimo ponto, com boa clientela.
Tratar Ivo Silveira, 256.

VENDE-SE:
Áreas para loteamentos, etc.
34.000m², c/praia part. em Sambaqui 200.000 a 1.000.000m². de praia na Ilha. Inf.: à Rua Felipe Schmidt, 23 - cj. 4 - 1.º a.
Fones: 22.6919 - 22.5382 - CRECI - 024.

CASA - VENDE-SE
Vende-se uma casa sita à Rua Prof. Anacleto Damiani, 35 (transversal da Avenida Mauro Ramos), próxima à padaria e Supermercados, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e abrigo para carro. Tratar telefone 22-2148

ALUGA-SE
Ampla casa c/armários embutidos, cozinha Kitchens, no Jardim Cidade Universitária, próximo Eletrosul. Alugue! Cr\$ 15.000,00. Tratar: Felipe Schmidt, 27 Ed. Dias Velho s/607 - 22-5569.

APTO. CENTRO - VENDE-SE
À rua Tte. Silveira, defronte ao Lira, 9º andar, novo, 98m², excelente vista p/Baia Norte, acarpelado, gás central, c/garagem, living, 2 quartos, c/armários embutidos, cozinha, BWC, área de serviço, por Cr\$ 650.000,00. Aceita-se parte em imóvel. Tratar fone: 22-5858.

CANASVIEIRAS
Excelente terreno, 300m do asfalto, c/escritura. Só Cr\$ 140.000,00, tem 12,50m de frente para a Av. Principal. Fone 22.5982 - CRECI 1456.

CASA - VISTA P/MAR
Casa na Agronômica, 3 quartos (1 suite), living, BWC, etc., garagem p/2 carros. Sólida construção, telefone, ar condicionado. Cr\$ 1.150.000,00 à combinar. Fone 22.5982 - CRECI 1456.

Vende-se; Terreno esq. em Barreiros - 50.000,00 entrada saldo a combinar. Aceita-se carro como início de pagamento. Fone: 22.3574.

OPORTUNIDADE TERRENO VENDE-SE
Ótimo terreno c/430m², na rua Moura em Barreiros distante 400m do asfalto c/água, luz e 30 metros do calçamento por Cr\$ 140.000,00 - TRATAR FONE: 44-3745. Hoje - CRECI 937.

VENDE-SE
Uma loja térrea no centro da cidade, ótimo ponto comercial. Tratar com o proprietário pelos fones 22.1425 - 22.6763.

BARBADA SÍTIO VENDE-SE
Em BIGUAÇU com 56.000m² cercado, c/ uma CASA DE ALVENARIA NOVA de 60m² c/água e luz, distante 1 km da BR-101 por Cr\$ 850.000,00. TRATAR FONE 44.3745 - CRECI 937.

ALUGA-SE
Apto. Ed. Pedro I, c/1 dormit.; Ed. Camboriú, c/2 dormits.; Ed. Leblon c/2 dormits., e telefone. Tratar pelo Tel. 22-19-81 - CRECI nº 144.

VENDE-SE
Lote 12, quadra 13, no Jardim Anchieta de 14x16, 504m². Cr\$ 300.000,00. Tratar telefone 33.1387, localizada na parte mais alta e urbanizada do Loteamento.

VENDE-SE
Um apto. Ed. Solar do Faial à Av. Mauro Ramos, com 140m², 2 quartos, dep. empregada e garagem. Tratar com o proprietário no local ou fone 22.6763 - 22.1425.

APT° COM 2 QUARTOS (108m2)
Vende-se um apartamento com 2 quartos e demais dependências, no Edifício Ana Paula, frente para Av. Hercílio Luz. Tratar à Rua Major Costa nº 117.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE
Em qualquer quantidade. LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

MOAI - UNIFORMES ESCOLARES PRONTOS PARA: COLÉGIO DE APLICAÇÃO, COLÉGIO CATARINENSE E COLÉGIO SANTA CATARINA.
Recebemos encomendas de outros colégios. Av. Hercílio Luz, 59 Ed. Alfa Centauri.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS
Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - SC. TAPÇARIA BRASIL.

O TELEFONE DE CLAUDIA É 22-4102 - FLORIANÓPOLIS
Mudanças locais, nacionais e internacionais

claudia
a mudança bem dirigida

Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA
Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242

PROMOART COM. E REP.
Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais. - Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de ... e alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito - Fpolis.

VENDEDORES
DURIEUX S.A. necessita elementos com experiência comprovada na área, de preferência com conhecimentos de tapetes e materiais de acabamento.
Entrevista à AV. VALDEMAR VIEIRA, 117 - SACO DOS LIMÕES, somente no período da tarde, c/Sr. ANTÔNIO.

O ESTADO CRIÇUMA
Av. Getúlio Vargas, 312
Fone: (0484) 33-1357
Telex 0474230 - Cabine Pública

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram perdidos os documentos: Certificado de Propriedade n.º 0443089, TRU, e Direito de Seguro do caminhão Mercedes 1313, placas NH-0002, ano de fabricação 1973, chassis n.º 34500315002655, pertencente a Maximino Tumelero.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram perdidos os documentos da Caminhonete F-100, cor amarela branca, ano 1975, placas CH-3669, chassis LA7ARC51724, de propriedade da NODARI S.A. Comércio e Indústria.

DOCUMENTOS PERDIDOS:
Foram perdidos todos os documentos do carro Marca Ford F-100 placas WM-0008 - pertencentes a Schwambach e Cia Ltda.
São Miguel do Oeste, 01 de março de 1979

DOCUMENTOS PERDIDOS:
Foram perdidos os seguintes documentos, Carteira de Identidade e Carteira Nacional de Habilitação, pertencente ao sr. Delvino Meneghetti.
São Miguel do Oeste, 01 de março de 1979

DOCUMENTO PERDIDO:
Foi perdido o seguinte documento, Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. Verginio Zampiron.
Descanso, 01 de março de 1979

DOCUMENTO PERDIDO
Foi perdida a Carteira de Identidade pertencente Sra. Oliva de Fátima Bortolomi.
São Miguel do Oeste, 23 de fevereiro de 1979.

DOCUMENTO PERDIDO
Foi perdido a Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. Vitorio Colle.
São Miguel do Oeste, 23 de fevereiro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
O Sr. ANTONIO HONORIO declara que extraviou os documentos do veículo caminhão Chevrolet 1977, cor azul, 143 HP, chassis n.º RC685163005, placa ZR-0363, Certificado n.º 0393767-SC

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Extraviou documento caminhão Mercedes Benz, ano 1977, cor Azul, placa QV-4557, pertencentes a Esmael Augusto Fioreste e, também, os documentos de Divalvar João dos Santos.
Tubarão, 01 de março de 1979

KAMYR, mundialmente projetada, fabrica e comercializa digestores contínuos, unidades de lavagem e branqueamento para a indústria de celulose e papel, ostentando, presentemente, uma posição de liderança mundial no seu campo. Para a Divisão de Engenharia de nossa fábrica em Curitiba, Paraná, necessitamos contratar:

KAMYR

PROJETISTA MECÂNICO

- com experiência mínima de 3 anos em projetos de instalações e equipamentos industriais.
- conhecimento sobre dimensionamento, arranjo físico (lay-out) e detalhamento de componentes mecânicos.
- é desejável o conhecimento da língua inglesa.

A parte do desafio que representa a posição acima, e excelente ambiente de trabalho, a Empresa proporciona ótimo plano de benefícios e excelente possibilidade de desenvolvimento profissional. Os candidatos deverão enviar, exclusivamente por carta, "Currículum Vitae" detalhado, com pretensões salariais para KAMYR DO BRASIL — Técnica de Celulose Ltda. At. Gerência de Engenharia
Caixa Postal 14046 — 80.000 — Curitiba, Paraná.

ASSEGURAMOS TOTAL SIGILO

KAMYR DO BRASIL Técnica de Celulose Ltda.
Líder mundial em processos e equipamentos para a indústria de celulose, procura para a sua fábrica na Cidade Industrial:

KAMYR

CONTROLE DE QUALIDADE

O elemento desejado deverá possuir experiência nas seguintes áreas:

- 5 anos em organização e métodos de controle de qualidade na produção (solda e usinagem).
- recebimento de materiais, montagem de equipamentos, testes de qualidade.
- ser sistemático e ter espírito de liderança.
- ter capacidade de redação.
- ter conhecimento de normas e da língua inglesa.

A parte do desafio que representa a posição acima, e excelente ambiente de trabalho, oferecemos benefícios extra-salariais que caracterizam uma empresa de grande porte, tais como: seguro de vida em grupo, assistência médica extensiva à família, refeições no local, 5 dias de trabalho semanal.

Enviar carta com Currículum Vitae para:

KAMYR DO BRASIL Técnica de Celulose Ltda.
At. Gerente de Engenharia

Caixa Postal, 14046
80000 — CURITIBA - PR.

ZONA RURAL — COLÔNIA — DISTRITO REPRESENTANTES

Indústria, aproveitando a crise do petróleo, lança PRODUTO apoiado pelo Governo Federal, de uso obrigatório em outros países (EUA — JAPÃO — outros), considerado o ADITIVO PERMANENTE.

LUCRO certo de 200 MIL em 90 dias (GARANTIDO).
Instalação rápida (1 minuto).

Necessário capital de giro de 6 a 30 MIL.

Cartas para Rua da República, 656 em Porto Alegre/RS — 90.000

AOS REPRESENTANTES 79

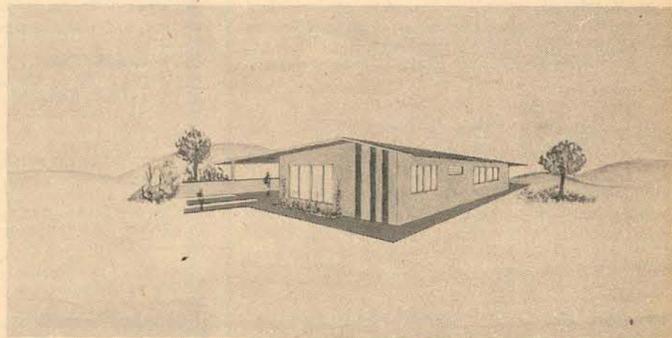
Empresa vinculada ao Programa Nacional de Racionalização e Economia de Combustível, aproveitando a grande crise da gasolina de 1979, está nomeando Representante estabelecido ou não para revenda do referido equipamento, testado e aprovado por diversas entidades.

Possibilidade de instalação rápida em todos os veículos da cidade do Representante Exclusivo. Lucro imediato de 100%. Necessário capital de giro inicial de 6 a 30 MIL (retorno na 1.ª semana).

Cartas para Rua da República, 656 — Porto Alegre/RS — 90.000

ESTA CASA PODERÁ SER SUA PELO PREÇO DO ALUGUEL

Cr\$ 3.100,00 MENSAL



EXCELENTE OPORTUNIDADE

Situadas em local elevado, em Barreiros, a 15 minutos do Centro. Contém sala de estar, três dormitórios, área de serviço; cozinha e banheiro azulejados até o teto. Com e sem garage.

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

Vendas e informações: STATUS - Construções e Serviços Ltda. Rua Cel. Pedro Demoro, 1783. Fones: 44-3880 - 44-2479.

PLANO CEISA ESPECIAL

Agora seu apartamento custa o preço de um aluguel.

A Ceisa está lançando seu plano especial de financiamento para apartamentos, que apresenta taxas de juros reduzidas, possibilidades de pagamento em 20 anos, tudo isso com poupança financiada e prestações mensais equivalentes a um aluguel.

Os apartamentos a venda estão localizados nos melhores locais da ilha, como a Avenida Hercílio Luz e a Avenida Beira-Mar. Você escolhe como desejar, com um, dois ou três dormitórios, todos com a alta qualidade Ceisa. Venha até a Ceisa e informe-se de

maiores detalhes sobre o Plano Ceisa Especial, sem dúvida uma excelente notícia para quem ainda paga aluguel.

CEISA COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. /creci 9
Rua Tenente Silveira, Edifício Apolo, loja 2 Ceisa Center

inf000477



RIGESA

Celulose, Papel e Embalagens Ltda.

Fábrica de Três Barras-SC

ESTÁ ADMITINDO:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

FUNÇÃO

— Será responsável pela manutenção do sistema elétrico atual e projeto/execução de ampliações. Nesta fase, estará sendo treinado para assumir a Chefia do Setor de Projetos e Manutenção Elétrica.

REQUISITOS

— Experiência anterior mínima de 3 anos na função, conhecimentos de projetos e/ou manutenção de instalações elétricas industriais em média e baixa tensão, bons conhecimentos de inglês, boa comunicação, iniciativa e vontade de progredir.

TÉCNICO ELETRÔNICO

FUNÇÃO

— Exercerá atividades nas áreas de projetos, manutenção e instrumentação eletrônica, recebendo treinamento espec. aliado em São Paulo - SP

REQUISITOS

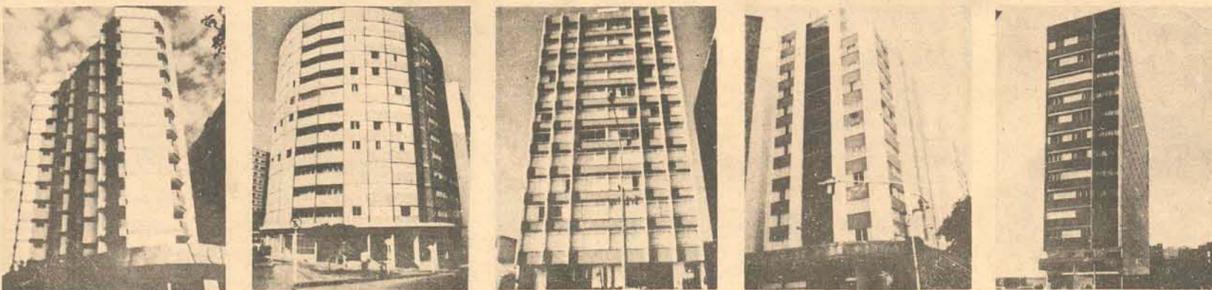
— Formação escolar em escola técnica, iniciativa e vontade de progredir.

A EMPRESA OFERECE

— Excelente remuneração, ótimo ambiente de trabalho, seguro de vida em grupo, assistência médica e odontológica gratuita e extensiva aos dependentes, treinamento, refeitório, transporte gratuito, clube recreativo.

CONTATOS

— Enviar currículum vitae com foto para a caixa postal 32-D-A/C Recrutamento e Seleção - Canoinhas - Santa Catarina. Tel.: (0477) 22-0690



APTº — TRANSFIRO FINANCIAMENTO CEF

Ótimo apartamento no Solar Alperstedt, amplo, 3 qtos, sendo um deles suite, com armário embutido, acabamento em massa corrida e gesso, carpet 14mm, telefone, garagem. Othon Gama D'Éca, próximo a Beira Mar Norte, 4º andar c/vistas p/o mar. Poupança Cr\$ 550.000,00, financiamento 2890 UPC. Ver no local c/Sr. Valdemar.

ATENÇÃO

VENDO: Um lote na praia da Armação, ao lado do Camping Armação. Preço: Cr\$ 60.000,00.

ALUGO: Casa no bairro de Fátima ou Balneário do Estreito, preço à combinar, sem intermediários. Tratar com Paulo Cesar. Fone: 441825.

SR. PROPRIETÁRIO, AGUARDE A VISITA DE NOSSOS REPRESENTANTES. ELES IRAO LHE PROPOR UM ÓTIMO NEGÓCIO...

22-1660  22-9658
CRECI 37 VIFA
 Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa Desocupada — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço, dep. de empregada, garagem e grande terreno vago. Pequena entrada e saldo já financiado.

Terreno Comercial Estreito — com 20 metros de frente por 38 de fundos, plano, seco, gabarito para 4 pavimentos, somente 680.000,00.

Casa OK colonial — casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, dep. de empregada, suite de casal, churrasqueira, área de serviço, quarto de despejo, sacada nos quartos, garagem e adega. Estilo colonial.

Lotes em Palhoça — à vista 25.000,00 ou 8.000,00 ato contrato e 36x 750,00 mensais, luz, água.

Apartamento centro — apartamento no centro com quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviços e garagem. Super bem localizado, acabamento de luxo, aceita carro de entrada ou terreno-transfere financiamento.

Palacete Itaguaçu — Com 4 quartos e demais dependências - com 239m2. - somente 1.880.000,00 em construção.

CASAS

AGRONÔMICA: C/3 dormit., living, copa coz., a. de serv., lavanderia, garagem, aluguel Cr\$ 3.200,00 AGR.III.
 CENTRO: C/2 dormit., sala, coz., a. de serv. aluguel Cr\$ 6.000,00. CEN-113.
 CENTRO: C/3 dormit., living., bwc, escritório, copa, coz., a. de serv. Cr\$ 12.000,00. CEN-114.
 CENTRO: C/1 hall, living, 2 salas, 3 dormit., bwc, dep. de empreg. churrasq., Cr\$ 10.000,00. CEN 116.
 CENTRO: 4 dormit., 2 suites, living, hall, copa, coz., a. de serv., dep. de empreg., lavanderia, garagem p/2 carrossada, jardim, quintal, aluguel Cr\$ 35.000,00 CEN 101.
 CENTRO: 3 dormit., sala, 1 suite, copa, coz., a. de serv., lavanderia, ar condicionado, lavanderia, garagem, armários embutidos, telefone c/extensão, adega, churrasqueira, jardim, casa excelente, aluguel Cr\$ 18.000,00. CEN 100.
 CENTRO: 3 salas, 4 dormit., bwc, a. de serv., dep. de empreg., garagem, Cr\$ 15.000,00. CEN-106.
 CENTRO: 5 dormit., sala, bwc, lavabo, copa, coz., a. de serv., dep. de empreg., garagem, telefone. Cr\$ 17.000,00. CEN-105.
 CENTRO: 3 dormit., sala, coz., a. de serv., garagem, Cr\$ 8.500,00 CEN-102.
 BARREIROS: 3 dormit., sala, coz., a. de serv., lavanderia, garagem, churrasq. Cr\$ 4.500,00. BAR-091.
 CORREGO GRANDE: 3 dormit., sala, coz., a. de serv., Cr\$ 5.400,00. TRI 107.
 CONJ. HABIT., PALMARES: ROÇADO: 2 dormit., sala, coz., quintal Cr\$ 2.500,00. ROÇ - 065.
 DOQUEIROS: 2 dormit., sala, coz., bwc, quintal, Cr\$ 4.500,00. COQ031.
 SAGO GRANDE: 3 dormit., sala, coz., a. de serv., lavanderia, garagem, quintal, Cr\$ 5.500,00 SAG-093.
 TRINIDADE: 3 dormit., sala, coz., a. de serv., dep. de empreg., garagem, sala de jantar Cr\$ 8.000,00 TRI - 098.
 TRINIDADE: 2 dormit., hall, living, escritório, copa, coz., a. de serv., dep. de empreg., garagem, telefone Cr\$ 10.000,00 TRI 103.
 PONTA DE BAIXO: C/living, 3 dormit., suite, bwc, sala, coz., a. de serv., dep. de empreg., lavanderia, telefone, carpet, totalmente mobiliada. Cr\$ 28.000,00 PB-117.
 CACHOEIRA DE BOM JESUS: C/3 dormit., sala, bwc, sala, coz., a. de serv., garagem, churrasqueira, toda mobiliada Cr\$ 4.500,00 CBJ 115.
 CENTRO: C/2 dormit., 1 suite, demais dep. telefone garagem, armários embutidos dep. de empreg., e Cr\$ 10.000,00 CEN 084.

APTOS

CENTRO: C/2 dormit., sala, coz., sala, a. de serv., garagem, carpet, dep. de empreg., ar cond., gás central. Cr\$ 7.000,00. CEN 097.
 CENTRO: C/dois dormit., dep. de empreg., coz., á. de serv., telefone. Cr\$))))))) CEN 095.

IMÓVEIS

Administração e Intermediação
 NELTAIR PICCOLOTTO
 Creci 1.762

Necessito de casas e apartamentos para alugar. Tenho clientes que desejam adquirir pequenos sítios e chácaras.
ALUGO: sala 90m2. 2º andar, Edif. Apolo.
 "CADASTRE JA O SEU IMÓVEL"
 Rua Tenente Silveira 21 - sala 02 - s/loja
 Fone: 22.0988.

APARTAMENTOS VENDE-SE

Financiamento garantido
 Prédio recém construído — construção própria — bela vista da cidade e BAÍA NORTE — uma unidade por andar.
 Apartamentos: 1 living, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, garagem e área de recreação. azulejos decorados até o teto.
INFORMAÇÕES: Imobiliária Navegante Ltda.
 Creci 132 — Rua Santos Saraiva, 1975 — Fones: 44.2704 e 44.0373.

OLHA AQUI O IMÓVEL QUE TU QUERES.

VENDE

EXCEPCIONAL CASA EM COQUEIROS: À rua Pascoal Simone, c/3 dormit. (1 suite), demais dependências p/família de fino trato c/poupança e transferência de financiamento.
EXCELENTE CASA NO BOM ABRIGO: Em 2 pavimentos c/3 salas conjugadas, 3 dormit. (1 suite), área construída de 316m2., garagem p/3 carros. Ótimo negócio, estuda-se propostas.
EXCEPCIONAL CASA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO: Localizada em frente ao LIC, c/3 dormitórios (1 suite) demais dependências e telefone. Bom preço c/financiamento.
EXCELENTE CASA EM ITAGUAÇU: Em rua nobre, perto da praia, c/3 dormit. (1 suite), demais dependências p/família de gabarito c/transferência de financiamento.
DUAS ÓTIMAS CASAS JARDIM IPIRANGA: Em Barreiros, de alvenaria, c/3 dormit. (1 suite) c/poupança mínima e saldo financiado. Bom negócio.
EXCEPCIONAL TERRENO DO ESTREITO: À rua Souza Dutra, medindo 15,00 x 24,00 m. Zona alta c/lindo panorama p/o mar, c/preço p/vender mesmo.
TERRENOS NO PANTANO DO SUL: A 150 m do mar medindo 630m2., ainda dispomos de poucos, c/pequena entrada (10%) e saldo em 24 meses a combinar, grande negócio.
ÓTIMO TERRENO EM CANASVIEIRAS: À 300m da praia, c/ótimo preço e condições a combinar.
EXCELENTE APTO NA TRINDADE: Conj. Itambé, nunca habitado, c/3 dormit. demais dependências, c/box de garagem, transfere-se financiamento c/pouca poupança. Grande negócio.
ÓTIMO SÍTIO EM PASSA VINTE: C/área de 195.000m2., c/casa, cachoeira, engenho, luz e estrada própria, banana, etc., Bom preço c/condições a combinar.
SÍTIOS E CHÁCARAS EM RATONES: Dispomos de vários com preços e condições a combinar.

ALUGA

Vários aptos. no centro e Trindade c/1, 2 ou 3 dormitórios, demais dependências.

PORTAL

Trajano 18- Galeria Berth hauser. Fone 22-981- CRECI 144

TRANSFERÊNCIA DE CONTRATO DE LOCAÇÃO

Transferimos contrato de locação de ampla casa, localizada no Centro, própria para escritório ou clínica, com: 5 salas, cozinha, banheiro, ar-condicionado (4), cortinas, luminárias, divisórias e estacionamento para 10 automóveis.

Tratar: CAB Imóveis, rua Deodoro, 22, 1.º andar, Conj. 11, fones: 22-8588 e 22-8026.

regis IMÓVEIS ALUGA

1º) APTO. BOCAÍUVA - (paralela Beira Mar Norte) - contendo 3 quartos, living em L, BWC, telefone, demais dependências (não tem garagem), um arm. embutido, cortinas. Aluguel Cr\$ 8.200,00.

2º) APTO. CENTRO - Av. Mauro Ramos - Ed. Veneza - 3 quartos, (1 suite), garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

3º) CONJUNTO C/2 SALAS - Edif. Fleming, mobiliado com cortinas, carpet, telefone - Aluguel Cr\$ 8.000,00.

4º) KITINETE - Edif. Eduardo Dias - 1º andar - Aluguel Cr\$ 4.000,00.

5º) APTO. BEIRA MAR NORTE - Edif. Gemini - 3 quartos (1 suite), living, copa-cozinha, BWC., garagem. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

6º) APTO. KASTELORIZON - 3 quartos e demais dependências (sem garagem), c/armários embutidos.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA D'ECA Nº 139 - Loja 4 - TELEFONES: 22.3537 e 22.6551 (CRECI 58).

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
 RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
 FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
 ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

APARTAMENTOS:
 1 — Aptos bem localizados c/2 e 3 quartos na rua Fulvio Aducci, 994 - Estreito.
 2 — Apto c/1 suite, 1 quarto, acarpinado - Rua João Mierelles, 1618 - Bom Abrigo.
 3 — Apto c/2 quartos, ótima localização - Rua Max Schramm - Conj. Res. Continente - Estreito.
 4 — Apto c/3 quartos no Conj. Res. Barriga Verde - Rua Gaspar Dutra - Estreito.
 5 — Apto c/2 quartos, dep. empregada - Av. Atlântica, 468 - Jardim Atlântico.
 6 — Apto c/4 quartos, telefone, acarpinado - Conj. Res. Itamaracá - Coqueiros.
SALAS:
 1 — Salas c/telefone, garagem no Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
 2 — Salas tipo apto no Edifício Joana de Gusmão - Rua João Pinto nº 06 - Centro.
 3 — Sala c/300m2 1º Piso Rua Fulvio Aducci - Prox. Móveis Gerber - Estreito.
 4 — Loja e Sobre-Loja no Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
 5 — Loja c/50m2 na rua Leoberto Leaf, 125 - Barreiros.
 6 — Sala c/telefone, ar condicionado, divisórias, armários - Ed. Apolo - Centro.
 7 — Sala c/380m2 na rua Leoberto Leaf, 22 - Barreiros.
 8 — Sala c/40m2 na rua José Vitor da Rosa - Barreiros.
CASAS:
 1 — Casa c/2 quartos na rua do ponto final do ônibus de Barreiros.
 2 — Casa c/2 quartos na rua Iano - Barreiros.
 3 — Casa c/3 quartos, garagem na Rua Hermes Zapeline, 77 - Barreiros.
 4 — Casa c/3 quartos, garagem na Rua Gaspar Neves, 103 - São José.
 5 — Casa c/3 quartos, garagem, dep. empregada - Rua Abelardo Luz, 245 - Balneário.
 7 — Casa c/4 quartos, de 2 pavimentos, garagem - Rua Saldanha Marinho, Esq. Fernando Machado - Ótima para Ponto Comercial.

APARTAMENTOS VENDA E ALUGUEL

— Vende-se em Coqueiros, apartamento com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko e é novo. Entrada a combinar ou aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.
 — Temos para venda, em Coqueiros, apartamento com 2 ou 1 quarto, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega para 90 dias.
 — Casa — Jardim Santa Mônica — com 3 quartos, sala, 2 BWC, cozinha, sala, dependência de empregada completa, área de serviço, despensa, 2 garagens, toda acarpinada.
 — Centro — Temos também a venda apartamentos pequenos, médios e grandes, com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprove o melhor preço da praça.
 — Aluguel: Fone 22.2804.;

— Temos para alugar em Coqueiros, apartamentos de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e garagem.
 — Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências e garagem. Cr\$ 5.244,00.
 — Agrônoma — Casa com 3 quartos, com armários embutidos, 2 BWC, sala de estar, sala de jantar, cozinha c/armários, dependência completa de empregada e garagem. Cr\$ 9.000,00.
 — Ed. Itajubá — Praia do Meio — Coqueiros — Apto. com 1 quarto e demais dependências, todo c/synteko e garagem. Cr\$ 3.300,00.

PREDIBENS
 incorporadora, construtora e imobiliária
 Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
 Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

VENDEDORES

Empresa nacional de produtos alimentícios necessita vendedores com prática comprovada em pronta entrega, firme em cálculos e com habilitação profissional para Fpolis e Grande Fpolis. Salário em aberto.

Favor não se apresentarem para entrevista sem as credenciais acima.

Rua Santa Tereza, 333 - Balneário Estreito - Guarde-se sigilo.

@atarinense

Cia. Carb. Catarinense S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
 Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas desta Companhia, para comparecerem à AGO, a realizar-se na sede social, sita à Rua 6 de Janeiro, 73, em Criciúma (SC), no dia 12.04.79, às 14.00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
 1.º) Apresentação, discussão e aprovação do Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais demonstrativos de que trata a Lei 6.404 de 15.12.76, referente ao exercício social de 1978.

2.º) Eleição da diretoria.
 3.º) Assuntos diversos.
 Criciúma(SC), 01 de março de 1979.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício de 1978.

Criciúma(SC), 01 de março de 1979.

Fidelis Barato - Diretor

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.

Rua Fernando Machado, 35 - Centro
 CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

ALUGA — Residência Avenida Rio Branco, 55 - com telefone Cr\$ 6.500,00.

TRINIDADE — Rua Juvêncio Costa - toda calçada próxima a nova Avenida - linda residência c/2 suites, 3 quartos, sala, cozinha, lavanderia, escritório, etc. Garagem para 3 veículos, cobertos, jardim, área grande com lajota, telefone etc. - Cr\$ 1.250.000,00 - aceita carro, terreno no Saco Grande ou Itacorubi - possui Cr\$ 700.000,00 financiado com prestação mensal de Cr\$ 3.800,00.

RUA HERMANN BLUMENAU — Casa 1º pavimento/5 quartos, banheiro, 2 salas, 2 áreas de serviço, despensa, jardim etc. Toda acortinada e acarpinada - aceita negócio com apto. de 2 quartos, e carro até Cr\$ 40.000,00. Transfere saldo de Cr\$ 224.000,00 com prestação mensal de Cr\$ 4.950,00.

AGRONÔMICA — Rua Antonio Carlos Ferreira, casa simples de madeira - terreno com 440m2 - Cr\$ 130.000,00 - aceita veículo até Cr\$ 30.000,00 - e restante a combinar. CENTRO — Rua Fernando Machado nº 35 - Terreno 6x42m - possui uma casa antiga de alvenaria e um galpão de madeira com piso de alvenaria - 4x8m - negócio rápido Cr\$ 1.200.000,00.

PONTA DAS CANAS — Linda área plana com 1.370m2, sendo 27,40m frente para a Lagoa e Estrada Geral - Cr\$ 400.000,00 - aceita proposta e carro até Cr\$ 50.000,00 no negócio.

BARBADA EDIFÍCIO BOUNGAINVILLE — Rua Felipe Schmidt - apto. com quarto, sala, cozinha, etc., poupança Cr\$ 70.000,00 - financiamento - Cr\$ 5.600,00 mensais.

JURERÉ — Lote de frente para o asfalto 15x30m linda visao Cr\$ 120.000,00 - aceita proposta - placa no local.

TRINIDADE — Edifício Cristiane Village - apto. com 120m2 - com 2 quartos e demais dep. de empregada, garagem, armários embutidos, carpet, cortinas e telefone opcional - poupança Cr\$ 250.000,00 (aceita terreno na praia ou terreno negociável) restante transfere saldo com prestação mensal de Cr\$ 5.500,00 - negócio urgente.

BARBADA TRINIDADE — Próximo ao Jardim Sul Brasil a 100m da nova estrada para UFSC residência com 2 suites, 3 quartos, escritório, lavanderia, garagem para 2 veículos, cobertos, e 3 fora Cr\$ 1.250.000,00 - parte financiada pela APESC - aceita terreno em Itacorubi - negócio rápido.

PRAIA CANASVIEIRAS — a 200m do mar — residência Rua Almeida com 165m2, 4 quartos, 3 banheiros, garagem, churrasqueira, etc. toda mobiliada, fogões, geladeira, etc. terreno 490m - Cr\$ 620.000,00 poupança - Cr\$ 420.000,00 (aceita terreno mais próximo da praia) saldo BNH (Cr\$ 200.000,00 c/prest. mensal de Cr\$ 3.170,00 negócio rápido.

ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Intermediação de Imóveis
 Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
 Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA

COQUEIROS — Casa de alvenaria com 468m2, com 1 suite, jardim de inverno e demais dependências por Cr\$ 4.200.000,00. Realize de UPC Cr\$ 1.500.000,00 e Cr\$ 2.700.000,00 financiado ou a combinar.
 CAMPINAS — Casa de alvenaria com 3 quartos, suite, cozinha, sala, garagem, dep. empregada, churrasqueira, por Cr\$ 570.000,00. Sendo Cr\$ 70.000,00 de poupança e saldo financiado.
 ESTREITO — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha e varanda sendo Cr\$ 300.000,00 no ato e saldo a combinar.
 SÃO JOSÉ — Casa de alvenaria com 152m2, com suite e demais dependências, acabamento em gesso, por Cr\$ 470.000,00 com Cr\$ 70.000,00 de poupança e saldo financiado.
 BARREIROS — Casa de alvenaria com 118m2., com 3 quartos, e demais dependências por Cr\$ 640.000,00 com Cr\$ 110.000,00 de poupança e saldo a combinar.
 CAPOEIRAS — Casa de alvenaria com 66m2 e casa mista por 450.000,00. Aceita terreno como parte de pagamento.
 BARREIROS — 10 (DEZ) casas em construção no Loteamento Santo Estevão c/3 quartos e demais dependências com apenas Cr\$ 20.000,00 de poupança e prestações a partir de Cr\$ 3.100,00 mensais.
 ATENÇÃO: Somente 3 casas totalmente financiadas neste loteamento por Cr\$ 380.000,00 c/pequenas prestações.
 COQUEIROS — Apartamento no Ed. Itamaracá por Cr\$ 450.000,00 com apenas Cr\$ 250.000,00 de poupança e saldo financiado em 16 anos c/prestações de Cr\$ 2.300,00 mensais.

TERRENOS À VENDA

BARREIROS — 02 (dois) terrenos 325m2 e 425m2, por Cr\$ 80.000,00 cada.
 SÃO JOSÉ — Terreno com 300m2 situado no Loteamento Flor de Nápolis por apenas Cr\$ 80.000,00. Aceita proposta.
 LAGOA DA CONCEIÇÃO — Terreno com 360m2 por Cr\$ 100.000,00 aceita proposta de imóveis.
 CAPOEIRAS — Terreno com 295m2 por Cr\$ 140.000,00.
 ITACORUBI — Terreno com 374m2 por Cr\$ 150.000,00.
 CAPOEIRAS — Terreno com 420m2 - por Cr\$ 180.000,00.
 ESTREITO — Terreno com 395m2 - por Cr\$ 280.000,00.

CASA PARA ALUGAR

ESTREITO — Casa de alvenaria antiga com 2 quartos por Cr\$ 3.000,00.
 BARREIROS — Casa de alvenaria nova com 3 quartos por Cr\$ 2.500,00.
 ESTREITO — Casa de alvenaria nova com 3 quartos por Cr\$ 6.500,00.
 ESTREITO — Ótima casa mista com 4 quartos, garagem Cr\$ 5.000,00.
 BARREIROS — 02 (duas) casas de madeira boas com 3 quartos por Cr\$ 2.800,00 cada.
 SÃO JOSÉ — Casa mista com 4 quartos, por Cr\$ 2.800,00.

NOVA ERA
 CONSULTORIA
 ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
 Av. Rio Branco 131
 22-8966
 22-3389
 CRECI 181

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

ALUGA



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

"IMÓVEIS P/ ALUGAR"

APARTAMENTOS:
Av. Itaguacú - C/1 suíte, telefone e demais dependências.
Ed. Joana de Gusmão - C/1 qto., carpet, demais dependências.
Ed. Eduardo Dias - Kitiñeti com e sem garagem.
Ed. D. Izabel - C/1 qto., demais dependências.
Ed. Presidente - C/2 qtos., garagem e demais dependências.

Ed. S.D. Martha - C/3 qtos. acarpetado e demais dependências.
Ed. Cezanne - Aptos: C/1 e 2 qtos., garagem e demais dependências.

Ed. Jaime Linhares - C/2 qtos., demais dependências.
Ed. Sílvia - C/3 qtos., garagem e demais dependências.
Ed. Portinari - C/2 qtos., sala e demais dependências.
Ed. Brusque - C/2 qtos., armários embutidos e demais dependências.

Ed. Adolfo Zigelli - C/1 qto., demais dependências.
Ed. Cidade Fpolis - C/2 qtos., demais dependências.
Ed. Itambé - C/2 e 3 qtos., garagem e demais dependências.

Conj. Itaguacú - C/3 qtos., estacionamento e demais dependências.
Ed. D. Pedro I - C/1 qto., demais dependências.
Ed. D. Izabel - Kitiñeti.

Ed. A'Coelho - C/1 qto., armários embutidos e demais dependências.
Ed. Anita Garibaldi - C/3 qtos., e demais dependências.
Ed. Anita Garibaldi - Aptos: C/1 qto., demais dependências.

Av. Rio Branco - C/2 qtos., demais dependências.
Ed. Arthur - C/1 qto., demais dependências.
Ed. Itaguacú - C/2 qtos., acarpetado, garagem e demais dependências.

Ed. Normandi - C/1 qto., estacionamento e demais dependências.
Ed. Itapirubá - C/3 qtos., armários embutidos, cozinha mobiliada, estacionamento, sinteco e demais dependências.

Ed. Maria de Fátima - C/2 qtos., gás central, garagem, porteiro eletrônico e demais dependências.
Ed. Velasques - C/3 qtos., acarpetado, garagem e demais dependências.

Ed. S.D. Ema - C/3 qtos., garagem e demais dependências.
Ed. Hércules - C/1 qto., acarpetado e demais dependências.
Ed. Geminni - C/3 qtos., garagem, telefone, acarpetado e demais dep.

CASAS:
Jardim Modelar - C/1 suíte, 2 qtos., garagem, sinteco e demais dependências.
R. Vila Céila - C/2 qtos., acarpetada, garagem e demais dependências.

R. Max de Souza - C/3 qtos., estacionamento e demais dependências.
Av. Rubens de Arruda Ramos - C/3 qtos., 2 suítes, 2 banheiros, telefone, armários embutidos, garagem p/2 carros, sinteco, vista p/mar e demais dep.

Rua Arará - C/2 qtos., quintal e demais dependências.
Rua Sete de Setembro - C/3 qtos., abrigo p/carro e demais dependências.
Rua Manoel Loureiro - C/3 qtos., demais dependências.
Rua Ministro Ribeiro da Costa - C/3 qtos., armários embutidos, garagem, quintal e demais dependências.

Av. Atlântica - C/1 suíte, 2 qtos., churrasqueira, garagem, telefone, sinteco, jardim e demais dependências.
SALAS e CASAS P/FINS COMERCIAIS

R. Tiradentes - C/2 pavimentos: Várias Lojas.
R. Anita Garibaldi - Ótima residência p/escritório c/12 peças.

Ed. Atlas - C/telefone, acarpetado c/52m2.
R. Esteves Júnior - C/3 qtos., sala e demais dependências.
Ed. Ceisa Center - Salas c/carpet, banheiro.
Ed. Souza Dutra - Loja Comercial.

Rua Anita Garibaldi - C/2 pavimentos: 2 salas, estacionamento p/10 carros.
Pç. Etelvina Luz - C/amplo estacionamento, 560m2.
Ed. Ceisa Center - Loja Comercial.
R. General Bittencourt - C/2 pavimentos: 12 peças, 3 banheiros, garagem p/3 carros, garagem c/mármure, demais dependências.

Ed. Dias Velho - Sala c/banheiro.
R. Santos Saraiva - C/3 qtos., sala e demais dependências.
Ed. Ceisa Center - C/53m2 e box.
Ed. Joana de Gusmão - C/1 qto., sala e demais dependências.

Ed. Anita Garibaldi - Loja Comercial.
R. Conselheiro Mafra - Loja c/3 salas, banheiro, cozinha.
R. Trajano - C/2 pavimentos: De 287 m2.
R. Deodoro - C/3 pavimentos: cada um c/4 banheiros, sendo um total de 400m2.
Ed. Governador Felipe Schmidt - Sala c/70m2, banheiro, cozinha.

Ed. Florêncio Costa - C/3 salas, cozinha, banheiro.
Ed. Joana de Gusmão - Sala, cozinha, banheiro.
R. Pedro Soares - C/2 pavimentos: c/2 qtos., garagem, telefone, demais dependências.

Ed. Joana de Gusmão - Conj. c/salas, cozinha, banheiro.
Rua Max Scharamm - Loja c/qto., de 2 qtos, depósito, garagem e demais dependências.

TERRENOS À VENDA
1 - TRINDADE - SUL BRASIL: Terreno por Cr\$ 50.000m2 c/15 mil m2.
2 - PRAIA DANIELA: 2 lotes (12x30) cada c/casa de madeira distante 2 quadras da praia.
3 - CACHOEIRA DE BOM JESUS: C/71.000m2.
4 - BARREIROS: Lote c/580m2 de frente p/asfalto e fundos p/rua velha.
5 - COQUEIROS: C/11.926m2.
6 - CANASVIEIRAS: 2 lotes c/17x21,50m2 cada um.
7 - BALNEÁRIO DANIELA: 1 lote de esquina no Balneário Daniela c/494m2.
8 - LOTEAMENTO TERCASA: 2 lotes c/879,05m2.
9 - CHÁCARA - RIBEIRÃO DA ILHA: C/43 mil m2 c/casa de 2 qtos e demais dependências.
10 - PANTANAL: C/1796m2.
11 - LOTE AO LADO DA MANSÃO HEIDELBERG: C/981m2.
12 - CANASVIEIRAS: C/526,75m2.
13 - SACO DOS LIMÕES: 10 lotes c/360m2.
14 - CHÁCARA - BIGUAÇU: C/casa de madeira c/2 qtos e demais dependências. C/12 mil m2.
15 - BALNEÁRIO CAMBIRELA: C/375m2.

TELEFONES À VENDA
1 - TELEFONE DE PREFIXO 44 COMERCIAL Cr\$35.000,00.
2 - TELEFONE DE PREFIXO 44 Cr\$ 30.000,00.
3 - TELEFONE DE PREFIXO 22 Cr\$ 23.000,00.

APARTAMENTOS À VENDA
1 - Ed. BRIGADEIRO FAGUNDES: 3 qtos e demais dependências.
2 - Ed. IVO SILVEIRA: 1 qto e demais dependências.
3 - Ed. ITAMBÉ: 2 e 3 qtos e demais dependências.
4 - Ed. SOLAR DE ALPERSTED: 2 qtos e demais dependências.
5 - Ed. ITAMARATI: 3 qtos e demais dependências.
6 - Ed. ANITA GARIBALDI: 2 qtos e demais dependências.
7 - Ed. CRISTIANE VILLAGE: 3 qtos e demais dependências.
8 - Ed. AMSTERDAM: 3 qtos e demais dependências.
9 - Ed. MARTINHO DE HARO: 3 qtos e demais dependências. De cobertura.
10 - Ed. BONART: 1 suíte e demais dependências.
11 - Ed. ITAJUBÁ: 3 qtos e demais dependências.
12 - Ed. ALGARVES: 1 qto e demais dependências.
13 - Ed. CARLOS TOLÓIS: 1 qto e demais dependências.

CASAS À VENDA
1 - PRAIA DA ARMAÇÃO: 3 qtos e demais dependências.
2 - COQUEIROS: 2 qtos e demais dependências.
3 - CENTRO: 3 qtos e demais dependências.
4 - CENTRO: 3 qtos e demais dependências.
5 - CENTRO: 3 qtos e demais dependências.
6 - CENTRO: 2 casas 1º c/4 qtos e 2º c/2 qtos e demais dependências.
7 - SÃO JOSÉ: 3 qtos e demais dependências.
8 - SACO GRANDE: 3 qtos e demais dependências.
9 - BIGUAÇU: Casa de madeira c/terreno.
10 - BARRA DA LAGOA: 3 qtos e demais dependências.
11 - BARREIROS: C/1 suíte, 2 qtos e demais dependências.
12 - ESTREITO: 3 qtos e demais dependências.
13 - ESTREITO: Casa de 2 pavimentos - 1º parte c/2 qtos e 2º parte c/3 qtos e demais dependências.
14 - JARDIM ATLÂNTICO: 1 qto e 1 suíte e demais dependências.
15 - JARDIM ATLÂNTICO: 3 qtos (sendo 1 suíte) e demais dependências.



Brognoli Imóveis Ltda
CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467

Centro - Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros - Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

CENTRO

045 - SALA - Rua Nunes Machado, 17 - Cr\$ 1.500,00.
141 - SALA - R. Felipe Schmidt - Ed. Dias Velho - Com sanitário - Cr\$ 2.300,00.
091 - APTO - R. Felipe Schmidt - sala, cozinha, banho, acarpetado. Cr\$ 3.800,00.
183 - CASA - R. Bulcão Vianna - 2 qtos, sala, coz, banho, área aerv. Cr\$ 3.500,00.
169 - CASA - R. Alvaro de Carvalho - 4 qtos, 2 salas, coz, 2 banhos, área serviço - Cr\$ 6.500,00.
393 - APTO - R. Rafael Bandeira - Ed. Marília - 3 qtos, sala, coz, banho, telefone, área serviço - Cr\$ 5.000,00.
168 - APTO - R. Tte. Silveira - Ed. Brig. Fagundes - 2 qtos, sala, cozinha, banho, área serviço - Cr\$ 4.000,00.
175 - SALA-SOBRE LOJA - R. Visc. Ouro Preto - Cr\$ 2.800,00.

BARREIROS

079 - CASA - R. Mal. Rondon - 2 qtos, sala, copa, coz, banho, Cr\$ 2.800,00.
018 - CASA - Loteamento Sto Estevão - 2 qtos, sala, coz, banho, área de serviço - Cr\$ 2.500,00.
106 - CASA-Loteamento São Matheus - 1 suíte, 2 qtos, sala, copa, cozinha, garagem. Cr\$ 4.000,00.
147 - CASA - R. Catanduvras - 2 qtos, sala, copa, cozinha - Cr\$ 3.200,00.
153 - CASA - R. Valmor Schreder - 3 qtos e demais dependências - Cr\$ 3.200,00.
154 - CASA - R. Celso Bayma - J. Atlântico - 2 qtos, sala, copa, cozinha, área serv, garagem. Cr\$ 5.000,00.
155 - CASA - R. José D'Acampora - 2 qtos, sala, cozinha, banho - Cr\$ 3.000,00.
156 - APTO - Conj. Hab. Itaguacú - J. Atlântico - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área serv, vaga p/carro - Acarpetado e armários embutidos - Cr\$ 4.000,00.

CAMPINAS

054 - CASA - R. Elizeu Di Bernardi - Campinas - 3 qtos, sala, coz, banho, copa, garagem. Cr\$ 3.200,00.
055 - CASA - R. Elizeu Di Bernardi - Campinas - de madeira - 1 qto, sala, cozinha, banho, área serviço. Cr\$ 1.800,00.
027 - CASA - Serv. Biguá - Capoeiras - 3 qtos, sala, cozinha, banho. Amplo quintal. Cr\$ 3.900,00.
026 - CASA - Serv. Biguá-Capoeiras - 3 qtos, sala, cozinha, banho, área serv, garagem. Amplo quintal - Cr\$ 4.000,00.
052 - Paralela a R. Frco. Pedro Cunha - Roçado - 3 qtos, sala, cozinha, banho, área serv, dep. empregada, garagem - Cr\$ 4.200,00.

ESTREITO

226 - CASA - R. Secundino Peixoto - 4 qtos, sala, copa, cozinha, dep. empregada, lavanderia, garagem. Churrasqueira. Cr\$ 5.000,00.
685 - CASA - R. Sto. Antônio - 4 qtos, sala, copa, coz, banho, garagem, quintal. Cr\$ 3.000,00.
274 - - APTO - R. Gaspar Dutra - 2 qtos, sala, coz, banho, área serviço. Cr\$ 3.300,00.
754 - APTO - R. José V. Pereira - Coqueiros - 3 qtos, sala, copa, cozinha, dep. empregada, garagem. Telef. Armários embutidos, acarpetado, lustres - Cr\$ 6.500,00.
669 - APTO - R. Antonieta Barros - 3 qtos, sala, cozinha, banho, área serviço - Cr\$ 4.000,00.
330 - CASA - R. Vereador Gerolino Silva - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banho, entrada p/carro - Cr\$ 2.500,00.
075 - CASA - R. José Bonifácio 2 qtos, sala, copa, cozinha, banho, entrada p/carro - Cr\$ 2.800,00.
418 - CASA - R. Conde Afonso Celso - Capoeiras - 2 qtos, sala, cozinha, banho - Cr\$ 2.500,00.

VENDE

CASAS

841 - R. Afonso Pena - Estreito - 2 qtos, sala conjugada, cozinha, banho. Cr\$ 270.000,00 - Aceita proposta.
820 - R. São Benedito - Barreiros - 3 qtos, sala, copa, coz, banho, área fechada, garagem. Cr\$ 210.000,00.
842 - R.N.Sra. Lourdes - Barreiros - 3 qtos, sala, coz, banho. Cr\$ 200.000,00 à vista.
833 - R. Sta. Rita de Cássia - Estreito - 1 suíte, 2 qtos, sala, copa, cozinha, banho, área serv, dep. empregada, garagem p/2 carros. Terreno: 720m2 - Cr\$ 930.000,00. Pode ser financiada.
856 - R. Osvaldo Cruz - Balneário - Estreito - Em frente à praça - 3 qtos, sala, copa, coz, 2 banhos, despensa, garagem. Telefone Cr\$ 850.000,00 ou Cr\$ 150.000,00 no ato e saldo financiado.
832 - R. Olegário da S. Ramos - Capoeiras - Dealvenaria c/2 pavimentos, 5 qtos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 banhos, copa, área serviço. Cr\$ 550.000,00 à vista. Aceita proposta.
851 - R. Irmã Bonavita - Estreito - 2 qtos, sala, coz, banho, garagem. Terreno: 820m2 - Cr\$ 400.000,00. Aceita proposta.
192 - R. Frei Evaristo - Centro - Próximo a Fac. Medicina - 2 qtos, sala conjugada, coz, banho, anexo - Cr\$ 800.000,00. Aceita proposta.
837 - R. Manoel Loureiro - Barreiros - 3 qtos, sala, copa, coz, banho, garagem. Cr\$ 180.000,00 no ato ou a combinar. Transf. financ. c/prest: Cr\$ 3.325,00.

APARTAMENTOS

772 - R. D. Pedro I - Ed. Monalisa - Capoeiras - 2 qtos, sala, coz, banho, garagem. Acarpetado e acortinado - Cr\$ 160.000,00 a combinar. Transf. financiamento.
789 - R. Paula Ramos - Ed. Gerônimo - Coqueiros - 1 qto, sala, coz, banho, área serv, garagem. Cr\$ 75.000,00 no ato. Transf. financ.
691 - Av. Othon G. D'Éça - Ed. Algarve - 1 qto, sala, coz, banho, área serviço. Cr\$ 65.000,00 no ato - Transf. financ.

TERRENOS

534 - R. Eduardo Sullivan - Estreito - Com consulta de viabilidade aprovada. Cr\$ 150.000,00. Aceita proposta.
131 - R. Joe Colaço - Trindade - 414m2 - Em frente a Armatec - Cr\$ 180.000,00 à vista.
548 - Rua Iano - Barreiros - 324m2 - Cr\$ 180.000,00 à vista ou Cr\$ 100.000,00 no ato e saldo em 8 pagamentos.
550 - R. Sto Antônio - Barreiros - 398m2 - 12x29 - Na 1ª subida - Cr\$ 220.000,00.
127 - Trav. R. Geral - Ingleses - 544m2 - Cr\$ 180.000,00.
551 - R. Sto. Antônio - Barreiros - 900m2 - Dois lotes juntos fazendo 30m de frente - Cr\$ 300.000,00.
541 - São João Batista - Área de 6.050.000,00m2 - Excelente fazenda c/serraria, reflorestamento, pastagem, 4 lagoas p/criação de peixe - 6 casas de madeira - Cr\$ 700.000,00 no ato e Cr\$ 1.800.000,00 a combinar.
129 - Área de 9.625,00m2 fazendo frente c/54m para o mar - Estrada Geral-Cacupe - Cr\$ 800.000,00. Estuda proposta.
547 - Antiga Estrada Estadual - Tijupinhas - Próximo ao Posto do Holandês - Chácara c/8.750m2 - Excelente local p/fins de semana - Cr\$ 270.000,00. Aceita proposta.
553 - Área de terra c/375.000,00m2, c/250m de frente - Rua do Cobre - Munic. Canelinha - Cr\$ 300.000,00. Aceita proposta.
132 - Estrada da Serrinha - Trindade - Próximo ao reservatório da Casa - 14.000,00m2 - Cr\$ 1.500.000,00 - Aceita proposta.
545 - Sorocaba do Sul - Área de 179.182m2 c/água, luz, pastagem, árvores frutíferas - Cr\$ 250.000,00. Aceita proposta.

ALUGA

APARTAMENTOS

ED. JORGE DAUX - Rua Ilhéus - ótimo apto. c/3 quartos, sala, demais dep., garagem. Telefone.
ED. ANITA GARIBALDI - R. Anita Garibaldi - lindo apto. c/2 quartos, sala, demais dep. Telefone.
ED. ITAGUAÇU - Jardim Atlântico - três quartos, sala, cozinha, banh. compl, área serv., garagem.
ED. DANIELA - R. Anita Garibaldi - excel. apto c/2 telefones, 3 quartos, sala, demais dep., garagem, geladeira, etc.
ED. Dª CONCEIÇÃO - R. Pres. Coutinho - aptos. de ótima localização, c/2 quartos, sala, demais dep.
ED. TRAB. CATARINENSE - R. Gal. Bittencourt - dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serv.
ED. GERÂNIO - Rua Paula Ramos - Coqueiros - em ótimo local, apto. c/quarto, sala, coz., bwc, área serv.
ED. ALEXANDRA - Av. Hercílio Luz - no Centro, ideal p/casal, quarto, sala, coz., bwc, área serviço.
ED. ITAJUBÁ - Av. Mauro Ramos - 2 quartos, sala, coz., bwc, área serv., estacionamento. Telefone.
ED. ÔNIX-KITINETE - Rua Pedro Ivo - 1ª locação, em pleno centro, ótimas instalações.
ED. PRAÇA XV - KITINETE - R. Arcipreste Paiva - ótima p/resid. ou escritório. No melhor ponto do centro.
ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira - três quartos, sala, coz., bwc, dep. empregada, área serviço.
ED. NORMANDIE - Coqueiros - mobiliado, junto ao mar, c/quarto, sala, coz., bwc social, área serviço.
ED. CARLOS TAULUIS - R. Tte. Silveira - quarto, sala, coz., bwc, área serv., ar cond., arm. emb., carpet.
ED. BARRIGA-VERDE - Estreito - MOBILIADO - quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço.
ED. Dª CRISTINA - Coqueiros - em belíssimo local, três quartos, living, bwc, coz., área serv., dep. empr.
ED. ALGARVE - R. Esteves Jr - 1ª locação - dois quartos, sala, coz., bwc, área de serviço.
ED. EDUARDO DIAS - R. Vidal Ramos - Kitiñete de excelente localização, 1ª LOCAÇÃO.
ED. Dª IZABEL-KITINETE - R. Anita Garibaldi - prédio centralíssimo, ótimas instalações.
ED. EUNICE - R. Fulvio Aducci - Estreito - junto ao mar, 3 quartos, sala, coz., bwc, área serv., dep. empre.
ED. BRIG FAGUNDES - R. Tte. Silveira - aptos. c/2 e 3 dormitórios, sala, demais dep., arm. embutidos. Telefone.
AV. RIO BRANCO - dois quartos, sala, coz., bwc, dep. empr., junto ao centro.
R. WALDEMAR OURIQUES - dois quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço e quintal.
AL. ADOLFO KONDER - aptos c/um e dois dormitórios, sala, demais dependências. Ótima localização.
ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - mobiliado, c/telefone, 4 quartos (1 suíte), demais dep., garagem.
R. CONS MAFRA - Centralíssimo, dois quartos, sala, copa-cozinha, despensa, bwc, área serv.

CASAS - FINS RESID. E COMERCIAIS

RUA DUARTE SCHUTEL - Ótima casa p/fins resid., 3 quartos, sala, demais dep. Grande oportunidade.
RUA PRAIA CLUBE - COQUEIROS - linda casa c/3 quartos, 2 salas, demais dep. Terreno arborizado.
RUA SÃO JOSÉ - Estreito - Ótimo local, 3 quartos, 2 salas,

demais dep., garagem, quintal. Fins resid.
AV. RIO BRANCO - fins resid. ou comérc, 4 quartos, 2 salas, bwc compl, dep. empr., quintal, entr. carro.
RUA JOÃO BATISTA ROSA - Trindade - resid. c/2 pavim., 4 quartos, 2 salas, salão festas, coz., 2 bwcs, dep. empr., área serv., garagem, churras.
CANASVIEIRAS - TEMPORADA - linda casa c/4 quartos, sala, demais dep., varandão, garagem 4 carros.
COQUEIROS - R. Des. Pedro Silva - fins resid. ou com., linda casa c/3 quartos, 2 salas, demais dep., garagem, terreno c/2.600m2, etc.
RUA Mª JULIA FRANCO - dois pavim., 4 quartos, 2 salas, salão, demais dep., garagem, churrasqueira.
RUA PEDRO IVO - no Centro, p/resid. ou comér., 3 quartos, 2 salas, demais dep., quintal, garagem.
RUA Mª JULIA FRANCO - Junto ao centro, excel. vista p/baía sul, casas c/2 quartos, sala, etc., quintal.
RUA IRINEU BORNHAUSEN - Campinas - dois quartos, sala, coz., bwc, etc, entrada p/carro.
RUA WALDEMAR OURIQUES - Capoeiras - dois quartos, sala, cozinha, bwc comp, quintal.
SERV. CELIO VEIGA - três quartos, sala, cozinha, bwc social, ótimo quintal.
AV. RIO BRANCO - ideal p/clínica, escritório, várias peças, garagem e quintal.
RUA VICTOR KONDER - linda casa p/empresas, área 650m2, terreno 2.000, 12 salas, 3 bwcs, 2 coz., garagens, etc.
RUA FERNANDO MACHADO - no centro, p/fins comerciais, amplas peças, dois pavim., terraco.
AV. HERCILIO LUZ - centralíssima, p/comércio em gera diversas salas, 2 pavim., garagem.
RUA VISC. OURO PRETO - casa central p/lim comérc., dez salas, garagem, quintal.
RUA VICTOR KONDER - 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, 2 bwcs, pórcão c/4 quartos, etc.
AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/clínica ou empresas em geral, amplo salão térreo, div. dependências.
RUA TIRADENTES - prédio dois pavim., c/loja e salas p/escrit. Excelente ponto comercial.

LOJAS - CONJUNTOS

ED. ANTERO ASSIS - R. Cons. Mafra - sala c/44 m2, inst., sanit., 1ª LOCAÇÃO. Excelente ponto comercial.
ED. JACQUELINE - R. Felipe Schmidt - loja térrea espetacular, área 68m2, localização privilegiada.
ED. Dª IZABEL - R. Anita Garibaldi - ótima loja térrea, área 24m2, inteiramente decorada.
CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha - temos salas diversas e lojas térreas no belíssimo Ceisa Center.
ED. JOAO MORITZ - Praça XV - no melhor ponto da cidade, temos conjuntos c/50m2, inst. sanit., etc.
ED. ALLIANÇA - R. Felipe Schmidt - ponto privilegiado, salões c/250m2, próprios p/reparar oes ou grande empre-sas.
RUAFODEODORO - Calçado - prédio c/5 pavim., luas metálicas, Grandes oportunidades.
ED. UNIBARRA - R. Trajano - em pleno calçado, temos salões c/160m2. Ponto excepcional.

CJ-02 - CONJUNTO - CENTRO

No Ed. ALLIANÇA, rua Felipe Schmidt, espetacular conjunto, ocupando todo andar, medindo 262m2. Excelente p/empresa de alto gabarito. Transf. Financ.
S-01 - SALA - CENTRO

No Ed. TIRADENTES, rua Nunes Machado, ótima sala c/43m2. Preço excepcional.
S-02 - SALA - CENTRO

No Ed. CEISA CENTER, Av. Osmar Cunha, fina sala c/43m2.
S-03 - SALA - CENTRO

No Ed. COMASA, rua Felipe Schmidt, ótima sala c/45m2.
A-81 - APARTAMENTO - COQUEIROS

No Ed. GIRASSOL, av. Des. Pedro Silva, magnifico apto c/2 quartos, bwc social, sala, cozinha, área serv., garagem. Aceita apto. de 1 quarto como parte de pagamento.
A-61 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. SABRINA, rua José Jacques, excel. apto. c/3 quartos (1 suíte), BWC social, sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem, Transf. Financ.
A-76 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. ALAMANDAS, rua Antonio Dib Mussi, fino apto. c/1 quarto, bwc soc., sala, cozinha, área serviço. Transf. Financ.
A-75 - APARTAMENTO - BEIRA MAR

No Ed. GEMINI "1", av. Rubens de Arruda Ramos, magnifico apto. c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.
A-79 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. SOLAR Dª MARTHA, rua Antenor Mesquita, magnifico apto. c/3 quartos, bwc soc., sala, copa, cozinha, área serv., garagem. Transf. Financ.
A-68 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. CRISTINA, av. Hercílio Luz, ótimo apto. c/1 quarto, bwc soc., sala, cozinha, área serv. Transf. Financ.
A-77 - APARTAMENTO - CENTRO

Na GALERIA JAQUELINE, rua Felipe Schmidt, c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., armários embutidos. Transf. Financ.
A-60 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. SOLAR DO FAYAL, av. Mauro Ramos, ótimo apto. c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.
A-72 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. BIANCA, Av. Hercílio Luz, excel. apto. c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., armários embutidos, garagem. Transf. Financ.
C-64 - CASA - CENTRO

Na rua Gal. Vieira da Rosa, ótima casa de madeira c/2 quartos, bwc soc., sala, coz, banho, área serviço.
C-54 - CASA - BARREIROS

Na rua Manoel Loureiro, magnifica resid. c/3 quartos (1 suíte), bwc soc., living, sala, jantar, banh, lavabo, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem p/4 carros. Transf. Financ.
E-36 - TERRENO - CENTRO

Na rua STODOLSKY, ótima localização, excelente terreno c/480m2, frente 12,60m
TEMOS OUTROS IMOVEIS EM CARTILHA EVALUADA

VENDE

C-60 - CASA - CENTRO

Na rua Trajano, ótima resid. c/3 quartos, bwc soc., 2 salas, área cov., cozinha, dep. p/empr., área serv. Aceita apto. c/parte pagto.

C-49 - CASA - BARREIROS

Na rua Heriberto Hilse, fundos p/o mar, ótima casa de madeira c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv. est. p/carro. Terreno c/680m2.

C-63 - CASA - COQUEIROS

Na rua São Cristóvão, excel. resid. c/4 quartos, 1 suíte, 3 BWCs, living, copa, cozinha, área serv., garagem, dep. p/empr. Imóvel c/2 pavimentos.

C-13 - CASA - LAGOA

Na rua Rita da Silveira, belíssima resid. c/3 quartos, 2 bwcs, 2 salas, cozinha, área serv. dep. p/empr., churrasqueira, casa p/barco, garagem p/3 carros. Terreno c/680m2.

C-29 - CASA SACO DOS LIMÕES

Na rua Jerônimo José Dias, ótima casa c/3 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., est. p/carro. Transf. Financ.

C-62 - CASA - TRINDADE

Na rua João Batista Rosa, excel. resid. de 2 pavs e 2 sub-solos, c/4 quartos, 3 bwcs, 3 salas, churrasqueira, cozinha, dep. p/empr., área serv., garagem. Transf. Financ.

C-57 - CASA - CAPOEIRAS

Na rua Waldemar Ouriques, 2 casas de alvenaria, localizadas no mesmo terreno, de 3 quartos, bwc soc., sala, coz, zinha, área serv., garagem.

C-50 - CASA - TRINDADE

APARTAMENTOS - TODOS COM GARAGEM

COMPRE O QUE É BOM PELO MENOR PREÇO
Cr\$ 3.590,00 - Cr\$ 2.600,00 - Cr\$ 2.500,00

Venha comprovar. Os apartamentos de 2 quartos são com dependência de empregada, sacada e garagem; pequena entrada e Cr\$ 3.590,00 mensais. Os apartamentos de 1 quarto tem com ou sem sacada, mas são com garagem; pequena entrada e Cr\$ 2.500,00 mensais, no edifício residencial mais bonito, que está sendo construído, da Capital. O acabamento é em esquadrias de alumínio, gás centralizado, água quente para cozinha e BWC, azulejos decorados até o teto, salão de festas e área de recreação na cobertura. Nosso preço é o mais justo e não cobramos pagamentos na entrega das chaves. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do criterioso corretor. Plantão diariamente até as 19:00 hs. SABADO até às 12:00 - DOMINGO até 12:00 hs.



PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

PARQUE BALNEÁRIO DOS AÇORES

PRAIA DO PÂNTANO DO SUL

REALIZAÇÃO

AÇORES Empreendimentos Imobiliários Ltda.

VENDAS:

HOTELARIA E TURISMO AÇORES LTDA.

FONE - 22-2082 - CRECI-031

PLANTÃO PERMANENTE NO LOCAL

LOTES FINANCIADOS ATÉ 5 ANOS

REVALIDAÇÃO PROFISSIONAL

CORRETORES DE IMÓVEIS E PESSOAS JURÍDICAS INSCRITOS NO CRECI DA 11.ª REGIÃO: ASSEGUREM O DIREITO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL. REVALIDEM JÁ SUAS INSCRIÇÕES. PRESERVEM SEUS DIREITOS. INFORMAÇÕES, FONE 22-9857.



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA

SANTA CLARA LTDA.
 FONE: 44-1825 — CRECI-008

DEPARTAMENTO DE LOCAÇÃO

ALUGAMOS:

CASAS:

REF. 001 - Alvenaria - c/ 02 pavimentos, garagem p/04 carros, cozinha e banheiro c/ azul, até o teto, 01 sala, 01 sala Tv. em L, copa, sala jantar, lavabo, Sup. área serv., depend. emp., suite c/terraço vista p/mar 03 quartos 01 c/arm. embut., e telefone. EM BARREIROS. PREÇO Cr\$ 9.000,00

REF. 008 - Alvenaria - Toda mobiliada, 03 quartos, 02 banheiros, sala estar, garagem, prox. à praia. EM PONTA DE BAIXO. Cr\$ 1.500,00 a diária.

REF. 022 - Alvenaria - p/Veraneio, 03 quartos, sala, cozinha, banheiro toda murada, gramada, dep., emp., comp., toda mobiliada, inclusive fogão, geladeira. NO BALNEÁRIO DANIELA. Cr\$ 20.000,00 mensais ou Cr\$ 1.000,00 a diária.

REF. 007 - Madeira - 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem. EM SÃO JOSÉ - Cr\$ 2.000,00

REF. 021 - Alvenaria - 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serv., e garagem. NO ESTREITO - Cr\$ 4.500,00

REF. 005 - Madeira - 02 quartos, 01 sala, 01 banheiro, cozinha. NO ESTREITO - Cr\$ 2.000,00

REF. 005A - Madeira - 03 quartos, 01 sala, 01 banheiro e garagem. NO ESTREITO - Cr\$ 3.000,00

APARTAMENTOS:

REF. 016 - 01 quarto, sala, cozinha e banheiro. NO CENTRO - Cr\$ 3.800,00 mais cond.

REF. 017 - 01 quarto, sala, cozinha e banheiro. NO CENTRO - Cr\$ 3.800,00 mais cond.

REF. 018 - 01 quarto, sala, cozinha e banheiro. NO CENTRO - Cr\$ 3.800,00 mais cond.

REF. 019 - 02 quartos, sala, cozinha e banheiro. NA TRINDADE Imed. Eletrosul - Cr\$ 3.800,00

REF. 020 - 02 quartos, sala, cozinha, área serv. banh. garagem. NA TRINDADE imed. Eletrosul - Cr\$ 3.800,00

REF. 009 - Kitinet - Cr\$ 3.700,00. NO CENTRO.

GALPÕES:

REF. 023 - Alvenaria - Área de 150 m2. NA TRINDADE - Cr\$ 2.500,00

REF. 024 - Alvenaria - Área de 250 m2. NA TRINDADE - Cr\$ 3.000,00

REF. 025 - Alvenaria - Área de 1.210 m2., 06 banheiros, escritório todo carpetado, excelente ponto comercial. EM CAMPINAS - Cr\$ 65.000,00

APARTAMENTO — VENDE-SE

Av. Trompowsky - Cond. Vila Rica; 3 quartos c/armários embutidos (1 suite c/ar cond. e carpet), sala c/cortinas, lustres; cozinha, área de serviço e banheiro social c/armários, garagem individual, play-ground, piscina, salão de festas.
 Preço: Poupança Cr\$ 450.000,00, transferindo financ. SFH. Fone: 22-9830.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
 FONE 33-1768

CASA NO CENTRO VENDE-SE

Rua Almirante Lamego, bem próxima ao Colégio Catarinense, três quartos (um com banheiro privativo), sala, copa, banheiro social, cozinha, dependências completas de empregada, churrasqueira, espaçosa biblioteca, garagem para dois carros, quarto contíguo à churrasqueira. Tratar pelo telefone 22-1516



IMOBILIÁRIA ACROPOLE LTDA.
 Rua Marechal Guilherme, 35, Sala 201 - Creci 1351
 Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290

ALUGA APARTAMENTO

CENTRO — alto padrão, 3 qtos, sala ampla, cozinha, bwc, social, dep. completa de empregada, garagem, play-ground, aq. central, telefone etc., aluguel Cr\$ 10.000,00.

CENTRO — aptº com 2 qtos, sala, cozinha, bwc, dep. de empregada. Aluguel Cr\$ 6.000,00.

CENTRO — Ed. Franklin Cascaes, 2 quartos, sala, cozinha, bwc. Aluguel Cr\$ 5.000,00.

CENTRO — 2 quartos, sala, ampla, cozinha, dep. de empregada, garagem, armários embutidos tec. Aluguel Cr\$ 8.500,00.

CASAS

CENTRO — Rua Esteves Júnior — Ótima casa para fins residencial e comercial — 3 suítes, mais 1 quarto, 2 salas grandes, copa, cozinha, dep. de empregada completa, lavanderia, garagem, quintal. Aluguel — Cr\$ 15.000,00.

CENTRO — Rua Júlio Moura — 3 quartos, 2 salas, escritório, cozinha, armário embutido, Aluguel - Cr\$ 6.600,00.

CENTRO — Rua General Vieira da Rosa — 2 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguel - Cr\$ 2.700,00.

CAMPINAS — Ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Aluguel - Cr\$ 4.000,00.

FONE: 22-9290 e 22-3903.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

EDIFÍCIO SABRINA — Não há nada melhor do que viver bem, imagine então, uma rua calma. É praticamente impossível. Mas foi isto que a Ceisa conseguiu lançando o Sabrina. Rua José Jacques apto. com 3 dormitórios (sendo 1 suíte), sala c/dois ambientes, BWC, play-ground e salão de festas.

EDF. ANA PAULA — Av. Hercílio Luz, na Praça "OLIVIO AMORIM", com sacadas, salão de Festas, Play-Ground, sala de jogos infantis, apto. de 2 ou 3 dormitórios com o tradicional acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO MOZART — Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO GABRIELA — A Ceisa está entregando o apto. certo na época certa. Apto. de 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garagem opcional, apenas 4 unidades por andar todas de frente. Últimas unidades à venda c/excelente preço.

EDIFÍCIO CRISTINA — Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar para descansar. Edifício Cristina apto. de 1 ou 2 dormitórios, demais dependências e o tradicional acabamento Ceisa.

TERRENO À VENDA:
TERRENO ITAGUAÇU — Frente para o Mar c/674,50m2. - Excelente Preço.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS:
CEISA CENTER — Alugamos: Salas e lojas com estacionamento próprio.
EDIFÍCIO HÉRCULES — 331m2. compostas de seis salas interligadas dando privacidade e exclusividade à área.

ED. ALPHA CENTAURI — Loja c/70,75m2. - na Av. Hercílio Luz.
ED. ANA PAULA — Loja c/84,94m2. - na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO ALCION — Lojas c/85m2 na Rua Araújo Figueiredo.

APARTAMENTO À VENDA NA BEIRA MAR:

ED. SAINT CLAUDE — A paisagem mais linda e badalada da Ilha de Santa Catarina. Beira Mar Norte, Ed. Saint Claude, ao lado da Praça dos NAMORADOS, aptos. c/3 dormitórios (sendo 1 suíte), living para 2 ambiente, sacadas, garagem e demais dependências.

EDIFÍCIO GEMINI — Num dos lugares mais sonhados da Ilha, Av. Beira Mar Norte, Apto. de 3 dormitórios (sendo 1 suíte), living para 2 ambientes, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem. O Gemini tem Salão de Festas e Play-Ground para crianças.

SALAS À VENDA:

ED. ALPHA CENTAURI — Esquina da Av. Hercílio Luz c/Fernando Machado, ponto Comercial em local de fácil estacionamento.

EDIFÍCIO HÉRCULES — Salas comerciais com áreas de: 47,30 - 106,81 - e 354,12m2. Situadas na Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.

ED. CEISA CENTER — Conjuntos Comerciais localizados no melhor centro executivo do Sul do País.

"CEISA CENTER" O NOVO PONTO DINÂMICO E ELEGANTE DA CAPITAL, VISITE-O"

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00h às 20:00hs.
RUA TENENTE SILVEIRA, 35 - FONE: 22.1099.



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
 departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
 PABX - 22-1099
 Florianópolis - SC